Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.230 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

ATÉ NA FRANÇA, A BALANÇA COMMERCIAL, ESTE ANNO, APRESENTA UM DEFICIT ELEVADO, QUE É DE SEISCENTOS MILHÕES DE DOLLARS

O PARTIDO TRABALHISTA INGLEZ ESTEVE NA IMMINENCIA DE SOFFRER UMA SÉRIA DERROTA NA CAMARA DOS LORDS

BOATOS DE RENUNCIA DO PRESIDENTE DA HESPANHA

MADRID, 25 (U. T. B.) — Accentuam-se cada vez mais os boatos de que o sr. Alcalá Zamora deixará o governo provisorio, devendo ser substituido pelo sr. Alejandro Lerroux.

OS ESTATUTOS DO BANCO DE REDESCONTO

O apparelho idealisado segundo o modelo dos Federal Reserve Banks para o controle da politica monetaria

Suas funcções, organisação de capitaes e administração

Communica-nos o Departamento Official de Publicidade:

"São do teor seguinte a Constituição e as notas sobre os Estatutos do Banco Central de Reservas do Brasil, suggerido por Sir Otto Niemeyer, de accordo com o seu relatorio divulgado por este departamento.

CONSTITUIÇÃO

Constituição, nome, séde e duração

Art. 1º — Fica constituida, nesta data, pelo prazo de trinta annos, a sociedade anonyma "Banco Central de Reservas do Brasil", que se regerá pelos presentes Estatutos.

Succursaes, filiaes e correspondentes

Art. 2º — O Banco terá sua séde nesta cidade do Rio de Janeiro e manterá succursaes em São Paulo, Porto Alegre e Recife, além de filiaes, agencias ou correspondentes onde parecer conveniente á sua directoria.

OBJECTIVO

Direito de emittir

Art. 3º — Ao Banco, emquanto existir, exclusivamente compete o direito de emittir notas em todo o territorio do paiz. A contar da data de sua constituição serão vedadas quaesquer outras emissões, do Banco do Brasil, ou do Thesouro Federal, bem como de qualquer outra entidade publica ou particular. Este privilegio não impedirá o governo de cunhar moedas subsidiarias de valor inferior a 10$000, de accordo com as requisições do Banco.

Estabilização

Art. 4º — A principal funcção do Banco será manter a estabilidade do valor ouro das notas de sua emissão, exercendo, para isso, a necessaria acção reguladora sobre o meio circulante e o credito no paiz.

CAPITAL

Art. 5º — O capital inicial do Banco é de sessenta mil contos de réis, dividido em trezentas mil acções de duzentos mil réis cada uma. As acções serão nominativas e integralizadas e não poderão ser transformadas em acções ao portador.

Grupo de acções

Art. 6º — As acções do Banco serão divididas egualmente em dois grupos. O primeiro denominar-se-á grupo *A* e será entregue á livre subscripção do publico; o segundo denominar-se-á grupo *B* e será reservado aos bancos que funccionem no paiz e que tenham capital não inferior a tres mil contos de réis, e depositos superiores a dez mil contos de réis. Nenhum banco, porém, poderá possuir acções num valor nominal superior a um trigesimo do capital social.

Alteração posterior do capital

Art. 7º — Em qualquer alteração posterior do capital será mantida a mesma proporção entre os dois grupos de acções, exceptuando-se os casos previstos neste artigo e no artigo 9º.

Paragrapho unico — Os bancos que se fundarem ou se estabelecerem no paiz após a constituição do "Banco Central de Reservas do Brasil" serão obrigados a empregar na compra de acções do grupo "*A*" a mesma proporção de capital estabelecida para os bancos actualmente existentes, devendo estas acções ser convertidas immediatamente em acções do grupo "*B*".

Direitos dos dois grupos

Art. 8º — As acções de um e outro grupo conferem eguaes direitos, salvo as limitações estabelecidas nestes Estatutos para o grupo *B*.

Restricções do grupo B

Art. 9º — As acções do grupo *B* não pódem ser, nem alienadas, nem dadas em penhor, salvo autorização escripta da Directoria, a qual só poderá ser concedida em casos especiaes. Nesta hypothese, taes acções serão primeiramente offerecidas aos accionistas do grupo *B* pelo preço da cotação das acções do grupo *A*, e se estes não as quizerem, convertidas em acções do grupo *A* para immediata venda em Bolsa.

Tranferencia de acções

Art. 10º — O Banco reserva-se o direito de prohibir qualquer transferencia de acções, ou negar o respectivo registro sem ser obrigado a dar os motivos de sua resolução.

DIRECTORIA

Art. 11º — A Directoria compôr-se-á de um presidente, um vice-presidente e cinco directores.

Presidente e vice-presidente

Art. 12º — O presidente e vice-presidente deverão ter tirocinio bancario e serão eleitos pelos accionistas dos dois grupos, dependendo a investidura de qualquer delles de confirmação do presidente da Republica.

§ 1º — O presidente e o vice-presidente deverão dedicar toda sua actividade ao serviço do Banco, sendo os seus cargos incompativeis com qualquer outra funcção, remunerada, ou não

Communicados do Departamento Official de Publicidade:

"Achando-se de accordo com os pontos capitaes do relatorio de Sir Otto Niemeyer, o sr. chefe do governo provisorio determinou ao ministro da Fazenda que proseguisse na execução da reforma financeira, de conformidade com a orientação nelle suggerida, apressando, sobretudo, a organização do Banco Central de Reservas, que constitue, aliás, uma velha aspiração nacional. Rio de Janeiro, 25 de julho de 1931.

O ministro da Fazenda acaba de receber dos banqueiros Rothschild e Dillon Read & Company os seguintes telegrammas, sobre o relatorio de Sir Otto Niemeyer, cuja divulgação foi feita por este Departamento.

"A sua excellencia o senhor ministro da Fazenda. Rio de Janeiro. Tivemos o prazer de lêr o magnifico relatorio que Sir Otto Niemeyer submetteu ao Governo Federal e estamos certos de que quando este relatorio fôr bem conhecido muito fará para restaurar o prestigio das finanças brasileiras na apreciação de todos os interessados.

Congratulamo-nos com vossa excellencia pelas medidas tomadas para equilibrar os orçamentos e para attender a todos os compromissos do governo brasileiro e estamos convencidos de que se vossa excellencia continuar a politica financeira tão habilmente delineada, o seu grande paiz será dos primeiros a se restaurar da depressão mundial.

De novo nos congratulamos pelos emprehendimentos realmente grandes que vossa excellencia e todos os membros do governo estão realisando e exprimimos os nossos mui cordiaes augurios de regresso á prosperidade. (a) — **Rothschild**".

"A sua excellencia o senhor ministro da Fazenda. Rio de Janeiro. Temos o prazer de communicar a vossa excellencia que fizemos publicar nos jornaes da manhã de hoje o relatorio de Sir Otto Niemeyer ao seu governo e ficamos ás ordens para fazer publicar, egualmente, as declarações que vossa excellencia entenda fazer a respeito. E' grande a nossa satisfação ao verificar os continuos progressos do Brasil através das difficuldades dos tempos actuaes. (a) — **Dillon Read & Company**".

§ 2º — Os vencimentos do presidente e do vice-presidente serão propostos pela directoria e fixados pela assembléa geral, não podendo consistir, no todo ou em parte, em commissões ou percentagens sobre lucros verificados.

Representantes da classe A

Art. 13º — Os accionistas da classe *A* elegerão tres directores, que exerçam effectivamente sua actividade na industria, commercio ou agricultura, e não tenham parte activa na direcção ou nos serviços de qualquer outro banco.

Representantes da classe B

Art. 14º — Os accionistas da classe *B* elegerão dois directores, brasileiros ou não, exercendo ou não funcções em outros bancos.

Mandato

Art. 15º — O mandato do presidente e do vice-presidente é de cinco annos, o dos directores de tres annos.

Substituições

Art. 16º — As vagas occorridas na directoria serão providas, até a proxima assembléa geral, por nomeação dos directores em exercicio. A eleição então procedida entender-se-á pelo tempo restante do mandato.

Requisitos para ser director

Art. 17º — Só póde ser director quem fôr accionista, ou representante legal de accionista.

§ 1º — Não são elegiveis:

a) — os membros do Congresso Nacional, dos Congressos Estaduaes, ou das administrações municipaes, e em geral os que exercerem cargos publicos ou desempenharem mandato politico;

b) — os que exercerem qualquer funcção em outro banco, salvo a excepção do art. 14;

c) — os que tiverem fallido, emquanto não se rehabilitarem;

d) — os insolventes e os pronunciados em processo por crime commum.

§ 2º — A superveniencia de qualquer destas circumstancias determinará a perda do cargo para os directores já em funcção.

Honorarios

Art. 18º — Os honorarios dos directores serão fixados na fórma do art. 12º, § 2º, não podendo, egualmente, ser calculados no todo, ou em parte, sob a fórma de commissão ou percentagem sobre lucros verificados.

Attribuições do presidente e do vice-presidente e suas substituições

Art. 19º — O presidente dirigirá todos os negocios do Banco, que não estejam particularmente affectos á directoria ou á assembléa, representando-o, tambem, nas suas relações com terceiros.

§ 1º — O presidente será auxiliado pelo vice-presidente a quem poderá delegar poderes e attribuições quando lhe parecer conveniente.

§ 2º — Nas suas faltas e impedimentos o presidente será substituido pelo vice-presidente, e este pelo director designado pela directoria, se houver necessidade.

Reuniões da directoria

Art. 20º — As reuniões da directoria realizar-se-ão ordinariamente, uma vez por mez, e extraordinariamente, quando o julgue necessario o presidente. O numero minimo para deliberação, excepto no caso do art. 31, letra *k*, é de quatro directores, sendo todas as votações decididas por simples maioria, e cabendo ao presidente, além do voto de director, o de qualidade.

Attribuições da directoria

Art. 21º — Compete á directoria, além da administração superior do Banco, as attribuições seguintes:

a) — organizar o regulamento interno e nomear, licenciar e remover funccionarios;

b) — determinar a abertura e fechamento de filiaes e agencias;

c) — nomear correspondentes, dentro e fóra do paiz, e estabelecer com elles as condições que convierem;

d) — comprar os immoveis necessarios ao serviço do Banco e vender os que tenham sido adquiridos por composição de negocios;

e) — determinar as condições em que deverão ser feitas as operações autorizadas por estes Estatutos;

f) — estabelecer as taxas de juros e descontos;

g) — regulamentar o serviço de compensação de cheques;

h) — organizar o relatorio e apresentar o balanço annual e a demonstração da conta de lucros e perdas á assembléa geral;

i) — conceder reformas ou substituições de letras e duplicatas, autorizar descontos, redescontos ou emprestimos, nos termos estrictos destes Estatutos (artigo 31 j).

Dos conselhos regionaes de administração

Art. 22º — As succursaes do Banco serão dirigidas por conselhos regionaes, presididos pelos respectivos gerentes e compostos por elles e mais dois administradores nomeados pela directoria. Os administradores servirão por dois annos, terminando cada anno o mandato de um delles. Prevalecem para os administradores os impedimentos estabelecidos para os directores no art. 17 destes Estatutos, bem como as prescripções do art. 18.

Attribuições

Art. 23º — Os conselhos regionaes, de accordo com a directoria, dirigirão os negocios em suas circumscripções e communicar-lhe-ão, com a necessaria frequencia, as condições economicas e financeiras que nellas prevalecerem, propondo as facilidades e restricções de credito que julgarem convenientes.

DAS ASSEMBLEAS GERAES

Das Assembléas Geraes de Accionistas

Art. 24º — As assembléas geraes ordinarias do Banco, realizar-se-ão no primeiro trimestre de cada anno.

§ 1º — Os avisos de convocação serão feitos trinta dias antes e deverão mencionar a ordem do dia e declarar os assumptos que poderão ser objecto de deliberação.

§ 2º — Só serão admittidas a deliberação as propostas apresentadas á Directoria, com uma exposição justificativa, até 15 de fevereiro de cada anno.

Assembléas Extraordinarias

Art. 25º — As assembléas extraordinarias, conjuntas, ou de cada grupo, separadamente, serão convocadas com antecedencia de trinta dias, quando a Directoria o julgar conveniente, ou quando o requeiram em exposição justificada, accionistas representando um quarto, pelo menos, do capital social.

Paragrapho unico — As assembléas extraordinarias, requeridas por accionistas, realizar-se-ão no maximo quarenta e cinco dias após o recebimento, pela Directoria, da exposição justificada, referida neste artigo.

Quem póde votar

Art. 26º — Só podem votar nas assembléas os accionistas que tenham adquirido suas acções tres mezes, antes da data em que ellas se realizarem.

Direito de cada acção

Art. 27º — Cada acção dará direito a um voto. Nenhum accionista poderá votar por mais de mil acções, nem por si, nem como representante de outros accionistas.

Representação de accionistas

Art. 28º — Não podem ser procuradores os funccionarios do Banco, os quaes, porém, não serão impedidos de exercer representação judicial da que tenham sido investidos.

Attribuições da Assembléa Geral

Art. 29º — Compete á Assembléa Geral:

a) — deliberar sobre contas e relatorios apresentados pela Directoria;

b) — estabelecer dotações para o Fundo de Reserva Geral e para o Fundo de Reserva Especial, se houver;

c) — fixar os dividendos annuaes;

d) — eleger, ou destituir, nos casos previstos no Dec. N....., do..... de..... de..... de 193.., o presidente, o vice-presidente e os demais directores;

e) — eleger, ou destituir, os contadores juramentados incumbidos da revisão das contas do Banco;

f) — fixar os vencimentos do presidente e vice-presidente e honorarios dos directores;

g) — resolver sobre os outros assumptos constantes da ordem do dia;

h) — deliberar sobre alterações propostas de Estatutos, submettendo-as, se forem approvadas, á deliberação ultima do Congresso Nacional.

Das operações do Banco

Art. 30º — O Banco poderá:

a) — emittir notas bancarias, de accordo com as prescripções destes Estatutos;

b) — comprar e vender ouro;

c) — receber, sem juros, depositos em conta corrente e a prazo fixo;

d) — comprar e vender, descontar e redescontar letras de cambio e duplicatas de venda, representando transacção commercial legitima e contendo duas firmas idoneas, pelo menos, de commerciantes, industriaes ou agricultores, uma vez que se vençam dentro dos tres mezes seguintes á acquisição, desconto ou redesconto;

e) — comprar, vender e redescontar letras de cambio, que representem operações com agricultores e contenham a responsabilidade de tres firmas idoneas, pelo menos, sendo a ultima de um banco, uma vez que se vençam nos quatro mezes seguintes á sua acquisição, não podendo estas transacções exceder, no seu conjunto, de um quarto do total das letras da terra do Banco;

f) — emittir vales-ouro, para pagamento de direitos aduaneiros;

g) — emprestar dinheiro por prazo não superior a tres mezes, a juros de 2 °|° pelo menos, acima da taxa do desconto, sobre as seguintes garantias:

I — ouro amoedado ou em barra;

II — titulos publicos do governo Federal, na proporção maxima de 70 °|° da respectiva cotação em Bolsa, não devendo as transacções dessa especie exceder em conjunto ao capital do Banco;

III — as apolices emittidas para pagamento parcial da divida do governo ao Banco, na proporção maxima de 90 °|° da cotação;

IV — letras, ou duplicatas, nas condições das letras *d* e *c*;

h) — comprar e vender moedas estrangeiras e notas conversiveis em ouro;

i) — fazer operações de cambio;

j) — acceitar a representação de bancos estrangeiros;

k) — procurar subscriptores para emprestimos federaes, sem garantir, comtudo, a respectiva collocação;

l) — comprar e vender as apolices emittidas para pagamento parcial da divida do governo ao Banco;

m) — manter uma camara para compensação de cheques;

n) — realizar outras operações bancarias que não collidam com os fins principaes do Banco, definidos nestes Estatutos;

Paragrapho unico — O Banco publicará regularmente, as taxas estabelecidas para descontos e emprestimos.

Art. 31º — E vedado ao Banco:

a) — emittir notas de valor inferior a dez mil réis;

b) — descontar titulos com responsabilidade directa ou indirecta, do Governo Federal, ou conceder a estes qualquer credito fóra dos limites traçados no paragrapho unico do artigo 43 § 1º;

c) — emprestar, directa ou indirectamente, dinheiros aos Estados, territorios ou municipalidades ou ás empresas delles dependentes;

d) — endossar, avalizar, ou garantir titulos ou obrigações da União Federal, dos Estados dos Territorios ou Municipios, ou das empresas delles dependentes;

e) — participar de qualquer empresa industrial, agricola ou commercial;

f) — comprar acções, salvo as do "Bank for International Settlements", ou sobre ellas emprestar dinheiro;

g) — emprestar ou adeantar dinheiro, sem garantia ou a descoberto;

h) — comprar immoveis, excepto para uso proprio, ou sobre immoveis ou hypothecas de immoveis, adeantar dinheiro, ficando entendido que taes operações poderão, excepcionalmente, ser feitas para garantia de creditos em risco, devendo os immoveis, nesta hypothese recebidos, serem vendidos ao menor prazo possivel;

i) — acceitar letras a prazo;

j) — conceder reformas ou substituições de letras ou duplicatas, descontadas pelo Banco, ou nellas caucionadas, salvo circumstancias excepcionaes, a juizo da Directoria, uma só vez, com amortização minima de 25 °|° e prazo nunca superior a tres mezes;

k) — descontar, redescontar ou acceitar em caução, titulos de credito endossados por uma firma que já tiver cinco mil contos de responsabilidade no Banco, salvo tratando-se de bancos possuidores de acções da classe *B* e mediante resolução da Directoria approvada por cinco dos seus membros, pelo menos.

DA EMISSÃO DE NOTAS

Art. 32º — O "Banco Central de Reservas do Brasil" terá exclusivamente o privilegio de emissão em todo o territorio dos Estados Unidos do Brasil.

Art. 33º — As notas do Banco serão emittidas em mil réis, equivalentes a determinada quantidade de ouro, de peso e titulo fixados em lei especial.

Art. 34º — As notas serão emittidas pelos valores determinados pela Directoria, por importancia não inferior a 10$000.

Art. 35º — As notas do "Banco Central de Reservas do Brasil" terão curso legal, pela importancia nellas declarada, não podendo ser recusadas mesmo antes de serem conversiveis em ouro, conforme o estabelecido nos artigos seguintes:

Art. 36º — A conversão das notas emittidas entrará em vigor na data determinada pelo ministro da Fazenda, sob a indicação da Directoria.

Art. 37º — As referidas notas serão a critério do Banco, pagas, ao portador e á vista, na Matriz do Banco:

a) — em ouro,

b) — em saques á vista sobre paizes, cuja moeda seja conversivel por lei e de facto, a uma importancia fixa, em ouro exportavel.

Paragrapho unico — Sendo o pagamento em saques á vista sobre o estrangeiro, nenhuma taxa será cobrada, além do limite do "gold point", cobrada pela exportação do Rio de Janeiro, á praça á qual pertencer a moeda.

Art. 38º — Dentro dos doze mezes, a contar da data de sua constituição, o Banco providenciará para a substituição, pelas suas proprias notas, das notas de valor não inferior a dez mil réis, emittidas pelo Thesouro Federal, pela Caixa de Estabilização ou pelo Banco do Brasil.

DA RESERVA OURO

Art. 39º — O Banco manterá permanentemente uma reserva ouro minima de trinta por cento do total de suas notas em circulação e responsabilidades á vista.

Art. 40º — Para os effeitos do artigo anterior, a expressão "reserva ouro" comprehenderá:

a) — ouro amoedado ou em barra, á livre disposição do Banco;

b) — saldos e effeitos liquidos depositados no estrangeiro e exigiveis em moeda estrangeira, conversiveis á vista, de direito e de facto, em ouro exportavel, a uma importancia fixa. Os saldos admittidos são sómente os que estiverem á disposição do "Banco Central de Reservas do Brasil" em Banco Central estrangeiro; os effeitos só serão letras de cambio representando operação commercial legitima, venciveis dentro de tres mezes e com a responsabilidade de duas firmas, pelo menos, de reconhecida idoneidade, sendo uma dellas de banco ou casa bancaria de primeira ordem e letras e certificados de divida do Thesouro ou obrigações semelhantes de governos estrangeiros, ficando certo que, neste como no outro caso, deverão ser reduzidas as responsabilidades no estrangeiro.

Art. 41º — O presidente da Republica, a pedido por escripto da Directoria, endereçado ao ministro da Fazenda, poderá modificar por decreto, por prazo não superior a trinta dias, o limite da reserva minima. Sempre que a reserva seja inferior a trinta por cento das notas emittidas, e responsabilidades á vista e superior a 28 %, o Banco pagará ao Thesouro 4 % de juros, sobre a differença, augmentando-se, em cada nova reducção de dois por cento, ou fracção, dois por cento da referida taxa de juros.

Art. 42º — Nos casos previstos no artigo anterior as taxas minimas de desconto do Banco, serão accrescidas de taxas addicionaes maximas por ellas pagas ao Thesouro.

DAS RELAÇÕES COM O GOVERNO FEDERAL

Art. 43º — O Banco será o depositario unico de todos os fundos pertencentes á União, realizará todas as operações de cambio do Governo Federal, concentrará as contas de todas as repartições publicas federaes.

§ 1º — O Banco poderá fazer, sobre o orçamento vigente, adeantamentos temporarios ao Governo, não devendo as responsabilidades totaes deste para com o Banco, directas ou indirectas, por titulos ou emprestimos, exceder de um oitavo da receita arrecadada no anno anterior.

§ 2º — Todos os adeantamentos deverão ser liquidados dentro do anno civil em que forem feitos ou tres mezes depois, no maximo.

Art. 44º — O Banco abrirá uma "Conta Geral de Movimento" ao Thesouro Federal, afim de serem nella lançadas a receita e a despesa do governo. As transferencias nesta conta de movimento, sómente serão feitas por ordem do ministro da Fazenda, registradas préviamente pelo Tribunal de Contas.

Art. 45º — O Banco abrirá um movimento, transferencia e pagamento de fundos pertencentes ao Governo far-se-ão livres de quaesquer taxas ou despesas. A conta do Governo, como dos outros depositantes, não vencerá juros.

Art. 46º — O Banco poderá, sob sua responsabilidade, autorizar os seus correspondentes, nos logares onde não tiver succursaes, agencias ou filiaes, a receberem os fundos do Governo, providenciando para sua immediata transferencia para a Matriz.

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

Dos lucros

Art. 47º — Em cada balanço annual, serão creditados ao "Fundo de Reserva Geral" dez por cento dos lucros liquidos verificados, emquanto esse fundo não attingir a 20 °|° do capital realizado, e 5 °|°, em seguida, emquanto não attingir a 50 °|° do referido capital.

§ 1º — Os dividendos pagos aos accionistas, depois destas deducções, não poderão exceder de 12 °|° ao anno.

§ 2º — Os lucros remanescentes serão divididos em duas partes eguaes, uma para ser creditada ao fundo de reserva, até a sua equivalencia ao capital realizado, e outra para ser creditada á divida sem juros do Thesouro Federal.

§ 3º — A parte destinada ao Fundo de Reserva será reduzida, em proveito da quota destinada á divida do Thesouro, a um decimo dos lucros remanescentes até que o referido "Fundo" exceda ao dobro do capital realizado. Dahi em deante o total dos lucros remanescentes será creditado á divida do Thesouro e em seguida ao Thesouro quando aquella se extinguir.

BALANÇOS E BALANCETES

Das contas e balancetes e dos contadores juramentados

Art. 48º — O exercicio do Banco coincidirá com o anno civil.

Art. 49º — O Banco publicará, o mais cedo que seja possivel os balancetes do seu activo e passivo, encerrados no dia 15 e no ultimo dia de cada mez, de accordo com o modelo annexo a estes Estatutos.

Art. 50º — Nos primeiros vinte dias de cada anno publicará o Banco o balanço do anno anterior, conjuntamente com a demonstração dos respectivos lucros e perdas, publicando a Directoria, tambem, o seu relatorio até á vespera da Assembléa Geral Ordinaria.

Art. 51º — O ouro existente no Banco e os creditos ou valores em ouro, serão reduzidos a moeda nacional e os titulos calculados pela cotação official no dia em que se encerrarem os balanços ou balancetes.

Art. 52º — Os contadores juramentados, designados pela Assembléa Geral do Banco, servirão por um anno, podendo ser seu mandato renovado. As funcções de contador juramentado são incompativeis com qualquer outra funcção do Banco.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 53º — As alterações destes Estatutos só poderão ser submettidas ao Poder Legislativo se tiverem sido approvadas por dois terços, pelo menos, de ambos os grupos, de accionistas reunidos em Assembléa Geral, convocada expressamente para tal fim.

Art. 54 — A liquidação do Banco sómente poderá ser determinada por lei do Congresso Nacional.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 55 — O mandato do mais novo dos directores escolhidos na primeira eleição expirará um anno depois, e dos dois immediatos em edade dois annos depois da mesma eleição.

NOTAS SOBRE OS ESTATUTOS

Art. 1º — Banco Central de Reservas. — O futuro Banco será o depositario, não sómente das reservas da nação (art. 39), mas tambem das ultimas reservas dos bancos commerciaes.

O privilegio de emissão de notas concedido aos bancos centraes lhes é na maioria dos casos attribuido por determinado numero de annos, que varia de 10, como na Suissa (prazo excepcionalmente curto), a 50, como no Chile, na Colombia e na Allemanha. Afim de excluir o elemento incerteza, tão prejudicial, e a possibilidade de ficar o Banco envolvido em politica partidaria, o privilegio lhe deveria ser conferido por periodo bastante longo: 30 annos é um prazo normal.

Art. 2º — Em um paiz de tão vastas proporções como o Brasil, onde as condições sociaes e economicas differem tão accentuadamente, as necessidades e condições de credito tambem variam de modo consideravel. Foi por isso prevista neste artigo a installação de succursaes nos centros mais importantes, cada uma das quaes terá o seu proprio Conselho de Administração regional. As funcções dos Conselhos serão principalmente consultivas. Suas attribuições primordiaes serão fornecer á directoria do Banco informações relativas ás condições locaes e opinar quanto á politica de credito a ser desenvolvida. Os Conselhos de Administração regionaes deverão ter sempre em conta que a politica do credito do Banco depende do presidente e da directoria e que, embora os Conselhos tenham de opinar sobre o programma adequado aos respectivos districtos, a decisão definitiva cabe á Directoria do Banco, sem cujas instrucções não poderá ser feita qualquer alteração nas taxas nem no modo de agir.

Os amplos poderes concedidos por este artigo para a creação, além das Succursaes, de filiaes de natureza secundaria, deverão ser utilizados com muita parcimonia. O futuro Banco não deverá disputar operações commerciaes nem dar a apparencia de fazel-o. Para os fins de reserva basta um numero reduzido de filiaes, ficando assim evitadas despesas desnecessarias. O Banco deverá sempre considerar-se principalmente como um Banco de redesconto nos maiores centros.

Para agentes do Banco nas praças estrangeiras deverão ser nomeados, tanto quanto possivel, os Bancos de Reserva que operem em taes praças, e os negocios externos do Banco deverão, em regra geral, ser realizados exclusivamente por intermedio de taes agentes.

Art. 3º — A exclusividade e uniformidade da emissão de notas são os caracteristicos dos modernos principios monetarios. Afim de manter a estabilidade da moeda, é essencial que o manejo do meio circulante fique entregue tão sómente ao Banco. Sem o direito exclusivo de emissão o Banco não poderá regular com efficiencia o volume da moeda e do credito, de modo que esse volume nunca se torne deficiente nem excessivo. Não deve existir em outras instituições a possibilidade de contrariarem a acção do Banco por meio de emissões avulsas. Se o governo tiver de qualquer maneira acção reguladora sobre as emissões, as considerações politicas e as necessidades financeiras da nação mais cedo ou mais tarde serão factores determinantes que prevalecerão sobre as razões da boa economia monetaria. A tentação de cobrir os deficits orçamentarios por meio de emissões de papel-moeda seria irresistivel, e constante seria o risco de emissões excessivas, inflacção e depreciação da moeda. E' ainda preciso prevenir a inflacção do meio circulante pelas emissões de moedas metallicas, e por isso fica estipulado que o governo não emittirá senão moedas divisionarias de valor inferior ao das notas de menor importancia, e que só o fará a requerimento do Banco, o qual estará apto a julgar das necessidades reaes de taes moedas divisionarias por parte do commercio. A emissão de toda moeda divisionaria deverá ser effectuada por intermedio do Banco, sendo a distribuição feita em todo o paiz com o auxilio dos bancos commerciaes. O Banco Central de Reservas deverá manter uma importancia minima acima das suas necessidades, sem que esta seja, no entanto, excessiva.

Arts. 5º e 6º — Embora seja necessario que o futuro Banco fique provido de capital sufficiente, a cifra deste não deverá ser excessiva. Um capital de importancia demasiada exigiria grandes lucros para o pagamento de dividendos e poderia acarretar a inversão impropria dos fundos disponiveis. A cifra de 60.000 contos seria adequada para o capital inicial do futuro Banco. Terá de ser integralizado, pois não póde pesar sobre as acções de um Banco Central qualquer responsabilidade a realizar.

O valor nominal modico attribuido ás acções tem por fim collocar a subscripção das mesmas, de modo que forem offerecidas ao publico, ao alcance de quasi todos os brasileiros. O governo não deverá possuir acções do Banco. A subscripção da totalidade ou parte do capital dos Bancos de Reserva pelos bancos commerciaes foi adoptada pelos seguintes paizes: Estados Unidos, Africa do Sul, Chile, Colombia, Equador e Perú. Os bancos commerciaes, tanto os nacionaes como os estrangeiros, tirarão grande proveito do estabelecimento de um systema monetario solido e das facilidades proporcionadas por um Banco Central. Ha, por conseguinte todas as razões para que elles devam contribuir para a fundação do futuro Banco. A participação dos bancos no capital deverá ser a mais generalizada possivel.

A emissão inicial das acções do Banco deverá ser feita ao par, e nenhuma das emissões posteriores será lançada abaixo da paridade. Caso se obtenha agio nas emissões subsequentes de acções do Banco, o valor desse agio reverterá para o fundo de reserva geral.

Art. 7º — No caso de serem feitas novas emissões, convirá manter a proporção inicial entre as acções destinadas aos bancos e as do publico.

O paragrapho primeiro faculta a participação aos bancos estabelecidos depois da fundação do Banco de Reserva. Qualquer banco novo ficará assim em pé de egualdade com as instituições mais antigas, sendo a percentagem da subscripção daquelle a mesma que para os bancos subscriptores do capital inicial.

Art. 8º — As acções "B" não deverão ser consideradas pelos possuidores como emprego de capital destinado á especulação, mas sim como contribuição para a estabilidade monetaria do paiz. Seria inconveniente que um banco ou grupo de bancos procurasse apossar-se de acções "B" além da quota que lhe foi attribuida de inicio. As acções "B" deverão, pois, ser conservadas pelos subscriptores iniciaes e ficar sempre livres de qualquer onus ou gravame. A directoria do Banco terá poderes para permittir a venda de taes acções em circumstancias excepcionaes, como por exemplo, no caso de liquidação de um dos bancos accionistas.

Art. 10 — As acções deverão ser registradas, afim de ser dado cumprimento ao artigo 26 (direitos de voto). O Banco terá a faculdade de recusar-se a effectuar transferencias de acções sem ter de explicar os motivos da recusa, afim de evitar que demasiado numero de acções venham a pertencer ao mesmo proprietario ou vão parar em mãos inidoneas. Estas disposições são communs nos Estatutos da maior parte dos Bancos Centraes.

Art. 11 — Não é preciso grande numero de directores para a boa administração do Banco. Uma directoria de sete membros será sufficiente principalmente em se

ATE' A FRANÇA SOFFRE OS EFFEITOS DA CRISE MUNDIAL

Até agora já é de seiscentos milhões de dollars o deficit da balança commercial

Paris, 25 (U. T. B.) — A balança commercial franceza, durante o anno accusa, até agora, um "deficit" de seiscentos milhões de dollars, de accordo com as declarações do ministro Louis Rollin.

Continuando a falar sobre o assumpto, o titular da pasta do Commercio, disse que era esta a razão principal de se achar a França anciosa por poder renovar o convenio commercial franco-russo.

O PARTIDO TRABALHISTA INGLEZ ESTEVE CORRENDO PERIGO

Varios ministros e lords tiveram que deixar apressadamente uma cerimonia, para correrem á Camara dos Lords

Londres, 25 (U. T. B.) — Os ministros e representantes do Partido Trabalhista foram obrigados a deixar precipitadamente a cerimonia do casamento da senhorita Tathleen Greenwood, filha do ministro da Saude, afim de se dirigirem, á toda a pressa, para a Camara dos Lords, onde chegaram justamente a tempo de salvar o seu partido de uma derrota nas emendas apresentadas pela mesma Camara a respeito da reforma agricola.

O vôo da esquadrilha da Aviação Naval ao Rio da Prata

Desagradavel incidente com o major Donadelli, que regressou hontem — a esta capital —

Como se sabe, e foi por nós largamente noticiado, o apparelho n. 4 da esquadrilha da Aviação Naval, que acaba de realizar, com o maior brilho, um vôo ao Rio da Prata, não pôde acompanhar até Buenos Aires os outros seis aviões da esquadrilha, em consequencia de avarias soffridas no radiador do mesmo apparelho. Primeiramente, o "Savoia" n. 4, pilotado pelo capitão-tenente Ismar Pfaltzgraff Brasil, foi forçado a permanecer na lagôa Itapevas, onde se abrigára durante dois dias toda a esquadrilha, em virtude do máo tempo. Partiu, emfim, a esquadrilha e o "S. 4" lá ficou, em reparos. Concluidos esses reparos, o commandante Brasil tornou a levantar vôo, com destino áquella capital, onde já se achava a esquadrilha, não tendo alcançado esse objectivo porque, mercê de novas avarias, teve que amerrissar em Punta del Este, no Uruguay.

Reconhecida a necessidade de ser substituido o radiador do "S. 4", cujas avarias eram grandes, demonstrando, assim, a razão e a sinceridade com que o general Italo Balbo, em seu livro sobre o "raid" Orbetello-Rio, assignalou a deficiencia dos radiadores dos "Savoia-Marchetti" de sua esquadrilha, foi resolvida a immediata partida de outro "Savoia", que seria incumbido de levar novo radiador, para substituir o avariado. Effectivamente, no dia 11 deste mez, partia desta capital com destino a Punta del Este, o "Savoia" n. 10, pilotado pelo capitão-tenente Dias Costa, que levava a bordo o major Donadelli, da Aviação italiana, alguns mecanicos italianos actualmente em serviço no Centro de Aviação Naval e as peças sobresalentes indispensaveis. A ida do major Donadelli, que commandou um dos apparelhos da esquadrilha Balbo no lindo "raid" de janeiro ultimo, explica-se do seguinte modo. Estando encarregado, pelo governo italiano, de repassar os motores dos onze apparelhos da esquadrilha Balbo adquiridos pelo Brasil, afim de entregal-os ao serviço da nossa Aviação Naval em perfeitas condições de efficiencia — coisa muito comprehensivel, depois de um vôo de milhares de milhas, entre a Italia e esta capital — poderia, assim, o major Donadelli certificar-se melhor da extensão das avarias soffridas pelo "S. 4".

Accresce a circumstancia de que, tendo sido reconhecidos, pelos proprios technicos italianos, os defeitos que causaram os radiadores dos "Savoia" na travessia de Orbetello ao Rio, o governo da Italia decidiu substituir os radiadores dos aviões que nos vendeu. Essas substituições estão sendo feitas, ainda sob a direcção do major Donadelli, que, por suas qualidades de technico e de cavalheiro, fez em cada um dos nossos aviadores navaes um amigo.

A ida do major Donadelli, entretanto, não agradou ao capitão de corveta Antonio Augusto Schorcht, commandante da esquadrilha brasileira. Suppunha, esse official, que a presença do aviador italiano talvez désse a impressão, nos paizes do Prata, de que só com as suas vistas as avarias do "S. 4" podiam ser reparadas, em detrimento, portanto, do justo renome dos nossos aviadores e mecanicos, capazes, habeis e arrojados. Logo que teve noticia da projectada partida do "S. 10", que levaria a bordo aquelle official italiano, o commandante Schorcht telegraphou ao ministro da Marinha, solicitando-lhe que sustasse a partida desse avião e que, quanto ao radiador sobresalente, bastaria que elle fosse embarcado para Porto Alegre, em um dos vapores da linha do sul. Esse telegramma, porém, chegou ás mãos do almirante Protogenes quando o "S. 10" já estava em Porto-Alegre.

Achavam-se as coisas nesse ponto, quando, chegando a Montevidéo com a esquadrilha sob seu commando, encontrou-se o commandante Schorcht com o major Donadelli. Esse encontro não foi dos mais cordiaes. Começou o commandante Schorcht prohibindo qualquer interferencia do official italiano nos trabalhos de reparo do "S. 4".

A attitude do commandante Schorcht não foi bem recebida pelos officiaes brasileiros que compõem as guarnições da esquadrilha, porque, em primeiro logar, havia a considerar que o major Donadelli seguira para o Uruguay em consequencia de determinações superiores e, depois, porque a alludida supposição do capitão de corveta Schorcht lhes parecia sem razão. Embora penalizados com o incidente, porque todos, ali, são amigos do major Donadelli, os nossos aviadores conservaram-se alheios ao facto, como mandavam, aliás, as normas disciplinares.

O major Donadelli, entretanto, considerando-se desautorado e offendido, telegraphou ao embaixador da Italia nesta capital, sr. Vittorio Cerruti, pedindo-lhe um conselho e a communicação do incidente ás altas autoridades navaes do Brasil.

Acredita-se que o embaixador Cerruti tenha determinado o immediato regresso, por via maritima, do major Donadelli, que hontem chegou ao Rio de Janeiro, passageiro do transatlantico "Duilio" e em companhia dos mecanicos italianos que aqui servem sob suas ordens.

Ao que ouvimos, outras decisões do commandante Schorcht não têem tido approvação das nossas altas autoridades navaes, que, por isso mesmo, resolveram fazer regressar immediatamente a esquadrilha, em vôo directo, em vez de dividil-o por varias etapas como ficára anteriormente decidido.

Em virtude do máo tempo reinante no sul, os oito "Savoia" da nossa Aviação Naval continuam em Porto Alegre, de onde levantarão vôo directo para esta capital, logo que as condições meteorologicas sejam favoraveis.

Eu e Didi

De como conheci Didi e a ella me liguei. — Uma viagem em paquete do Lloyd Brasileiro. — Didi na capital. — O destino de Didi.

Tenho que apresental-a: Didi, vinte e dois annos, creatura celestial, feita de uma costella que emprestei a Deus para repetir o milagre do Genesis.

Veiu comigo do sertão. Sob o sol comburente do Cariry, emquanto eu media as distancias com o theodolito, Didi, apenas com o sorriso de seus labios, traçou o destino de nossa vida.

Aquella flôr silvestre era bem singular, porque vicejava em pleno sertão com a graça medida e calculada de uma flôr de jardim mediterraneo: nobre, distincta, parecendo guardar nas veias o sangue de um grão-duque, misturado ao de alguma honesta burgueza do Pireu.

Por vezes me assaltou a idéa de que Didi fosse de fóra, de muito longe, tanto o gosto de seus vestidos, associado á harmonia de seus chapéus, se distanciava da elegancia classica do Cariry, feita de um modelo bem antigo, onde os tecidos estampados tomam a feição da bandeira ingleza envolvendo um sacco de farinha de mandioca. Mas não: Didi era dali mesmo, daquellas terras hostis, daquelle meio angustiado pelas calamidades da natureza, e a fidalguia de seus olhos claros, rematando e accentuando a de suas maneiras, seria porventura o dom de avoengos sacrificados nas lutas da conquista hollandeza e dos quaes a prole houvesse marchado mais para o centro, fugindo aos perigos do littoral.

Era uma evidente tolice, que eu pesquizasse a genealogia de Didi, quando tinha, nella mesma, cousas preciosas a conhecer, e não só as de seu physico, nas quaes o Creador tanto se esmerara, transformando em curvas graciosas as pontas de minha costella, como as de sua alma, feita de uma inquietação onde ferviam alegrias e decepções de varios seculos, accumuladas na Litteratura, que ella conhecia com Marcel Prevost, e na Historia, que ella cultivava com a leitura da *Gazeta do Crato*.

Meus instrumentos de geodesia haviam dado o rumo a varias estradas de penetração; os olhos claros de Didi tiraram uma recta imaginaria até ao porto do Rio de Janeiro, cidade de cobiça, que ella queria ver e commentar. Foi, assim, por uma clara manhã deste expirante mez de julho que nos encontrámos ambos a bordo de um paquete do Lloyd Brasileiro, antes de haver pegado o fogo á séde da companhia.

* * *

Didi não é marinheira. No meio de uma infinidade de caixas de chapéus e outros innumeros pequenos volumes de que se compõe ordinariamente a bagagem de uma mulher em viagem, ella insultou o mar, a administração publica e a cara metade da sua vida, que sou eu mesmo. Por fim, [illegible] das praias patricias, que Alencar celebrou em seus romances, mandou aos tubarões a primeira refeição de bordo e ficou, pelo espaço de oito dias, no desalento e na prostração que constituem o encanto de uma primeira travessia maritima, nas costas do Brasil.

Inundei-lhe o estomago de drogas amargas, reforçando-o, a espaços, com bacalhau assado, em febras. Quando ella, em terra firme, contemplou os vinte e um andares do edificio da *Noite*, symbolo [illegible] unidades da Federação, tinha a pallidez da Dama das Camelias, no ultimo acto; mas reconfortou-se logo, por via e obra de um churrasco de campanha, homenagem delicada de [illegible] da segunda Republica.

Estamos installados em Copacabana, sitio ameno que revive em sua imaginação as perfidias do mar, com a vantagem de passarem a distancia os paquetes do Lloyd Brasileiro.

Já percorremos as modistas e as sapatarias. E' incrivel o que a mulher tem a fazer nessas casas de commercio. Suspeito de Didi que se prepara para a montagem de um estabelecimento de costuras, de meias de sêda ou de calçado de camurça.

Temos percorrido as confeitarias, os chás dansantes e os golfinhos. Chegámos tarde para o padre Coulet, mas bem a tempo de empanturrar Didi a cabeça com os artigos de Heitor Lima, onde ella já encontrou motivos [illegible] para duas polemicas comigo sobre a felicidade das pessoas do sexo feminino. Sou, de meu natural, infenso a todo genero de debate, mas o verbo de Didi triumpha contra a obstinação de meus silencios e já me communicou essa adoravel creatura que ha de renovar proximamente, no curso da temporada do theatro francez a inaugurar-se no Municipal, os conhecimentos da incerta alma dos homens, dentro da qual, pensa ella, está minha propria alma, com todas as franquezas que lhe attribue e a irremissivel perdição que a acompanha na vida, antes de comparecer ao juizo final, em que Didi acredita, por insinuação do padre Serra, não o do Maranhão, em que tanto hoje se fala, mas outro, em exercicio de ordens, e que é vigario em Sobral.

Encantou-se Didi com o tumulto da vida carioca, a que se affeiçoou, adquirindo o habito detestavel de ler os jornaes. Tive de explicar-lhe, sem nenhum exito, de resto, a genese complexa do caso paulista, que a interessou de modo particular, por conhecer ella, de [illegible] da Força Publica de São Paulo, de quem largamente se falou no Cariry como sendo o homem a quem o general Flores da Cunha primeiro apertou a mão, em Itararé. Quero ver se, pela persuasão, evito o interesse de Didi pela politica, motivo que me leva a chamar-lhe diariamente a attenção para os artigos de Augusto de Lima, que é o politico da segunda Republica de cujos escriptos se póde com segurança affirmar que nada resulta contra a imaginação das pessoas bem formadas.

* * *

E aqui tendes, meus senhores, a historia authentica do como deixei o sertão pela cidade. O amor das mulheres é ainda, e sempre, a bussola de nossos destinos.

[illegible] dar a conhecer a Didi toda esta vasta metropole, com seus homens, com seus usos, com seus monumentos. Proclamo em Didi um senso critico natural, que nem o verdor de seus vinte e dois annos apaga.

Conhecereis, de agora por deante, uma agradavel mulher, de que ouvireis, affirmo-vos, conceitos exactos e uteis sobre as cousas ordinarias da vida e que vos transmittirei fielmente, todos os domingos, que são dias de vagares e pensamento.

Ignoro se, no fundo da estuante alma de Didi, se aninha alguma ambição feminista de representar o Cariry na proxima Constituinte. Já ella insiste por que eu a apresente um dia ao João Cabral, futuro autor da lei eleitoral. Deputada que ella seja, aos vinte e dois annos, na companhia dos camaradas da mesma edade a quem foram entregues, felizmente, os destinos de varios Estados, Didi será uma nota de graça feminina e de renovação democratica. Quanto a mim, tenho abandonado o theodolito, vou guiar-me pela luz dos olhos de minha doce companheira e estarei, provavelmente, reservado para grandes feitos e maiores destinos.

PEDRO, o Rustico

Pingos & Respingos

Abreviaturas

A reforma tortographica manda escrever quilo e abreviar com K.

— Eu cá não entendo aquillo!
E' um absurdo! Veja lá:
Com q escreve-se "quilo"
E abrevia-se com k.

— E' que, como muita gente,
Você lê, mas não estuda:
Tal facto, solidamente,
Na lingua ingleza se escuda.

Quando um 'boxista, no campo,
Bem sentidos beija o pó,
Fica no chão, entretanto,
Abrevia-se K. O...

* * *

A nossa exportação de milho é de cerca de 5 toneladas annuaes. Entretanto, a Argentina exportou, só para a Hollanda, 922.092 toneladas em um anno.

Deante desse quadro commovedor, força é convir que no Brasil o negocio do milho é uma *espiga*.

* * *

Marselha — Pavoroso incendio está destruindo a floresta de Vitrolles.

As nossas florestas de Vitrolas, que azucrinam os ouvidos do publico, é que não ha fogo que as destrua; só mesmo um cataclisma no disco...

* * *

Sabendo que alguns funccionarios publicos pretendiam fazer-lhe um presente, o sr. Bergamini [illegible] só se revoltou com a idéa como resolveu crear um imposto addicional de 20 % sobre os vencimentos dos seus autores que, com ella, provavam estar bem de fortuna.

Em vista disso, Soares, funccionario de *circo*, teve outra idéa:

— Em vez de presenteal-o vamos morder o interventor.

— Para que?

— A "contrario senso", elle augmentará 20 % nos vencimentos dos mordedores.

* * *

Chuva de ouro

Como o Banco Emissor do Otto
Vamos ter ouro a granel,
Esquecendo o tempo cruel
Do passado terremoto.
Um perigo apenas noto
E' que do Otto a idéa de ouro
— Como as notas do Thesouro —
Não vire idéa... era papel.

Cyrano & Cia.

attendendo á existencia de Conselhos de Administração regionaes nas succursaes.

Arts. 12, 15 e 18 — No caso do presidente e do vice-presidente, a estabilidade do mandato e o tirocinio bancario são factores vitaes. A eleição do presidente e a do vice-presidente são feitas pelos accionistas; mas, estando sujeitas á confirmação do presidente da Republica, fica assegurada a direcção do Banco por pessoas em quem o governo tenha confiança; mas o governo não póde de qualquer modo intervir na administração do Banco ou na designação ou alteração do mandato do presidente e dos directores.

O mandato dos outros directores deverá ser mais curto do que o do presidente e do vice-presidente, mas bastante longo para permittir-lhes familiarizarem-se com as operações dos Bancos Centraes. O periodo de tres annos é razoavel para o mandato dos directores.

Por motivos obvios, a remuneração do presidente, do vice-presidente, dos directores e naturalmente de quaesquer funccionarios do Banco não deverá depender dos lucros por este auferidos. A remuneração dos directores e funccionarios de Bancos Centraes por meio de percentagens é inteiramente inconveniente.

A não ser o presidente e o vice-presidente que devem ser bem pagos os directores deverão ter gratificações nominaes. Os negocios do Banco só absorverão uma parte relativamente pequena de seu tempo.

Art. 13 — Os dois directores eleitos de accordo com o artigo 14 serão quasi certamente banqueiros e por isso fica estabelecido que os tres directores eleitos de conformidade com o presente artigo não deverão ter qualquer ligação com bancos, mas sim estar em contacto intimo com os interesses commerciaes, industriaes e agricolas do paiz.

A eleição de membros da directoria que individualizem interesses especiaes acarreta o risco de introduzir influencias partidarias na directoria; é portanto essencial que nenhum destes nem dos demais membros da directoria se considere como especialmente incumbido de defender os interesses de qualquer classe em particular. A selecção dos directores tem por fim dotar o Banco de um grupo de pessoas que empreguem de concerto os seus variados conhecimentos das condições financeiras e commerciaes do Brasil, no commum interesse do paiz em conjunto, mas nunca de modo a actuar como representantes especiaes de determinados ramos de actividade.

Art. 17 — E' de bom aviso excluir da directoria qualquer pessoa que esteja de algum modo ligada ao governo ou á politica, pois tal ligação poderia influenciar ou parecer influenciar a sua opinião. O artigo 14 proporciona aos bancos representação sufficiente.

Arts. 22 e 23 — Vide notas sobre o artigo 2º.

Arts. 26 e 27 — O registro das acções pelo menos tres mezes antes da assembléa constitue uma protecção contra a possibilidade de serem compradas acções com o intuito de darem direito a voto em determinada assembléa. O proposito destes artigos é livrar o Banco da preponderancia de um pequeno grupo de grandes accionistas particulares.

Art. 30 — O principal fim do Banco é garantir a estabilidade da moeda, e suas operações deverão cingir-se ás directrizes que permittam corresponder a essa finalidade. O Banco de Reserva é a ultima linha de defesa, pois a elle estão confiadas, não sómente as reservas do paiz no exterior, mas ainda as principaes reservas bancarias nacionaes. O Banco deve, pois, procurar manter constantemente a maxima liquidez possivel, de modo a estar sempre prompto a auxiliar o paiz em occasiões de difficuldades. Os lucros devem ser uma consideração secundaria.

O Banco de Reserva realizará todas as operações financeiras do governo federal, mas não deverá disputar transacções commerciaes ordinarias nem operações de credito, nas quaes só deverá intervir quando tiver de manter a sua acção reguladora sobre o credito e portanto sobre a estabilidade monetaria. Deverá antes actuar como banqueiro dos bancos. Regulará a politica financeira do paiz, fixando a taxa applicavel ao desconto de effeitos de primeira ordem provenientes de transacções commerciaes legitimas; a certeza de que taes effeitos pódem ser convertidos em dinheiro produz o desenvolvimento de um mercado de desconto. Sendo os referidos effeitos os de maior liquidez, serão promptamente adquiridos pelos bancos que procurarem empregar fundos disponiveis e por estes mantidos como segunda linha de defesa, logo depois do seu saldo de caixa. Pelo seu caracter de "auto-liquidez", constituem a melhor fórma de titulos negociaveis e a mais solida base possivel para o movimento dos negocios do paiz.

Art. 30 (c) — E' principio fundamental para um Banco Central não pagar juros sobre depositos, quer exigiveis á vista, quer a prazo. Por um lado, não é proprio das attribuições de um Banco Central disputar aos bancos commerciaes os seus depositos ordinarios, pois estes depositos devem funccionar no systema economico do paiz nas condições commerciaes habituaes. Por outro lado os depositos do Banco de Reserva consistirão das reservas de caixa dos outros bancos que estes, de accordo com um decreto do governo, serão obrigados a centralizar no Banco de Reserva.

Foi amplamente demonstrado nos Estados Unidos, antes da fundação do systema da reserva federal, as desvantagens do systema de reserva centralizado, pelo qual cada banco commercial mantém em deposito as suas proprias reservas. Sem a centralização o reforço das reservas de determinado banco só póde ser conseguido á custa de outro, e em periodo de difficuldades os esforços de todos os bancos commerciaes para augmentarem suas respectivas reservas tendem a provocar uma crise.

A concepção do systema de bancos centraes de reserva implica sob todos os aspectos a centralização de todas as reservas bancarias e a manutenção de um contacto intimo entre o Banco e os bancos commerciaes, com o fim de cooperarem na politica geral do credito. E' natural que o Banco seja o depositario das principaes reservas de dinheiro dos bancos commerciaes, a não serem os recursos necessarios para saldo de caixa. Taes depositos não rendem juros, pois apenas fazem as vezes do numerario que dantes era conservado nos cofres dos bancos. Além disso, pagar juros sobre depositos augmentaria as despesas do Banco e poderia leval-o a condescender em transacções que deveria evitar, tendo em vista a liquidez, que é necessidade suprema para um Banco de Reserva.

Art. 30 (d) — Os melhores effeitos commerciaes de "auto-liquidez" são os de prazo não excedente de tres mezes. Não ha limite fixado para a importancia que o Banco poderá empregar em taes titulos.

Art. 30 (e) — Podem ser negociados effeitos agricolas de "auto-liquidez" de prazo até quatro mezes, mas como são menos liquidos do que os effeitos commerciaes ordinarios, foi fixado um limite para a importancia que o Banco poderá empregar em taes effeitos agricolas, cujo ultimo endossante deverá ser um Banco.

Art. 30 (f) — Esta letra foi incluida em virtude da pratica actual de se cobrirem os direitos aduaneiros por meio de vales-ouro. Quando o mil réis estiver legalmente estabilizado, tal pratica não mais será necessaria e esta letra ficará sem effeito (Vide nota sobre o art. 35).

Art. 30 (g) — Os emprestimos do Banco Central deverão ser mantidos no menor nivel possivel, mas qualquer que seja sua importancia, ser-lhes-ão applicados os principios que regeram os descontos. Os emprestimos só deverão ser feitos por prazo curto, e a directoria providenciará para que sejam evitados emprestimos continuos a qualquer cliente e para que não se conceda reformas de emprestimos. Constituindo pois emprestimos operações menos convenientes para o Banco Central do que os descontos, é natural que a taxa de juros applicavel áquella modalidade de transacções seja mais elevada do que a dos descontos.

Art. 30 (g-2) — O Banco só concederá aos seus clientes, até importancia que não exceda o valor de seu proprio capital, emprestimos sobre titulos do governo que tenham cotação e sejam immediatamente vendaveis em Bolsa, não podendo esses emprestimos ultrapassar 70 °|° do valor actual dos titulos.

Art. 30 (g-3 e 1) — As apolices especiaes mencionadas nestas letras são as que o Banco receberá do governo em pagamento da parte da divida deste pelas notas de sua emissão. O governo federal pagará sobre essas apolices juros a uma taxa tal que permitta ao Banco vendel-as na praça, afim de possuir titulos de que se possa servir para realizar operações de "mercado livre". Vendendo taes apolices, o Banco estará apto a conter o mercado quando o credito fôr demasiadamente facil; poderá por outro lado, tornando a compral-as, allivar o mercado quando o dinheiro fôr escasso.

Art. 30 (h e i) — As compras e vendas de cambio do Banco deverão ficar limitadas ás operações que sejam necessarias ao movimento de suas transacções de Banco Central e á manutenção e reforço de suas reservas de cambio. O Banco não deverá negociar em cambio com o simples intuito de auferir lucros e deverá abster-se de quaesquer operações que de algum modo acarretem descoberto em sua posição, taes como "swaps" e certas fórmas de "cambio futuro". Deverá dispensar a maxima attenção ás suas compras de saques ou ordens de pagamento em moedas estrangeiras.

Art. 30 (k) — O Banco de reserva não deverá garantir a collocação de emprestimos, pois se tal fizesse poderia vir a ficar sobrecarregado com emissões do governo cujo total não fosse subscripto pelo publico. As funcções do Banco são: servir de agente ao governo federal, mas não de possuidor de titulos do mesmo governo.

Art. 30 (m) — A Camara de Compensação é um apparelho importante na organização, e o Banco, na qualidade de depositario dos saldos dos bancos commerciaes, está especialmente habilitado a desenvolver e aperfeiçoar essa organização. Pelo augmento do volume das transacções liquidadas pelas compensações diarias, póde ser feita consideravel economia na emissão de notas e consequentemente, até certo ponto, na importancia da reserva que o Banco é obrigado a manter.

Art. 31 (a) — E' inconveniente ter em circulação papel moeda de pequenos valores como sejam 1, 2 e 5 mil réis. Por motivos hygienicos e outros, é preferivel que o dinheiro de valor tão reduzido tenha a fórma de moedas metallicas. O Banco assumirá a responsabilidade de todas as notas de 10 mil réis para cima, e o governo deverá substituir por moedas de metal todas as notas de menor valor.

Art. 31 (b) — Vide notas sobre o art. 43 (1 e 2).

Art. 31 (c) — Não serão concedidos pelo Banco, em quaesquer circumstancias, emprestimos a entidades publicas outras que o governo federal, nem mesmo quando forem offerecidos em garantia titulos "acceitaveis", como por exemplos, apolices do governo federal. O Banco não deverá subscrever nem possuir apolices estaduaes nem municipaes, o que não corresponderia ás exigencias fundamentaes de liquidez.

Art. 31 (d) — O Banco deverá evitar responsabilidades eventuaes.

Art. 31 (f) — A inversão de fundos em emprehendimentos commerciaes ordinarios não é consentanea com os verdadeiros principios dos Bancos Centraes. O direito de possuir acções do "Bank for International Settlements" é uma excepção unica, commum aos estatutos de muitos Bancos Centraes e justificada pela situação e funcções especiaes desta instituição.

Art. 31 (i) — Vide notas sobre a letra (c) deste artigo.

Art. 31 (j) — O Banco deverá, na pratica, fazer opposição ás reformas, com o fim de manter integralmente o caracter de "auto-liquidez" dos effeitos no mercado.

Art. 33 — Antes que o futuro Banco possa começar a funccionar plenamente como Banco Central orthodoxo, deverá ser determinada por lei a relação ouro do mil réis.

Art. 35 — A unica exigencia legitimamente necessaria que se poderá fazer ao Banco para que resgate suas notas será no caso de pagamentos a serem effectuados no exterior.

Assim que o Banco tiver a obrigação de converter suas notas, cessarão a emissão de vales-ouro e o pagamento de direitos aduaneiros por meio de saques em moeda estrangeira. O governo federal não deverá implicitamente pôr duvidas na estabilidade e no valor da moeda.

Art. 36 — A conversibilidade deverá ser posta em pratica o mais depressa possivel.

Art. 37 — Faculta ao Banco a escolha de resgatar suas notas em ouro ou em cambio e proporciona ao Banco o "gold exchange standard", systema monetario actualmente adoptado por grande numero de nações. O resgate das notas por meio de saques sobre praças providas de mercado livre de ouro, como Londres, Nova York, Paris, etc., é para todos os fins equivalente ao resgate em ouro. Do facto, se o cambio do Brasil se depreciar ao ponto de ser em theoria ligeiramente vantajoso exportar ouro, a entrega pelo Banco de saques á vista sobre Londres ou Nova York, etc., corresponderá aos fins de um embarque de ouro. Se o agio cobrado de accordo com o art. 37 § 1 não exceder as despesas de remessa, quem tiver necessidade de exportar ouro será tão bem servido com um saque á vista sobre uma praça dotada de mercado de ouro como pela entrega no Rio, para exportação, de ouro ao par. Não é necessario, nem mesmo conveniente que o Banco de Reserva tenha em deposito ouro metallico.

A retirada de circulação das notas recebidas em pagamento de saques á vista tenderá a restabelecer o equilibrio do cambio, pela contracção do meio circulante.

Comquanto os estatutos não estabeleçam para o Banco a obrigação de emittir notas contra todo o cambio que lhe fôr offerecido, o Banco comprará, no desempenho ordinario de suas attribuições, todo o excesso do cambio existente no mercado e proveniente das transacções normaes afim de que a taxa não se eleve além do "gold point" de importação. Agirá, entretanto, a seu criterio com relação á compra de grandes sommas de cambio resultantes da emissão de emprestimos externos. A conversão de taes fundos estrangeiros em notas, se fosse realizada sem se levarem em conta os seus effeitos sobre o credito e os preços, causaria na maioria dos casos seria inflação, semelhante á produzida pelas operações da Caixa de Estabilização. O perigo de considerar o producto dos emprestimos externos realizado dentro de um exercicio como receita desse exercicio nunca será por demais proclamado. A retirada, por meio de operações de "mercado livre" ou outros processos, do excedente de papel moeda nacional creado pela conversão repentina do producto de emprestimos vultosos estaria provavelmente fóra da alçada do Banco, e este deverá tanto quanto possivel procurar que o producto de emprestimos externos seja introduzido de maneira a prevenir qualquer expansão da moeda ou do credito que se não justifique em face das condições economicas do paiz.

Art. 38 — Dispõe sobre a retirada de circulação e o cancellamento de todas as actuaes especies de papel moeda (excepto as notas de 1, 2 e 5 mil réis, que deverão ser substituidas por moedas metallicas pelo governo federal). Toda a emissão de notas deverá, dentro do menor prazo possivel, ter caracter de uniformidade. Até que a retirada tenha sido effectuada, de accordo com a lei a actual emissão de notas deverá ser considerada, para os fins do artigo 37, como das proprias notas do Banco.

Art. 39 — As disposições relativas á manutenção de uma reserva como lastro das notas são communs aos estatutos dos mais antigos Bancos Centraes. Com o desenvolvimento das condições economicas, entretanto, a importancia relativa das notas em comparação com o credito tende a diminuir. A expansão indevida do credito póde crear procura de moeda tal que cause embaraços ao Banco Central. A maior parte dos estatutos modernos prevê, pois, uma reserva como lastro do total das responsabilidades exigiveis á vista, pois a liberdade com que um Banco Central póde ampliar o credito, augmentando assim seus depositos á vista e provocando uma procura potencial de notas, deve depender do estado da reserva. Comparado com as proporções minimas de outros Bancos Centraes da America do Sul, o lastro minimo de 30 °|° póde ser considerado pequeno. Deve-se observar que não é este *minimo* (que representa a reserva de emergencia e de facto os recursos de que o Banco não deverá lançar mão senão em circumstancias anormaes), mas antes a margem entre o minimo e a reserva real, que proporciona a elasticidade do systema de credito. Uma proporção pequena com uma boa margem é preferivel a uma proporção elevada com margem reduzida. Em todos os paizes onde as variações periodicas são pronunciadas é necessario alto grão de elasticidade. A opinião moderna se tem manifestado favoravel a uma reserva estatutaria pequena, e a maior parte dos estatutos projectados nos ultimos annos evidencia esse ponto de vista.

Art. 40 — Define a reserva ouro do Banco, com o objecto de permittir que os seus diversos titulos e disponibilidades em cambio estrangeiro, computados como parte da reserva, sejam considerados tão valiosos como o ouro. Convem notar que o cambio devido ao Banco mas não realizado ("cambio futuro") não é acceitavel, e que o cambio considerado como lastro deve ser liquido, isto é, o total do cambio "acceitavel" menos *todas* as responsabilidades de qualquer especie em cambio e em ouro, de accordo com este artigo.

A não ser o supprimento de saques á vista contra entrega de notas, todas as transacções são facultativas e as responsabilidades futuras deverão ser deduzidas da reserva assim que forem contrahidas. Certas modalidades de operações de cambio podem perfeitamente ser inconvenientes, devido á necessidade de reduzir a reserva logo que seja assumida qualquer responsabilidade; o Banco não deverá, portanto, realizar certas transacções, que em condições mais convenientes poderão ser effectuadas pelos bancos commerciaes.

Arts. 41 e 42 — A conservação dos minimos da reserva é essencial para o bem estar financeiro do paiz. Comquanto, a exemplo de muitos outros Bancos Centraes, os presentes Estatutos facultam a dispensa temporaria desses minimos, mediante pesada multa, tão grave providencia nunca deverá ser tomada na pratica.

Art. 43 — E' de importancia que todas as transacções monetarias do governo sejam effectuadas pelo Banco. Os recebimentos e os pagamentos do governo não são realizados uniformemente no decorrer do anno, e se todas as suas operações e depositos não forem concentrados no Banco, este não poderá fazer os ajustes da posição credora que se tornarem necessarios devido á desegualdade dos recebimentos e pagamentos do governo.

Além disso, a centralização das transacções do governo, como é usual em muitos paizes, facilita consideravelmente informações precisas quanto á situação financeira do governo e bem assim a fiscalização do ministro da Fazenda sobre a marcha do orçamento durante o anno.

Art. 32 (1 e 2) — O Governo Federal gozará do privilegio excepcional de levantar adeantamentos no Banco contra titulos puramente financeiros. O Banco e portanto a estabilidade da moeda brasileira deverão ficar a salvo de qualquer pressão indevida por parte do governo. O governo Federal terá apenas o direito de pedir ao Banco adeantamentos temporarios: (a) por prazo curto; (b) de importancia que não fôr excessiva. Mas *não terá* o direito de solicitar do Banco nem financiamento semi-permanente, que deve provir de emprestimos publicos, nem de quantias por demais vultosas a titulo de adeantamentos temporarios, o que significaria que as finanças normaes da Nação estariam ficando desiquilibradas. A importancia maxima que o Banco poderá adeantar fica limitada em cifra não excedente de um oitavo da receita arrecadada no exercicio precedente. Esta concessão facultará amplas facilidades financeiras, estabelecendo a maxima importancia que o Banco poderá emprestar com segurança ao governo.

Art. 47 — Embora seja necessario que o Banco aufira algum lucro, o pagamento de dividendos não deve ser a preoccupação primordial. A limitação dos dividendos póde ser considerada do mesmo modo que o não pagamento de juros sobre os depositos. As duas imposições são necessarias para que o Banco possa, no interesse da Nação, desempenhar o seu papel sem preoccupação indevida de obtenção de lucros.

A constituição de um solido fundo de reserva é ainda mais importante para um Banco Central do que para um banco ou empresa commercial, pois tal fundo proporciona garantia, não sómente aos depositantes, mas tambem aos portadores de notas. Deverá ser accumulado, tão depressa quanto possivel, um fundo de reserva razoavel, e por isso foram previstas deducções a serem feitas antes do pagamento dos dividendos e destinadas ao fundo de reserva, até que este attinja á metade do valor do capital. Posteriormente poderão ser pagos dividendos antes de deduzida qualquer importancia para o fundo de reserva geral.

Este artigo dispõe finalmente sobre a participação do Estado nos lucros, applicando-se inicialmente na amortização da divida do governo para com o Banco a parte destinada ao Estado. As amortizações são altamente necessarias pois augmentarão na mesma proporção de seu valor os recursos de que o Banco poderá dispôr em beneficio da economia nacional.

E' justo que o Estado beneficie até certo ponto da prosperidade do Banco, pois a este terão sido concedidos valiosos direitos sobre forma de privilegio de emissão de notas, isenção de impostos e depositos dos saldos do governo e dos bancos. A presente disposição é uma garantia addicional contra a má administração financeira, pois evitará a tentação de accumular fundos especiaes para beneficio subsequente dos accionistas.

Art. 49 — O Banco deverá procurar fazer a publicação de seus balancetes com a minima demora possivel, o que certamente poderá fazer dentro de sete dias a contar das datas mencionadas neste artigo.

Art. 52 — Naturalmente, é essencial que os Auditores sejam contadores dotados da devida pratica e que exerçam a sua actividade fóra do Banco e não como empregados deste. Elles deverão examinar as contas independentemente da administração do Banco, actuando como terceiros imparciaes. As contas devem ser examinadas por peritos idoneos, e não por uma commissão de accionistas.

Art. 54 — Um Banco Central deve ser considerado instituição permanente. A liquidação que póde ser necessaria se o Banco fallir, dependerá de autorização do Congresso Nacional, pois é natural que aos accionistas não deva ser permittida a liquidação voluntaria.

JUNTA DE SANCÇÕES

E' provavel que a Junta de Sancções se reuna na proxima terça-feira.

AS EXPRESSIVAS HOMENAGENS DE HOJE Á MEMORIA DE JOÃO PESSÔA

Logo á tarde, haverá grande romaria civica ao tumulo — do martyr da causa liberal —

O SEU MAUSULÉO SERÁ ILLUMINADO A DISTANCIA E JUNTO A ELLE ARDERÁ UMA FLAMMA ETERNA

O Centro de Defesa dos Ideaes Revolucionarios confeccionou um grande e significativo programma de homenagem á memoria de João Pessôa, o primeiro anniversario de cuja morte tragica hoje decorre. Assim é que essas commemorações, em intenção á lembrança do martyr da causa liberal, terão a presença do chefe do governo provisorio, ministerio, altas autoridades, officiaes de terra e mar, corpo diplomatico, congregações, associações de classe e tambem o elemento popular, que definitivamente consagrou a figura do saudoso ex-presidente da Parahyba.

O programma organizado pelo Centro de Defesa dos Ideaes Revolucionarios obedecerá á seguinte ordem:

A's 8 horas da manhã — A directoria do Centro collocará uma corbeille de cravos vermelhos sobre o tumulo, emquanto que os proprietarios do Mercado de Flores o ornamentarão;

A's 10 horas — Mil e quinhentos alumnos de escolas do Districto Federal cantarão junto ao tumulo, hymnos patrioticos;

A's 2 horas da tarde — Collocação da placa "Avenida João Pessôa" na actual avenida Atlantica — desde que o interventor do Districto Federal attenda aos appellos feitos, assignando o indispensavel decreto;

A's 3 horas — Concentração dos representantes de classes, escoteiros, militares, estudantes, operarios e o povo em geral nos arredores do Pavilhão Mourisco, fim da praia de Botafogo.

A's 3 1|2 horas — As tropas começarão a se estender em frente ao cemiterio e em sua alameda central;

A's 4 horas — Partida da romaria civica, do Pavilhão Mourisco para o cemiterio São João Baptista, onde se estenderá pelas cercanias do tumulo de João Pessôa e na parte fronteira ao portão principal; os sinos das egrejas dobrarão a finados;

A's 4 horas e 45 — Aviões do Exercito e Marinha voarão, lançando flores sobre o tumulo de João Pessôa;

A's 4 horas e 50 — Chegada dos ministros de Estado, cardeal D. Leme, representantes dos interventores, altas autoridades, corpo diplomatico, etc., que se dirigirão, pela alameda principal, por entre o cordão de isolamento feito por tropas do Exercito, Marinha, Policia, Fuzileiros e Corpo de Bombeiros, ao tumulo do martyr da Alliança Liberal;

A's 5 horas e 10 — Chegada da exma. viuva João Pessôa, filhos e irmãos do grande morto;

A's 5 horas e 15 — Chegada do chefe do governo provisorio;

A's 5 horas e 20 — Discursos do ministro Oswaldo Aranha, monsenhor Almeida Leal, Neves da Fontoura e Antonio Carlos.

A's 5 horas e 45 — Serão solicitados ao povo cinco minutos de concentração civica. O chefe do governo provisorio, pela radiophonia após pedir "Silencio", com a palavra "Nego", illuminará o mausuléo do "Glorioso Crucificado do Nordestino", pelo processo Spinelli, emquanto que as bandas de musica executarão o hymno João Pessôa e as forças, apresentando armas, darão descargas de estylo, em continencia ao "Martyr da Nova Republica". O povo entoará o hymno João Pessôa.

A IRRADIAÇÃO DOS DISCURSOS E SUA AMPLIAÇÃO PELOS MEGAPHONES

A Radio Educadora, com o auxilio dos chefes e empregados da firma Asterna Lux, installou no portão principal do cemiterio de São João Baptista e na sua alameda central, varios megaphones, afim de que toda a assistencia, sem apertos, possa ouvir os discursos dos oradores. A Educadora tambem os irradiará por todo o paiz.

O "speaker" da Educadora desde 4 e 45 da tarde, pelo microphone, installado perto do tumulo, descreverá para o paiz inteiro, todos os aspectos da romaria civica, em todos seus detalhes, inclusive a chegada das autoridades, representações, oradores, etc., á necropole.

Durante a solennidade official até á retirada do chefe do governo provisorio usarão da palavra somente os oradores já referidos.

A ORNAMENTAÇÃO DO GRANDE QUADRO DE JOÃO PESSÔA

A's 12 horas será collocado, ao lado do tumulo, junto ao Cruzeiro do cemiterio, um grande retrato a oleo, de João Pessôa, symbolisando a Gloria, de autoria do pintor patricio Alvaro Teixeira, artisticamente ornamentado pelos commerciantes do mercado de Flores.

A PALAVRA "NEGO"

O quadro onde está inscripta a palavra "Nego", collocada no cruzeiro, será todo preparado com flores naturaes, pela conceituada Casa Flora.

O AUXILIO DA LIGHT

A Light se promptificou a fornecer um bonde especial para as tropas militares e a collocar um cabo na alameda principal do cemiterio, afim de, sendo necessario, illuminal-a, por occasião do final das homenagens.

A TRIBUNA

A tribuna para os oradores será feita, por offerecimento do administrador do cemiterio, pelos proprios funccionarios do mesmo.

A BANDEIRA DA PARAHYBA

Ao Centro Parahybano foi pedida, por emprestimo, a bandeira parahybana para cobrir o retrato de João Pessôa.

OS REPRESENTANTES DOS INTERVENTORES DO RIO GRANDE DO SUL, PARA' E PARANA' NA ROMARIA CIVICA

O general Flores da Cunha, capitão Barata e dr. Mario Tourinho, delegaram poderes aos doutores Ariosto Pinto, Abel Chermont e coronel Julio Gaertner, para represental-o na romaria civica, de hoje, ao tumulo de João Pessôa.

A LEGIÃO DE OUTUBRO FLUMINENSE COMPARECERA' INCORPORADA A' ROMARIA

A Legião de Outubro Fluminense, em appello hoje dirigido a todos os seus filiados de Nictheroy e municipios proximos, solicitou que todos compareçam com um distinctivo vermelho á lapella, hoje, á tarde, á romaria civica ao tumulo de João Pessôa.

A PLACA, EM BRONZE, PARA A AVENIDA JOÃO PESSÔA

A Fundição Indigena se offereceu a entregar ao Centro de Defesa dos Ideaes Revolucionarios uma artistica placa com o nome Avenida João Pessôa para ser collocada na actual avenida Atlantica, logo que seja, pelo interventor do Districto Federal, assignado o respectivo decreto da mudança do nome dessa avenida.

OS INTERVENTORES DE MINAS GERAES E SANTA CATHARINA DESIGNAM REPRESENTANTES PARA A ROMARIA

Os generaes Olegario Maciel e Assis Brasil, interventores em Minas Geraes e Santa Catharina, designaram os drs. Gabriel Passos e Davidof Lessa para represental-os na romaria civica ao tumulo do grande brasileiro.

A OFFERTA PARA A ORNAMENTAÇÃO DA TRIBUNA

A casa commercial que offereceu as fazendas de côr vermelha e preta para ser ornamentada a tribuna, levantada proximo ao tumulo do grande brasileiro, destinada aos oradores, foi a Casa Mathias e não como, por lamentavel equivoco, se noticiou nos communicados de hontem, do Centro.

A FLAMMA ETERNA NO TUMULO DE JOÃO PESSÔA

O Centro de Defesa dos Ideaes Revolucionarios collocará, hoje, pela manhã, em frente ao tumulo de João Pessôa, um rico bronze, artistico e perfeito trabalho da firma Asterna Lux, contendo uma lampada eterna, de côr vermelha, representando o culto do povo brasileiro á memoria do [illegible]

JOÃO PESSÔA

Um artigo do ministro do Trabalho sobre o chefe parahybano

Commemorando a passagem do primeiro anniversario da morte de João Pessoa, "A União", da Parahyba, publica hoje uma edição especial. Para a mesma o sr. Lindolfo Collor escreveu o artigo que damos a seguir:

"Para falar sobre a figura de João Pessoa, no primeiro anniversario do seu assassinato, nada mais tenho a fazer do que relembrar algumas das palavras que proferi na sessão da Camara dos Deputados, de 28 de julho do anno passado.

Ultimo retrato do presidente João Pessôa, tirado dias antes de ser assassinado

O empenho do governo e, por conseguinte, da maioria da Camara consistia em dar ao acontecimento côres e aspectos de uma tragedia de caracter privado, á qual um e outro se associariam compungidos e cheios de pezar.

O Rio Grande do Sul protestou, pela minha voz, contra a deshonestidade dessa tactica. Nós responsabilizavamos o sr. Washington Luis pela morte do presidente da Parahyba.

Releio, hoje, as palavras que proferi em nome da minha bancada, e não tenho por que rectifical-as ou attenuar-lhes o sentido. O que eu disse tem o cunho da sinceridade e da verdade.

A perspectiva do tempo, imperfeita ainda, confirma inteiramente as minhas palavras.

"O martyrio de João Pessoa — dizia eu — será uma benção de civismo para o Brasil que ha de vir. Elle viverá em religioso esplendor através das idéas, e terá por si a admiração commovida de gerações e gerações. Figura digna da galeria de Carlyle, foi João Pessoa a expressão mais alta e mais nobre do caracter brasileiro. João Pessoa não era apenas um caracter de homem excepcional; João Pessoa era, em synthese, o proprio caracter do nosso povo, a mais perfeita expressão da dignidade do Brasil, nesta hora em que á grandeza dos nossos soffrimentos tão cruelmente se justapõe a pequenez dos responsaveis pelos nossos destinos.

Console-se a Nação Brasileira, da offensiva brutal que lhe foi atirada aos seus fóros de civilização e aos seus melindres de affecto, com o lembrar-se que é pelo sangue dos martyres que se operam as resurreições e se constróem as glorias que sabem resistir aos seculos. O martyrio de João Pessoa terá na vida brasileira a sua significação historica, ou nós já não seremos povo digno desse nome."

A minha previsão, que era, naquelle momento, o religioso anceio de todo o povo, está realizada. João Pessoa é o symbolo da regeneração nacional. Foi depois que elle morreu que o Brasil comprehendeu que a reacção era imprescindivel.

Quanto mais os annos forem passando, maior será a projecção do seu nome, maior a significação da sua vida, mais intensa a virtude do seu martyrio sobre as gerações que succederem á nossa.

Pelo sacrificio, João Pessoa, homem, se transformou em symbolo da nacionalidade."

NA MATRIZ DE GLORIA

Antes das grandes manifestações commemorativas de hoje, e como um preparativo no ambiente religioso das naves para o estado de exaltação patriotica de tantas almas affervoradas no culto de João Pessôa, realizou-se, na manhã de hontem, no templo da Gloria, missa em intenção do martyr da causa liberal. Mandou celebrar o officio o dr. Martinho Caldas Garcez, e na egreja repleta, e illuminada em todos os seus altares, via-se, entre amigos e admiradores do saudoso presidente, crescido numero dos membros de sua familia, inclusive a viuva João Pessôa e seus filhos.

ADIADA A HOMENAGEM AO SR. ASSIS BRASIL

Por se commemorar, hoje, o primeiro anniversario da morte de João Pessôa, não se realizará a homenagem ao sr. Assis Brasil, no Casino Beira Mar. Foi adiada para sabbado proximo, ao meio-dia, no mesmo local.

A commissão promotora da manifestação ao ministro da Agricultura, composta de academicos da nossa Universidade, já hontem participou aos convidados a sua resolução, dictada como uma homenagem especial á memoria do saudoso presidente parahybano.

A HOMENAGEM DO MUNICIPIO DE NICTHEROY

O prefeito da capital fluminense, general Julio de Noronha, no intuito de cultuar a memoria do inolvidavel presidente da "pequenina e heroica Parahyba", assignou hontem o acto sob o n. 12, do seguinte teôr:

"Considerando que se deve prestigiar a memoria dos brasileiros illustres consagrados pela opinião publica;

Considerando que João Pessôa se impoz á admiração publica pela intrepidez de seu exemplo no respeito inflexivel ás leis e aos principios republicanos;

Resolve: — Dar o nome de João Pessôa á actual rua dos Corrêas, no 3º districto".

AS HOMENAGENS DO CENTRO C. JOÃO PESSÔA

Promovidas pelo Centro Civico João Pessôa, serão prestadas á memoria imperecivel do grande brasileiro, relevantes homenagens, em Nictheroy, hoje, data do primeiro anniversario da sua morte.

O programma dessas manifestações está dividido em duas partes:

1ª — Collocação, ás 9 horas, das placas e inauguração da rua João Pessôa, antiga dos Corrêas (Santa Rosa), a qual passa a ter o nome do glorioso presidente, por decreto do prefeito, general Julio de Noronha.

A esse acto comparecerá incorporado o Collegio Salesiano.

2ª — A's 4 1|2 da tarde, sessão civica no Theatro João Caetano, com a presença das altas autoridades estaduaes e municipaes. A sessão será aberta com a execução, ao piano, do hymno da Alliança Liberal; por mme. Paquita Tavares Victor. Após, a banda de musica da Força Publica Militar tocará o hymno João Pessôa, o qual será cantado pela assistencia.

A seguir, falarão os srs. Fabio de Campos Lima, presidente do Centro; dr. Soares Brandão, orador official; dr. Di Giorgio Sobrinho, vice-presidente da A. L. E. R.; dr. Arthur Victor, presidente do Centro Parahybano do Rio de Janeiro, e outros oradores.

AS HOMENAGENS DE PETROPOLIS

A cidade das hortencias renderá tambem, hoje, o seu culto á memoria do martyr da Alliança Liberal, inaugurando a avenida João Pessôa.

Esse acto se realizará ás 10 horas, sob a presidencia do prefeito dr. Yeddo Fiuza, e com a presença dos representantes do general Menna Barreto, do ministro da Viação, da Legião de Outubro Fluminense, e da directoria do Centro de Defesa dos Ideaes Revolucionarios do Rio, falando, por Petropolis, o dr. José Pellini.

TAMBEM O MUNICIPIO DE IGUASSU' PRESTARA HOMENAGENS

O prefeito do municipio de Iguassu' dr. Sebastião de Arruda Negreiros, querendo render as homenagens devidas á memoria de João Pessôa, baixou, hontem, o seguinte decreto:

"A praça do Forum, situada na cidade de Iguassu', passa a denominar-se praça João Pessôa".

TRECHO DE UMA CARTA SOBRE A MORTE DE JOÃO PESSÔA

Lê-se abaixo o trecho de uma carta do major Juarez Tavora ao dr. Aluizio Tavora, quando, em pleno periodo da conspiração, vivia refugiado na capital da Parahyba, onde, aos 3 de outubro, dava inicio ao fulminante movimento que libertou o norte:

"Poupo-me á tarefa de descrever-te o ambiente de tristeza e de indignação que o assassinio de João Pessôa tem criado nesta terra — já batida por tantas desgraças. Os jornaes dahi têm dito o bastante. Ouve, porém, esta nota commovente: todas as casas da capital (e, segundo me dizem, tambem dos campos) continuam com bandeirolas negras nas fachadas ou portões — e nenhuma nota de musica (mesmo de piano) pude escutar ainda, depois da fatidica noite de 26. O povo tem chorado, de facto, o seu presidente. — Parahyba, 19-8-30".

O "Jornal Pequeno" e o anniversario do doutor Paulo Bittencourt

O "Jornal Pequeno", de Recife, assim registrou o anniversario do dr. Paulo Bittencourt, director proprietario do "Correio da Manhã":

"Faz annos hoje o brilhante jornalista dr. Paulo Bittencourt, director do "Correio da Manhã", do Rio.

Espirito dynamico, temperamento combativo, identificado com os altos problemas nacionaes, Paulo Bittencourt, herdando as admiraveis qualidades de intelligencia e caracter do seu digno pae, o fulgurante jornalista Edmundo Bittencourt, tem mantido, com impavidez e descortino, o programma por este ultimo traçado ao "Correio da Manhã", que é, assim, um autorizado orientador da opinião publica.

Ao distincto e illustre confrade levamos os nossos parabens."

O DESAPPARECIMENTO DOS MENORES REYNALDO E NILZA

Desfeita a lenda do rapto por ciganos

Sua madrasta os fez esconder em um suburbio longinquo

AS FELIZES DILIGENCIAS DA SEGURANÇA PESSOAL TUDO ESCLARECERAM EM TORNO DA FARÇA COM APPARENCIA DE TRAGEDIA

As aterradoras noticias, dando os menores Reynaldo e Nilza como raptados por ciganos tiveram hontem seu desmentido com a descoberta dos filhos de Domingos Prenholatto em situação bem diversa que o proprio pae e outros propalavam.

As infelizes creanças foram mandadas por sua madrasta para bem longe de suas vistas, afim de lhe darem socego, porque não as supportava.

Os proprios interessados crearam a lenda dos ciganos e apoiados por outras pessoas procuraram dessa fórma dar uma feição grave ao facto para esconder um acto de deshumanidade por elles praticado.

Maior culpa em toda essa trama, agora desvendada pela secção de Segurança Pessoal, a cargo do commissario Sylvio Terra, cabe a Domingos Prenholatto, homem sem nenhuma dóse de energia que criminosamente condescendeu com sua mulher, ficando privado da convivencia de seus filhos para satisfazer os caprichos da madrasta delles, sua segunda mulher, que conseguira expulsar de sua casa os demais enteados, seis ao todo, só restando Nilza e Reynaldo, afim que se visse livre de tão incommoda companhia.

E Prenholatto, que de tudo sabia, ficou calado e ajudou a espalhar que seus filhos tinham sido raptados pelos ciganos, quando a caminho do collegio.

Da sua pusillanimidade resultou toda scena que hontem teve seu epilogo.

Serviu, entretanto, para fazer resaltar o valor do dedicado funccionario que é o commissario Sylvio Terra, o qual com seus auxiliares da Segurança Pessoal, tendo contra si o proprio pae, que de toda fórma diligenciava para desviar a policia, se houve de maneira brilhante, desmascarando os farçantes e trazendo o socego á população, que, apavorada, começou a acreditar na historia inventada de que os ciganos estavam roubando creanças.

Reynaldo e Nilza, na companhia dos investigadores Amorim, Antenor e Camara e de Anna Maria, em casa de quem se achavam occultos

Domingos Prenholatto, o queixoso e pae dos menores

E' isso que vamos descrever, contando os tormentos por que passaram as creanças e os planos realizados para as dar como desapparecidas.

UMA MADRASTA QUE ODEIA OS ENTEADOS

Domingos Prenholatto, primeiro moleiro do "Moinho Fluminense", casou-se em segundas nupcias com Amelia Prenholatto. Esta, não obstante saber que seu marido tinha oito filhos do primeiro matrimonio, devotava a elles o maior desprezo e repulsa.

Nesse proposito, infligia a todos máos tratos e sempre pedia a seu marido que fizesse com que ella se visse livre dos enteados, a quem não podia aturar.

Domingos, por ella dominado, senão attendia aos seus appellos, tambem não reagia.

E aos poucos foram elles deixando a casa paterna, procurando cada qual um logar onde ficasse, contanto que fosse longe daquella casa de martyrios.

Assim ficaram somente Nilza, de 8 annos e Reynaldo, de 11, maltratados pela madrasta.

SOBRAVA-LHES EM MÃOS TRATOS O QUE LHES FALTAVA EM ALIMENTOS

Os dois menores passavam em casa uma vida horrivel.

Amelia constantemente os espancava sem piedade e a alimentação que dava a Reynaldo e Nilza era quasi nenhuma.

Sobrava-lhe, assim, em mãos tratos o que lhes faltava em alimentação.

Prenholatto reside em uma casa confortavel. Todos ali dormem em boas camas, menos as duas infelizes creanças que tinham por cama o chão e como colchão uma esteira. Amelia não consentia que elles dormissem nas camas, porque, dizia ella, os meninos iam contaminar as camas...

E Prenholatto assistia a tudo sem um esboço, sequer, de protesto.

Amelia, entretanto, persistia no desejo de que elle mandasse embora os filhos [illegible]

As pobres creanças soffriam em silencio [illegible] sem que mal algum tivessem feito.

A SIMULAÇÃO DO RAPTO E O ALARME

Na tarde do dia 8 do corrente mez Prenholatto, ao voltar do serviço, encontrou sua mulher alarmada... As creanças tinham saido para o collegio sem de lá voltarem.

Amelia é parenta de um delegado de policia e Prenholatto com elle se communicou, contando o facto, sendo aconselhado a dar queixa á policia, o que fez na 4ª delegacia auxiliar.

O INICIO DA FARÇA

Até o momento em que deu a queixa Prenholatto estava mesmo na supposição de que os filhos tivessem sido raptados [illegible] desapparecidos.

Depois, porém, soube pela propria mulher que os meninos Nilza e Reynaldo tinham tomado [illegible] ficou quie-

to e sempre que as autoridades o chamavam para dar uma informação elle não apparecia nem apresentava mais a inquietação dos primeiros dias, trazendo a attitude suspeita para a policia que viu em tudo aquillo alguma coisa encoberta, começando a trabalhar com afinco para esclarecer o caso intricado do desapparecimento dos menores.

NO BOM CAMINHO

Posta de parte, desde inicio, a idéa absurda de que Nilza e Reynaldo fossem roubados por ciganos, o commissario Terra e seu auxiliar Armando foram syndicando em torno da vida do casal e aos poucos obtendo as informações que acima estão descriptas.

Concluiram que os menores tinham sido levados para outro logar por ordem de Amelia, a madrasta e nesse sentido encaminharam suas diligencias.

Souberam que o motorista do auto n. 687 vira as creanças na estação Francisco Sá, assim como tiveram conhecimento tambem de que ellas, ao sairem de casa, levaram nas malinhas de collegio algumas roupinhas, escovas de dentes e outros objectos.

O rapto, como se vê, fôra adrede preparado e os menores deviam estar em alguma localidade servida pela estrada Rio D'Ouro.

Pacientemente, o commissario Sylvio Terra examinava a planta daquella via-ferrea e em um "troly" cedido pelo dr. Belford Roxo, percorreu toda a zona na madrugada de hontem.

Sabia já que Francisca Jacintha da Silva, empregada de Prenholatto residia em Coelho da Rocha com sua irmã Anna Maria.

REYNALDO E NILZA EM PODER DA POLICIA

O comissario Terra, de posse de todos os elementos que coordenára tinha a quasi certeza de que os menores estavam na casa de Anna Maria e destacou os investigadores Antonio e Amorim para a diligencia, que pela manhã seguiram para Coelho da Rocha, acompanhado de Marianno de Souza, amante de Sebastiana Cunha, durante muito tempo empregada de Prenholatto, sabedora do paradeiro dos menores.

Guiados por Marianno rumaram para a casa indicada e viram á entrada os dois irmãozinhos que correram para um gallinheiro alli existente.

NÃO NOS LEVEM DAQUI SENÃO PAPAE NOS — MATA! —

A' chegada dos policiaes que prenderam Anna Maria, os infelizes creanças [illegible] pediram aos investigadores: "Não nos levem daqui senão papae nos mata!"

Depois foram trazidos para a 4ª delegacia auxiliar, onde pouco depois chegava, preso, o pae [illegible] creanças que ao ver os filhos não sentiu a menor emoção nem demonstrou estar satisfeito com seu apparecimento, fingindo ignorar tudo.

AS DECLARAÇÕES DE FRANCISCA E DE ANNA

Anna Francisca, a mulher que guardava as creanças [illegible]

Interrogada por nós declarou que sua irmã levara as creanças para lá e lhe dissera que as mandava para passar uns dias.

[illegible]

Francisca se contradiz a todo instante.

Inquerida pelo commissario Terra declarou primeiro que sua patroa [illegible] para as creanças não ficarem sosinhas, resolvera leval-as para casa da irmã. [illegible]

OS DETECTIVES PARTICULARES NADA DESCOBRIRAM

O pae das desventuradas creanças [illegible] recebeu a visita de dois detectives particulares, offerecendo seus prestimos: Joaquim Alvaro Ernesto Bandeira, ex-chefe dos investigadores da Policia Internacional Portugueza e Albano Nicle, "que tudo descobre em muito sigillo". Dessa vez, porém, falharam.

HOUVE QUEM VISSE OS MENORES TRABALHANDO NUM CIRCO EM PETROPOLIS

O desapparecimento de Reynaldo e Nilza deu motivo a que as informações mais absurdas viessem ter ás mãos da policia.

Assim é que um informante dizia ter visto passar, rumo de São Paulo, um bando de ciganos, levando os dois pequenos e um outro affirmava ter visto Reynaldo e Nilza trabalhando em um circo na cidade de Petropolis, onde eram maltratados.

PALAVRAS DO CHEFE DA SECÇÃO DE SEGURANÇA PESSOAL

Sobre os boatos de desapparecimento de creanças o commissario Sylvio Terra em palestra com o "Correio da Manhã" disse o seguinte:

Francisca Jacintha da Silva, a empregada que conduziu as creanças

"Com o desapparecimento dos menores Nilza e Reynaldo, filhos do sr. Domingos Prenholatto, residente á rua Martins Penna numero 22, ambos do collegio Benedicto Ottoni, á rua Senador Furtado, está a população escolar vivamente alarmada, bem como os paes e responsaveis de alumnos menores, de nossos estabelecimentos de ensino primario. Para esse estado de espirito, realmente deploravel, tem contribuido parte da imprensa, com as suas noticias alarmantes, attribuindo aquelle desapparecimento a obra de ciganos. Nada mais infundado, entretanto. Nem é facto que os ciganos ou outros quaesquer individuos andem raptando creanças nesta capital, como tambem é inexacto que tenha augmentado a estatistica de menores desapparecidos. [illegible] O cigano furta, faz "descuidos", illude, [illegible] um ra-

ptor de creanças O individuo se irrita com a attitude da senhora, e dá-lhe um beliscão na perna, desapparecendo em seguida. Nisto se resume o facto, a que se deu tamanha e alarmente proporção. Quanto aos menores Nelza e Reynaldo, a Secção de Segurança Pessoal investiga, para descobril-os e os restituir aos paes. Até agora não foi possivel encontral-os. Sómente desconhecedores do arduo serviço de investigação se animam a censurar a policia, que não adivinha nem faz milagres. Seria estulto emprestar-lhe attributos divinos...

A policia indaga, perquire, sonda e trabalha com os elementos que obtem e possue. E esses são sabidamente parcarios. De resto, a cidade não é nenhum logarejo do interior; é uma capital extensissima, com uma população de dois milhões de habitantes. Procurar desviados numa importante metropole e elucidar crimes mysteriosos não é, evidentemente, o mesmo que fazer commentarios apressados, nem ethica e imparcialidade. Os que lhe apontam os insuccessos se esquecem de enumerar os factos elucidados, que são em muito maior numero. A policia parisiense, com todo o seu apparato e seus technicos, não conseguiu descobrir o destino dado áquelle general russo, raptado em plena Paris. E não conseguiu esclarecer crimes importantes, entre os quaes, está o do filho de Leon Daudet. A policia allemã, em peso, trabalhou mezes seguidos, para descobrir o autor de numerosos e nefandos attentados de Dusseldorf, attribuidos a Peter Querten, ha pouco justiçado com a pena capital. Em Nova York, 70 % dos crimes ficam impunes. E a sua policia é simplesmente formidavel, ao pé da nossa. Mas aqui ninguem se lembra desses factos, quando para encher columnas e satisfazer a inclinação do publico, entra de atacar as autoridades policiaes, taxando-as de ineptas só porque não adivinhou ou não conseguiu vencer a resistencia do meio que, diga-se a verdade, e em certas espheras facilita a missão da policia, a qual todos recorrem nos momentos de apuros, ainda aquelles que a maldizem. E' preciso mais ponderação e sobriedade no accusar, pois o processo vigente é o menos aconselhavel, como gerador de injustiças e de ataques gratuitos."

OS MENORES ESTÃO EM CASA DE UMA TIA

Raynaldo e Nilsa foram á noite conduzidos para a casa de sua tia Perina Prenholatto, residente á rua Sacadura Cabral 307, casa III onde ficará até que o juiz de menores delibere a respeito.

Dizia-se hontem que Prenholatto será destituido do patrio poder por consentir nos máos tratos infligidos a seus filhos além de abandono moral e material.

FURTARAM O RELOGIO E O DINHEIRO EMQUANTO O CONDUCTOR DORMIA

Os larapios foram presos em flagrante

Com destino á sua residencia, em Bento Ribeiro, viajava, na madrugada de hontem, num trem da Central, o conductor da Light Othoniel Fonseca das Neves. Como estivesse muito cansado, o passageiro adormeceu. Em meio da viajem, entraram no mesmo carro os gatunos Alfredo Pereira, residente á rua Paes de Andrade n. 23 e Pedro Nunes, morador á rua Lopes da Cruz numero 195. Passando uma revista pelos bancos, verificaram os meliantes que o conductor estava mesmo a geito de ser "operado" por elles. E, emquanto Pedro vigiava, Alfredo ia "alliviando" os bolsos da victima.

Foram, porém, surprehendidos na manobra, por dois funccionarios daquella via ferrea, que chamaram o guarda civil n. 1.002 e o soldado n. 105 da 3ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar. Os policiaes prenderam os gatunos, conduzindo-os á delegacia do 14º districto, onde elles foram autuados em flagrante.

No momento em que eram presos, os larapios atiraram á linha o dinheiro e o relogio furtados ao conductor.

Inaugurou-se, hontem, a Feira de Amostras de 1931

Estiveram presentes o chefe do governo provisorio, interventor no Districto Federal, ministros de Estado e outras pessoas gradas

O chefe do governo provisorio, o interventor Bergamini, o dr. Vergueiro Steidel, em visita a um dos "stands"

Por iniciativa do governo municipal, inaugurou-se hontem, com todo o brilhantismo, a Feira Internacional de Amostras de 1931, organizada pela Commissão Executiva, composta dos srs. Vergueiro Steidel, Pinheiro da Fonseca e Thomaz Guimarães, que pelo exito incontestavel alcançado, só merecem louvores, attendendo á opportunidade de conhecer-se quanto tem sido desenvolvida a nossa industria, o commercio, a lavoura e a agricultura.

A Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, hontem inaugurada, na Avenida das Nações, marcou um verdadeiro triumpho para os seus organizadores, destacando-se o seu fundador, o dr. Vergueiro Steidel.

O Palacio das Festas reuniu os mais ricos e artisticos "stands" com todos os productos que foram apreciados por milhares de pessoas.

A SOLEMNIDADE INAUGURAL

A's 4 horas da tarde, chegou á Exposição Feira de Amostras, o dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, acompanhado de sua esposa, do chefe da casa militar e de um dos seus ajudantes de ordens, sendo recebido no portão principal pelo dr. Adolpho Bergamini, interventor no Districto Federal, e pela commissão executiva da Feira de Amostras, composta dos drs. Vergueiro Steidel, Pinheiro da Fonseca e Thomaz Guimarães.

A banda de musica do 1º R. I. executou o Hymno Nacional, entre palmas da massa popular que estacionava em frente á entrada e dos que se encontravam no recinto da exposição.

Tambem compareceram os ministros de Estado, embaixadores e consules estrangeiros, além de figuras do alto mundo official e jornalistas.

Saudado pelo interventor do Districto Federal, em seguida o chefe do governo provisorio e os demais convidados encaminharam-se para o Palacio das Festas, onde visitaram todos os "stands" e dahi o Pavilhão das Feiras e o Parque de Diversões.

O chefe do governo provisorio teve palavras elogiosas para a commissão executiva, pelo exito alcançado este anno, na organização da Feira de Amostras.

Depois da visita, o chefe do governo provisorio e demais convidados retiraram-se entre acclamações populares, sendo franqueada, em seguida, a Feira de Amostras ao publico.

Devemos louvar o excellento serviço da fiscalisação feito pelo pessoal da Feira, mantendo a ordem e evitando abusos no recinto da exposição.

Apreciámos as diversões, destacando-se a Muralha da Morte, onde o sr. Jeronymo de Sá, o rei do motocyclismo, se exhibiu ao publico; as attracções caprichosamente organizadas, como sejam o parque zoologico e o parque de diversões, que estiveram concorridissimos. Foi inaugurado, tambem, num pavilhão ao lado do Palacio das Festas, o restaurante, do sr. Delmiro Marques, que será um ponto para as refeições dos visitantes da Feira de Amostras e os expositores.

A illuminação e ornamentação em geral, do recinto da Feira de Amostras, são deslumbrantes.

O certamen deste anno, devido á sua organização, nada fica devendo aos que se têm realizado.

A fachada de entrada é lindissima, em estylo futurista, e estava feericamente illuminada.

Nas bilheterias funccionam senhoritas e nas "borboletas" de entrada ha pessoal competente, cujo serviço foi feito, sem haver a menor reclamação do publico.

E assim, com brilhantismo, inaugurou-se, hontem, a Feira Internacional de Amostras, da Cidade do Rio de Janeiro, que funccionará diariamente, das 3 horas da tarde ás 11 horas da noite.

O "STAND DA FIRMA W. M. JACKSON

O "Thesouro da Juventude", editada pela firma W. M. Jackson Inc., é exposta na Feira de Amostras num "stand" artisticamente enscenado. O "Thesouro da Juventude" encerra em suas paginas dados detalhados de historia patria, noções de geographia, curiosidades sobre a vida de zonas longinquas, trechos de reminiscencias sobre civilisações extinctas, dados sobre chimica, physica e historia natural.

Essa obra recommenda-se aos estudiosos, servindo, tambem, para consultas de caracter geral.

Commemorando o seu 11º anniversario

Commemorou ante-hontem o seu 11º anniversario a Companhia Santista de Credito Predial, fundada em 1920 por um grupo de enthusiastas do mutualismo.

Empresa de construcções, vem a Companhia Santista effectuando distribuições de credito que, desde a sua fundação, já ascenderam a 6.400 contos.

Solennizando a data, a sua agencia aqui no Rio offereceu em sua séde, á avenida Rio Branco 109, uma taça de champagne á imprensa.

NOVAS ESPERANÇAS DEPOIS DE FELIZ REALIDADE

Mais uma lista de premios da Casa Guimarães

Depois da brilhante série de sortes grandes distribuidas na semana que hontem findou, a benemerita "CASA GUIMARÃES" prepara outra longa lista de ouro para offerecer no decorrer destes seis dias aos seus innumeros clientes. A conhecida agencia loterica da rua do Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, não quer descansar nunca da sua infatigavel missão de auxiliar todos aquelles que a procuram. Distribue, por isso constantemente, o que hoje em dia anda tão escasso — o dinheiro. A maior gloria da Casa Guimarães tem sido até hoje poder levar a felicidade a todos os lares proporcionando, ao pobre, o socego, o bem estar durante o resto dos seus dias; ao remediado, a satisfação de todos os seus desejos; ao rico, o augmento das commodidades e dos prazeres que já desfruta. E como recompensa ella nada mais deseja do que já possue: o segredo de dispor a bel prazer da fortuna em beneficio de quem ella quizer e a sympathia de toda a população carioca, de todo o povo brasileiro.

Vejam a lista de premios que a Casa Guimarães vae distribuir esta semana:

AMANHÃ — 100:000$000 por 30$000, fracção 3$000; 200:000$ por 50$000, fracção 5$000.

DEPOIS DE AMANHÃ — 50:000$000 por 15$000, fracção 1$500; 25:000$000 por 1$600, fracção $800 e mais CAPITAL FEDERAL 50:000$000 por 10$, fracção 1$000.

DIA 29 — 60:000$000 por 15$, fracção 1$500; 100:000$000 por 25$000, fracção 2$500.

DIA 30 — 60:000$000 por 18$, fracção 1$800; 100:000$000 por 25$000, fracção 2$500 e mais a Capital Federal 50:000$000 por 5$000, fracção 1$000.

DIA 31 — 30:000$000 por 2$400, fracção $800; 200:000$000 por 50$000, fracção 5$000.

DIA 1º de AGOSTO - Sabbado, 200:000$000 por 50$000, fracção 5$000 e mais a Capital Federal 100:000$000 por 20$000, fracção 2$000. (43964)

Pedidos e informações a F. Guimarães & Filho Ltda. Rua do Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas. Caixa postal 1273. Rio de Janeiro. (43964)

A côrte de Leipzig condemna um espião

Leipzig, 25 (U. T. B.) — A Côrte de Justiça desta cidade acaba de condemnar a 7 annos de prisão ao individuo Otto Parst, antigo funccionario publico que ficou constatado, exercia a espionagem por conta de uma nação estrangeira.

Uma caravana a Petropolis

Como decorreu a excursão hontem feita

O sr. J. W. Cosmelli, genrente geral da "The Caloric Company", agradecendo a participação dos chaufeurs e da imprensa

A "The Caloric Company", offereceu, hontem, ás associações de chauffeurs do Rio de Janeiro e á imprensa, uma excursão a Petropolis, para por em evidencia o rendimento e efficiencia da gazolina "Caloric", producto dessa companhia.

A's 10 horas da manhã procedeu-se á primeira parte dessa demonstração por occasião do enchimento de gazolina nos tanques dos automoveis que iam participar da prova de rendimento. Com a presença dos representantes da imprensa, as directorias da União Beneficente dos Chauffeurs de Praça, Cooperativas dos Chauffeurs, Commercial de Chauffeurs e representantes da Co. Caloric, extraiu-se, da gazolina utilizada para essa prova, uma amostra que foi convenientemente lacrada, tendo sido lavrada uma acta por todos os presentes. Essa gazolina foi entregue ao presidente de uma das Companhias de Chauffeurs para ser examinada posteriormente por uma commissão de peritos.

Na saida da caravana, os srs. C. E. Seifert, director geral para o Brasil; Divid Hutchson, chefe da secção de publicidade; sr. D'amatto, encarregado geral dos negocios da companhia; altos funccionarios, desejaram aos excursionistas as melhores impressões desse dia. O sr. Seifet, interpretando os sentimentos dos empregados dessa companhia, agradeceu a coparticipação da imprensa carioca nessa grande prova de efficiencia. A caravana composta de sessenta automoveis, saiu, rumo á serra, ás 10.50 da manhã, dos escriptorios centraes da "The Caloric Company", chegando em perfeita ordem, ás 12.50, em Petropolis, onde fez uma passeata pela cidade, tendo se dirigido á agencia da localidade.

Após a visita á agencia, a caravana rumou ao Hotel Independencia, situado no parapeito da serra, onde foi offerecido pelo sr. J. W. Cosmelli, gerente geral, um lauto almoço regado a vinhos, em nome da "The Caloric Company". Nessa demonstração de fraternidade, o sr. J. W. Cosmelli falou aos garagistas, chauffeurs do Rio de Janeiro e representantes da imprensa, tendo se expressado do seguinte modo:

"Em nome da Companhia Caloric, que, a despeito de todos os pessimismos da hora presente, quiz dar uma prova de illimitada confiança nas possibilidades deste abençoado Brasil, que possue todas as riquezas e os sorrisos da natureza, quero agradecer com modesta, mas sincera palavra a presença nesta sympathica festa de "camaradagem", dos proprietarios de garages do Rio de Janeiro e dos representantes da imprensa, que considero como os melhores collaboradores na nossa actividade.

A imprensa do Rio de Janeiro, como de todo o Brasil, já conseguiu illuminar a opinião publica a respeito do programma da Companhia "Caloric", que pode ser synthetizado por uma só palavra: Trabalho. Mas trabalho com uma finalidade nobre: a de representar uma força viva no conjunto das energias, que visam a grandeza do Brasil em todos os campos da actividade humana. Sem idealismo a faina do trabalho não teria alguma belleza e seria apenas uma expressão de egoismo brutal.

Vós, proprietarios de garages e chauffeurs, sois merecedores da viva gratidão da Companhia Caloric, porque soubestes expressar, da maneira mais eloquente, na realidade dos factos, o favor com que foi acolhido nos meios do commercio e da industria do Rio de Janeiro o apparecimento da gazolina Caloric.

Atravez do caminho de deslumbrante belleza, atravez esta fantasia de verde e azul que é a serra fascinadora, a gazolina Caloric deu mais uma prova de suas optimas qualidades.

Nós trabalharemos para o seu triumpho contando com o vosso apoio.

Senhores representantes da imprensa.

Senhores proprietarios de garages.

Senhores chauffeurs do Rio de Janeiro."

Após o discurso do representante maximo da Companhia, falou, respondendo, o representante dos chauffeurs do Rio de Janeiro e presidente da Cooperativa dos Chauffeurs, em nome da classe, tendo se expressado em agradecimentos pela acção da Companhia Caloric, por occasião da ultima gréve dos motoristas desta capital, que abriu mão de 125 réis por litro em favor das cooperativas e garages.

Essa festa de confraternização seguiu-se pela tarde, até ás 5 horas, quando o representante da companhia, falando novamente, agradeceu á imprensa a preciosa collaboração.

Registramos com prazer, os nomes dos componentes da commissão de recepção por terem tido a maxima solicitação para com a imprensa e chauffeurs excursionistas.

Essa commissão estava composta dos seguintes membros: Mr. Ewart H. Lewis, secretario do sr. C. E. Seifert, Mamerto Sanelli, special representative; J. W. Cosmelli, gerente geral da companhia no Brasil; sr. Malheiros, chefe dos vendedores nesta capital.

Um desastre fatal de aviação na Rumania

Bucarest, 25 (U. T. B.) — Nas proximidades de Burgas precipitou-se ao solo um avião postal, morrendo instantaneamente os aviadores e os passageiros.

Tomou o vermifugo e veio a fallecer

No albergue nocturno da Harmonia estão homisiados José Rainho e Rachel Medeiros, casados. Têm elles, uma filhinha, Adelina. A esta, sua genitora deu, ha dias, um vermifugo. A creança entrou a passar mal vindo, horas depois, a fallecer. Sciente da occorrencia, e porque os paes suspeitam que Adelina morrera envenenada, o commissario Lyrio, do 11º districto, fez remover o cadaver para o necroterio.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e o da semestral de 50$000

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Resende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha, percorrem o Estado de Minas o sr. Hurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	90$000
	Semestre	50$000
	Trimestre	27$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		210$000
Hespanha, America do Norte, Central e Sul		120$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		120$000
Hespanha, America do Norte, Central e Sul		68$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1553; redacção, 2-5698 gerencia, 2-0037, Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs.: Felippe de Lima, Miguel Fonseca Salvador Lima e Paulo Gargioni. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorisados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

Ante-projecto de Constituição

O calor com que hoje se advoga, em todo o paiz, a convocação da Constituinte mostra claramente que a opinião nacional não se conforma com o prolongamento do regimen discrecionario imposto pela victoria do movimento revolucionario de outubro do anno passado.

Entre os proprios representantes graduados das forças politicas que cooperaram para o estabelecimento da actual ordem de coisas no Brasil, encontram-se muitos partidarios decididos da prompta restauração da normalidade juridica, sem a experiencia de uma carta constitucional provisoria, outorgada pelo governo da Republica, como se fosse possivel á este fazer concessão espontanea e graciosa de monarcha absoluto, considerado justificadamente acima do povo.

E, deante da insistencia com que se pede, de norte a sul, a constitucionalização do paiz, já não é fóra de tempo uma iniciativa official no sentido da elaboração do ante-projecto do estatuto supremo que deverá ser apresentado á futura Constituinte.

Está claro que ninguem póde esperar desta uma obra completa e harmonica, sem um esboço prévio que lhe oriente e facilite a acção constructora.

E' preciso que os technicos simplifiquem a tarefa da mesma assembléa, offerecendo-lhe um ante-projecto, que associe ás exigencias da vida real da nacionalidade brasileira as suas tradicionaes conquistas no vasto campo do direito publico.

Aliás, o que se assevera aqui não é uma novidade para os investigadores conscienciosos do nosso recente passado, nem para os estudiosos que acompanham a evolução politica das nações civilizadas.

A Constituinte de 1823 nomeou uma commissão para elaborar o projecto da Constituição destinada a reger o Imperio. Foi Antonio Carlos, membro mais votado daquella commissão, o autor do trabalho submettido á apreciação da assembléa que lhe dava, desse modo, devido apreço ao merito.

Dissolvida, pouco tempo depois, a Constituinte, creou D. Pedro I o Conselho de Estado, ao qual deu a incumbencia do estudo e redacção do projecto da carta constitucional, jurada solennemente, na Capella Imperial, a 25 de março de 1825.

O Governo Provisorio instituido na aurora promissora da Velha Republica, após a quéda fragorosa do throno, nunca pensou em retardar a Constituinte, sob pretexto da falta de preparo da nação para se organizar livremente. E seria, naquella época, mais acceitavel do que hoje qualquer allegação no sentido do retardamento da legalidade, porquanto a nação havia mudado de fórma governamental, devendo passar, sem interregno, da monarchia unitaria para a republica federativa.

A 3 de dezembro de 1889, isto é, 18 dias depois do desapparecimento do regimen que assegurára ao Brasil, desde a proclamação da maioridade do seu ultimo imperador, vida tranquilla, moeda valorizada, garantia de todos os direitos e probidade administrativa, publicou-se o decreto que designava uma commissão de cinco membros para redigir o projecto de Constituição da nascente Republica, envelhecida precocemente em 40 annos de existencia bem proveitosos para os seus máus servidores.

A 21 de dezembro do mesmo anno, foi convocada a Constituinte para 15 de novembro de 1890.

Entregue o projecto dos *Cinco* ao Governo Provisorio, commetteu este a Ruy Barbosa, então ministro da Fazenda, a tarefa de retocal-o.

A 2 de junho de 1890, era o referido projecto assignado por Deodoro e referendado por todo o ministerio.

Os exemplos recentes de varios paizes europeus, no que concerne á organização constitucional, não destoam absolutamente do bom criterio adoptado, entre nós, nessas duas phases importantes da vida nacional.

A constituição da Austria obedeceu ás inspirações do acatado theorista de direito publico Hans Kelsen e a do Reich recebeu, em grande parte, a influencia das opiniões do illustre professor Preuss.

Proclamada a Republica Allemã a 9 de novembro de 1918, a primeira preoccupação de seus fundadores foi, precisamente, a reunião de uma Assembléa Nacional Constituinte. E esta, em meio das difficuldades oriundas das commoções internas e da liquidação da guerra européa, approvou, em 31 de julho de 1919, a constituição ora em vigor.

Os governantes republicanos da Allemanha não se detiveram deante de quaesquer considerações relativas á incapacidade de um povo, até então fiel á realeza abolida em momento dolorosissimo, para se organizar democraticamente dentro de poucos mezes.

A lição da Hespanha é ainda mais persuasiva. A sua Constituinte já está reunida. E é de notoriedade universal o empenho dos seus actuaes dirigentes em constitucionalizar a novel Republica da peninsula iberica. Deve-se o ante-projecto da Constituição, apresentado ás Côrtes, a um brilhante commissão de juristas, presidida por Angel Ossorio y Gallardo, antigo ministro da monarchia e presidente do Collegio dos Advogados de Madrid. Muito contribuiu, com as suas luzes, para a execução desse trabalho o eminente tratadista de direito publico Adolfo Posada.

O Brasil não póde seguir uma orientação diversa para deixar a iniciativa do plano do seu codigo supremo aos representantes, na Constituinte, do pensamento dos caciques regionaes ou dos interesses de clans partidarios, cujos programmas limitados não se ajustam, na hora presente, ás condições sociaes do povo brasileiro.

Seria egualmente lamentavel se se tomasse como base para a obra definitiva da Constituinte qualquer desses modelos de Constituição, ideados por dilettantes ou neophitos no terreno do direito publico.

Restaurar inteiramente o estatuto de 24 de fevereiro de 1891 por amor ás tradições politicas do Brasil, sem o cumprimento das promessas feitas ao povo pela Revolução, é rehabilitar-se plenamente a velha Republica. E se era para se deixar o paiz na situação em que elle se encontrava no começo de outubro do anno passado não valia a pena tel-o agitado fundamente e aggravado a sua miseria economica.

Não ha argumento que justifique essa prevalencia que se quer attribuir, na constitucionalização da Republica, ao elemento tradicional de um regimen que se considerava fallido.

"La constitution de chaque pays — diz Mirkine-Guetzevitch, — est toujours un compromis entre les traditions politiques existantes et le droit *constitutionnel général* dont la définition et la rédaction sont de la compétence de la science juridique. Le *droit constitutionnel général* n'est pas quelque chose d'immuable, il se modifie d'après les idées et les phénomènes politiques de la vie."

E convém averiguar-se tambem se aquillo a que os indifferentes á "racionalização juridica da vida" da nossa democracia chamam, muitas vezes, tradição politica não se choca flagrantemente com a realidade nacional e as aspirações do povo.

Alberto Rego Lins

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 25 ás 18 horas do dia 26:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, passando a instavel ao correr do domingo. Temperatura: noite mais fresca e estavel de dia. Ventos: de oeste e sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, passando a instavel ao correr do domingo. Temperatura: noite mais fresca e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade, passando a instavel no interior de São Paulo, e instavel, sujeito a chuvas, no littoral e serra desse Estado; instavel, com chuvas, até Santa Catharina, e instavel, melhorando ao correr do domingo, no Rio Grande. Temperatura: em declinio. Ventos: de oeste a sul, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 24 ás 14 horas do dia 25) — O tempo decorreu bom até hontem á noite e instavel hoje, isto é, com alternativas de incerto e bom. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 28°5 e minima 19°6, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 27°4 e minima 21°4, respectivamente até 1 hora e 45 minutos e ás 5 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante norte.

A attitude do general Izidoro

Como nos avistassemos hontem com o general Izidoro Dias Lopes, que ha cerca de quinze dias tem permanecido nesta capital, procurámos apurar, ouvindo da propria bôca do illustre militar, os fundamentos da versão corrente em circulos da classe, em relação á sua insistencia em não acceitar commissões e exonerar-se do serviço do exercito, de que é ornamento.

Disse-nos o general Izidoro que pretende fixar sua residencia nesta capital, mas não tomou ainda uma deliberação definitiva a esse respeito, porquanto o seu pedido de demissão das fileiras do exercito, dirigido ao ministro da Guerra, continúa de pé.

Até hoje, accrescentou o general Izidoro, o governo não deu nenhuma solução ao seu pedido, feito por officio. Além disso, ainda não terminou a licença, em cujo gozo se acha para tratamento de saude. Encontrando-se nessa situação, não póde assumir, nem recusar cargo algum.

O novo interventor paulista

Ainda que se afigurem desnecessarias quaesquer declarações, feitas por interventores federaes nos Estados, a respeito da directriz governamental que lhes incumbe, por ser intuitivo que, como mandatarios, devem executar o programma do chefe do governo provisorio do paiz, não podemos passar sem uma referencia sympathica as palavras do sr. Laudo de Camargo, desde hontem á frente da administração paulista.

A sua confissão de que não é politico é mais um titulo entre os que recommendam a sua escolha. A situação de São Paulo reclamava, exactamente, um interventor que estivesse alheio ás agitações em que se debatiam varios grupos, de cujas competições resultavam as difficuldades para a solução finalmente alcançada. Ao sr. Laudo de Camargo, que fala com a serenidade de magistrado, são egualmente sympathicas — foi a expressão de que usou — todas as correntes e partidos.

Já não constitue isso um appello aos que creavam obstaculos á normalisação politica do Estado?

Tarifas minimas

Tem-se falado muito na questão das tarifas minimas. Nós mesmos, a proposito de um longo e bem fundamentado memorial ha mezes apresentado ao ministro da Fazenda, memorial que tem a assignatura de uma grande quantidade de industriaes, commerciantes e proprietarios, em varias opportunidades recordámos o caso para estranhar que se protelasse uma solução necessaria.

Informados agora da situação em que as coisas se encontram, declarámos que esse memorial aguarda no Thesouro que se lhe complete o sello. O ministro espera, além disso, que a commissão designada pelo governo para dar novo regulamento ás operações de seguros se desobrigue da tarifa que lhe está confiada. Uma vez entregue ao governo esse trabalho, o que provavelmente ainda demorará, a questão será resolvida por decreto, e não por simples portaria ministerial.

O nome da Avenida Atlantica

Não ha quem regateie, evidentemente, homenagens á memoria do presidente João Pessoa, da Parahyba. Mas parece, não excessiva, e sim fóra de termo a que hoje projectam, de mudar pelo seu o nome da Avenida Atlantica.

Atlantica é um nome lindo e adequado para aquella maravilhosa extensão de praia, porque é bordando um pedaço do Atlantico que ella se prolonga, em seis kilometros de construcções alegres. O nome do ex-presidente da Parahyba, que se acha ligado, nem ha duvida, a um grande acontecimento historico do paiz, nenhuma relação, entretanto, offerece com aquella praia.

Além disto, a praça dos Governadores — assim chamada porque é o cruzamento de duas avenidas, cada uma das quaes com o nome de um governador dos tempos coloniaes, Gomes Freire e Mem de Sá — a praça dos Governadores já passou a ser designada por praça João Pessoa. Todos sabem como é, nas grandes cidades, inconveniente a reproducção de um mesmo nome em mais de uma via publica.

A avenida João Pessoa, depois da praça João Pessoa, estabeleceria a confusão que todas as autoridades municipaes procuram evitar, em materia de designação de ruas.

E' um reparo, este que aqui fica, que fazemos sob a reserva do respeito e da estima que merece a memoria do grande batalhador da causa liberal hoje triumphante, memoria para a qual todas as homenagens são poucas, mas devem ser, ao mesmo tempo, opportunas.

Reforma da justiça

Os ante-projectos de organizações judiciarias e de leis processuaes do Districto e dos Estados deviam succeder ao plano de constituição elaborado para o paiz. Seria mesmo mais razoavel que só se cogitasse disso depois da reunião da Constituinte.

O açodamento, com que se trabalha na reforma integral das justiças locaes e dos codigos dos processos, faz presumir uma resolução preconcebida de se manter essa dupla ordem judiciaria que tanto contribuiu para o descredito da toga e para a falta de confiança na efficacia das leis.

Se existe, de facto, tal pensamento, é preciso que se reponha no seu verdadeiro logar o ponto de vista revolucionario quanto ao serviço de justiça no paiz.

Impostos inter-estaduaes

No relatorio que sir Otto Niemeyer acaba de apresentar ao Governo Provisorio ha um topico que, por sua justeza e opportunidade, não deve passar sem commentario.

Passando em revista o systema tributario dos Estados, escreve judiciosamente o technico britannico: "No que respeita á tributação sobre mercadorias passando de um Estado brasileiro a outro, o Brasil está perdendo uma das vantagens de ser uma grande Federação."

Effectivamente, o desenvolvimento do commercio inter-estadual devia ser uma preoccupação absorvente dos nossos governantes. Não se comprehende que todo o esforço das administrações regionaes tenha sido empregado, até agora, em sentido contrario ao progresso de um necessario intercambio e ao augmento de poder de absorpção dos nossos mercados internos.

Os impostos inter-estaduaes, creados com a complacencia criminosa dos poderes constitucionaes da nação, denunciam precisamente essa falta de percepção, da gente que nos governa, da utilidade economica de uma Federação com quarenta e um milhões de habitantes.

Sentimo-nos a commodo para tratar deste assumpto, porque sempre combatemos um regimen fiscal que eriçou o Brasil de alfandegas regionaes, embaraçando as relações commerciaes entre brasileiros e provocando antagonismos de interesses entre zonas, que precisavam estar em contacto permanente.

Legião... perrepista?

Os ultimos acontecimentos de São Paulo ainda estão mal contados. As escassas informações enviadas para o Rio para pouco poderiam servir, no sentido de esclarecer o que, de facto, ali se deu, logo após a noticia de que o sr. Plinio Barreto seria o successor do sr. João Alberto.

O que veiu a publico é que a legião revolucionaria havia impugnado o nome daquelle jornalista, em virtude de um artigo publicado pelo mesmo, em 1922.

De outro lado, é preciso verificar de onde partiu a impugnação á candidatura. Da legião revolucionaria? Do sr. Miguel Costa?

Da legião chefiada pelo sr. Miguel Costa — é a resposta — pois o povo paulista acceitava enthusiasticamente a solução que se pretendia dar ao caso. Interessante, todavia, é o resultado de um exame mais minucioso dos componentes da legião revolucionaria em São Paulo.

Testemunhas insuspeitas, numerosas são ellas, affirmam concordes que os autores das arruaças foram cabos eleitoraes e chefes do antigo P. R. P.!

O sr. Sylvio de Campos, acompanhado de seus irmãos Almirio e Mario de Campos, e mais os srs. Proença de Gouvêa e Cyrillo Junior foram vistos dando ordens, na praça do Patriarcha e na rua de São Bento, á capangada empunhando revolvers. Na reacção dos estudantes houve varias pessoas seriamente feridas. Falaram-nos de 16, constando mesmo terem sido mortos um inspector da policia paulista e um cabo perrepista. Dos feridos, constavam varios conhecidos capangas eleitoraes do sr. Sylvio de Campos.

Ainda ha mais: o secretario da legião revolucionaria teve successivas conferencias com os srs. Sylvio e Atiliba Leonel, na residencia deste e na propria secretaria da Segurança! A finalização dessas conferencias sempre concidia com o reinicio ou a cessação das arruaças da legião revolucionaria.

Em face desses factos positivos, pergunta-se: A legião revolucionaria é o perrepismo resurgido?

Suppostos insubmissos

Ecoando reclamações, que nos são dirigidas periodicamente, de anno a anno e por diversas vezes já temos bradado aqui contra os factos irregulares que se verificam no sorteio militar, dos quaes o mais commum é o de perseguir-se, como insubmisso, a quem possúa e tenha registrada a sua caderneta de reservista.

Duas razões nos assistem para qualificar o facto como o fazemos acima: a sua repetição annual, apezar de apontado, e a falta de uma providencia que faça cessar ou ao menos diminuir o numero de reclamantes.

Mas é lamentavel que rapazes, que tenham cumprido satisfatoriamente seu dever militar, se vejam importunados por incluidos na lista dos insubmissos. E, para corôar tudo isso, ainda ha nas juntas, quem receba mal e desdenhosamente, como na de Macahé, o pae ou o amigo da victima de tal desidio!

Já não é sem tempo que se fala numa reforma do sorteio militar...

Os nossos principaes freguezes e fornecedores

Está publicada a estatistica do nosso movimento commercial, no quinquennio de 1926 a 1930. Por ella se verifica que os nossos seis principaes freguezes foram:

1º — Estados Unidos, com réis 7.823.873:000$; 2º — Allemanha, com 1.692.855:000$; 3º — França, com 1.688.917:000$; 4º — Argentina, com 1.101.611:000$; 5º — Hollanda, com 969.472:000$; e 6º — Grã Bretanha, com réis 860.667:000$000.

Nesse mesmo periodo, os nossos seis principaes fornecedores foram:

1º — Estados Unidos, com réis 4.343.873:000$; 2º — Grã Bretanha, com 3.132.794:000$; 3º — Allemanha, com 1.865.345:000$; 4º — Republica Argentina, com 1.780.089:000$; 5º — França, com 920.075:000$; e 6º — Belgica, com 644.352:000$000.

A Hollanda, que occupa o 5º logar entre os nossos principaes freguezes, figura em 9º, como paiz fornecedor; e a Belgica, que está em 6º logar como fornecedor, figura em 9º logar como comprador.

Portugal figura nesse quinquennio como nosso comprador com 85.384:000$ e como fornecedor com 294.202:000$00.

DOIS PERIGOS A REMOVER

Um dos pontos que o relatorio de Sir Otto Niemeyer fere com mais calor é aquelle que se refere ao erro, que esse technico lobrigou nas finanças publicas nacionaes, de se emittir dinheiro sem lastro e de se pagarem dividas ordinarias por meio de titulos da divida publica.

Nada mais justo do que essa apreciação do technico britannico a nosso respeito. Realmente os poderes publicos no Brasil, tanto federaes quanto estaduaes e municipaes, têm abusado desse recurso condemnavel. A celebre carteira de redesconto do Banco do Brasil nunca foi outra coisa senão um pretexto para emittir sem lastro e á vontade; e o sr. Antonio Carlos, estudando-a no seu livro "Bancos de Emissão", não poupou termos e palavras para estygmatizar esse lamentavel erro. Infelizmente, porém, no Brasil, os homens publicos, quando passam do campo das idealizações theoricas para o da acção pratica, esquecem o que dizem e escrevem. Ainda agora yimos o sr. Mario Brant, que vinha desse aprendizado financista, iniciar sua politica bancaria revivendo esse apparelho condemnado pelos seus proprios conterraneos e até por elle mesmo... Não vão os responsaveis pelos destinos nacionaes fazer com os conselhos de Sir Otto Niemeyer o mesmo que fizeram com as suas proprias advertencias...

Quem consultar uma lista dos titulos da divida publica cotados na praça do Rio, encontra grande numero delles que consubstanciam esse velho systema hoje tão justamente posto na berlinda pelo financista britannico, qual o de pagar dividas ordinarias com papeis de credito, impostos muitas vezes aos credores. Ahi estão, para proval-o, as chamadas apolices Lyra municipaes, emittidas pela Prefeitura quando se cogitou de realizar o compromisso da majoração dos vencimentos dos seus empregados. Ahi estão as obrigações ferroviarias, que assumiram cifras vertiginosas no governo do sr. Arthur Bernardes, e finalmente as obrigações rodoviarias do sr. Washington Luis, e tantas outras fórmas de desobrigar os governos impontuaes de satisfazer seus compromissos em especie para fazel-o por illusorios recursos, todos elles egualmente nocivos ao credito do paiz. A Prefeitura ainda neste momento não encontrou outro meio para pôr-se em dia com os seus velhos credores.

Não será precisa muita sagacidade para ver que emittir notas com poder liberatorio, ou apolices que os governos impõem a seus credores esfaimados, nos momentos de apertos, constitue uma unica e indisfarçavel manifestação de inflaccionismo, embora sob fórmas apparentemente differentes. A falta de sinceridade dos nossos homens publicos é que inventou essa escapatoria, convencidos de que se encobria aos olhos da nação o seu verdadeiro sentido inflaccionista, pois não passa de uma unica e mesma coisa emittir notas do Thesouro, do Banco do Brasil, da Caixa de Conversão e Estabilização, ou apolices e obrigações, desde que estas, tendo poder liberatorio, assumem a funcção de dinheiro. E' o que muito acertadamente condemna Sir Otto Niemeyer, e é tambem, folgamos em reconhecel-o, o que o "Correio da Manhã" sempre bradou aos ouvidos surdos dos governos insensiveis aos reclamos da opinião.

Essa inundação de obrigações com poder liberatorio constitue um dos aspectos da orgia monetaria que levou egualmente á fundação, no Banco do Brasil, de um estabelecimento destinado a custear, longe das vistas do Tribunal de Contas e de qualquer outra especie de fiscalização, as despesas mais escandalosas. O futuro banco idealizado por Sir Otto Niemeyer, se quizer corresponder á sua elevada finalidade de organismo regulador do credito e da moeda, tem que ficar longe da interferencia directa do governo, tão temivel ahi como as epidemias de colera asiatica ou de peste bubonica para os povos civilizados do Velho Continente. Contra a capacidade de dissipação dos governos, nesse estabelecimento de credito, devem levantar-se verdadeiros cordões de isolamento, que o sr. Getulio Vargas aliás deveria ter collocado ás portas do Banco do Brasil ao iniciar sua éra de redempção financeira.

O relatorio do financista britannico, nesse como em outros pontos, vem justificar a legitimidade da revolução de Outubro. O Brasil era realmente uma casa assaltada; os seus responsaveis, com a faculdade de fabricar dinheiro e titulos que valiam tanto quanto elles, exerceram a mais execravel obra de desorganização do Thesouro e de corrupção de que ha noticias no Brasil. Agora, com os olhos abertos sobre essas ignominias, resta ao governo provisorio provar que está disposto a varrel-as definitivamente do scenario nacional.

A PARAHYBA E OS 2 % OURO

Recebemos do gabinete do ministro da Viação:

"O "Correio da Manhã" labora em equivoco, dizendo que o ex-presidente Manuel Duarte pleiteára a dispensa do producto da taxa de 2 °|° ouro, entre as rendas do porto de Nictheroy, como fez o interventor da Parahyba. O que aquelle ex-presidente desejava e procurou obter foi que a taxa de 2 °|° ouro não fosse cobrada sobre as mercadorias de importação do estrangeiro, despachadas na Alfandega de Nictheroy, e com isso visava estabelecer uma preferencia a favor desse porto contra o do Rio de Janeiro.

A simples renuncia á renda decorrente dessa taxa, é evidente, nenhum alcance economico traria para o vizinho porto de Nictheroy, porque continuaria a pesar sobre a importação do estrangeiro, por ali encaminhada, o onus da taxa em questão.

A cobrança da taxa do 2 °|° ouro, que é feita pelas Alfandegas, não se confunde com a entrega do producto dessa taxa, como renda complementar, ao concessionario do porto. Este póde acceitar ou não essa renda complementar, sem crear a favor do porto qualquer preferencia. Em qualquer caso continuará a onerar do mesmo modo a mercadoria de importação do estrangeiro. E' evidente, portanto, que a desistencia por parte do governo da Parahyba não importa na falta de cobrança da taxa e consequentemente não estabelece uma situação desegual com o porto de Recife.

Essa taxa está sendo e continuará a ser cobrada pela Alfandega, como renda federal."

"TIJUCA-JORNAL"

Recebemos o numero 2 deste elegante semanario dos bairros da zona norte da cidade, comprehendendo Rio Comprido, Villa Isabel, etc. Excellentemente impresso em papel couché e fartamente illustrado com lindas photographias, "Tijuca-Jornal" é já nesta segunda edição um semanario inteiramente victorioso, interessante, não apenas ás familias, como ainda ás entidades sportivas existentes na zona tijuquense.

"Tijuca-Jornal" traz neste numero variada collaboração assignada, inclusive versos de Coryna Rebuá e uma chronica de Francisco Galvão sobre encantadora poetisa gaucha.

O major Juarez Tavora e o interventor no Estado de Pernambuco conferencairam com o chefe do governo provisorio

O major Juarez Tavora, delegado militar do governo nos Estados do Norte, acompanhado do sr. Lima Cavalcanti, interventor federal no Estado de Pernambuco, estiveram, hontem, á tarde, no Cattete, em conferencia com o chefe do governo provisorio.

Nessa conferencia, pelo que nos foi dado apurar, tratou-se da campanha, que vem sendo feita por alguns orgãos da nossa imprensa, contra aquelle interventor.

A proposito, o Departamento Official de Publicidade, envia-nos o seguinte communicado:

"Alguns orgãos da imprensa carioca vêm occupando-se da sonegação do imposto sobre o alcool, no Estado de Pernambuco, com o caracter de um verdadeiro contrabando.

A proposito, os "Diarios Associados" declaram que o interventor sr. Carlos de Lima Cavalcanti tinha conhecimento e compartilhava desse contrabando, usufruindo, com elle, vantagens.

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti, procurou, hoje, no Palacio do Cattete, o chefe do governo provisorio, pedindo-lhe a abertura de um rigoroso inquerito, para esclarecer officialmente semelhante accusação.

O governo expediu as necessarias ordens, no sentido de ser instaurado o referido inquerito."

Consul designado para servir na secretaria de Estado do Exterior

Foi designado para servir na Secretaria de Estado das Relações Exteriores, o consul de 2ª classe Felippe Silviano Brandão.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos na pasta da Viação

Pelo chefe do governo provisorio foram assignados os decretos seguintes:

Na pasta da Viação:

Aposentando: Antonio Telles Barreto de Menezes e Simpliciano Augusto de Almeida, respectivamente, fiscal de 2ª classe, e official, addidos, da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes; Henrique Tofani, agente especial, Luiz Manoel Bastos e Getulio Gonçalves Ramos, agentes de 1ª classe, Pio Rangel, agente de 2ª classe, Luiz Augusto de Castro Miranda, official da 4ª divisão, Antenor Coelho da Silva, cabineiro de 1ª classe, e Arthur Anastacio Bento Ferreira e Manoel Felix Vieira da Silva, conductores de trem, respectivamente, de 1ª e 3ª classe — todos da Estrada de Ferro Central do Brasil; Alfredo Luiz de Oliveira Gonçalves, carteiro de 1ª classe da administração dos correios do Districto Federal; Affonso Joaquim Teixeira, 1º official da administração dos correios do Ceará; Pedro de Alcantara Vieira Filho, carteiro de 2ª classe da administração dos correios do Rio Grande do Sul; e Joanna Carolina de Faria, ajudante dos correios de Tororó, Bahia; Luiz de Oliveira Figueiredo, chefe de secção, Euclydes dos Santos Fortes, telegraphista de 2ª classe, Albino Martins Pereira, continuo e Antonio Evencio de Oliveira Castro, vigia de 1ª classe — todos da Repartição Geral dos Telegraphos.

Readmittindo Francisco Firmo C. de Moura, fiscal de estatistica da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

Pondo em disponibilidade, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o engenheiro Gaston Saraiva de Athayde, ajudante de divisão e José Joaquim de Castro Afilhado, ajudante de contabilidade.

Supprimindo: um logar de escrevente de 5ª divisão da E. F. Central do Brasil; um logar de guarda fica no quadro da Repartição Geral dos Telegraphos.

Promovendo na Repartição Geral dos Telegraphos: a inspector de 1ª classe, o de 2ª Romeu Albuquerque Gouvêa e Silva; a inspector de 2ª o de 3ª Libindo Ferraz; a inspector de 3ª, o de 4ª classe Carlos Gomes dos Anjos; a telegraphista de 3ª classe o de 4ª Archimedes Moreira de Azambuja; a telegraphistas de 4ª classe os de 5ª João Octaviano da Silveira, Abelardo de Freitas Barros, Nerou da Costa Tavares, Renato Gonçalves, Norberto de Castro Nogueira, Deoclydes dos Santos Pinto Filho, Rosaldo Lobo Montenegro, Antonio da Silva Moreira, Alborino Theodorico Folcon, Oscar Sampaio, Raul Villar, Hernani Rocha, Edalio Ribeiro dos Santos, Cacio Rodrigues da Cunha, José Fernandes Flocchi, Reinaldo de Oliveira Collari, Raul Rabello de Mello, Domingos da Cunha Pacheco, Solon Corneteti, José Ernesto de Campos Eleuterio de Sá Leitão, Symphronio Nogueira de Queiroz, Demosthenes Gomes Rodrigues, e Gilberto Garrão Gantois.

Removendo: por conveniencia do serviço, o amanuense da administração dos Correios do Districto Federal, Eurico Vieira Braga para egual cargo na agencia postal de Juiz de Fóra e desta para aquella, Luiz de Souza Carvalho;

Exonerando: a pedido, o engenheiro de 2ª classe da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, José de Avila Lins, de chefe do 2º districto, em commissão, da mesma inspectoria; Epiphanio Augusto de Oliveira, 2º official da Directoria Geral dos Correios, do cargo em commissão de administrador dos correios de Matto Grosso; por abandono de emprego, Caramurú da Rocha, de escrevente da 5ª divisão da E. F. Central do Brasil; José de Souza Torres de praticante de trem da referida Estrada; Adaucto Versiani Caldeira de auxiliar da administração dos correios do Rio Grande do Sul e Mario Pereira de identico cargo na mesma administração.

Effectivando Vagner Brandão Bueno e Tiro Braga Cavalcanti, nos cargos de auxiliares e Herminio Sacheta, no de praticante, todos da administração dos correios de São Paulo.

PEDIU DEMISSÃO O GENERAL ALCANTARA

O seu substituto é o general Esperidião Rosas

Conforme noticiámos ante-hontem, pediu exoneração do cargo de director do Collegio Militar o general Pedro de Alcantara.

Para substituil-o, foi convidado pelo ministro da Guerra o general Esperidião Rosas, cujo decreto de nomeação já está lavrado.

Essa nomeação será certamente recebida com applausos, porquanto o general Rosas, ex-director do Collegio Militar de Barbacena, que durante muitos annos serviu no estabelecimento de ensino que vae agora dirigir, é um dos mais acatados educadores militares.

A SITUAÇÃO POLITICA EM SÃO PAULO

A POSSE DO NOVO INTERVENTOR

São Paulo, 25 (Do correspondente) — A cidade amanheceu hoje com aspecto festivo. O Paço Municipal, onde ia ter logar a ceremonia, começou cedo a attrair consideravel massa popular, familias e estudantes das escolas superiores.

A's 11 horas e meia, chegou ao local em carro do palacio o dr. Laudo Ferreira de Camargo, que estava acompanhado do coronel da Força Publica Herculano de Carvalho e do capitão do Exercito Raul Seidl, da casa militar do sr. João Alberto.

Foi simples o acto da posse. O ministro Oswaldo Aranha, em nome do chefe do governo provisorio, declarou empossado o successor do tenente João Alberto, lendo o decreto de sua nomeação.

O novo interventor assignou o termo respectivo e proferiu breves palavras, que, na balburdia do momento, augmentada pelo éco das manifestações que vinham da rua, não puderam ser ouvidas pelos jornalistas, ouvindo-se, entretanto, o hymno nacional que era cantado pelos estudantes e pela massa popular por todas as ruas vizinhas ao palacio.

Terminada a cerimonia da posse, foi o dr. Laudo de Camargo cumprimentado pelas altas autoridades presentes, á medida que se retirava, até attingir o andar terreo onde, ao chegar ao portão central, recebeu as continencias militares prestadas por um regimento da Policia com cerca de tres mil homens, que apresentava armas emquanto se ouvia o hymno nacional.

Embarcando novamente na carruagem do palacio, foi o vehiculo escoltado pelo piquete de lanceiros, em grande uniforme, seguindo acompanhado de grande numero de carros.

OS SECRETARIOS DE ESTADO

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Estão confirmados os nomes dos secretarios do governo que hontem transmittimos, com excepção do titular da pasta da Viação, que será o dr. Fonseca Telles.

O dr. Abrahão Ribeiro, o novo secretario da Justiça, nasceu na cidade de Santos, em 1873, diplomando-se em Direito, na Faculdade do Rio de Janeiro, em 1906. Fez tambem o curso da Universidade de Berlim.

O secretario da Educação e Saude Publica, dr. Antonio de Almeida Prado, nasceu em Itu', e formou-se em medicina na Faculdade do Rio, havendo conquistado o "Premio Alvarenga" na terminação do curso medico. E' professor da Faculdade de Medicina de S. Paulo e autor de varios trabalhos sobre assumptos medicos.

O novo secretario da Agricultura, dr. Adalberto de Queiroz Telles, é natural de Campinas, funccionario do Instituto Biologico.

O dr. Fonseca Telles, secretario da Viação, nasceu em Campinas e é diplomado em engenharia pela Universidade de Liége, sendo cathedratico da Escola Polytechnica.

DECLARAÇÕES DO NOVO INTERVENTOR

São Paulo, 24 (Do correspondente) — São as seguintes as declarações feitas pelo dr. Laudo Ferreira de Camargo: "A indicação do meu nome para a interventoria federal neste Estado foi uma verdadeira surpresa para mim. Nunca pensei em governar, de maneira que jámais idealisei programmas, mas estou animado por um grande desejo de acertar na solução dos problemas que tenha a enfrentar.

Esse espirito é o que me orienta na organização do governo, dos secretarios de Estado que deverão acompanhar-me na ardua tarefa de estudar as questões palpitantes do momento, e ao mesmo tempo carregar a pesada herança da crise. Procuro technicos que sejam ao mesmo tempo de moralidade absoluta e com competencia para attender ás necessidades deste Estado. Mas o povo é que será o meu grande auxiliar. O meu mandato, bem o sei, é transitorio. Fui honrado para esse cargo com a confiança que em mim depositou o chefe do Governo Provisorio, mas estou certo de que para essa confiança o factor principal foi a estima dos meus concidadãos.

Emquanto puder contar com essa estima, com a boa vontade de todos e com o patriotismo dos paulistas, governarei o Estado.

Não sou politico. Vou governar pelo amor que voto ao meu Estado e ao Brasil. Vou governar sem zelos partidarios, pois me são egualmente sympathicas todas as correntes e partidos. Minha actuação será de interventor, portanto muito limitada. Dedicar-me-ei á administração publica. Procurarei attender aos problemas politicos que se me deparem, mas sempre considerando a administração em primeiro logar."

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

São Paulo, 25 (Do correspondente) — Os membros da commissão directora do P. R. P., que se encontram nesta capital, estão convocando os seus companheiros ausentes para uma reunião, a realizar-se na proxima terça-feira, de accordo com o appello que receberam dos directorios de todo o interior do Estado e dos seus correligionarios desta cidade que estão dispostos a reorganizar a velha e historica agremiação partidaria, que resurgirá com alguns novos e valiosos elementos na qual predominará a corrente conservadora, eliminando-se, dessa forma, os elementos que tanto cooperaram para a fallencia do P. R. P.

O sr. Alvaro de Carvalho, que foi um dos chamados para essa reunião, e que se encontra no Rio de Janeiro, é esperado aqui na proxima segunda-feira.

REGOSIJO NO INTERIOR PELA POSSE DO NOVO INTERVENTOR

São Paulo, 25 (Do correspondente) — De todo o interior do Estado estão chegando noticias de grandes manifestações populares pela posse do dr. Laudo de Camargo na interventoria federal.

Em Amparo, a cidade natal do novo interventor, desde hontem que a população está em festas, com passeatas pelas ruas, discursos, musica, emfim todas as demonstrações de alegria. Em Santos, Jahu', Ribeirão Preto e outros grandes centros, repetem-se as manifestações, sendo impressão geral de que o Estado entrará definitivamente em sua vida de trabalho, sob o governo civil de paulistas de valor como o que foi organizado pelo dr. Laudo de Camargo.

AINDA NÃO ESTA' ESCOLHIDO O SECRETARIO DA FAZENDA

São Paulo, 25 (A. B.) — Ainda não está escolhido o secretario da Fazenda. O sr. Queiroz Telles, secretario da Agricultura do novo governo, assumiu interinamente a gestão dos negocios da Fazenda.

OS OFFICIAES QUE ESTAVAM PRESOS EM TAUBATÉ

São Paulo, 25 (U. T. B.) — Pelo rapido chegaram a esta capital os officiaes que se achavam presos na cidade de Taubaté, amnistiados pelo governo federal, em virtude do levante do dia 28 de abril ultimo.

São elles os seguintes:

Majores, Luiz de Faria e Souza, Euclydes Marques Machado, José Theophilo Ramos; capitães, Romulo Rezende, Antonio Luiz de Sá, João Rodrigues Rilho, Alcides do Valle, Antonio Piestacher e Laviano Gomes; primeiros tenentes Carlos Faria Pinto, Orlando Marques Machado e José Roberto dos Santos; segundos tenentes Mario Vasconcellos, Benedicto Hitalgo, José Antonio Dias, José Marcondes de Rezende, Liberato Vianna, Manoel Trindade e João Baptista Tanescida.

O REGRESSO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

São Paulo 25 (U. T. B.) — Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram para o Rio o ministro Oswaldo Aranha, coronel João Alberto, dr. Luiz Aranha e capitão Raul Seid.

UM AVIÃO DO EXERCITO FOI OBRIGADO A ATERRAR EM PROFESSOR MIGUEL PEREIRA

Viajava no apparelho o commandante da Escola de Aviação Militar, que nada soffreu, assim como o piloto

De regresso de São Paulo, para onde partira pela manhã, o avião "Pamiur 623", do exercito, que era pilotado pelo tenente Mello e transportava o major Plinio Raulino de Oliveira, commandante da Escola de Aviação Militar, soffreu um pequeno desarranjo no motor, em virtude do qual foi forçado a aterrar na estação de Professor Miguel Pereira, na Linha Auxiliar.

A descida foi feita em boas condições, não se tendo registrado nenhum desastre pessoal. O proprio apparelho, segundo informações á ultima hora chegadas ao Campo dos Affonsos, não teve avaria alguma com a manobra a que se viu obrigado o piloto.

O CASO DA USINA PEDROSA

Tendo o "Diario de Pernambuco" de hontem, divulgado a nota inserta nesta capital, pelo "Diario da Noite" de ante-hontem, o coronel Jurandyr Mamede, interventor federal interino em Pernambuco, tomou a iniciativa de corresponder-se officialmente com a Delegacia Fiscal daquelle Estado, afim de esclarecer-se do que, em realidade, havia quanto ao annunciado contrabando de alcool e aguardente em que estaria envolvida a Usina Pedrosa, de propriedade do interventor dr. Lima Cavalcanti.

Em resposta, aquella repartição fiscal prestou detalhadas informações, algumas dellas transitadas pelas mãos do dr. Pedro Callado, e das quaes se verifica que, estando envolvidas 16 usinas como possiveis contrabandistas, a do interventor Lima Cavalcanti não está entre ellas. Pelo que conclue o documento official pela improcedencia da accusação contra a Usina Pedrosa como passivel de processo por lesão ao fisco.

O dr. Arlindo Luz prometteu interessar-se pela sorte dos seus subordinados, junto ao ministro da Viação

Hontem, pela manhã, estiveram no gabinete da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, funccionarios de todas as Divisões, representados por categorias, que ali foram recebidos pelo dr. Arlindo Luz, respectivo director.

Em nome dos funccionarios, usou da palavra o sr. Americo Vespucio de Mello, que pronunciou longo discurso, fazendo sentir á direcção da Estrada toda a desventura dos lares de seus collegas dispensados e que esperavam ouvir a palavra do administrador competente e honesto sobre a situação dos mesmos ferroviarios.

Respondendo, falou o dr. Arlindo Luz, que disse que estava cumprindo ordem do governo e que proseguiria no seu trabalho de reforma. No entretanto, promettia falar ao ministro da Viação sobre a situação dos empregados que excediam o numero dos quadros em revisão, afim de dar melhor solução ao caso, attendendo ás difficuldades do momento, e estava certo de que tudo se conseguiria da parte do governo.

Amanhã, segundo fomos informados, o director da Estrada irá entender-se com o sr. José Americo, expondo a situação do pessoal que excede nos quadros revistos, em todas as divisões da nossa principal via ferrea.

O NOVO PREFEITO DE ABRECAMPO

Abrecampo, 25 (Do correspondente) — Tomou posse hoje o novo prefeito deste municipio, dr. Sertorio Amorim, cuja nomeação recebeu applausos.

O acto, que se revestiu de solennidade, foi assistido não só pela Legião, como por todo o povo do municipio que está regozijante por ver o governo local entregue a um authentico representante do espirito legionario que se vem esforçando por libertar os municipios mineiros da velha e voraz politica perrepista.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Departamento do Rio de Janeiro

Secção de Cooperação da Familia — Esta Secção reune-se, amanhã, segunda-feira, 27, ás 16 horas. Pede-se o comparecimento das pessoas interessadas.

Conselho director — Realiza-se amanhã, segunda-feira, 27, ás 17 horas, a sessão do conselho director da A. B. E., á av. Rio Branco, 52-2º andar. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

A Vida Social

Natalicios

Transcorre amanhã a data natalicia do nosso confrade dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, director thesoureiro do "O Globo" e advogado do nosso fôro.

A sua actuação na presidencia da Associação Brasileira de Imprensa é o indice do seu feitio realizador, que bem justifica a sua eleição para o cargo.

Nos nossos circulos sociaes e no meio dos seus amigos e collegas, a data será de jubilosas manifestações.

— Transcorre hoje, o anniversario natalicio do cirurgião dentista dr. Armando Carvalhaes Monteiro.

— Completa mais um anniversario natalicio a senhorita Olylia de Oliveira Moraes, que receberá em sua residencia as suas amiguinhas.

— Faz annos, hoje, d. Celna Simões Pires, esposa do major Alcebiades Simões Pires, inspector geral do Abastecimento.

A anniversariante que gosa de muita sympathia em nosso meio social, receberá hoje, em sua residencia, em Santa Thereza.

— Está em festa, hoje, o lar do coronel Azarias Vaz Ferreira, archivista da Intendencia da Central do Brasil, e de d. Dinorah Vaz Ferreira, por motivo do anniversario natalicio de seus filhos Ariéa e Isaryno e também de seu neto Arvest de Valois.

— Faz annos amanhã, o sr. Archimedes Guimarães, presidente actual, do cordão da Bola Preta, que tantos successos tem alcançado no carnaval carioca. Por esse motivo seus amigos farão um tambem em nome da Bola.

— Faz annos hoje o menino Edmo Zamith Guimarães.

Noivados

Com a senhorita Iria Moraes da Silva, filha adoptiva do dr. Arthur Lopes Areias e senhora, da sociedade de Bagé, contratou casamento o sr. Francisco Tramontano, director gerente da editora Imprensa Medica.

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Olivia Ribeiro de Almeida, com o sr. Francisco Teixeira Cardoso, do nosso alto commercio.

— Casaram-se hontem, o sr. Roberto Luiz de Ortegal Barbosa, tachygrapho do gabinete do interventor no Districto Federal, com a senhorita Solange de Paula Lins, elle filho do sr. Theophilo Teixeira Barbosa, funccionario do Conselho Municipal, e de d. Lyra Barbosa, e a noiva filha do major Manoel de Barros Lins, official do exercito, e d. Carmella da Costa Lins. Serviram de padrinhos no acto civil, por parte do noivo, o dr. Frota Pessoa, sub-director de Instrucção, e a mãe do noivo, e por parte da noiva, o coronel José de Castello Branco e esposa; no acto religioso, pelo noivo, o dr. Dinis Junior, secretario do interventor, e senhora. O acto religioso teve logar na egreja de S. Francisco Xavier, ás 3 horas.

— Na maior intimidade realizou-se ante-hontem, o casamento do tenente Mario Cepollaro, engenheiro naval da marinha de guerra italiana, actualmente trabalhando no escriptorio das Emprezas Electrica Brasileira, com a senhorita Laura de Almeida Josephson, filha de d. Mercedes de Almeida Josephson, viuva do advogado Cristiano Josephson, que em Porto Alegre onde fallecera exerceu as funcções de traductor publico. Foram padrinhos: no noivo, no acto civil, o sr. Samuel Avzaursine e senhora e do noivo, o dr. Nivaldo Marcondes Paraná e d. Mercedes de Almeida Josephson. Na cerimonia religiosa foram padrinhos do noivo o coronel Alcebiades Alves de Almeida, chefe do gabinete da Intendencia da Guerra e senhora, e da noiva, o sr. João de Azevedo Lemos e senhora.

Conferencias

O escriptor e poeta Silveira de Menezes, nosso collega de imprensa, realizará na proxima semana, uma interessante conferencia sob o thema "A Torre Eiffel, a saia e a vida".

Suggestiva impressão de viagem que fará parte do seu novo livro intitulado: "Das pyramides á Torre Eiffel".

A entrada será franca.

Jantares

Os officiaes da marinha amigos do capitão tenente Hercolino Cascardo, offerecem-lhe amanhã, ás 8 horas da noite, um jantar, no Club Naval, em homenagem da despedida de sua partida para Natal, onde vae assumir o cargo de interventor no Rio Grande do Norte.

Almoços

O presidente do Banco do Brasil offerece amanhã, segunda-feira, no Jockey-Club, um almoço a Sir Otto Niemeyer e seus companheiros de missão. Comparecerão o ministro da Fazenda, os directores, o gerente e o secretario do Banco do Brasil e uma commissão de banqueiros desta praça, designada pela Associação Bancaria.

Viajantes

Regressa hoje para Sergipe, ás 10 horas, no "Itaúba", o dr. Francisco ...

Nobre de Lacerda, juiz federal na secção daquelle Estado.

Em acção de graças

Na matriz do Ingá, em Nictheroy, será rezada hoje, ás 9 horas da manhã, missa solemne em acção de graças pelo restabelecimento e por motivo do anniversario natalicio do dr. Pio Borges de Castro, lente de mathematica da Escola Militar, do Realengo, e ex-secretario da Agricultura e Obras Publicas do Estado do Rio. A missa é mandada dizer por um grande grupo de amigos, admiradores e funccionarios das repartições publicas do Estado do Rio, onde o anniversariante conta com grande numero de bons amigos.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Thereza Guimarães n. 19, casa VII, falleceu, hontem, ás 7,30 da manhã, o velho fazer Alvaro Espinheira. A extincta deixa seis filhos, os professores Aristo e Armando Espinheira, e Assuero, academico de Direito, as senhoritas Laura e Agar, a sra. Armando Espinheira, casada com o 1º tenente da Armada Rubem Saba. O enterro será hoje, ás 10 horas, da sua residencia para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Por alma da sra. Olga Corrêa de Menezes, esposa do sr. Dirceu Goulart de Menezes, reza-se depois de amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. José, missa de 7º dia.

Congresso de industriaes do assucar e alcool

No edificio da Assembléa Legislativa Fluminense, reune-se depois de amanhã, ás 9 horas da noite, o Congresso dos Industriaes do Assucar e do Alcool, no Estado do Rio, ao qual se acham representantes em Estados da Bahia, São Paulo, Minas Geraes, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Dois pronunciados e um solto pela prescripção

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, Ademar de Oliveira Messery, José Alves de Barros e Onofre Pereira dos Santos, accusados todos de homicidio, sendo que quanto ao primeiro está prescripto o crime.

O Instituto Central de Architectos e a eleição da sua directoria

O Instituto Central de Architectos convocou para amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, os associados em assembléa geral, que dirigirá os destinos sociaes deste Instituto até 1932.

Ao distincto e competente medico Dr. Armenio Borelli venho por este meio gratidão não só pela intervenção cirurgica que em mim praticou como pela maneira verdadeiramente affectuosa e carinhosa tratamento pratico curando-me de soffrimento grande, como também pela grandeza de dedicação e carinho que me foi dispensado.

Antonio Antunes Coimbra.

Travessa Barão de Guaratiba n. 30 (Guaratiba).

(F 19906)

O Estado do Rio vae adoptar a confusão orthographica

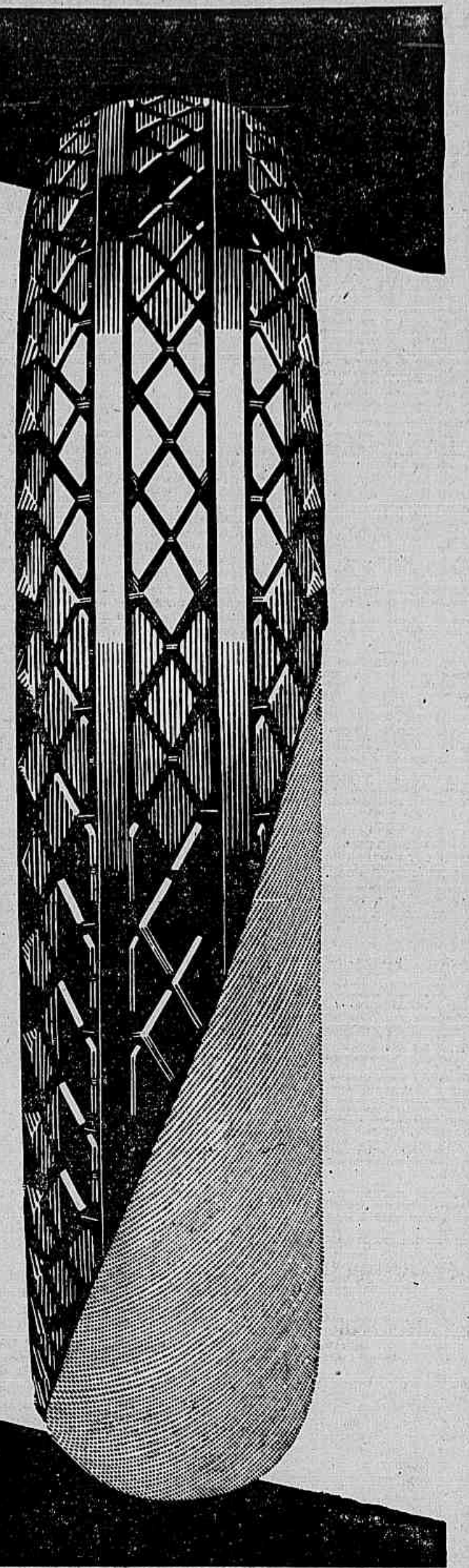
O governo do Estado do Rio 30 expediu ordens terminantes, no sentido de ser adoptada no "Diario Official" e nas repartições publicas do Estado a nova graphia portugueza, recentemente adoptada pelo governo provisorio.

A TRAGEDIA DA RUA DO MATTOSO

Foi pedida e decretada a prisão preventiva do chauffeur Gentil Moreno

O delegado do 15º districto policial, convencido de que Gentil Moreno é o matador de Antonio Pinto Guimarães, encarregado da casa de commodos da rua do Mattoso n. 51, dirigiu um requerimento ao juiz competente, pedindo a prisão preventiva do accusado. No alludido documento, aquella autoridade historia os dois crimes do chauffeur, entrando em detalhes sobre a premeditação e as circumstancias do assassinio de Guimarães e aggressão da amasia daquelle, Alice Torres; passa á fuga e á apresentação do criminoso á policia; fala no depoimento das testemunhas, que confundiram o accusado, para terminar dizendo que a liberdade deste, representa um perigo para a sociedade.

FOI CONCEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA

Por despacho de hontem, o juiz da 8ª Pretoria Criminal, dr. Emmanuel Sodré, concedeu a prisão preventiva do motorista Gentil Moreno do Nascimento, pedida pelo delegado dr. Alberto Tornaghi.

Accusado de roubo

O juiz da 2ª vara criminal condemnou, hontem, a seis mezes de prisão, Severiano da Silva, accusado de roubo.

A distincção necessario

O dr. Rozendo de Sousa Filho, nosso antigo collega de imprensa, advogado, com escriptorio á Praça 15 de Novembro, 34, 1º andar e director-thesoureiro da Companhia Territorial do Brasil S. A., pede-nos a publicação do seguinte:

"Occorrendo residir o vigarista Varges, hontem preso pela policia, á Ladeira da Gloria, 14, emquanto eu resido á mesma ladeira n° 16, e bem assim a indeisa appellido de "Dr. Sousa Filho", rogo a essa illustre redacção a fineza de chamar a attenção dos seus leitores, para a differença, estabelecendo a distincção necessaria..."

Vão partir os yachtmen argentinos do "Ingrid"

O hiate "Ingrid", a cujo bordo realizaram os estudantes argentinos Escurra, de la Sorna Llosa e Cowper Coles a arrojada travessia a vela desde o porto de Cowes, Inglaterra, até ao Rio de Janeiro, depois de ter passado por uma revisão e pintura geral nos estaleiros do Cajú, acha-se desde hontem na doca do Fluminense Yacht Club, na enseada de Botafogo, e deverá zarpar hoje ás 4 1|2 da tarde para Buenos Aires.

Os argentinos residentes nesta capital e os yachtmen brasileiros tributarão carinhosa despedida aos valorosos rapazes.

Morte subita de um machinista theatral

No leito do commodo que occupa á rua dos Arcos n. 29, foi encontrado morto, o machinista da companhia Jayme Costa, Joaquim dos Santos, solteiro, portuguez, de 29 annos de edade.

As autoridades da delegacia do 12º districto fizeram remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal e, como se ignore a causa da morte do pobre homem, foi aberto inquerito a respeito.

Publicações a pedido

A EQUITATIVA

(Breve resposta ao artigo do dr. Olympio Carvalho)

Querendo, por dever de officio, destruir as affirmações feitas no **"Memorial"** dirigido ao Govêrno da Republica por um grupo de segurados da sociedade, cujo nome encima estas linhas, contra a transformação da mesma sociedade, de mutua, que é, em sociedade anonyma, **fez a alludida sociedade** publicar no **Jornal do Commercio**, de 19 do corrente, um longo artigo, da lavra de um de seus advogados. Como era de prevêr, dado o terreno falsissimo em que, na questão de que se trata, se encontra **A Equitativa**, não conseguiu o autor do referido artigo destruir uma só das muitas affirmações feitas no **"Memorial"**.

Que **A Equitativa** foi **fundada sem capital**, é affirmação que não póde, de modo nenhum, ser posta em duvida. E tanto foi assim mesmo, que o autor do artigo, a que respondemos, não o poude contestar, procurando, apenas, — e isto simplesmente para armar effeito — descobrir contradição por parte do "Memorial", quando, depois de assim o affirmar, accrescentou ter ella iniciado os seus negocios com o credito, que lhe abriu o Dr. Franklin Ferreira Sampaio. Orgulhoso e ancho da sua descoberta, pergunta o autor do artigo: "Como ousa seu autor (do **Memorial**) affirmar que **A Equitativa** nunca dispôz de capital, si, poucas linhas antes, confessa que ella iniciou suas operações com um credito que lhe foi aberto?" A resposta é simples: O credito foi de quantia diminuta, e destinado á satisfação das primeiras despezas e ser utilizado, não de uma só vez, e, sim, parcelladamente, até que a sociedade principiasse a perceber as contribuições de seus futuros segurados, o que se verificou algum tempo depois. E, demais, qual a utilidade que poderá haver, actualmente, em se saber si **A Equitativa** foi, ou não, fundada com capital? Qualquer que tenha sido a maneira da sua installação ou constituição, sem ou com capital, o facto, real, positivo, indiscutivel e insophismavel, é que ella ahi está, forte e pujante, cheia de recursos e de dinheiro, **com um patrimonio superior a sessenta e cinco mil contos de réis**, segundo garante o autor do artigo em questão, dispensando, conseguintemente, a realisação do infeliz (**infeliz, bem entendido, para os segurados**) projecto de sua transformação em sociedade anonyma, com o ridiculo capital de mil contos de réis. Não será, seguramente, com essa insignificancia pecuniaria que a sociedade irá augmentar e intensificar os seus negocios e as suas transacções. Accresce que ella tem, hoje, um enorme capital, constituido, na fórma ordenada pelo art. 22 de seus Estatutos, por meio das accumulações de todas as prestações ou premios, e capitaes que pagam os socios por conta das suas respectivas Apolices de Seguro, e dos juros que produzem os mesmos premios, e dos demais lucros que possam resultar de outras transacções.

Que a prosperidade d'**A Equitativa** é um fructo do mutualismo, — é outra affirmativa que não póde, de bôa fé, ser contestada.

Que as convocações para as assembléas geraes em que foi resolvida a transformação, tão ardentemente desejada pela directoria d'**A Equitativa**, não tiveram a necessaria e indispensavel divulgação, — eis outra affirmativa que não póde ser posta em duvida. O proprio autor do artigo, em apreço, não negou que ellas tivessem sido feitas, unicamente e por uma só vez, no **Diario Official**, que é um orgão que ninguem, em regra, lê, sem expedição de convites, por meio de cartas e outros meios recommendados pela pratica e, de ha muito, acceitos e adoptados pela praxe. Póde-se dizer que nove decimos dos segurados não tiveram conhecimento de taes convocações, e os membros do Conselho Fiscal foram convidados, particularmente, na vespera do dia designado para a primeira das duas assembléas realizadas! Tudo isto não foi contestado. Não fosse esse sigillo, e não teriam comparecido, apenas, além dos tres membros do Conselho Fiscal, os directores, os medicos, os advogados, os funccionarios superiores da sociedade e mais tres ou quatro pessôas ligadas, intimamente, por parentesco proximo, á directoria.

Impossivel deixar de reconhecer que, na transformação, que se pretende realizar, os direitos, que os actuaes Estatutos da sociedade conferem aos seus segurados, tenham sido respeitados e garantidos. Por este ponto o articulista passou, ligeiramente, limitando-se a alludir a **garantias**, quando o "Memorial" refere-se a **direitos**, o que é coisa bem differente. Pelos actuaes Estatutos os segurados (estes, convém repetir, são os socios e, conseguintemente, os donos da sociedade) elegem e destituem a directoria e o Conselho Fiscal; julgam as contas da directoria; convocam assembléas geraes; póde apresentar propostas ás assembléas, discutil-as e votal-as. Tudo isto lhes foi retirado nos Estatutos submettidos á approvação do Governo Federal, perdendo assim, todos elles o direito de intervir, de modo efficaz, por meio do voto, nas assembléas, e, portanto, na administração da sociedade. Em troca de tudo isto, deram-lhe, como ficha de consolação, — **poderem discutir, nas assembléas, o objecto ou assumpto da convocação, sem terem, entretanto, o direito de voto.**

Os exemplos da **"Sul-America"** e da **"São Paulo"** não demonstram que a fórma anonyma seja a que melhor se presta á exploração da industria de seguros; apenas convencem de que semelhante fórma não é incompativel com semelhante ramo de negocio, e a prova está em que **"A Equitativa"**, que é uma **"Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida"**, não é, em nada, inferior a qualquer daquellas sociedades. **Si o estado de prosperidade, de riqueza e de grandeza da Equitativa; si tão vultuoso é o seu patrimonio, porque transformal-a em anonyma, repudiando e desprezando a fórma mutua, sob a qual ella foi creada e tem vivido até hoje?**

Por ultimo, a seguinte observação, feita, anteriormente, no "Memorial": Si **"A Equitativa"** iniciou a sua existencia, como é viva força que fazer crêr a directoria, sob a fórma anonyma, sem que, até á presente data, lhe tenha sido possivel completar esta constituição (constituição iniciada, mas **não completada**: são as palavras da mesma directoria), impossivel será obtêl-a, agora, o seu complemento, porque tratar-se-ia, então, de uma sociedade nulla de pleno direito, por terem sido violadas, e violadas brutalmente, desde a sua fundação até a presente data, portanto, durante um periodo de mais de trinta annos, todas as disposições constantes do Dec. 434, de 1891, sendo que da dita nullidade, por ser de pleno direito e absoluta, pertence á classe das nullidades insuppriveis e não rectificaveis, isto é, das que, no dizer de J. X. Carvalho de Mendonça, não podem, nem expressa, nem tacitamente ser sanadas pelos interessados, nem relevadas pelo Juiz. Confere Spencer Vampré, o qual accrescenta: — "A nullidade da sociedade, em tal caso, é imprescriptivel e não desapparece, ainda mesmo que tenha desapparecido o facto que lhe deu causa. Assim, por exemplo: si uma sociedade se constituiu sem subscripção integral ou sem o deposito dos dez por cento, **a nullidade existe e subsiste, ainda mesmo que, depois de constituida a sociedade, a subscripção integral ou o deposito se tenham realizado**". Esta solução, conclue o notavel commercialista, que é rigorosamente juridica, tem, todavia o inconveniente de deixar permanecer a nullidade, com damno de consideraveis interesses. **O unico remedio, neste caso, é dissolver-se a sociedade mal constituida e constituir-se outra nova.**

Nada mais teem a accrescentar os signatarios do "Memorial", dirigido, em 23 do mez passado, ao Governo da Republica e publicado, nesta folha, em 8 do corrente, contra a pretendida transformação d'**A Equitativa** em sociedade anonyma, uma vez que, da presente exposição, se vê que, de pé, continuam todas as affirmações feitas no referido "Memorial". Não mais voltarão á imprensa, limitando-se a aguardar, confiantes, a decisão do patriotico Governo da Republica em tão importante e melindrosa questão.

(F 20880)

BANCO CONSTRUCTOR DO BRASIL

O contracto para o fornecimento de illuminação ao Municipio de Petropolis, primeiramente por meio de gaz e depois por electricidade, foi celebrado em 16 de Abril de 1888 entre a Provincia do Rio de Janeiro e os engenheiros Jorge Mirandola Filho, Eduardo Ewerет e Percy Murly Gotto.

Mais tarde, substituidos os primitivos concessionarios pelo Banco Constructor do Brasil, e dispensada por este a responsabilidade do Estado do Rio de Janeiro, que transferiu seus direitos á Municipalidade de Petropolis, foi o referido contracto, já então exclusivamente para o fornecimento de luz electrica, reformado, sem alteração de suas condições principaes.

Essa revisão, assignada em 16 de Dezembro de 1903, pelo honrado Dr. Hermogeneo Pereira da Silva, na qualidade de chefe do Executivo local, e pelos directores do Banco Constructor do Brasil, havia sido precedida de longos e escrupulosos estudos, que absorveram todo o tempo decorrido entre o acto de autorização do Legislativo Municipal, que largamente debatera o assumpto em suas sessões, e a data em que foi lavrado o competente instrumento de renovação.

Condições do serviço, preços, em summa todas as clausulas essenciaes do primitivo contracto foram mantidas, sendo de 800 réis o KW. hora.

No entanto, apesar de conservado esse preço na reforma de 1903, melhoradas as condições de acquisição do material necessario, rebaixado o custo da mão de obra, espontaneamente o concessionario deliberou cobrar do consumidor particular o preço de 570 réis em Kw. hora, o que equivalia a um abatimento de 230 réis em Kws., vantagem que perdurou até 1924, isto é, durante vinte e um annos, representando vultuosa quantia.

Empreza nacional, dirigida por pessoas tradicionalmente radicadas em Petropolis, cujos interesses sempre lhe mereceram sympathia, quiz, por essa fórma, o Banco Constructor do Brasil contribuir para o maior desenvolvimento do Municipio, facilitando a vida de sua população.

Além disto, embora o contracto estipulasse que os estabelecimentos de caridade e beneficencia gozariam de abatimento de 20 °|°, o concessionario sempre lhes forneceu, e a outros estabelecimentos illuminação gratuita.

Mais ainda, tendo em consideração as difficuldades criadas á Administração local pelo acto do Governo fluminense, assenhoreando-se de algumas fontes de renda dos Municipios afim de fazer face á crise que o assoberbava, o Banco Constructor do Brasil accedeu immediatamente á proposta que, em 1909, lhe fez o Executivo Municipal de, enquanto se não reconstituissem as finanças municipaes, desfalcadas por aquella fórma, ou se não modificassem as exigencias do serviço, se reduzisse o preço da illuminação publica.

E, assim, por força de accordo, dependente de renovação annual, desde 1910 a 1924, isto é, durante 14 annos, a Empreza recebeu da Municipalidade a paga de seu serviço com cerca de 50 °|° de abatimento, importando essa economia em approximadamente 1.200 contos.

Tambem em 1910, o Banco Constructor do Brasil acquiesceu em receber em parcellas annuaes de 11:000$000, o debito do Municipio, de mais de 200 contos.

Embora sem obrigação de custear as despezas com remoção de postes, e resultantes de alinhamento e nivelamentos realizados pela Municipalidade, a Empreza as tem feito por sua conta, desde que verifique que são determinadas por qualquer obra em beneficio da cidade.

Não obstante atrazos que se verificavam por parte da Administração publica, e que ainda perduram, approximando-se hoje de 2.300 contos, sem levar em conta juros, de que nunca cogitou, jámais o concessionario relutou em attender a todas as requisições no sentido de extender ou ampliar a área illuminada, concorrendo tambem, nos dias de festa, para o adorno e illuminação gratuitas de logradouros publicos e particulares considerados de utilidade publica.

Em 1924, porém, aggravadas as condições de vida, majorados os salarios do pessoal trabalhador, elevado o custo de todo o material indispensavel aos serviços, a Empreza foi forçada a retomar o preço de 800 réis pelo Kw. hora, preço esse que, na época e ainda agora, é dos mais modicos.

Haja vista o que acontece no Rio de Janeiro, onde o preço do Kw. hora era, em maio p. p. de 1.289,55 réis, quasi 60 °|° mais que em Petropolis, sendo de observar que aqui o consumo, de grande vulto, é o mesmo em todo o anno, ao passo que na cidade serrana soffre accentuado decrescimo de Março a Dezembro, sem que diminuam as despezas, dada a natureza do serviço.

Ainda ha pouco a imprensa noticiou que o inspector dos serviços de illuminação do Rio de Janeiro, estudando o caso do encarecimento dos preços, alvitrára a solução de se fixarem os mesmos em 900 réis, resalvado o direito do fornecedor rehaver, opportunamente, o que deixasse de perceber no momento.

E' tambem do noticiario recente da imprensa a informação, segundo a qual no Recife a empreza concessionaria do serviço de luz, attendendo ao momento de angustia da população, deliberára cobrar 1.300 réis por Kw. hora, não obstante seu contracto fixar o preço de 1.600 réis.

Na Bahia, onde quasi todos os serviços publicos, estão a cargo de uma só companhia, é superior a 800 réis o preço do Kw. hora, o mesmo acontecendo em Porto Alegre.

Os ultimos contractos celebrados pelas municipalidades de São Paulo, E. de Minas Geraes, Espirito Santo e Paraná estabelecem preços variando entre 800 rs. e 1$000.

Em Therezopolis, cidade de veraneio nas condições de Petropolis, o preço é de 1.000 réis, sujeito o consumidor a pesadas multas em caso de atrazo.

Em Campos, onde o preço é de 1.000 réis, a Administração publica, que explora o serviço, cogita de o transferir a particulares.

Para cumprir seu contracto, isto é, para realizar o serviço privilegiado, o Banco Constructor do Brasil dispõe de energia propria, de usinas com a capacidade necessaria, usinas hydro-electricas, fiscalizadas pelo Estado, que arrecada o competente imposto.

Além dessas usinas, que nunca deixam de funccionar, existem ainda outras thermicas, de reserva.

No entanto, independentemente de seu contracto com a Municipalidade, o Banco Constructor do Brasil, em troca de vantagens multiplas, taes como cessão da cachoeira, uso de terrenos e installações, utilisa-se de pequena parcella de energia que, ao preço de 40 réis lhe fornece a Cia. Brasileira, parcella que até hoje nunca excedeu de 600 Kws.; e distribue, conjunctamente com sua propria força, aos estabelecimentos fabris, por preços proximos de 100 réis para os grandes consumidores.

E' esta uma actividade da Empreza, que póde ser exercida livremente por qualquer pessoa ou sociedade, nada tendo a vêr com o serviço privilegiado, do fornecimento de luz electrica, para o qual o Banco tem usinas com capacidade sufficiente.

Deste contracto particular, todos de natureza commercial, entre o Banco Constructor do Brasil e a Cia. Brasileira de Energia Electrica não pódem resultar, descabidos lucros.

Basta dizer que a propria Cia. Brasileira de Energia Electrica que, por força desse contracto de reciprocas vantagens, fornece energia ao Banco Constructor do Brasil ao preço de 40 réis, cobra de seus clientes, em Itaipava e Pedro do Rio, localidades do Municipio de Petropolis, 750 réis por Kw. hora, com um minimo de 10$000, essa mesma energia quando distribuida sob fórma de luz; sem, no entanto, carregar com os onus de um contracto, é livre de alterar seus preços como e quando entender.

E, tanto no serviço de luz como no de força o consumidor paga ao Banco Constructor do Brasil, sem nenhuma interferencia nem responsabilidade da Administração publica.

A clausula 21ª do contracto está assim redigida:

"A Camara nenhuma responsabilidade terá pelo consumo particular, sendo responsavel aquelle que requerer a ligação da energia electrica."

Si, acaso, o consumidor não paga, á Empreza incumbe, por seus proprios e exclusivos meios, cobrar o preço, sem nenhum auxilio da Administração.

Ha, sim, no contracto para o serviço de abastecimento d'agua, tambem a cargo do Banco Constructor do Brasil, clausula obrigando a Prefeitura a exigir do contribuinte do imposto predial a exhibição do recibo de penna d'agua.

Mas, é sufficiente attentar para a natureza do serviço, ligado ao problema da saude publica, para se justificar essa condição.

Serviço eminentemente de ordem publica, que não póde ser dispensado nem negado sob nenhum pretexto, é prestado pela Administração Publica mediante o pagamento da taxa respectiva, arrecadada conjunctamente com o imposto predial, de accordo com preceito imperativo da lei organica das municipalidades.

Portanto, si em Petropolis o Poder Publico transferiu esse serviço a um particular, que o substitue junto ao consumidor, e que não o póde deixar de prestar sob nenhum motivo, é mais do que justo que lhe dê as garantias de retribuição.

Accresce que o serviço de agua em Petropolis é sinão o mais barato, pelo menos um dos mais baratos no Brasil.

A penna d'agua varia entre 10$000 e 11$000 por semestre, o que dá uma média de 15$000, ou menos de 100 réis por dia.

Aqui, no Rio de Janeiro, onde esse serviço é explorado pela Administração publica, sem preoccupação de distribuir dividendos a accionistas o preço vae até 112$500 por anno.

Diante desta exposição, é ineluctavel concluir-se que os ataques ha dias desferido contra o Banco Constructor do Brasil são inteiramente destituidos de fundamento.

Um merito, no entanto, tiveram, no qual o de offerecer ao Banco Constructor do Brasil opportunidade de demonstrar, como ora o faz, a lisura do seu procedimento.

Em tão longos annos de contracto com a Administração publica de Petropolis, pela qual passaram homens de responsabilidade, como os drs. Hermogenes Pereira da Silva, Arthur de Sá Earp, Arthur Barbosa, Leopoldo Bulhões, Oswaldo Cruz, Oscar Weinschenck, Barros Franco, Joaquim Moreira, Paula Buarque, Henrique Jorge Teixeira de Mello, Ary Barbosa, e, agora, o dr. Yeddo Fiuza, o Banco, além de nunca haver soffrido uma advertencia sobre a execução de seu serviço, manteve com os mesmos as melhores relações.

Cumprindo fielmente seu contracto, examinado em todas as suas faces por jurisconsultos do valor de Alfredo Bernardes, Carvalho de Mendonça, Carvalho Mourão, o Banco Constructor do Brasil jámais necessitou, de protecção dos poderosos.

E é por isto, porque até hoje agiu dentro da letra do contracto que sempre manteve as mais cordiaes relações com o Governo Municipal.

A DIRECTORIA

(F 30863)

Porque o Interventor de Pernambuco é insultado pelos Diarios — Associados —

Derrotado no conceito nacional após as primeiras arremettidas no sentido de desprestigiar a obra da Revolução brasileira, por mim encetada em Pernambuco, e vendo repellidos pela consciencia publica os bótes da calumnia assoalhada contra o meu governo, o sr. **Assis Chauteaubriand** nem por isso se sentiu desarmado e, hontem, voltou a forgicar novas calumnias agora sustentando achar-se a Usina Pedrosa envolvida em um caso de contrabando de alcool e aguardente apparecido naquelle Estado. Em publicações hoje feitas na imprensa desta Capital já mostrei o principio da improcedencia da calumniosa accusação. Numa dellas transcrevi o telegramma por mim recebido do Recife, assim redigido:

"Nossa firma acaba de desmentir cathegoricamente em todos jornaes tarde accusação infamante calumniosa. Até este momento nenhuma commissão fiscal esteve Pedrosa. Nossos livros sello alcool perfeito ordem. Não tememos devassas. Abraços. Caio Lima Cavalcanti."

Chegaram os Diarios Associados, onde pontifica a mentalidade intoxicada daquelle jornalista, a trombetear que minha viagem a esta Capital visava abafar o supposto processo de contrabando, além da obtenção do afastamento do Delegado Fiscal que teria presidido, ou ordenado, as diligencias esclarecedoras do processo respectivo. Assim de momento, não me occorreu outro testemunho senão appellar para a honra do Sr. Presidente da Republica, dos Srs. Ministros de Estado e de quantas personalidades de relevo na alta administração do Paiz, afim de dizerem elles si em conferencias pessoaes ou correspondencia tive eu ensejo de tocar naquelle assumpto, directa ou indirectamente. Tal appello, que me basta, só por si denota a tranquillidade em que me encontro neste incidente tristemente doloroso para a moralidade de certa imprensa orientada por quem se não peja de mystificar a opinião publica, comtanto que attinja os fins inconfessaveis que tem em vista. Poderia continuar argumentando, até mesmo para mostrar incoherencias escapadas á má fé da nota hontem vehiculada pelo "Diario da Noite". Chamaria a attenção, por exemplo, para o dislate da noticia em virtude da qual um interventor, cioso de occultar contrabando de seu interesse proprio, "por o auxilio da força policial" de seu Estado ao serviço daquelles que se propunham cohibir o contrabando; poderia lembrar o contrasenso de vir a Uzina Pedrosa fraudando o fisco "ha annos seguidos" sem que os governos anteriores á Revolução, por mim combatidos annos a fio, se lembrassem de molestar-me. Mas, ao invés de argumentar, parece a vez de repellir, porque este caso antes alcança o desprestigio de um homem que serve impessoalmente á causa da Revolução do que a si mesmo. Neste terreno é de toda a conveniencia dizer ao Paiz a razão dessa campanha dos Diarios Associados.

E' sabido que remodelei a magistratura de Pernambuco, della excluindo certos elementos que se incompatibilizaram com a alta missão de julgar, por motivos os mais diversos, uns mais profundamente do que outros. Entre os afastados compulsoriamente, está o ex-desembargador Bellarmino Cezar Gondim, tio do sr. Chauteaubriand, não attendendo aos pedidos e artimanhas por este e outros de sua triste farandula. Nem os poderia attender sem grave injuria para a causa por mim defendida e sem a perda de autoridade funccional para o desempenho de meu mandato. Porque aquelle ex-magistrado, além de desprestigiado no conceito publico como juiz politico, deixára nos archivos do sr. Estacio Coimbra, no Palacio do Governo, as mais irrefutaveis provas de sua inadaptabilidade ao serviço da tóga. Faccioso e servil ás ordens dos mandões olygarchicos, constituira-se, nos ultimos tempos, como reflexo de seu passado, o "leader" das mais clamorosas iniquidades que se perpetraram no seio do Superior Tribunal de Justiça. Duas cartas firmadas pelo ex-desembargador retratam ao vivo a tortuosidade de sua conducta. A primeira della, datada de 3 de setembro de 1921, está assim concebida:

"Estacio (trata-se do sr. Estacio Coimbra, ex-governador de Pernambuco e, ao tempo, vice-presidente da Republica) — Affectuosas saudações. *Satisfaço de muito boa vontade o pedido*, reiterado em telegramma, que Vc. me fez no escriptorio da Uzina. Remetto-lhe retalhos do "Jornal do Commercio" e do "Diario de Pernambuco" para Vc. ver o modo como o caso juridico interessou a todas as classes sociaes. Posso garantir-lhe que a decisão causou optima impressão. Nossos respeitos á Exma. D. Dondon."

A outra carta, firmada pelo mesmo desembargador em 29 de Novembro de 1918, está assim concebida:

"Estacio. Desejo que Vc. com D. Dondon esteja gozando boa saude. E' meu dever dar-lhe uma explicação sobre o julgamento dos responsaveis pelos successos de Garanhuns, na parte referente ao irmão e um sobrinho de D. Herminia. Figuravam como juizes: Silva Rego, Santos Moreira, Samuel Martins e Austerliano de Castro, por haverem jurado suspeição Soriano, Mauricio e Brandão da Rocha, e recusados pelas partes Góes e Abdias.

Tomando na consideração que me merece o seu telegramma a Leopoldo — pois qualquer pedido que Vc. me faça importa numa ordem — deliberei não condemnar com o meu voto, os referidos irmão e sobrinhos da senhora do Leopoldo.

Hercilia, que sobre o assumpto commigo mais de uma vez se entendeu, declarou-me que Leopoldo estava muito confiante nos votos favoraveis de Santos Moreira e Samuel.

Eu, sem dever sondar a opinião dos juizes que no momento compunham o tribunal, tive, entretanto, impressão de que Leopoldo estava illudido. As minhas desconfianças foram, por intermedio de Hercilia, levadas ao conhecimento de Leopoldo.

Estavam as coisas nessa atmosphera de duvidas e incertezas, quando se tornou publico o facto de que um auxiliar de redacção d'"A Provincia", de nome Magalhães, dizendo-se autorizado por Leopoldo, havia ido á casa do Samuel Martins e lhe offerecido como gratificação, a quantia de dez contos para não condemnar os "Brasileiros".

O Samuel narrou o facto a todo o mundo.

Leopoldo, estranho, como eu acredito, ao misero suborno, explicou-se por carta ao Samuel.

Passo ao mais importante, que é o objecto da presente carta. Na *sessão secreta* do julgamento a ordem da votação foi a seguinte: Silva Rego, relator, Santos Moreira, Samuel, Austerliano e eu.

Tendo-se manifestado pela condemnação, os tres primeiros, de Euthiquio e Alfredo Vianna, o meu voto não influia mais no resultado, sendo, portanto, condemnados no maximo por quatro votos, do artigo 294, paragrapho 1º, do Codigo Penal por ser applicavel á especie a disposição do artigo 66, paragrapho 3º, do mesmo Codigo que manda condemnar no maximo quando o criminoso, pelo mesmo facto e com uma só intenção, tiver commettido mais de um crime. O unico voto favoravel foi o do Austerliano.

Dos 25 accusados que foram julgados 13 foram absolvidos, e nesse numero o Alvaro Vianna.

Contra o Euthychio, além de outras pessoas, havia a declaração por elle feita ao Chefe de Policia de que havia tomado parte no assalto á Cadeia.

E' o que por ora lhe posso informar, aguardando-me para explicações mais amplas quando Vc. brevemente estiver aqui.

Vamos bem de saude. Nossas recommendações a D. Dondon. Sempre a seu dispôr o collega e amigo grato — Gondim."

Os originaes destas cartas, com letra e firma reconhecidas, e perpetuados pelo registro, estão em poder do sr. Ministro Oswaldo Aranha. Falam por si mesmo. Dispensam commentarios, porque é o proprio juiz quem diz considerar um pedido uma ordem, sobre julgar-se no dever de relatar o occorrido numa sessão secreta do Tribunal a que pertencia, além de detalhar os processos de subornos, arranjos e indecorosidades, sem corar, processos esses que constituia o clima predilecto dos que se sentiam bem e applaudiam um ambiente assim.

Evidentemente, a Justiça dispensava um servidor destes. Mas, tio do sr. Chauteaubriand, ahi está porque sou insultado pela imprensa do sobrinho tão digno de um tal tio. Será possivel que o Brasil se governe, em sua opinião constructora, por jornaes que reflictam tamanha degradação moral? Será possivel que subsista esse estado de coisas, homens dignos e que trabalharam com alma pela victoria do resurgimento do Brasil insultados e villipendiados por individuos que em um paiz policiado deveriam estar segregados do convivio publico, nas grades de um carcere espiando a insensibilidade moral que os acompanha na vida? Será possivel que o cerebro do paiz continue a supportar uma imprensa que divulga torpezas, valendo-se de notas e informações interesseiras, inescrupulosamente conduzidas por um ex-funccionario que, antes de ser demittido me procurou, muito embora, depois, possa dizer que foi castigado por ter determinado diligencias fiscaes que me attingem?

Em contraposição a isto está minha attitude. Acabo de sollicitar do sr. Presidente da Republica o exame rigoroso e detalhado das novas calumnias que me assacam, para tanto determinando S. Excia. que uma commissão de funccionarios idoneos se occupem do caso. Por fim, ver-se-á si a limpeza de minha interventoria está ou não acima do grupo que conspira contra o bom nome dos homens representativos da dignidade nacional. E então virá a punição de quem fôr culpado, porque o Brasil não poderá continuar a ser o homisio de criminosos contra a boa fama dos administradores que concorreram para o novo estado de coisas com o qual se não conforma o saudosismo dos *profiteurs* da corrupção anathematisada pelo levante nacional de outubro.

Rio, 25 de Julho de 1931. — CARLOS DE LIMA CAVALCANTI. (45393)

Os Diarios Associados e o Interventor de Pernambuco

Insinceridade jornalistica

Já a opinião publica principia a ser esclarecida sobre a ultima attitude do "Diario da Noite", ao affirmar, hontem, haver a "Usina Pedrosa", da qual sou co-proprietario, contrabandeado alcool e aguardente. Já hoje, "O Jornal" e o mesmissimo "Diario da Noite", que se dizia informado *"com rigorosa exatidão e probidade"* (?) deslocam a discussão. Tendo envolvido no supposto contrabando tanto aquella Usina quanto a "Agua Branca", agora, já assegura haver referido, exclusivamente, á ultima das duas fabricas.

Vejamos as proprias palavras do orgão da imprensa Chauteaubriand:

"Constataram-se processos de contrabando em todas as usinas fiscalizadas, achando-se entre as usinas que sonegam impostos ao fisco federal a do proprio interventor Lima Cavalcanti, que se chama usina "Pedrosa", e uma outra de que é socio um seu irmão, no municipio de Quipapá, e que se chama usina "Agua Branca".

.. ..

. O desvio da Usina Pedrosa, de propriedade do interventor, se eleva a mais de 80 contos e a de seu irmão attinge a 200 contos."

.. ..

Foram lavrados autos contra ambas ...

(Do "Diario da Noite", de 24|7|1931).

Iguaes affirmativas se observam, cathegoricas e detalhadas, nos proprios titulos, em noticia hoje inserta n'"O Jornal" (3ª pagina).

Annote-se agora como já se porta o "Diario da Noite", de hoje, fazendo constar, capciosamente, que só envolvera na existencia de auto de infracção á Usina "Agua Branca":

"Nós affirmamos — e reaffirmamos hoje — que foi lavrado esse auto contra um irmão do interventor"

.. ..

"Usina "Agua Branca", justamente aquella que dissemos nunca ter pago impostos e contra cujo proprietario — o sr. Ruy Cavalcanti — foi lavrado o auto de infracção."

Nessa dualidade de conducta e informações está retratada toda a ethica dos "Diarios associados", si é que alguma noção de ethica anima os propositos daquelles profissionaes da fraude jornalistica. Ha tortuosidades que definem a razão de uma attitude. A desta ora exposta é uma.

Aliás, devo frisar que me forro á discussão quanto á Usina "Agua Branca" porque reputo em jogo, apenas, aquella da qual sou condomino. Mesmo porque os proprietarios da outra, que não são interventores, saberão tomar a attitude mais conveniente aos seus interesses e bom nome, identico procedimento cabendo ao fisco.

Rio, 25 de julho de 1931.

Carlos de Lima Cavalcanti

(45392)

Condemnado por desacato e aggressão

O juiz da 2ª vara criminal condemnou, hontem, a 3 mezes de prisão, Aristeu de Araujo Souza, accusado de desacato e aggressão a um policial.

Curso de Pathologia do Sympathico, da Faculdade de Medicina

Amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, o professor Mauricio de Medeiros reencetará o curso de pathologia do sympathico que vem realizando este anno, na Faculdade de Medicina. As aulas, de accordo com o novo horario, serão feitas no "Pavilhão Torres Homem". (Escola Velha).

UMA SEMANA CHEIA... DE SORTES

e das grandes, vendidas e pagas no felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 130, como é do dominio publico. Amanhã 3 loterias: 200:000$000 da gaúcha, 100:000$ Mineira e 20:000$ Federal; depois de amanhã, Paulista — 50:000$ por 15$, fracções 1$500; 50:000$ Federal, inteiros 10$ e 25:000$ por 1$600, fracções 800 réis; 4ª feira, a verdadeira, — 100:000$000 por 25$000, fracções 2$500 e Federal, 20:000$ por 2$; 5ª feira, 60:000$000 por 18$, fracções 1$800, dá 75 % em premios e Federal, 50:000$ por 5$, fracções 1$; Sabbado — 200:000$ por 50$, fracções 5$, só 10 milhares e distribue 75 % e Federal, 100:000$ por 20$, fracções 2$ e Sabbado, 8 — 500 Contos por 200$, meios 100$, quartos 50$, fracções 10$, jogam apenas 9 milhares e distribue 75 % em 1.495 premios, no total de .... 1.012:500$000, além da Federal, 200:000$ por 20$, fracções 1$. (43971)

Cedulas de dez dollars em circulação no Mangue

A policia apurou tratar-se de dinheiro recolhido

Laura Bayer, moradora na casa n. 212 da rua Benedicto Hyppolito, entrou no Café Lyrio, situado áquella mesma rua e, apresentando ao caixeiro uma nota de dez dollars, pediu que lha trocassem. O caso causou estranheza e Laura, pouco depois, se via rodeada de policiaes que a levaram ao 9º districto, onde ella declarou ter recebido a cedula de um soldado da 1ª companhia do estabelecimento, Sebastião da Silva, tambem conhecido por "Carioca". Este havia cambiado os 10 dollars por 100$, proposta que Laura acceitou, tendo dado ao militar, no momento, a importancia de 80$000, ficando o restante para lhe ser entregue depois.

Carioca, por sua vez, affirmou que a cedula elle a havia recebido das mãos de um marinheiro, que lhe dera em troca de réis 70$000.

Suppoz-se, a principio, que se tratava de dinheiro falso. Apurou-se depois que o dinheiro está, desde muito, recolhido. São notas emittidas em 1864.

Na delegacia do 9º districto foi aberto inquerito, tendo Laura sido enviada para a 4ª delegacia auxiliar, afim de que seja o caso convenientemente apurado. As autoridades do 9º tiveram noticia de que outra nota, da mesma emissão, fôra, por egual, passada a Quininha Alves da Silva, moradora á rua Julio do Carmo, 206, por um desconhecido.

A MÃO DO FINADO

Adiada a reunião do P. R. M.

Bello Horizonte, 25 (Do correspondente) — Consta que a annunciada reunião do P. R. M., foi adiada para outubro.

O CONSELHO NACIONAL DO MATTE

O ministro do Trabalho dirige-se aos governos dos Estados interessados

Em virtude do que foi resolvido no Congresso ultimamente realizado em Curityba e das combinações feitas com os hervateiros que estiveram nesta capital tratando com o ministro do Trabalho, da situação do matte, deverá ser creado o Conselho Nacional do Matte como orgão de defesa desse producto.

Nesse sentido o sr. Lindolfo Collor enviou aos interventores dos Estados interessados, para que os mesmos se manifestem, as bases para a instituição desse apparelho.

Um livro de ouro... Ouro é o que ouro vale

Livros de ouro se podiam chamar, na antiguidade, os valiosos missaes, illuminados, verdadeiras maravilhas de arte a mais belas. Livros de ouro se podem chamar, hoje, os incunabulos que se pagam a peso de libras e as edições frivolas do romantismo, que os colleccionadores disputam em dolares, corôas ou florins. Mas há outros livros que valem mais: aquelles que, como o Livro de Ouro das Familias, nos trazem um subsidio magnifico, inconfundivel, para a felicidade do nosso lar.

O que é, pois, essa maravilhosa espécie bibliográfica? Simplesmente a compilação, em 6.380 receitas e conselhos, de tudo quanto de mais moderno se deve saber num lar modêlo sôbre Higiene, Maternidade, Embelezamento da casa, Vestidos e tecidos, Perfumarias, Rendas e bordados, Medicina caseira, Farmácia doméstica, Economia, Doces e cosinhados, Jardinagem, Animais domésticos e outros pequenos nadas que ás vezes são tudo. Substituindo vantajosamente uma grande biblioteca de especialidades, ornado com cerca de duzentas gravuras, êste belo manual vai tornar-se, decerto, indispensavel em todos os lares e a sua posse será motivo de contentamento e de orgulho.

1 volume de 1.152 paginas lindamente encadernado em percalina a côres e ouro 25$000 réis.

A' venda em todas as boas livrarias. (F 20824)

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se na proxima terça-feira, ás 8 1/2 da noite, a sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia:

a) Conferencia sobre as desordens do coração, pelo eminente cardiologista allemão, dr. Karl Fahenkampf.

b) Tratamento da syphilis inicial, pelo dr. Joaquim Motta (conferencia).

c) Sobre as fistulas tuberculosas ano-rectas, pelo dr. R. Pitanga Santos.

d) Carcinomas do colon direito e hemicolatomias, pelo dr. Maurity Santos.

e) Um caso de cancro duro do recto, pelo dr. R. Pitanga Santos.

f) Colite amebiana, pelo dr. Lafayette Pereira.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 9 ás 10 — Hora catholica de educação organizada pela senhorita Marietta L. de Souza.

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club e irradiação da egreja de Sant'Anna.

Dos meio-dia ás 2 — Programma do studio do Radio Club com o concurso da srta. Alice Pinto e discos seleccionados.

Das 3 ás 5 — Boletim sportivo e discos seleccionados.

Das ás 9 horas — Boletim sportivo e discos seleccionados.

Das 9 ás 9,15 — O Radio Club querendo prestar uma homenagem, á memoria do dr. João Pessôa, cujo primeiro anniversario de sua morte se verifica hoje, convidou o dr. Washington Garcia para dizer algumas palavras sobre a personalidade do illustre morto.

Das 9,15 em deante — Programma do studio do Radio Club com o concurso da sra. Berenice Antunes Piergili, barytono Adacto Filho e orchestra do Radio Club.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Discos variados.

Das 2 ás 3 — Transmissão do studio da Radio Educadora de um programma de musica ligeira, no qual tomarão parte os srs. Roberto Borges, Aymoré Sobrinho, Aristides Borges, Gomes Junior, Luiz Baltar e José Soares.

A's 5 horas — A Radio Educadora transmittirá do cemiterio São João Baptista, as homenagens que serão prestadas ao immortal João Pessoa.

Das 8 horas em deante — Transmissão do studio da Radio Educadora de um programma de musica ligeira, executada pela Jazz-band da União dos Cegos do Brasil, sob a direcção de seu presidente sr. José Henrique da Silveira.

A's 9 horas — O dr. Moreira Guimarães, fará uma interessante palestra.

Na Associação Brasileira de Imprensa

Bahia, 25 (A. B.) — Não se tendo conformado com a attitude da Associação Bahiana de Imprensa, que não protestou em tempo, como devia, contra a suspensão do "Imparcial", e prisão do respectivo director, sr. Mario Monteiro, o padre Manoel Barbosa, director da "Era Nova", e segundo secretario da Associação, renunciou este cargo, em signal de protesto.

Bahia, 25 (A. B.) — Em sua reunião de hontem, a Associação Bahiana de Imprensa examinou o caso do fechamento do "Imparcial", por ordem do governo do Estado, e a prisão do director daquelle diario, sr. Mario Monteiro que, depois, restituido á liberdade, embarcou para o Rio.

A Associação resolveu delegar poderes ao presidente da sua directoria para que se entenda com o interventor Arthur Neiva sobre a questão da liberdade jornalistica e peça ao chefe do governo para que cesse o constrangimento contra o "Imparcial", e este possa reapparecer.

O sr. Arthur Neiva, que recentemente foi feito socio benemerito da Associação de Imprensa, attendeu o pedido, podendo o "Imparcial" reapparecer.

Brindes ao "Correio"

O sr. Luis Pellegrini, com fabrica de massas alimenticias em Petropolis, enviou-nos uma amostra de um talharim que a mesma vae pôr no mercado. Producto fino, satisfez plenamente o nosso paladar. Agradecemos a lembrança.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Faz parte do programma o classico Pereira Lima

Do programma da corrida que hoje se realiza no hippodromo do Jockey-Club faz parte o classico Pereira Lima, na distancia de 1.400 metros e de 12:000$000 ao vencedor. Esse classico foi instituido em 1903 com a denominação de Estrada de Ferro Central do Brasil, ganhando-o pela primeira vez a egua Sotéa, que cobriu a distancia de 1.800 metros em 123 segundos. Na temporada de 1930, corrido em 1.400 metros, coube a Vichy levantar o classico em questão, derrotando, entre outros, Vendôme e Leviathan, em 88 segundos. No anno anterior, Ufano, batendo, além de outros, Ultramar e Matarazzo cobriu a mesma distancia em 90 1|5 segundos. Hoje o referido classico levará ao starter Xyleno, que é no momento o crack da turma, Kosmos, Xerez, Keppler e Indiana, todos ganhadores. O filho de Ousada, franco favorito, é o top weight, dispensando aos seus adversarios três e cinco kilos. Entre as carreiras que constituem o programma as mais interessantes são as denominadas Figaro, Vichy e Rumo ao Mar, todas em 1.800 metros. A primeira reuniu as inscripções de Curaçó, Kermesse, Andes, Salazar, que é o antigo Jupiter, Sim Senhor, Berthe, Economico e Whitford, este inédito nas nossas pistas; a segunda reuniu as de Ouricury, Galato, Tops, Blue Star, Romance e Cartier, e a terceira levará ao starter Prazeres, Ulises, Gravatá, Edda, Póde Ser, Palospavos, Servando e Huno.

Como mais provaveis ganhadores indicámos os seguintes concorrentes:

Faro — G. Lindo — Prita.
Gigolot — Souakim — Val Doré.
Xavier — Malandro — New Star.
Xyleno — Xerez — Kosmos.
Lobuna — Mondego — G. Ballon.
Sim Senhor — Kermesse — Andes.
Ouricury — Romance — Galato.
Póde Ser — Palospavos — Prazeres.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club, havia recebido hontem por occasião do encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Malandro, Xinaré e Xiririca.

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

Será disputada mais uma eliminatoria Criação Nacional

Com um programma de doze premios, como aconteceu domingo passado, o Derby-Club realizará hoje a setima corrida da temporada official deste anno. Tem por principal prova esse programma, a quinta eliminatoria Criação Brasileira, em 1.250 metros e 5:000$000 de dotação, reservada aos nacionaes de tres annos, em que foram inscriptos Kleops, Poligny, Apiahy e Savana, já experimentados em corridas anteriores e os estreantes Condor, Hudson, Herodes, Hortensia, Chimarrita e Dorina. Além deste premio que reuniu dez representantes da nova geração, despertará tambem o mais vivo interesse entre os frequentadores do hippodromo do Itamaraty, o denominado Dr. Frontin, na distancia de 2.500 metros, que proporcionará o encontro de Cascabelito, ausente das nossas pistas desde os meiados do anno passado, com Guapo, Burby, Silles e Gallipoli, em completo preparo. Como mais provaveis vencedores, indicamos os seguintes concorrentes:

Alvorada — Sumaré — Deauville.
Sei lá — Claro de Luna — Enredo.
Kerensky — Riachuelo — Eloá.
Azulado — Cruzador — Sendero.
Lambary — Ginete — Flava.
Tacada — Alsaciano — Drussilla.
Consul — Alsca — Iso.
Boa Vida — Cardito — Carinho.
Herodes — Kleops — Condor.
S. Temor — Crepusculo — Pardal.
Cascabelito — Silles — Guapo.
Zezé — Invernal — Jundiá.

A reunião será iniciada ás 9 ½ horas da manhã.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

São esperadas hoje duas eguas inglezas para Horacio Perazzo

A bordo do "Almeda Star", são esperadas hoje da Inglaterra, duas eguas que no nosso turf defenderão as côres do sr. Carlos Maximiliano de Figueiredo, secretario de nossa embaixada em Londres. Essas eguas vão ser entregues ao entraineur Horacio Perazzo, que já teve aos seus cuidados a egua chilena Arbitragem, daquelle senhor.

O reapparecimento de um profissional do turf

E' bem possivel que reappareça hoje, na reunião do hippodromo do Itamaraty, montando a egua Tacada, alistada no premio Derby Nacional, o jockey hungaro Kalman Popovits, ex-professor dos aprendizes do Jockey-Club e ex-starter do Derby-Club.

Os estreantes da corrida de hoje no Derby-Club

Na corrida de hoje, no hippodromo do Itamaraty, estrearão disputando a quinta prova Criação Brasileira, os productos de tres annos, Chimarrita, São Paulo, por Amar e Loskiel, de propriedade do sr. J. Moreira de Souza Filho; Condor, Rio Grande do Sul, por Dreadnaught e Synagoga, do sr. João Baptista Antunes; Dorina, São Paulo, por Calepino e Impressión, do sr. Humberto Marge; Herodes, São Paulo, por Malal Tuel e Patria, do sr. Alfredo Pinto Coelho; Hortensia, São Paulo, por Calepino e Cachucha, do sr. Horacio Soares, e Hudson, São Paulo, por Boi Tatá e Brincadora, do sr. Segadas Vianna.

Basketball

FLUMINENSE E VILLA ISABEL VICTORIOSOS NOS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Teve proseguimento ante-hontem, o Campeonato de Basketball da Cidade, com a realização dos jogos entre os clubs Brasil x Fluminense e Villa Isabel x America, os quaes offereceram estes resultados:

Brasil x Fluminense

Esta partida foi realizada no campo do Brasil, e conforme previmos, o Fluminense teve que se empregar seriamente, para não perder a optima situação que desfructa na tabella.

A partida foi muito disputada e della saiu vencedor a representação tricolor pela contagem de 23x18, tendo o 1º tempo terminado a favor dos locaes por 12x10.

Os teams foram os seguintes:

Fluminense — Murillo, Pizarro, Nelson, Frota e Prego. (No 2º tempo, Nunes entrou em logar de Prego, cedendo novamente a este o seu logar, quando faltava pouco para terminar o encontro).

Brasil — Octavinho, Bianco, Rozzo, Zézé e Luciano.

Os pontos do vencedor foram feitos por Nelson 11, Frota 6, Prego 4 e Pizarro 2 e os do vencido por Rozzo 6, Luciano 4, Zézé 4 e Octavio 2.

Nos 2ºs teams, o Fluminense tambem foi vencedor por 21x20, depois de uma partida muito equilibrada.

Serviram de juizes os srs. Affonso Segreto Sobrinho e Arthur M. Neves, do C. R. Flamengo.

Villa Isabel x America

Este encontro foi effectuado no campo da Avenida 28 de Setembro e delle saiu vencedor a esquadra local, pelo score de 28x14.

As equipes tinham esta constituição:

Villa Isabel — Alberto, Starke (depois Eloy), Pedro Americo e Moacyr (depois Starke).

America — Bahiano, Aloysio, Barata, Tovar (depois Souza) e Mario Abreu.

Os pontos foram feitos por: Pedro 9, Americo 8, Moacyr 5 e Alberto 4, os do vencedor e por Barata 6, Aloysio 6, e Bahiano 2 os do vencido.

Na partida dos 2ºs teams os locaes foram tambem vencedores por 17x15.

A tabella marca para a proxima 3ª feira, as seguintes partidas:

America x Botafogo.
Fluminense x São Christovão.

Sendo esta ultima, de grande importancia, em virtude da collocação dos contendores na tabella do campeonato.

Athletismo

UMA COMPETIÇÃO INTIMA

No Botafogo F. Club

O departamento technico do Botafogo F. C., realizará hoje na sua praça de sports, ás 8 horas, da manhã, uma competição interna de athletismo e pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os amadores desse sport.

Essa competição constará das seguintes provas: corridas de 100 200, 400, 800, 1.500 e 5.000 metros; lançamento de peso, disco e dardo; saltos em distancia e altura.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Jogos de hoje

Realizam-se hoje os seguintes jogos:

Flamengo x Brasil — Primeiros quadros. Courts do C. R. do Flamengo.

Segundos quadros — Courts do S. C. Brasil.

Botafogo x Fluminense — Primeiros quadros. Courts do Botafogo F. Club.

Segundos quadros — Courts do Fluminense F. Club.

Carioca x Vasco da Gama — Primeiros quadros. Courts do Carioca F. Club.

Segundos quadros — Courts do Vasco da Gama.

Tijuca x Andarahy — Primeiros quadros. Courts do Tijuca Tennis Club.

Segundos quadros — Courts do Andarahy A. C

FOOTBALL

VIII Campeonato Brasileiro de Football

Mineiros e cariocas e bahianos e sergipanos nos dois — unicos jogos de hoje —

Alguns commentarios a proposito do team carioca

As attenções do grande publico sportivo do Rio, estão convergidas, neste momento, para o match official do Campeonato Brasileiro de Football, que esta tarde será disputado no stadium do Fluminense Football Club, entre a representação da AMEA, e o team da Liga Mineira. Os cariocas estream no campeonato e os mineiros disputam a segunda partida, visto que já venceram os fluminenses, domingo passado, eliminando-os da tabella.

A escala do team carioca continua sendo alvo dos mais desfavoraveis commentarios, tanto da imprensa como do ambiente sportivo e do publico em geral que acompanha e se interessa por esse assumpto.

O quadro organizado pelos technicos da AMEA, tem sido escalpelado de toda fórma, tantos são os pontos fracos que offerece á analyse de quem conheça, mesmo por alto, os valores existentes, no presente momento, nos diversos teams considerados fortes dos clubs que disputam o campeonato carioca de football.

Pela leitura dos nomes que o constituem e pela esmagadora superioridade (sete elementos) de jogadores do Fluminense, a impressão que se tem, é, a de que, os technicos da AMEA, escolheram um team, para reforçal-os, nos pontos fracos. É uma simples presumpção da nossa parte, porque, na realidade, nós desconhecemos inteiramente qual tenha sido o criterio por elles adoptado.

Mas se facto, o criterio foi esse aliás, muito bom e recommendado para o caso presente, o team do Fluminense era precisamente o menos indicado, entre outras razões, porque os factos positivos e concretos da historia do campeonato carioca deste anno, revelam que a linha de forwards do quadro tricolor é deficiente e fraca, tendo marcado apenas, nove goals em oito jogos, percentagem ridicula que não recommenda nenhuma linha atacante.

Se o criterio que predominou na commissão technica da AMEA, foi o de se aproveitar o team de um club, para depois, reforçal-o nos pontos reconhecidamente mais fracos, então parece que seria mais intelligente e mais natural, que se escolhesse um dos teams do America ou do Bangú, que provarom nos oito jogos de campeonato, disputados, serem mais fortes que o do Fluminense, não só pelo numero de goals conquistados (21 e 19) como pela collocação dos tres clubs na tabella de collocação, que afinal de contas, sempre é uma expressão fiel dos acontecimentos.

Emquanto o Fluminense figura em setimo logar, com nove pontos perdidos, o America e o Bangu estão empatados em segundo logar, ambos com quatro pontos perdidos.

Esses algarismos tem algum valor, sobretudo quando se procura adoptar o criterio que parece ter sido adoptado, de escolher um team de club para reforçal-o. Nenhuma razão poderá justificar a preferencia do Fluminense, como, de resto, não se justificaria tambem essa mesma preferencia em relação aos teams do Bomsuccesso, Brasil, o Botafogo, havendo, como de facto ha, melhor do que esses quadros, os do America e Bangú que provaram em campo uma indiscutivel superioridade de força technica.

Fazemos questão de resaltar neste commentario, que não nos move nenhuma parcella de prevenção contra o quadro do Fluminense. Discutimos em thése, argumentando com factos e numeros. Já hontem dissemos e agora repetimos que a nossa opinião seria exactamente a mesma, se em ver do Fluminense estivesse no seu logar o Brasil, Bomsuccesso ou Botafogo, para citar apenas os clubs que lhes estão á frente no campeonato da cidade.

—

É innegavel, entretanto, e varias vezes o temos registrado com prazer, que o team do Fluminense, quando se trata de um adversario forte, desdobra-se em energia, multiplica-se em actividade para honrar as suas cores e as suas brilhantes tradições, jogando bem e quasi sempre mais do que se póde esperar. Assim tem sido umas quantas vezes e ainda recentemente quando o quadro tricolor enfrentou o team profissional do Ferencvaros, jogou uma partida notavel, perdendo nos ultimos segundos do segundo tempo por 3 x 2.

É uma rapaziada briosa, sem duvida, digna de nella se confiar. Por esse lado estamos tranquillos, porque os rapazes do Fluminense, com a collaboração valiosa dos quatro elementos que completam o team carioca, podem perfeitamente conseguir, com o enthusiasmo sadio de sua mocidade, supprir e fazer desapparecer a deficiencia demonstrada anteriormente nos seus jogos de campeonato.

Temos que appellar para essas razões de ordem geral, já que do ponto de vista technico, é absolutamente impossivel reconhecer que esse team seja o melhor, que no momento poderia ser organizado.

—

O team mineiro está animado. A leitura dos jornaes de Bello Horizonte deixa transparecer uma tal confiança na sua rapazida, que a impressão que se tem é de que a victoria dos cariocas será uma dolorosa surpreza para toda Minas Geraes. Os mineiros, em geral, technicos e chronistas, estão considerando o team carioca fraco, pela ausencia dos seus principaes elementos, actualmente ausentes do Brasil e, por isso mesmo, acreditam firmemente no triumpho das suas côres.

Temos dito e agora vamos repetir: o team carioca, mesmo com a constituição que tem, que está longe de representar a segunda força do football do Rio de Janeiro, deve ganhar os seus adversarios desta tarde. Não é um palpite. É uma opinião que se fundamenta em boas razões, e numa certa dóse de conhecimentos technicos. O football dos mineiros ainda não adquiriu a perfeição technica do association brasileiro, cujas caracteristicas principaes só agora começam a se esboçar em outros centros irradiados, do Rio e de São Paulo. Minas Geraes, é um nucleo em formação, em materia de football. Tem os seus valores individuaes, destacados, aliás soffrendo a influencia das correntes populares que os incensam, porque esses jogadores, em geral, prejudicam o espirito associativo do jogo, pela falsa idéa de cultivar uma popularidade altamente nociva ao proprio football. E além desses valores pessoaes, que se destacam nitidamente do conjunto, o football mineiro nada mais tem de apreciavel, de um ponto de vista rigorosamente technico. Veremos á tarde, de hoje, no stadium do Fluminense, até que ponto é verdadeira esta affirmação, que acabamos de fazer e o publico que sabe apreciar football que analyse com attenção as duas forças que vão lutar.

Prevalecerá por força, o tirocinio dos cariocas, caldeado nos grandes jogos internacionaes. E senão, vejamos. — *L. Vianna.*

OS TEAMS ADVERSARIOS

Os quadros adversarios desta tarde, jogarão com os seguintes elementos:

Mineiros:

Geraldo — Mascotte — Nariz — Cordeiro — Brant — Gomes — Piorra — Niginho — Saida — Carazzo e Cunha.

Cariocas:

Velloso — Domingos — Hildegardo — Hermogenes — Cabral — Ivan — Ripper — Leonidas — Coelho Netto e Theophilo.

Reservas:

Walter (America) — Walter (Brasil — Zézé Bangú — Zézé (Brasil) — Agricola — Paulo — Pennaforte —José Luiz — China — Coelho e Jaguarão.

A PRELIMINAR

A partida preliminar do match de hoje será disputada entre os teams seleccionados de Petropolis e Nictheroy, decidindo o campeonato Fluminense de Football.

Os teams serão:

Nictheroy:

Carlos — Congo — Jarbas — Everardo — Oscarino — Alvaro — Herminio — Clovis — Russo — Manoel e Calão.

Petropolis:

Lotte — Magiotte — Annibal — Mellatti — Perestrello — Mingo — Canedo — Durvalino — Avelino — Nena e Arroz.

Actuará como arbitro o senhor Waldemar Alves.

O JUIZ

O sr. Carlos Strombel da APEA, que fôra escolhido de commum accordo por mineiros e cariocas, não póde vir de São Paulo. Em virtude dessa impossibilidade, foi hontem escalado pela Confederação Brasileira de Desportos, o sr. Domingos Olmo, tambem da APEA.

O DISSIDIO NO FOOTBALL PARAENSE

Belém, 25 (A. B.) — A crise sportiva não foi debelada.

Durante o dia de hontem os elementos conciliadores promoveram varias demarches, que não lograram resultado.

A Federação é considerada acephala. Apenas o director Sandoval Lage é encontrado. O Club do Remo declarou que os elementos escalados estão promptos para o embarque e poderão partir, desde que não haja prejuizo moral ou technico para o nome paraense.

Belém, 25 (A. B.) — A Confederação Brasileira de Sports ordenou o embarque no "Itaite", mas é considerada impossivel a partida dos jogadores paraenses, porque não ha tempo para os preparativos, que foram desorganizados por motivos das desintelligencias surgidas entre os varios elementos.

A opinião geral é contraria ao embarque precipitado, que comprometteria o nome sportivo do Pará technica e moralmente.

Belém, 25 (A. B.) — Em face dos dissidios que surgiram nos meios desportivos, o interventor resolveu não auxiliar a embaixada paraense.

Belém, 25 (A. B.) — (Urgente) — A embaixada sportiva paraense não embarcou.

Continúa aguda a crise na Federação Paraense, que se encontra acephala, estando em funccionamento apenas um director.

SEGUNDA DIVISÃO DA A. M. E. A.

Os jogos de hoje

Os jogos marcados para hoje, em disputa do torneio da 2ª Divisão, da Amea, são os seguintes:

America Suburbano x Olaria — Campo da estação de Bento Ribeiro.

Mackenzie x Mavilles — Campo da rua Licinio Cardoso.

Anchieta x Modesto — Campo da estação de Anchieta.

Cordovil x Municipal — Campo da estação de Cordovil.

Brasil Suburbano x Central — Campo da rua Sá, na Piedade.

Argentino x Bandeirantes — Campo da rua Goyaz.

River x Engenho de Dentro — Campo da rua João Pinheiro.

Everest x Confiança — Campo do Caminho dos Pilares.

TERCEIROS TEAMS

Os jogos de hoje

Proseguirá hoje a disputa dos terceiros quadros instituido pela Amea.

Os jogos marcados são os seguintes:

America x Vasco — No campo da rua Campos Salles. Juiz — Tenente Carlos A. Leão; supplente — Newton Caldas.

Flamengo x Andarahy — No campo da rua Paysandu'. Juiz — Alberto Tuller; supplente — João M. Cabral.

Brasil x Fluminense — No campo da Avenida Pasteur — Juiz — Humberto Rossi; supplente — Alfredo Silva.

Bomsuccesso x São Christovão — No campo da rua Uranos — Juiz — Waldemiro Machado.

A SE'DE DO BOTAFOGO FOI CEDIDA HOJE

A directoria do Botafogo F. C. communica aos socios que a séde social foi cedida ao Abrigo Thereza de Jesus, para um chá de caridade, hoje, á tardinha.

O destroyer "Rio Grande do Norte" a caminho desta capital

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, recebeu telegramma do capitão de corveta Haroldo Americo dos Reis, commandante do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte", communicando a sua partida de Porto Alegre, com destino a esta capital.

O ASSASSINIO PREMEDITADO POR "NENE' CABO VERDE" E MAURO VERGUEIRO, EM S. PAULO, CONTRA SANTOS ROBERTO

O novo habeas-corpus que amanhã será julgado pelo Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal possivelmente deverá julgar amanhã, o pedido de habeas-corpus impetrado em favor de Santos Roberto.

O caso que deu razão ao processo, em São Paulo, é bastante conhecido do noticiario, pois nelle perdeu a vida Mauro Vergueiro, que á noite, entre 7 e 8 horas, na companhia do celebre fascinora "Nenê Cabo Verde" penetrara na residencia de Santos Roberto, dispostos a matal-o e só não consumaram o assassinio por circumstancias independentes de sua vontade, pois contra o paciente "Cabo Verde" desfechou toda a carga do seu revólver.

Tão robusta era a prova demonstrando a legitima defesa que o juiz da 1ª instancia não teve duvidas em absolver Santos Roberto, recorrendo ex-officio, como de lei, para o Superior Tribunal do Estado. Ali, o procurador offerecendo parecer nos autos, foi de opinião de negar-se provimento á appellação, em face da caracteristica legitima defesa que militava em favor do appellado.

O Tribunal, porém, reformou a sentença, mandando que Santos Roberto fosse submettido a jury.

Dahi o primeiro habeas-corpus impetrado ao Supremo e que lhe foi negado sob o fundamento de constituir crime o facto narrado pela denuncia. Nova ordem de habeas-corpus, agora foi impetrada ao Tribunal e ainda uma vez pelo advogado Peixoto de Castro, que na sessão de amanhã deverá defendel-o oralmente; sustentando baseado na denuncia offerecida contra Santos Roberto, de que o facto nella descripto não constitue crime, pois é o proprio promotor que descrevendo o assalto á residencia deste, á noite, declara que ali foram, "Cabo Verde" e Mauro Vergueiro, com o firme proposito de assassinar o paciente, que só não foi abatido porque reagiu e conseguiu milagrosamente escapar ao attentado.

Locação de trabalhadores ruraes

De 1º a 23 do corrente mez, foram encaminhadas, pelo Departamento Nacional do Povoamento, para o interior do paiz, com destinos diversos, 439 pessoas, constituindo 65 familias, com 258 membros e 181 avulsos.

Acham-se recolhidas á Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, aguardando collocação 151 pessoas.

Os interessados deverão dirigir-se á Secção de Immigração e Collocação de trabalhadores, que funcciona no edificio do Ministerio da Agricultura, em frente ao mercado de 11 ás 5 horas.

DECLARAÇÕES

JOCKEY-CLUB

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente convido os srs. socios effectivos para se reunirem na séde social, em Assembléa Geral Ordinaria, de conformidade com os estatutos vigentes, na quinta-feira, 30 do corrente, ás 15 1|2 horas, para leitura e discussão do relatorio, balanço e prestação de contas da Directoria e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio social de 1 de julho de 1930 a 30 de junho de 1931 e interesses geraes.

O relatorio da Directoria será distribuido aos srs. socios desde sabbado, 25 do corrente.

Secretaria do Jockey-Club, em 24 de Julho de 1931. — Adhemar de Faria, Secretario.

(43859)

BEN:. LOJ:. CAP:. "PRUDENCIA E AMOR"

Terça-feira 28 do corrente, ses:. econ:. e de Eleiç:. das CCom:. PPerm:., pede-se a presença dos OObr:. — André J. Ribeiro, Secr:.

(F 21469)

AUG:. RESP:. LOJ:. CAP:. VERITAS

De ordem do Ir:. Ven:. Mestr:. convido os IIr:. do quadro para a Sess:. de EEl:. dos cargos vagos a realizar-se em 30 do corrente na hora e logar de costume. — Secretaria, 25.7.931. — David Rosenzveig 18:. (Secretario).

GR:. BEN:. LOJ:. CAP:. E AUG:. Commercio e Artes

De ordem do Ir:. Ven:. communico aos OObr:. dessa Off:. que a Pos:. da nova Adm:. é na proxima segunda-feira 27 do corrente. — O Secr:. J. Borges Filho.

(F 20814)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. L. Melquiades — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-3553.

Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11. Res.: R. Ibituruna, 73.

Dr. Dauro Mendes — Assembléa n. 70 (2-0935) - 2ªs. 4ªs. e 6ªs.

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda, n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 78. (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 83. Leme. Tel. 7-3300.

DR. LUIZ BODIER — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.

Dr. Lincoln Freitas Filho — Doenças internas. Cons.: Av. Rio Branco, 122, 2ªs, 4ªs, e 6ªs., ás 4 horas. Res.: 7-3021.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Rua S. José, 39.

Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5455. Das 3 ás 5. Resid.: 6-2596.

Dr. Alcides Marques — Rins, figado e Des. alimentares. Pça Floriano 55, s. 39. 3º. Ed. Cine Gloria. T. Res. 6-1400.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 13 hs. (2-1525)

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 1º de Março, 18 (3 ½ hs.)

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. W. Bojunga — Do H. S. Fco. Assis. Rodr. Silva, 30. 3º 2 ás 3.

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 3 ás 5.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.

Dr. Massilon Sabola — 680, Av. Vieira Souto (Leblon), 7-3778.

Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 68. (8-4267).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs. 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1/3). — Tel. 6-2404.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs., 5ªs. e sab. 2-0312.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

DR. PAULO BOJUNGA, do H. São F. Assis, Rodg. Silva 30, 3º, 3 ás 4.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinarias. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500.

DR. J. B. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicito, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2368 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 3 ás 6 ½.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79. (8-1140).

DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and., sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 3ªs., 5ªs. e sabbs., das 4 ás 6 hs.

Dr. Camucho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. Frei Caneca, 48, — 2-6471.

Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42. Res. 2 de Dezembro, 125.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6 (2º andar). (2 ás 6) — 2 2691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1575).

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).

Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and. — 4 ás 7 hs.

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva 7. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., de 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21). 2-3051.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703)

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 ½. Tel. 2-2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 ½ - 4 ½. Res.: — Tel. 7-3721.

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-3133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705. Resid.: Tel. 6-2051

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) — 2-0451

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-3º — Tel 3-3632 — Installação de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 1º and. — Sala 7. — Tel. 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Rs. 6-0143 e esc. 3-5723.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

Dr. Alvaro de Castro Neves — Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco, 60/64, de contratar e promover o fornecimento dos rectificadores e o emprego do methodo de operar os mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n. 10.136, da qual é concessionaria a GENERAL ELECTRIC COMPANY. (F 21684)

PREPARE O PERFUME DE SUA PREDILECÇÃO!

... comprando as raras e preciosas essencias francezas já fixadas, que se adquirem na CASA FAFE, que são a fiel reproducção dos perfumes mais em moda. Como experiencia experimentem fazer os perfumes com estas essencias orientaes, que são de nossa exclusividade, NUIT DE BAGDAD, CIELO DE GRANADA, NUANCE FANTASIE JAPONAISE, etc. — Fornecemos a quem pedir catalogos com os preços e o modo de fazer os perfumes em suas casas. Rua dos Ourives, 58. — CASA FAFE. (44515)

Pernambucano

Em cromo envernizado

O melhor para collegial

De 27 a 31.... 12$800

" 32 " 40.... 13$800

Pelo correio mais 1$200

Casa Lomba

RUA THEATRO, 37 (44520)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco, 60/64, de contratar e promover o emprego do processo de solda autogenea de metaes, dotado dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n. 13.377, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC, COMPANY, INCORPORATED. (F 21684)

PADARIA

Amassadeira 300 kilos, typo vienenza, nova, 1 cylindro, por 4:500$000. Praça da Republica numero 199. (F 21781)

ALUGA-SE

uma casa confortavel no Bairro Rio Comprido, á rua Sampaio Vianna n. 86, com garage. As chaves estão no n. 96 da mesma rua. Trata-se com Administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. (F 21776)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusive da casa de moveis e A. F. COSTA Rua dos Andradas. 37 — Rio (41321)

DINHEIRO

Empresta-se com maior sigilo, com endossante negociante. Rua da Carioca, 41, 1º andar, sala 108 — Antunes. (F 21779)

SALA OU QUARTO

Aluga-se em predio novo, perto da praia do Flamengo, com ou sem moveis, a pessoas de tratamento. Infor. 5—0325. (F 21779)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o emprego da junta para freios e recuperadores de bocas de fogo e outras applicações, privilegiada pela Patente de Invenção n. 13.269, da qual é concessionaria SCHNEIDER & CIE. (F 21684)

ESCRIPTORIOS

Com luz, limpeza e telephone. — RUA DO OUVIDOR, 56, 1º. (43956)

BOM NEGOCIO

Vendo um negocio de especulação, que permitte dar ao capital um lucro de 7 % ao mez, com boas garantias. Preciso de 5 até 10 contos. Tendo o capital, lhe informarei pessoalmente. Queira escrever para este jornal á caixa n. 55. (F 20861)

Café e Bar na Lapa

Vende-se urgente por motivo viagem de luto, bem montado, com longo contrato. Não paga aluguel e recebendo sub-locação. — Renda annual liquida 70 contos. — Preço unico 85 contos. Ouvidor n. 71, 2º andar. (F 20870)

Rua de S. Pedro, 166

Aluga-se a optima loja desse predio. Trata-se á rua General Camara n. 76. (F 20868)

DR. EDGARD LEMOS — Advogado: Fallencias, concordatas, acções commerciaes e civeis, inventarios, habeas-corpus, etc. Rodrigo Silva, 11 1º, s. 9. Phones: 2-4439 e 9-3514. (39080)

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

NORD DEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS:

PARA O SUL			PARA A EUROPA		
		MADRID	Julho	...	30
		SIERRA VENTANA	Agosto	...	4
Agosto	13	WESER	Setembro		9
Setembro	10	SIERRA VENTANA	Outubro		6
Setembro	27	MADRID	Outubro		21
Outubro	10	SIERRA MORENA	Outubro		27
Outubro	20	WERRA	Novembro		11
Outubro	30	SIERRA CORDOBA	Novembro		17
Novembro	9	WESER	Novembro		30
Novembro	21	SIERRA VENTANA	Dezembro		6

SERVIÇO DE CARGA

ATTIKA — Esperado do Bremen e escalas no dia 9 de Agosto.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. E. F. Luiz Campos — Rua Primeiro de Março, 117 Tel. 4-5229

PARA A FEIRA DE LEIPZIG SAHIRA' NO DIA 4 DE AGOSTO O paquete "SIERRA VENTANA"

HERM. STOLTZ & CO. AGENTES GERAES AV. RIO BRANCO, 66/74 — Tel. 4-6121 Teleg. "Nordlloyd" (43954)

CHRISPIM, LUCAS E RAMALHO QUE SO' QUEBRAM NOZES COM FUSIL PROPALAM A SERIEDADE E BARATESA DA CONHECIDA ALFAIATARIA BRASIL

Agora está na R. Assembléa n. 16

A 1/2 minuto do Cruzeiro e 1 do Camizeiro (39360)

CASA UNIVERSAL

Bicycletas Inglezas de corrida e de passeio, Pneus, Camaras de Ar e Accessorios em geral para Bicycletas. O maior e mais completo sortimento no Brasil. Sou o representante e depositario geral das principaes fabricas da Allemanha, Inglaterra e França, sendo os preços os mesmos das fabricas. — Peçam Catalogos e Preços. — J. Carreira Junior — Matriz: Rua Maranguape n. 36, Rio de Janeiro. Filial em São Paulo: Avenida São João, 193, São Paulo. (43326)

IMPERMEABILIZAÇÕES

Por meio de materiaes betuminosos ou por rebocos e revestimentos de cimento especialmente preparado

EXECUTA

CASA HILPERT S. A.

Importadores de acreditadas marcas de impermeabilizantes

RIO DE JANEIRO Rua Conselheiro Saraiva, 10 Caixa Postal 70 — SÃO PAULO Barão de Itapetininga, 18 Caixa Postal 3242 (44503)

A SYPHILIS!

E' um facto reconhecido a efficacia do "ELIXIR DE NOGUEIRA". — Ella já dispensa attestados. — Impõe-se pelos effeitos observados. — Onde não é possivel o tratamento pelas injecções a sua presença é assombrosa. Emfim é elle um guarda vigilante e destruidor do mal que mais tortura a humanidade, proporcionando-lhe surprezas as mais desagradaveis — A SYPHILIS. — Bahia, 7 de Janeiro de 1926 — Dr. CYRO TEIXEIRA DE ASSIS (Delegado de Hygiene) (40876)

LOJA E ESCRIPTORIOS NO CENTRO

Em predio novo com magnificas installações e elevador, alugam-se grande loja de esquina com 5 portas e amplos escriptorios a partir de 300$000 mensaes. Rua Theophilo Ottoni ns. 113-4º. (45382)

ARTE DE DEITAR CARTAS E O CASAMENTO PELAS CARTAS

Admiraveis revelações. Instrucções completas acompanhadas de um finissimo baralho. Rs. 25$000 registrado pelo Correio. — L. Cunha, Caixa Postal, 2091 — S. PAULO. (43958)

CONCERTO DE PIANOS

Autopianos, harmoniuns, por antigo profissional dando referencias. Perfeição e seriedade. Extincção cupim garantida. — Phone: 8—0241. (F 21737)

Fogão a gaz

Vende-se 1 Clark Jewel com 5 bocas e forno; está novo, motivo de viagem, á rua 24 de Maio n. 237. (F 21682)

PERFUMES EM CASA ?

Resultados positivos só podeis obter se comprardes as respectivas na "CASA CINELANDIA"

Fantasie d'Orient — o perfume que inebria — 10 grs. 8$000. Amante (Typo L'Aimant) — 10 grs. 5$000. Rêve Egyptien — *O perfume dos Pharaós* — 10 grs. 7$000. Rua Alcindo Guanabara n. 22. Junto ao Ministerio da Educação. — Telephone 2—0829. (F 21761)

"PIANO PLEYEL"

Vende-se um 3 pedaes, teclado de marfim, côr jacarandá, pela primeira offerta. Tratar segunda-feira, Visconde Rio Branco, n. 62. (F 21768)

Quer ficar livre de sua dentadura ou chapa ?

Confecciona-se Brydg-York ou ponte, em substituição ás dentaduras para as boccas que tenham simples raizes, tornando-as mais ao natural. Principalmente as pessoas que não toleram dentaduras. Ultima palavra em esthetica. Gabinete: Rua Marechal Floriano n. 117. Em frente á rua Camerino. — Cirurgião Dentista O. DIAS. (F 21757)

Quarto de frente

ricamente mobiliado. Aluga-se com telephone. Pinheiro Machado n. 36. (F 20876)

APARTAMENTO

Aluga-se o n. 27, unico que resta do predio novo á Praia do Flamengo numero 314, com 6 peças e magnifica vista para o mar. Preço commodo. Tratar no local. (F 21771)

Amostras de gravatas

estrangeiras que dê para gravata compra-se na rua Sete de Setembro n. 109, 1º andar. (F 21696)

PREDIO

Aluga-se o grande predio de tres andares, com vasto armazem, sito á rua Conselheiro Zacarias n. 78, (Caes do Porto). Trata-se na mesma rua Conselheiro Zacarias n. 74, com o sr. Almeida. (F 21690)

Mobiliario para noivos

CASA RIBEIRO

Executam-se sob encommenda em imbuya folheada e laquê, modelos simples e elegantes, grupos de couro e tecido, por preços modestos e acabamento perfeito. Rua Senador Dantas n. 71. (F 21693)

PREDIO LEME — 70 CONTOS

Vende-se um esplendido, de 2 pavimentos, á rua Gustavo Sampaio n. 124 A., 5 quartos, 2 salas, e dependencias. Está aberto; facilita-se o pagamento, occasião. General Camara n. 19, 9º andar, sala 12. Telephone 3—0658, proprietario ALEXANDRE. (F 21698)

A Supremacia Britannica

vem se firmando em terra, no mar e no ar, e hoje temos:

A SUPER-STANDARD Imperial

de fabricação toda Ingleza, garantia de alta — qualidade. —

Algumas das suas vantagens:

Substituição instantanea do rolo,

Substituição instantanea do carro,

Substituição instantanea do segmento dos typos.

Teclado com 90 caracteres.

Typos de aço chromo, de corte agudo, dando a mais nitida impressão.

Não deixe V.S. de a examinar, e bem assim a portatil "REGENT", da mesma fabrica, pedindo uma demonstração ou prospectos ao

CONCESSIONARIO:

JOHN ROGER, Theophilo Ottoni, 39, Rio.

JOHN ROGER, Alvares Penteado, 19, S. Paulo.

ou na Feira de Amostras, 1º andar, sala J. (43967)

HONTEM 3 HORAS — FEIJÃO HOJE! 20 MINUTOS

CALDEIRÃO BRASIL

"O CALDEIRÃO QUE APITA"

A VISTA e a PRESTAÇÕES!

Queiram remetter prospectos e informações sobre o caldeirão BRASIL para: (Nome e endereço)

Fabricantes: José Almeida, Cunha & Cia., rua Ricardo Machado, 2 — RIO — Tel. 8-5725

PREÇOS - Typo N. 4 — 3 Litros: 55$000

" " 5 — 4 " : 65$000

" " 7 — 5 " : 75$000

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE FERRAGENS

Só vendemos a prestações para o Districto Federal e Nictheroy — Fóra dessas praças cobramos mais 5$000 para despacho, e só vendemos a dinheiro. (45383)

GRANDE DEPOSITO DE HARMONICAS

S/A. M. DALLAPE' & FILHO

Stradella - (Italia)

Harmonicas de luxo. Grande marca universal. Ultra elegantes.

PEÇAM CATALOGOS AO CONCESSIONARIO EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

LINHA MOGYANA (Est. de Paulo) SÃO JOÃO DA BOA VISTA (44117)

"NECCHI"

Maquinas de costura de Fabricação Italiana

ULTIMOS MODELOS

A' VISTA E A PRAZO

Lindas, perfeitas, montadas em movel de luxo. Bordam — Desfiam — Sergem — Costuram para deante e para trás, sem necessidade de peças auxiliares.

Rua 13 de Maio n. 64-B (44508)

HUMAYTÁ HOTEL

BOTAFOGO — Maximo conforto pelo minimo preço. Rua Voluntarios da Patria, 403/5. Tel: 6-0258. (44187)

Quer aprender TACHYGRAPHIA?

"A Arte Tachygraphica" (3.ª edição), do Dr. J. Clemente Ferraz segundo o melhor methodo, applicado ao Portuguez, é o mais efficiente. Preço enc. 5$ (Pelo correio 5$500).

Pedidos á EMPRESA EDITORA UNITAS Avenida S. João, 34 - Caixa Postal, 639 S. Paulo

PENSÃO COMMERCIAL

Rua Buenos Aires, 177-1º — Telephone 4—6462.

MENSALIDADES — Almoço ou jantar, 60$000; Almoço e Jantar, 120$000.

Refeição avulsa e café 2$500

A's quintas-feiras — Feijoada acompanhada do respectivo aperitivo.

Pagamento adeantado. (F 19911)

Casa Cyntrão

A melhor no genero de essencias para perfumes. Não tem filial. S. Pedro 366. (lado da Prefeitura). Fone 4-1087. Brise-D'or perfume excellente e incomparavel. (F 20908)

ACTOS RELIGIOSOS

Francisco Novaes Martins

(30º DIA)

Consuelo Vasquez Martins [illegible] mandam rezar na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, missa de 30º dia, por alma do seu [illegible] amanhã, segunda-feira, [illegible] convidando para esse acto de religião e caridade as pessoas de suas relações e amizade. Aproveita a opportunidade para testemunhar a todos os amigos as provas e manifestações de pesar que tributaram ao seu bondoso marido, pedindo desculpas de não o fazer pessoalmente por motivo de força maior. (F 21733)

Laudelina A. de Brito Salema Ribeiro

(7º DIA)

Dr. J. B. Salema Garção Ribeiro e filhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua querida mãe e avó, LAUDELINA A. DE BRITO SALEMA RIBEIRO, e de novo convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que a familia [illegible] depois de amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (F 21744)

D. Anna Claudina de Lellis Ferreira

A familia Lellis Ferreira, profundamente sensibilisada agradece a todas as pessoas que a confortaram no doloroso transe do passamento da extremecida e sempre lembrada D. ANNA CLAUDINA DE LELLIS FERREIRA e convida a seus parentes e pessoas de suas relações a assistir á missa de setimo dia que será celebrada ás 9 horas do dia 28 do corrente, na egreja-matriz de São Francisco Xavier, do Engenho Velho. (F 21733)

Commendador Carlos G. da Costa Wigg

Alice da Silveira Wigg, Luiza Bento e filhos, Colleta Lanari e filhos, Maria Elisa da Silveira e filhos, Carlos B. Wigg, sobrinho e senhora, irmãos, cunhados e sobrinhos ausentes, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterro de seu pranteado e saudoso esposo, irmão, cunhado e tio, COMMENDADOR CARLOS G. DA COSTA WIGG, e convidam a todas as pessoas de sua amizade e relações, para assistirem ás missas do 7º dia que em suffragio de sua alma, fazem rezar, na proxima terça-feira, 28 do corrente mez, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria. (F 21587)

Major Carlos Alberto do Espirito Santo

Julieta Almeida do Espirito Santo, Amalia Camara do Espirito Santo, Dr. Carino do Espirito Santo e familia, Dr. Carlos A. do Espirito Santo, Dr. Heitor de Souza Pinheiro e familia, Amalia do Espirito Santo e familia, Americo Fontenelle e familia, Domingos Dias Vieira e familia convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa do 7º dia, que, por alma de seu pranteado esposo, filho, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio CARLOS ALBERTO DO ESPIRITO SANTO, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas. (F 19899)

Jayme Sampaio de Marsillac

Amancio de Marsillac Motta, Thereza de Marsillac, Antonio Barreto, Lucilia Barreto, Mario de Marsillac e Jorge de Marsillac, ainda sensivelmente abalados pelo golpe que acabam de soffrer com o fallecimento de seu filho, cunhado e irmão JAYME SAMPAIO DE MARSILLAC, farão celebrar, depois de amanhã, terça-feira, ás 10 horas da manhã, na egreja da Bôa Morte, uma missa pelo eterno repouso de sua alma, para cujo acto se confessam muito gratos aos seus amigos e parentes que comparecerem. (F 20843)

Manoel de Aguiar Mello

Sua esposa e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia que mandam rezar por alma de seu querido esposo e pae, MANOEL DE AGUIAR MELLO, no altar-mór da egreja de S. José, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já, muito gratos a todos, que comparecerem a este acto de religião. (F 21669)

Dora Mello Magarão

(30º DIA)

Antonio Baptista Mello e filhos, Frederico Schmidt e senhora, e Oscar Magarão, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia do passamento de sua querida e inesquecivel filha, irmã, cunhada e esposa, DORA, que, por sua alma mandam celebrar, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, á egreja São Francisco de Paula. Confessam-se antecipadamente agradecidos aos que assistirem ao piedoso acto. (F 21583)

Alvaro Augusto de Quiroz

(A. A. DE QUEIROZ)

(AGRADECIMENTO)

Viuva Anna Salgado Queiroz, filhos, demais parentes e a firma A. A. de Queiroz, na impossibilidade de se dirigir a todas as pessoas que enviaram condolencias, flores e compareceram ao sepultamento e á missa de seu inesquecivel esposo, pae e chefe, ALVARO AUGUSTO DE QUEIROZ, aqui se confessam immensamente penhorados por todas essas manifestações de affecto e pelo conforto que ministraram em tão doloroso transe. (F 21578)

Cesar Luiz de Magalhães Parreiras Horta

As familias doutor Paulo de Figueiredo Parreiras Horta e D. Candida Sobral de Almeida Magalhães convidam a todos os parentes e amigos para assistirem os suffragios religiosos pela alma do seu pranteado CESAR, na egreja de Santo Ignacio, á rua de São Clemente, segunda-feira, 27 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás nove horas. Outrosim, na impossibilidade de expressarem particularmente a sua gratidão a cada um de quantos quizeram acompanhal-os carinhosamente em tão grande amargura, enviaram condolencias, flores, compareceram ao sepultamento, visitaram, bem como aos que assistirem aos suffragios, aqui se confessam immensamente sensibilizados e penhorados por todas essas preciosas manifestações de bondade e affecto. Ao distincto medico legista dr. Raul Bergallo agradecem especialmente a attenciosa solicitude com que fez restituir sem demora ao seio da familia o corpo da querida victima, e ao grande e venerando amigo Padre Natuzzi e demais dignos Irmãos da Companhia de Jesus, as palavras de consolação e piedosas homenagens. (F 19910)

João Machado Mendes

(30º DIA)

Sua viuva Maria da Silva Mendes (ausente), Octavio Filgueiras, senhora e filhos mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz do São Francisco Xavier, por alma do saudoso morto, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade. (F 21681)

Viuva José Pereira de Souza

[illegible] agradece a todos os bons amigos e parentes, as provas de amizade e conforto recebidas por occasião do fallecimento de sua idolatrada mãe [illegible] e convida para a missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada, depois de amanhã, terça-feira, 28 do corrente, [illegible] (F 21599)

Leandro Augusto Martins

(4º ANNIVERSARIO)

Amelia Martins convida seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu inesquecivel e muito idolatrado pae LEANDRO AUGUSTO MARTINS, manda rezar, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente ás 10 1/2 horas, na capella de N. S. da Victoria, da egreja de São Francisco de Paula. De antemão agradece a todos que comparecerem a este acto de religião e amizade. (F 22143)

Dr. Francisco Homem de Carvalho

(2º MEZ)

Sua familia faz celebrar, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, uma missa, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, convidando para assistir esse acto de caridade christã os seus parentes e amigos. (F 22118)

Anna Maria de Bakker

Alcebiades Lustosa de Araujo Costa e familia, Wilson Bakker de Araujo Costa e familia, Juvencio Costa e familia, Antonio Rodrigues da Costa e senhora, e Umbelina de Araujo Costa communicam aos seus amigos e parentes que, depois de amanhã, terça-feira, 28 do corrente, será rezada missa do setimo dia pela alma de sua sogra, avó, mãe, bisavó e irmã, ANNA MARIA DE BAKKER, no altar de N. Sra. das Dôres da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas. (F 20798)

Francisco Vaz de Carvalho

(2º ANNIVERSARIO)

Rosalina Almeida Vaz de Carvalho, Lili Carvalho de Miranda, Eduardo Vaz de Miranda e filhas convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa que, por alma do seu saudoso esposo, pae, sogro e avô, FRANCISCO VAZ DE CARVALHO, mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, pelo que se confessam profundamente gratos. (F 21681)

Ernestina Leopoldina Valle Quaresma

"NITA"

Zeferino Valle Quaresma, Eurydices Valle Quaresma, Antonio Mendes Corrêa, e mais parentes agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua saudosa mãe e tia, ERNESTINA LEOPOLDINA VALLE QUARESMA e de novo os convidam para assistir á missa do 7º dia, que por sua alma será celebrada amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando desde já os seus agradecimentos. (F 20804)

Thereza Mauro

Ercolino Scrivano, filhas e filhos, Nicola Scrivano e familia, Santinha Scrivano e filhos, Carmelo de Paschoa e familia, Silva & Scrivano, vêm agradecer a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada a sua estremosa mãe, sogra e avó THEREZA SCRIVANO, e os convidam para a missa do setimo dia que mandam celebrar, por alma da mesma, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 8 1/2. (F 21589)

Maria Carmen Petra de Barros

(MARICOTA)

Amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, 10º anniversario do fallecimento de MARIA CARMEN PETRA DE BARROS, sua familia faz rezar missa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, esperando que á mesma assistam seus parentes e amigos. (F 21572)

Maria Jatahy Accioly

Seus filhos, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, profundamente gratos a todos que acompanharam o seu funeral, vêm de novo convidar para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, farão celebrar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Conceição da Bôa Morte, á rua do Rosario, o que desde já confessam-se eternamente agradecidos. (F 21575)

Commendador Carlos G. da Costa Wigg

Os funccionarios da Empreza Wigg, convidam a todos os parentes e amigos do seu ex-chefe, COMMENDADOR CARLOS G. DA COSTA WIGG para assistir á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar no altar da Sagrada Familia, na egreja da Candelaria, no dia 28 do corrente mez, ás 9 1/2 horas; confessando-se antecipadamente, gratos a todos que comparecerem a esse acto religioso. (F 21586)

Oly de Campos Galindo

Custodio Galindo, Haydéa de Campos, Alzira Fonseca e Lindota Moura, agradecem profundamente aos parentes e amigos que lhes confortaram durante a molestia e nos ultimos momentos da sua idolatrada esposa, tia e irmã OLY DE CAMPOS GALINDO, e os convidam, assim como a todos que compareceram ao seu enterramento, para a missa que em intenção á sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. (F 20726)

Francisco Eugenio Leal

(4º ANNIVERSARIO)

Francisco Eugenio Leal Junior, senhora e filhos, Luiz Eugenio Leal, senhora e filhos, Carlos Eugenio Leal, senhora e filhos, [illegible] convidam seus parentes e amigos a assistir á missa que por alma de seu inesquecivel e muito idolatrado pae, avô, sogro, irmão e tio FRANCISCO EUGENIO LEAL mandam rezar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, 4º anniversario de seu fallecimento, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se, desde já, profundamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e amizade. (F 20775)

Paulo Florentino Lebre

(30º DIA)

Maria Amelia do Amaral Lebre, filhos, genros, nora e netos, [illegible] convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que fazem celebrar por alma do seu querido esposo, pae, [illegible] PAULO FLORENTINO LE'BRE, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, na egreja da Candelaria. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto religioso. (F 21716)

Maria Dulce Magno de Carvalho

Zenithilde Magno de Carvalho, senhora e filho, Alcy Magno de Carvalho, senhora e filhas (ausentes), Altino Magno de Carvalho, senhora e filhos, Eurico Magno de Carvalho e senhora, Marina Dulce Magno de Carvalho, Dauracy Magno de Carvalho e demais parentes, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó e parenta, MARIA DULCE MAGNO DE CARVALHO e convidam para acompanhar o enterro que sahirá da rua Ferreira Pontes n. 7 (Andarahy), ás 17 horas de hoje, 26 do corrente, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (F 21785)

PARA LUTO

Systema David Ferro Especialista em tingir Bolsas, Carteiras, Luvas e Calçados. Rua da Carioca, 44, loja. Phone 2-0121. (42030)

ALFAIATE PARA SENHORAS

V. Bello, Rua São José, 67, — 2-4382. (F 21756)

CONCERTOS DE PRECISÃO

RELOGIOS DE QUALIDADE

FRED MEISTER

DIPLOMADO PELA ESCOLA DE RELOJOARIA DE NEUCHATEL-SUISSA

QUITANDA 32

Tel. 4-1638 (F 09964)

Bella vivenda

Aluga-se a familia de tratamento, uma confortavel casa, rodeada de vastos jardins, pomares e frondozas arvores. Situação magnifica e muito saudavel. Ver a qualquer hora, á Estrada Nova da Tijuca, 636. Tratar e mais informações na R. Ouvidor, 182. (F 20805)

Interesses em Portugal

A sociedade anonyma "Alliança dos Proprietarios" recebe procurações para compra, venda e administração de propriedades em Portugal. Cobranças e pagamentos. Liquidação de heranças. Obtenção e legalização de documentos. Expediente, de 9 ás 17 horas. R. A BUENOS AIRES, 44-2º. (F 20872)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para fixação catalytica de hydrogenio a acidos gordurosos superiores, não saturados e seus glyceratos, privilegiado pela Patente de Invenção n. 13.199, da qual é concessionaria C. & G. MULLER SPEISEFETTFABRIK AKTIENGESELLSCHAFT. (F 21684)

DYSPEPSIA FLATULENTA

Uma das mais frequentes manifestações das doenças do estomago é a dyspepsia flatulenta, essa sensação de oppressão que vem depois das refeições muito copiosas ou mal mastigadas. A dyspepsia flatulenta provem da fermentação dos alimentos devida a um excesso de acidez do suco gastrico. Para neutralisar este excesso de acidez e suavisar as paredes inflammadas do estomago, nada ha que possa rivalisar á Magnesia Bisurada. Logo que sinta o mais pequenino mal-estar, tome meia colher de café de Magnesia Bisurada, e todas essas manifestações penosas desapparecem immediatamente. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias. (41232)

Palacete em Copacabana

Aluga-se optimo, Paula Freitas, 32. Tratar telephone 5—4107. (F 21701)

A Gasolina "Caloric" no mercado Brasileiro

Aspecto da excursão a Petropolis da Caravana Caloric, composta de 150 garagistas cariocas

O laudo de especialistas é sempre alvo de interesse das partes.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

EDIFICIO PROPRIO: RUA EVARISTO DA VEIGA, 130 (Sobrado)
TELEPHONES 2-0979 E 2-1561
EXPEDIENTE: DAS 8 ÁS 22 HORAS

Officio N. 4468 — Em 25 de Julho de 1931.

A THE CALORIC COMPANY

A directoria da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, honrada com o amavel convite para participar da "CARAVANA-CALORIC" a fim de ser patenteada a efficiencia da gazolina "CALORIC" lançada no mercado, attesta, por seus representantes, directores nomeados em commissão, abaixo assignados,—a sua accentuada vantagem economica, efficiencia e, inconteste especialidade para motores a explosão— flagrantemente comprovada na excursão da caravana, que constituio bello exemplo de propaganda honesta, pratica e commercial.

Agradecidos, approveitam o ensejo para reiterar a VV. SS. os seus protestos de estima e consideração.

De VV. SS.

Presidente
Vice-presidente
1º Secretario
2º Secretario
1º Thesoureiro
2º Thesoureiro
Procurador Geral
Bibliothecario
Archivista

THE CALORIC COMPANY - Avenida Barão de Teffé n. 7 - Tel. 3-5860

PREDIO A' RUA DA ALFANDEGA, 152
(Entre as ruas Uruguayana e Andradas) Leilão deste predio pelo Palladio, quinta-feira, 30 de julho de 1931, ás 4 horas da tarde. (F 21409)

DAS MIL E UMA...
marcas de AGUA DE COLONIA exija a "N°. 1001". (44175)

BORDADOS A' MÃO E A' MACHINA
Perfeição e modicidade. Enxovaes para casamentos, baptisados, vestidos de verão, roupas internas, artigos de cama e mesa. Rua Paulino Fernandes n. 51, Botafogo. Telephone 6—1913. (F 20336)

COLCHAS para NOIVAS
de linho, de Milão e de Filet, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco, 158 — Galeria Cruzeiro. (F 19247)

Palas para Camisolas
e combinações, artigo fino e bonito, só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco, 158 — Galeria Cruzeiro. (F 19247)

N°. 1001 AGUA DE COLONIA N°. 1001
Não a encontrando em seu fornecedor peça-a pelo tel. 4-0079. Imediatamente lhe será entregue a domicilio.

Preços:
Vidro de 1 Litro. 25$000
Vidro de ½ Litro. 15$000
Vidro de ¼ Litro. 9$000
(44175)

VEOS DE NOIVA
modernissimos, temos uma variada escolha. CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco, 158, Galeria Cruzeiro. (F 19247)

RENDAS LENGERIE
para enxovaes encontrará linda escolha na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco, 158 — Galeria Cruzeiro. (F 19247)

GRATIS
Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, residencia e profissão, com envelope sellado para a resposta, dirigido á caixa postal 3244, Rio. (F 21726)

CAMBRAIAS DE LINHO PARA COLCHAS FINAS
importação directa, preços excepcionaes encontram no
CATRAN IRMÃOS
L. Carioca, 8, 1.° and. 2-5396
Emporio dos linhos
Filial: Gonç. Dias, 50, 1° and. 2-9161
por cima da casa Hermanny (43961)

COPACABANA
Aluga-se confortavel predio para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, etc., á rua Barata Ribeiro numero 505. As chaves estão no armazem da esquina da rua S. Clara e trata-se pelo telephone 3—2945, com Ferreira. (F 22048)

SITIOS EM ITAIPAVA
Vendem-se, muito barato, magnificos pequenos sitios á margem da estrada de automovel, bem localizados, dotados de abundante agua, clima afamado, 2 horas do Rio em automovel. Trata-se á rua da Alfandega n. 26, das 11 ás 13 e das 15 ás 17 1|2 horas. (F 20796)

ENGENHEIRO
moço, com pratica de administração, offerece seus serviços a particulares. Dá referencias. Cartas para este jornal á caixa n. 40. (F 21473)

Corretores e Vendedores
Importante Companhia, precisa, relacionados e habeis — ambos os sexos. Bôas commissões. Tratar todos os dias, á rua Sete de Setembro n. 94, 2° andar, sala 1 — menos aos sabbados. — Das 13 1|2 ás 16 1|2 horas. (F 19767)

ENXOVAES PARA NOIVAS
PREÇOS VANTAJOSOS SO' — NO —
Emporio dos linhos
Gonç. Dias, 50, 1° and. 2-9161
por cima da casa Hermanny
Matriz — L. Carioca, 8, 1.° and. 2-5396
CATRAN IRMÃOS (43961)

LECLERC & Co.
AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco, 60|64, de contratar e promover o fornecimento do apparelho para soldar por meio do arco electrico, segundo o methodo privilegiado pela Patente de Invenção n. 16.343, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC, COMPANY, INCORPORATED. (F 21684)

COPACABANA
Aluga-se o predio á rua Souza Lima n. 124. — Tratar á rua Buenos Aires n. 62, 2° andar, salas 22|23. (F 19793)

ROUPAS BRANCAS
bordadas á mão
Artigos finos — menores preços
CATRAN IRMÃOS
L. Carioca 8-1° and. 2-5396
Filial: Gonç. Dias 50-1° and. 2-9161. Emporio dos linhos (43961)

LECLERC & Co.
AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco, 60|64, de contratar e promover o fornecimento das bombas e compressores centrifugos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n. 16.335, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (F 21684)

Pharmacia Homœopa-—thica—
Vende-se uma em logar de muito futuro nos suburbios desta capital, por preço muito razoavel, facilitando-se o pagamento. Tem optima moradia para familia. Informações com o sr. Euclydes, á rua de S. José n. 58 (terreo). (F 21491)

TACHYGRAPHIA
50 signaes apenas — ensina-se por methodo simples e rapido. Edificio Jornal do Commercio — 1° andar — sala 108, das 17 1|2 ás 19 1|2 horas. (F 21432)

ALAMEDA — TIJUCA
Vende-se, bem proximo á Conde de Bomfim, uma alameda com 15 confortaveis casas e terreno para a construcção de mais 44. Preço modico, facilitando-se o pagamento. Melhores informações á rua da Carioca n. 41, loja. (F 21749)

Negocio de occasião
Vende-se um dormitorio, uma sala de jantar, um gabinete completo de escriptorio, etc., na travessa João Affonso n. 27 — Largo dos Leões. (F 21731)

Piano Allemão
Vende-se côr clara, cepo metal, cordas cruzadas. Preço baratissimo devido urgencia. Conde Bomfim n. 567. (F 21738)

MOVEIS
Reformas completas a domicilio. — TELEPHONE 8—0407. (F 21736)

MIL E UM
candidatos têm todas as Senhorinhas que uzam a excelsa AGUA DE COLONIA "N°. 1001". (44175)

LOJA NO MEYER
Aluga-se uma de 2 ou 3 portas. No melhor ponto, á rua Archias Cordeiro numero 149. (F 21741)

TOALHAS PARA CHA'
bordadas a mão para presente preços convenientes no
Emporio dos linhos
Gonç. Dias, 50, 1° and. 2-9161
Matriz — L. Carioca, 8 1.° and. 2-5396
CATRAN IRMÃOS (43961)

CASA — TIJUCA
Aluga-se uma com excellentes accommodações. Aluguel 333$000. Ver e tratar á rua José Hygino n. 165, casa X. (F 21747)

SALAS DESDE 50$
Alugam-se optimas, entrada independente, elevador. Rua da Carioca, 41. (F 21746)

Moldes para camisas
5$, cueca 3$, pyjama 5$; vendem-se á Avenida Passos n. 75 — CENTRO DAS RENDAS. (F 20915)

COMPRA-SE 1 FORD
Barata Double-phaeton ou limousine, pagamento á vista. Rua S. Francisco Xavier n. 449. — Maracanã. (F 20909)

HYPOTHECAS
De predios bem localizados faz-se com rapidez e sigilio; tratar com Lafayette, rua Uruguayana n. 112, 5°. (F 20912)

Doenças do Figado
Com o VITAL-CUR são expellidas todas as pedras e areias do figado em 24 horas e sem dôr. Rua Uruguayana n. 112, 5° andar. (F 20913)

Distinctas damas
O cabelleireiro Briar tem os melhores profissionaes pelos preços abaixo: ondulação permanente por 8 mezes á 60$; côrte 2$; manicure 3$. Casa de primeira ordem. A. Briar. Rua Gonçalves Dias, 75, 1°. Telephone 2—1357. (F 20919)

FLAMENGO
Luxuoso palacete, aluga-se ou vende-se por preço de occasião. Informações á rua Primeiro de Março n. 81. (F 19814)

Sala de frente — Niteroi
Aluga-se ampla e arejada a senhor de tratamento, em casa de familia estrangeira, perto da praia e Barcas. Cartas nesta folha a B. B. (F 22091)

CAMBRAIAS FINISSIMAS
em cores para lingeries no
Emporio dos linhos
Importação directa, preços minimos
Gonç. Dias, 50, 1° and. 2-9161
Matriz — L. Carioca, 8, 1.° and. 2-5396
CATRAN IRMÃOS (43961)

ECONOMIZE GAZ
A conta augmentou? Teleph. 4—5166 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar MULLER. (F 21624)

PHARMACIA
Vende-se uma em Botafogo; informações sr. Lima, Rua Uruguayana, 44. (F 21045)

Fianças Criminaes
Compram-se. RUA S. JOSE' n. 70, 1° andar, sala 3. (F 21642)

Alto da Bôa Vista
Vende-se ou aluga-se grande predio e chacara para familia de tratamento. — Tratar pelo telephone 6—0153. (F 21640)

URCA
Vendem-se bons lotes de terreno com duas frentes. Tratar pelo telephone 6—0153. (F 21641)

PHARMACEUTICA
Precisa-se de uma á rua S. JOSE' numero 118. (F 21573)

Casa na Av. Atlantica
Aluga-se uma boa casa; para ver e tratar: Rua Gustavo Sampaio, 235. (F 21634)

SOCIO 20:000$000
Para desenvolver negocio de grande acceitação e lucros vantajosos, deixando uma retirada 2:000$000 mensaes para cada socio, sendo o capitalista o caixa; para mais informes, cartas para este jornal ao n. 23. (F 21628)

C. H. "Os Videntes"
Mediante o nome por extenso, edade, residencia, hora certa de estar em casa, um envelope já sellado e subscriptado para volta, o CENTRO HUMANITARIO D'"OS VIDENTES" fornece DIAGNOSTICOS aos doentes e os meios de tratamento gratuitamente.

Correspondencia com "OS VIDENTES". Caixa Postal n. 2.216 (dois mil duzentos e dezeseis) — RIO DE JANEIRO. (F 21777)

PEQUENAS CASAS
Aluga-se, estylo colonial, para pequena familia de tratamento, alugueis modicos, á rua Cayapó n. 44, transversal a D. Romana. Bonde Lins Vasconcellos. Trata-se, Edif. Jornal do Commercio, sala 104, com o proprietario. — Phone 4—1977. (F 21632)

Prudente de Moraes
Vende-se 2 lotes de 10 x 50 e 12x50, optimamente situados, lado da sombra. Informações edf. Jornal do Commercio, sala 104. Phone 4—1977, com o proprietario. (F 21632)

TOALHAS DE CHA'
e de jantar de todo tamanho, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco, 158 — Galeria Cruzeiro. (F 19247)

Exposição de Trabalhos de Pinturas
na Agencia Singer — Uruguayana numero 9. Ultimos dias. Cursos de Trabalhos. — RUA SENADOR VERGUEIRO, 73. — Telephone 5—0544. (F 21565)

Policiaes Allemães
VENDEM-SE muito lindos. Rua Conde de Bomfim, 111, casa 10 — Tijuca. (F 21706)

POSTO 4
Aluga-se ou vende-se o excellente predio á rua Leopoldo Miguez n. 99, Posto 4. Póde ser visitado das 15 ás 18 horas. (F 21709)

VENDEDORES
A Cia. Recofix do Brasil Ltda. admitte um numero limitado de vendedores que tenham experiencia de vendas a domicilio de apparelhos de uso domestico. Prefere-se aquelles que já tenham trabalhado com as Cias. Singer, Electrolux e congeneres. Retirada e optima commissão. Edificio Odeon, sala 1016, das 9 ás 11 horas. (F 21708)

VIOLINO
Legitimo Amatti, vende-se. Rua Dias Fortes n. 44 — Bomsuccesso. (F 21651)

Carpintaria — Serraria
Vendem-se optimas machinas: Serras circulares, descempenadeira, desengrosso 3 faces, plaina 4 faces para frisos, tacos, marcos, etc., tico-tico, rebolo automatico para facas, tupia, etc.

Motores Electricos
Vendem-se de 70, 30, 15, 10, 7,5, 4 e 2 HP.. Preços modicos; á rua da Conceição n. 166. (F 21656)

LOTES DE LINHO
superior e vantajoso só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco, 158. GALERIA CRUZEIRO. (F 19247)

N°. 1001 AGUA DE COLONIA N°. 1001
Distribuidores geraes CORREIA & VASCONCELLOS, LTA.
Rua da Alfandega, 85.
— Tel. 4-0079 — (44175)

Joias finas queremos liquidar
FAÇA OFFERTA
Uruguayana 47 A Turmalina joias velhas ouro prata, brilhantes compra e acceita em troca concertos garantidos (F 21711)

LINHOS PUROS
PARA
Lenções e fronhas
melhores qualidades menores preços no
Emporio dos linhos
Gonç. Dias, 50, 1° and. 2-9161
Matriz — L. Carioca, 8, 1.° and. 2-5396
CATRAN IRMÃOS (43961)

CLUB DE ROUPAS
DA ALFAIATARIA FERREIRA
Rua do Ouvidor, 56, sobrado a prestações semanaes de 10$ ou de 7$, com direito a sorteios todos os dias, pelo final do maior premio da Loteria da Capital Federal, seus prestamistas adquirem os mais superiores ternos de roupa, feitos sob medida, de lindas e modernas casemiras inglezas, a 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000!... e a 7$, 14$, 21$, 28$, e 35$000!... de lindas e modernas casemiras nacionaes. Assim successivamente, até seu justo valor, sem risco de prejuizo algum. (43957)

FUNDIÇÃO
Completa e moderna
Thesoura e puncção
Para chapas até 1|25.
Torno mechanico
2m,00 entre pontas, reforçado, vendem-se em optimo estado e preços modicos. A' rua Pontes Corrêa n. 112 (Andarahy). (F 21655)

EMPRESTAMOS SOB PENHORES
Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias tudo que represente valor.
JOSE' CAHEN & C.
Rua Silva Jardim n. 7 (42500)

LOJA — ALUGA-SE
para qualquer negocio, tendo boa moradia para familia, á rua Benedicto Hyppolito numero 135. (F 21657)

GRANITÉE DE LINHO
todas as larguras e cores no
CATRAN IRMÃOS
L. Carioca 8, 1° and. 2-5396
— Filial: —
Gonç. Dias, 50, 1° and. 2-9161
Emporio dos linhos (43961)

Armazem com 118 m2. por 200$000 mensaes
Proprio para industria ou deposito, a 10 minutos do centro (10 de auto), com tres bondes á porta. Póde ser visto até 4 horas, á rua Estrella n. 59. (F 21674)

GOLFINHO
Installações em todo Brasil. Enviando prospectos completos. Quitanda n. 59, 5° andar, sala 29, das 17 ás 19 horas. (F 20841)

TRACHOMA
E doenças suppurativas OCULARES
DIOCINA
remedio que não falha.
Caixa Postal 2208 — Rio. (41017)

VENDEDORES DE RADIO
A um numero limitado de moços de boa apresentação, desejosos de obterem uma collocação remuneradora, offerece-se uma opportunidade excepcional de agenciarem a melhor marca americana de radio, actualmente no mercado. Dá-se preferencia a quem tiver pratica no contacto directo com a freguezia. Commissão liberal e maxima cooperação. Apresentar-se das 13 ás 17 horas, sala 504, "Jornal do Commercio". Com o sr. Nelson. (43949)

SALAS
A Alfaiataria Alberto, á rua da Carioca n. 50, aluga no sobrado optimas, proprias para escriptorios, gabinetes ou ateliers, por preços modicos. — Phone 2—0001. (F 21619)

Predio em Botafogo
Vende-se com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, quintal e jardim ao lado. Tratar pelo phone 4—0813. (F 21673)

CASA — BOTAFOGO
Aluga-se optima á rua Bambina numero 59, com 2 banheiros, telephone, porão habitavel, perto da Praia. Chaves no local. Ver de 1 hora em deante. — Tratar Praia de Botafogo, 434. (F 20696)

Gavea — Jockey Club
Em frente do prado — Rua 12 de Maio n. 170 — vende-se confortavel bungalow de recente construcção. Está aberto. Facilita-se o pagamento. (F 20874)

Armazem para deposito
Aluga-se o da rua Camerino n. 60. Trata-se no segundo andar. (F 21622)

OURO
de qualquer quilate pagamos ao cambio do dia!
Joias usadas ou quebradas, brilhantes lapidados ou em bruto, pagamos de 2 contos até 10 por kilate.
Pratarias antigas, salvas, castiçaes, etc., até 1$000 a gramma.
CASA ROBERTO
AV. RIO BRANCO, 127 (F 20916)

Pianos a prazo e á vista
Vendem-se dos melhores fabricantes por preços de occasião. Samuel Garson Av. Gomes Freire. 10-A. Phone 2-5487. (F 19376)

ROUPAS DE CAMA E MEZA
bordadas a mão unicos especialistas
CATRAN IRMÃOS
L. Carioca, 8, 1.° andar e no
Emporio dos linhos
Filial: Gonç. Dias, 50, 1° and. 2-9161
por cima da casa Hermanny

LECLERC & Co.
AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco, 60|64, de contratar e promover o emprego do systema distribuidor de electricidade, privilegiado pela Patente de Invenção n. 16.331, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (F 21684)

VILLA AVIAÇÃO
Vendem-se magnificos lotes de terreno de 10 m. x 50 m., na Estrada Intendente Magalhães n. 295, (Rio S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, logar muito saudavel e de grande futuro, estrada asphaltada a 40 minutos da cidade, prestações de 50$000. Omnibus em Cascadura e Marechal Hermes. Trata-se no local e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (F 21648)

Na Barra do Pirahy
— Trapassa-se o excellente — Restaurante Progresso — que foi de Celestino Guedes, á rua Governador Portella, desta cidade, dando magnifica renda.
Negocio urgente —
— Com Pedro Lara (F 20801)

OURO
Compra-se ao cambio do dia com a maxima seriedade pratarias antigas e joias com brilhantes; fazem-se boas offertas.
Transformam-se, concertam-se e trocam-se joias e relogios, officinas proprias.
SERRINHA BATISTA
Rua Uruguayana n. 26 — Esquina da rua 7 Setembro (F 21782)

LECLERC & Co.
AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco, 60-64, de contratar e promover o emprego dos systemas interruptores de circuito que se fecham de novo automaticamente, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n. 14.071, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (F 21684)

CASA MOBILIADA
Casal estrangeiro retirando-se brevemente para Europa, traspassa casa pequena com todo o conforto, telephone, jardim, etc., a 15 minutos do centro. Vende os moveis, louças, crystaes, etc. por preço muito vantajoso. Rua Philadelfia n. 12 — Largo do Guimarães — SANTA THEREZA. (F 21616)

BOM NEGOCIO Pharmacia
Vende-se uma optimamente localizada com grande movimento. Motivo retirada do proprietario para o interior. — Informações Araujo Freitas & Cia. — Droguistas — Ourives n. 90. (F 21614)

Grande sobre-loja
Para escriptorio de grande Companhia aluga-se uma esplendida medindo 6 de frente por 27 de fundos, em salão corrido, pintada de novo e a dois passos da Avenida. Ver e tratar á rua do Rosario n. 139. (F 21605)

COPACABANA
Aluga-se a casa n. 15 — Rua 4 de Setembro — recentemente construida com 2 salas, 5 quartos, dependencias e garage. — Chaves no numero 21. (F 21601)

LECLERC & Co.
AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco, 60-64, de contratar e promover o fornecimento dos filamentos incandescentes, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n. 16.341, da qual é concessionaria a dita companhia. (F 21684)

Sellos e estampilhas para collecção
Troca — Compra — Venda — Rosario, 154, (Café). Boas peças das C. Inglezas, novas, a 150 Rs. o fr. (F 20829)

TRILHOS DE 20 KS.
Vendem-se 20.000 metros 1ª escolha, com chapas. — Avenida Rio Branco n. 90, 1° andar — LACERDA. (F 20827)

GARAGE
Particular, aluga-se á rua VISCONDE DE PARANAGUA' numero 16. (F 20819)

Pensão a domicilio
Entre Gloria e Cattete ou transversaes, fornece-se comida de 1ª e fartas a preços modicos. Palacete Ferraz. — Telephone 2—6922. (F 20818)

MOÇAS
Uma grande revista desta capital precisa de moças para agenciar annuncios e assignaturas. Optima condição. Escrever para a caixa n. 28 neste jornal. (F 21627)

EMPREGO
Importante revista necessita de competentes agentes de publicidade. Condições vantajosas. Dirija-se á caixa n. 25 deste jornal. (F 21626)

BRITADOR
Produzindo 5 m3. por hora, vende-se barato, novo, reforçado, ou troca-se por parallelepipedos ou material para construcção. Ver á rua Pedro Alves numero 157, e tratar com Junqueira & Cia. Ltd., á rua da Quitanda n. 113, 1° andar. (F 21603)

Avenida Rio Branco, 43
Aluga-se este predio
Com 3 pavimentos e elevador. Tratar á rua da Candelaria n. 86, com sr. NEVES. Telephone 3—2921. (F 21617)

PALACETE FERRAZ
R. Visc. Paranaguá, 16. Telephone 2—6922 — Alugam-se boas salas, e um apartamento, a familias de alto tratamento, com esmerada comida, a preços modicos, admiravel vista, grande jardim e garage. (F 20817)

Não confunda! Só na CASA FLOR
A maior Fabrica de moveis de Vime, junco e costas do Brasil
Grupo "Futurista"

6 peças de Moveis de vime por: 150$000
1 sofá e 2 poltronas . . . 85$000
1 mesinha de centro . . . 25$000
1 cadeira de balanço . . . 33$000
1 cesta para papel . . . . 7$000

A offerta "Maravilha"
1 Excellente carrinho p'. bébé, sómente pela quantia de: 150$000

Antonio Flor & Irmão
Fabricantes e Importadores
RIO DE JANEIRO — Filial R. Visconde do Rio Branco, 18 T. 2-2703
SÃO PAULO - Matriz - Avenida Tiradentes, 282 — T. 4-6262
Prompta entrega dos pedidos acompanhada da respectiva importancia e sem mais despesas de carreto. (45387)

LECLERC & Co.
AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco, 60|64, de contratar e promover o fornecimento dos filamentos de tungsteno e o emprego dos methodos de fabricar os mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n. 15.653, da qual é concessionaria a dita Companhia. (F 21684)

OURO
Joias, brilhantes, obras antigas de ouro ou prata compra-se e paga-se bem.
R. Uruguayana 77 (F 21714)

Carrosseria de omnibus
em estado completo, vende-se. Para ver e tratar na rua Duque de Caxias n. 48. — Villa Isabel (F 21679)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & Cia.

193—Rua Sete de Setembro—195
Em 5 de Agosto de 1931

(F 22003) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

Em 29 de Julho de 1931
A's 12 horas

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores de A. Cahen & C.
RUAS IMPERATRIZ LEOPOLDINA e LUIZ DE CAMÕES N. 62, esquina.

(43295) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 6 de Agosto
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."

(43917)

CASA GONTHIER

(MATRIZ)

LEILÃO 31 JULHO DE 1931

Henry, Filho & C.

45 — Rua Luiz de Camões — 47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

(43585) Leilões

SALDOS DE LEILOES

Liberal, Berliner & Cia.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Convidamos os Srs. mutuarios a virem receber os saldos do LEILÃO DE 10 DE JULHO, DE 1931, das seguintes cautelas abaixo mencionadas:

312333 — 314449 — 314469 —
314490 — 314580 — 314725 —
314774 — 314777 — 314846 —
314852 — 314910 — 315118 —
315125 — 315141 — 315146 —
315154 — 315178 — 315378 —
315402 — 315435 — 315451 —
315522 — 315578 — 315627 —
315699 — 315709 — 315803 —
315834 — 315937 — 315958 —
316048 — 316053 — 316091 —
316109 — 316124 — 316128 —
316166 — 316211 — 316257 —
316334 — 316392 — 316428 —
316451 — 316477 — 316492 —
316504 — 316596 — 316530.

(F 21630) Leilões.

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.

MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi cêga sem amparo.

LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi cêga.

MARIA ROCCA, quasi cêga, com 62 annos de edade e viuva.

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para artigo de grande utilidade. Propsch & Cia., Ltd., Edificio Odeon, s. 713, Rio.
(F 13843) C

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão. Exigem-se referencias. Rua S. Vergueiro, 203.

COPEIRAS E ARRUMADEIRAS

CENTRO

A PARTIR DE 250$000, ALUGAM-SE CASAS e LOJAS — á R. Laura de Araujo, 101 e Carmo Netto, 228, proximo a Salvador de Sá (ZONA FAMILIAR), com 3 quartos e 2 salas e terreno nos fundos; e rua Proposito, 68, proximo á Praça Harmonia. Lojas á R. Miguel de Frias, 69, e 71-B, proximo ao Estacio de Sá e R. Clarimundo de Mello, 276, 278 e 282, proximo á esquina de Assis Carneiro, E. da Piedade; trata-se á R. Lavradio, 137, sob.; das 12 ás 18 horas, no Escriptorio de VICENTE DURANTE. Tel. 2-2770.
(F 19914) D

ATTENÇÃO: a preços modicos, alugam-se commodos com todo conforto e tel., á r. Lavradio, 131, 138 e Riachuelo, 245.
(F 19918) D

Attenção, casa com 2 quartos, 1 sala, cosinha, banheiro e grande terreno, á R. Riachuelo 245, Aluga-se por 250$.
(F 19919)

ALUGA-SE o espaçoso sobrado da avenida Mem de Sá n. 100. Trata-se na loja. (F 21652) D

ALUGA-SE ou vende-se o grande armazem da rua Camerino, 82. Trata-se no mesmo.
(F 20821) D

ALUGA-SE a casa n. 6, da rua do Senado n. 202; está aberta e tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59.
(F 20889) D

ALUGAM-SE os confortaveis sobrados do predio á rua Tenente Possolo n. 45, esquina da Avenida Mem de Sá e rua do Senado, adequado para grande pensão de luxo; as chaves defronte, no Armazem Cruz de Ouro e tratar: Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59.
(F 20890) D

ALUGA-SE magnifica loja, com escriptorio e telephone, á rua Leandro Martins, 64; chaves ao lado e informações pelo telephone 8-6604. (F 21764) D

ALUGA-SE magnifico e novo sobrado na rua Frei Caneca, 107. Tratar na loja.
(F 21331) D

ALUGA-SE espaçoso escriptorio em sobrado, perto da Avenida. Trata-se na loja com W. G. Wills, rua General Camara, 86.
(F 20781) D

ALUGAM-SE a preços commodissimos, modernos apartamentos, com todo conforto, bem arejados e ventilados, de diversos tamanhos, á Rua do Rezende n. 46. Tratar com o administrador do proprietario, á Rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25.
(40990) D

CASA — Aluga-se uma 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua B. S. Felix, 166, fundos.
(F 21697) D

ESCRIPTORIOS, alugam-se bons, com janellas para a rua, optimo local, á rua do Rosario n. 168; preços modicos. (F 19837) D

ESCRIPTORIOS — Aluga-se á rua Assembléa, 113, 1º andar — "Floricultura Barbacena". (44336) D

ESCRIPTORIOS — Alugam-se esplendidos e baratos, Avenida Rio Branco n. 134, 2º andar, entre as ruas Sete de Setembro e Assembléa.
(F 21566) D

PASSA-SE baratissimo pequena pensão, os hospedes pagam todos os dias; trata-se rua Visconde de Itaborahy, 47, 2º andar. (F 22128) D

QUARTOS — Alugam-se amplos, arejados, a moços solteiros, á rua B. S. Felix, 166. (F 21697) D

CATTETE

ALUGA-SE optima sala de frente, mobilada, para dois rapazes do commercio, em casa de familia, e um quarto tambem mobilado, para uma pessoa; preço modico. Tel. 5-3217. Rua Corrêa Dutra, 48. (F 21725) E

ALUGA-SE um excellente quarto com moveis e com pensão, a casal ou snrs. distinctos. Casa de familia de todo respeito. Perto dos banhos do Flamengo. Paysandu' 101. (F 21038) E

ALUGA-SE o esplendido sobrado á rua Pedro Americo, 86; as chaves no pavimento terreo; trata-se na rua Conde de Bomfim, 78; tel. 8-4868.
(F 20820) E

ALUGA-SE uma esplendida sala para rapazes ou um casal que trabalhe fóra, em casa de familia Rua Sta. Christina, 23, Cattete.
(F 20871) E

ALUGA-SE um sobrado com 5 commodos, á familia, á praia Russell, 158, junto ao Hotel Gloria. (F 21699) E

LARANJEIRAS

BOTAFOGO

COPACABANA

GAVEA

PRAÇA DA BANDEIRA

RIO COMPRIDO

VILLA ISABEL

TIJUCA

ANDARAHY

ESTACIO

LAPA

SÃO CHRISTOVÃO

MANGUE

SUB. DA CENTRAL

SUB. DA LEOPOLDINA

SAÚDE

CATUMBY

SANTA THEREZA

NICTHEROY

ALUGAM-SE casas modernas, com todos os requisitos de hygiene e fogão a gaz, de 260$ a 360$. Rua 15 de Novembro, 32. Chaves no n. 48. (F 18770) W

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, pequena casa para familia de tratamento, em Icarahy: rua Prefeito Sodré, 66.
(F 20708) W

ICARAHY — Casas recentemente construidas, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, installação de gaz, etc. Chaves rua Gavião Peixoto, 13.
(F 21300) W

ICARAHY — Em casa de familia alugam-se dois quartos com pensão. Praia de Icarahy n. 103.
(F 20918) W

TRASPASSA-SE pela metade da quantia já paga (30 prestações), a compra do bungalow isolado, á Alameda Icarahy n. 1, praia de Icarahy, 233.
(F 21505) W

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Vende-se lindo bungalow, acabado de construir, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cosinha, grande varanda e outras commodidades. Preço 30:000$; facilita-se o pagamento. Petropolis, rua Rockefeller, 179, perto do bonde e omnibus. (F 22077) X

ILHAS

PAQUETA' — Rua Covanca 35, aluga-se por 300$00 casa, 4 quartos, 2 salas, enorme chacara; chaves ao lado; tratar tel. 8-5854. (F 22076) Y

Ouro e Joias

JOIAS com brilhantes. Cautelas do Monte Soccorro, ouro velho, correntes, cordões. Prata moeda 40 % e 100 %, joias de prata com diamantes, pratarias antigas a JOALHERIA IMPERIO paga mais 50 °|° que qualquer comprador. Rua do Ouvidor 66, esq. Becco das Cancellas.
((39368)

VENDAS DIVERSAS

PATHE'-BABY — 300$000 — Vende-se um em perfeito estado. Telephonar para 7-1826.
(F 20825) 2

FORMAS para vigas duplo T, para concreto armado, vendem-se 100 para desoccupar logar. Ver e tratar na rua Haddock Lobo n. 135.
(F 20806) 2

VENDE-SE uma mobilia colonial, côr de jacarandá, columnas torsas, para sala de jantar, um carrilhão de pé e um cofre Fichet, á rua Barcellos, 36, Cop., das 10 ás 3 horas.
(F 21719) 2

ACHADOS E PERDIDOS

TRASPASSA-SE

DIVERSOS

Automobilistas !...

AMADEU PELLICCIONE

(41594)

Casa Arnaldo

(43168)

MME. ZAMBELLI

Centro dos Amadores

(44510)

CORRESPONDENCIA

VIOLETA

Desejo falar-te. Espero-te terça-feira, ás 3 horas, na mesma rua do ultimo encontro, n. 160. Lyrio.
(F 20822) Cor.

ADVOGADOS

DR. ADALBERTO CORRÊA, advogado — Escript.: Av. Rio Branco, 91, 7º andar, sala 3. Phone 3-1561.
(F 18814) Advog.

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado — Rua Ouvidor n. 160, 2º andar.
(F 20905) Advog.

Precisa de advogado?

Vá á Assistencia Judiciaria do Brasil; adeanta-se custas. Gratis aos pobres. Rua da Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-2821.
(F 20867) Adv.

PROFESSORES

CURSO DE ORATORIA — R. Ramalho Ortigão, 24, 4º andar — elevador. Aulas á noite. Dá-se prospecto.
(F 20739) 9

MATHEMATICA — Curso secundario (Pedro II e Escola Normal) e admissão ás escolas superiores, por engenheiro civil, aulas individuaes e em turmas de cinco alumnos, em casa de todo o respeito. Rua Conde de Bomfim n. 1357. Informações pelo phone 8-6545.
(F 21390) 9

TAQUIGRAFIA ou Contab. em c| do aluno. Mensalidade 25$. Sr. Matos. Telefone 4-4040, ram. 332.
(F 20811) 9

PROFESSORA norte-americana lecciona inglez pratico e theorico, em seu domicilio, á rua do Passeio, 70, sala 509, Edificio Souza.
(F 21671) 9

PROFESSORA de inglez, francez, portuguez; sala 10, andar 15, Hotel Itajubá. (F 21574) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar.
(F 18380) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa S. Vicente de Paula n. 8, H. Lobo.
(F 19346) 9

PROFESSOR — Ensina violino e solfejo, duas lições por semana, 25$000 mensal. Rua Riachuelo n. 111, casa 25. Tel. 2-7504. (F 20844) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13.
(F 21506) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479.
(F 21117) 9

PRATICO prof. ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José, 34-2º, junto á do Carmo.
(F 20689) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (F 20920) 9

DACTYLOGRAPHIA, Linguas; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2-5977.
(F 21747) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes, Professor Mario Pires, Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite.
(F 20830) 9

COPIAS á machina e traducções. R. Carioca 11, Praça Saenz Pena, 29.
(F 20791) 9

INGLEZ, FRANCEZ, ALLEMÃO. Profs. natos. Tachygraphia, Contabilidade. Portuguez, para estrangeiros. Ouvidor, 58-2º.
(F 22122) 9

COPIAS á machina e ao Mimeographo; 7 Setº. 107. Escol. Urania.
(F 21440) 9

Dactylographia linguas, Tachygraphia, Arith. E. Mercantil e Curso Commercial. 7 Setº. 107, Escola Urania.
(F 21440) 9

Senhorita ou rapaz que quizer um diploma legitimo de dactylographia em Dezembro matricule-se já na Escola Underwood. Carioca, 11 e Praça Saenz Pena, 29.
(F 20790) 9

PROFESSOR

Precisa-se de um para leccionar portuguès, francès, arithmetica, historia, etc., a dois meninos, em fazenda do interior do Estado do Rio; exigem-se referencias; tratar com Gastão de Almeida, á rua do Rosario 101, de 10,30 ao meio dia.
(F 21520) 9

THEORIA E SOLFEJO

Professora dipl. pelo I. N. de Musica acceita alumnos. Tratar na rua 4 de Setembro n. 40, casa 3 (Copacabana). (F 21485) 9

ESCOLA MODERNA Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial, diurno e nocturno, para ambos os sexos; á rua do Theatro n. 1, 2º andar; em frente ao Largo de S. Francisco.
(F 21597) 9

INGLEZ POR 4$000

Novo curso pratico e original, com o concurso do cinema falado, por 4$000 mensaes. Escrever a R. G. A., nesta folha.
(F 20877) 9

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos especialista Laureado em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194.
(F 20823) 7

COMPRA-SE gabinete para dentista, 2ª mão. Cartas a R. V., nesta redacção. (F 21472) 7

DENTISTA — Vende-se cadeira e motor, mesa e braço, vulcanizador e mais peças, muito barato. Rua dos Andradas, 46. (F 20788) 7

DENTISTAS — Precisa-se de um para ajudante, que tenha pratica; dá-se sociedade com pequeno capital; rua Larga n. 27, sobrado.
(F 21758) 7

DENTISTA — Bernardo Moreira. Assembléa, 88, 2º andar, sala 5. Terças, quintas e sabbados.
(F 22085) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis; pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira. Rua 7, 194.
(F 20823) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias.
(F 19438) 7

PYORRHÉA Cura rapida garantida, processo exclusivo Dr. Rubem Silva; exame gratis; pagar no fim da cura. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º.
(F 13492) Dent.

PARTEIRAS

M. MAIAROTA — Partos e tratamentos de sua profissão. Rua Carlos de Sampaio, 63, sobrado. Phone 2-3317.
(F 19897) 8

SENHORAS Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º das 10 ás 19.
DR. PEDRO MAGALHAES
(F 20787) 8

MADAME M. DELCHER

Parteira, diplomada pelas Faculdades de Paris e Rio, com longa pratica nesta capital, continua a attender chamados e consultas. Rua Senador Dantas, 95. Phone 2-5932. (F 20840) 8

Casa Allemã

Praça Floriano n. 23 *Praça Floriano n. 23*

A NOSSA GRANDE "TRADICIONAL"

LIQUIDAÇÃO ANNUAL

CONTINUA A DESPERTAR O MAXIMO INTERESSE EM TODAS AS RODAS SOCIAES

O NOSSO LEMMA DE OFFERECER SÓMENTE ARTIGOS DE PRIMEIRA QUALIDADE COM AS MAIORES REDUCÇÕES REAES FOI FAVORAVELMENTE FORTALECIDO PELA NOSSA ORIENTAÇÃO DE APROVEITAR EM LARGA ESCALA OS ARTIGOS DE CÔR TINTOS COM O "INDANTHREN". V. E. NA QUALIDADE DE PESSÔA ECONOMICA DEVE SABER O QUE ISTO SIGNIFICA: NÃO HA MAIS CORTINAS QUE DESBOTAM QUANDO EXPOSTAS AO SOL, NEM ROUPA DE CAMA, MEZA E CORPO QUE PERDE A COR QUANDO LAVADA. DAMOS A SEGUIR UMA PEQUENA RELAÇÃO DAS

NOSSAS OFFERTAS EM ARTIGOS

TINTOS COM

«INDANTHREN»

Indanthren

TRADICIONAL LIQUIDAÇÃO ANNUAL

Casa Allemã

ROUPA DE MESA

A grande novidade para o almoço são as toalhas e guardanapos em desenhos de xadrez nas mais originaes combinações de côres "Indanthren". Toda senhora deve adquirir este artigo.

Offerecemos:

Tamanho 110 x 110 por	9$800
" 110 x 150 por	13$800
" 130 x 130 por	14$800
" 130 x 160 por	17$800
Guardanapos combinando, tam. 55 x 55, 1/2 duzia por	17$800
Atoalhado aos metros, largura 130 ctm, por metro	10$500

ROUPA DE CAMA

Possuimos o mais variado sortimento em guarnições de linho bordado a mão, como em cretonne de todos os feitios, por preços muito em conta.

ARTIGOS BRANCOS

Lençóes de cretonne para solteiro cada por 17$200, 16$600 e	10$800
Lençóes de cretonne para casal, cada por 24$800, 23$500 e	21$000
Fronhas de Cretonne 45 x 70 cada por 8$900, 5$500, 3$900 e	2$800
Fronhas de cretonne 60 x 60 cada por 9$400, 6$200, 4$600 e	3$400
Fronhas de cretonne 70 x 70 cada por 10$800, 7$200 e	5$200
Guarnições em cretonne superior bordado a machina para casal por	82$000
para solteiro, por	54$800
Colchas de fustão branco p. casal por 29$500, 27$000 e	21$000
" " " " " solt. por 25$500, 18$500 e	10$500
" " " e tricot, p. creanças 12$500, 6$300 e	3$900

MOVEIS

POLTRONA americana "Easy-Chair" esqueleto de embuia assento com mollas, almofadas soltas coberta com tolle "Indanthren" muito confortavel, encosto movel de Rs.: 180$000 por Rs.: 140$000.

GRUPO CONFORTAVEL typo moderno, esqueleto de imbuia escolhida, assentos sobre mollas com almofadas soltas coberto com tolle "Indanthren" 1 sofá e 2 poltronas de Rs.: 1:300$000 por 780$000.

MOVEIS AVULSOS, como mezas, jogos de mezas, cabides, columnas, vitrinas, cachepots, estantes, etc. etc. Temos o maior sortimento por preços muito vantajosos.

Enorme sortimento em finos tecidos e fazendas práticos para Decorações e estofos tintas com côres inalteraveis "Indanthren". Tolle "Montblanc" e tecido ideal para janellas Bungalows etc. effeito surprehendente por preço liquido de 14$500 o metro 130 ctm. largura.

MADRAS claras e escura.

VOILE de fantasia, a grande moda para decorações de Boudoirs, dormitorios etc. Cassas de fantasia, innumeros desenhos com effeitos de côres variadas.

Todas estas fazendas reduzidissimos em preços durante os poucos dias da nossa liquidação.

CORTINAS

GUARNIÇÕES DE MADRAS CLARA, com desenhos em côres "Indanthren", azul, rosa, vermelho, etc, compostas de 1 sanefa com franjas 55 x 250 e 2 chales 75 x 300 ctm. de Rs.: 48$000 por 29$000, 32$000 e 38$000

GUARNIÇÕES DE MADRAS CLARA, qualidade primo com lindos desenhos em côres diversas "Indanthren" sendo 1 sanefa 60 x 195 e 2 chales 100 x 300 de Rs.: 75$000 por 48$000.

GUARNIÇÕES DE MADRAS CLARA com desenho em côres variadas "Indanthren" compostas de 1 sanefa com franjas de seda 65 x 200 e 2 chales 100 x 300 de Rs.: 88$000 por 65$000.

DTAS. DTAS., com desenhos em côres "Indanthren, sendo 1 sanefa de 65 x 200 e 2 chales de 90 x 300 de Rs.: 98$000 por 70$000
DTAS. DTAS., com desenhos ultra modernos em côres "Indanthren" Pastel, 1 sanefa 65 x 195 e 2 chales 100 x 300 de Réis: 95$000 por 78$000.

GUARNIÇÃO DE MADRAS ESCURA tinta "Indanthren" inalteravel composta de 1 sanefa 65 x 195 e 2 chales 100 x 300 de Réis: 85$000 por 48$000.
Idem, Idem, de Rs.: 110$000 por 58$000.

GUARNIÇÕES DE MADRAS tinta "Indanthren" inalteravel em fundo verde com lindos desenhos, compostas de 1 sanefa com franjas finas 65 x 200 e 2 chales 80 x 300 de Rs.: 110$000 por 78$000.

Idem, idem fundo côr de ouro, desenho ultra-moderno, composta de 1 sanefa com franjas de contas 60 x 200 ctm., 2 chales 100 x 300 de Rs.: 110$000 por 78$000.

GUARNIÇÕES DE MADRAS "Indanthren" côres inalteraveis, fundo verde com lindos desenhos côr de tango compostas de 1 sanefa 60 x 195 com franjas e 2 chales de 100 x 320 de Réis: 120$000 por 82$000.

GUARNIÇÕES DE MADRAS SUPERIORES côres inalteraveis "Indanthren" innumeros desenhos diversos em côres, modernos bleu-tango, ouro-bleu, chaudron-verde, etc., etc. sendo 1 sanefa 65 x 200 com franjas elegantes e 2 chales 100 x 300 de Réis: 140$000 por 98$000.

ROUPA DE BANHO

TOALHAS DE BANHO em varias côres "Indanthren"

90 x 170 de 13$— por	9$500
130 x 190 de 18$500 por	13$800
das. Artigo superior	
90 x 170 de 19$— por	13$800
130 x 190 de 29$— "	21$000
das. em branco	
90 x 150 de 9$— por	6$500
120 x 180 de 14$— por	9$200
130 x 200 de 22$— por	16$500

TOALHAS DE ROSTO, Artigo superior em côres lisas "Indanthren" com ajour combinando com as toalhas de banho:

55 x 120, 1/4 Dz. de 23$— por	17$500
das. branco com listras de côr	
55 x 115, 1/2 Dz. de 20$— por	14$500
das. brancas	
43 x 75, 1/2 Dz. de 11$— por	7$800
50 x 90, " " " 15$— "	11$000
das. olho de perdiz	
55 x 90, 1/2 Dz. de 21$— por	15$500
60 x 90, " " " 24$— "	18$000

TAPETES DE BANHO, Artigo fantasia em côres escuras, A grande offerta:

57 x 90 de 14$— por	9$800
dos. artigo superior	
50 x 100 de 24$— por	19$500
Panninhos felpudos em côres sortidas:	
1/4 duzia de 3$500 por	2$500

ROUPA DE CORPO

Possuimos o mais selecto sortimento em roupa de corpo em seda, cambr. de linho, batiste, etc., branco e de côr.

Recommendamos:

CAMISOLAS: em opala de côres, "Indanthren, com delicados bordados á mão e com finas rendas imit. val.

Mod. 7808 de 38$— por	28$000
Mod. 8603 de 38$— "	29$500

O AVENTAL é

indispensavel num lar bem organisado.

Of[illegible]mos:

Em bom morim e [illegible]t. branco por 6$000 e 5$500

Em superior "Linon" branco por 8$600, 8$200 e 7$800

Em fino organdy bordado por 10$500, 7$800 e 5$300.

(45388)

SOCIO 30:000$000

Precisa-se desta quantia para desenvolver negocio de resultado positivo e excessivamente vantajoso, sendo o socio o caixa do mesmo. Retirada 2:000$ mensaes. Cartas neste jornal á caixa n. 15. (F 20924) 22

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias, com avalistas negociantes, juros bancarios; rua Buenos Aires, 30 sob, com o sr. Linhares. (F 21163) 22

Dinheiro EMPRESTO sob Promissorias — Hypothecas — Mercadorias e para Direitos Alfandegarios. Rua da Quitanda, 85 - 2º. SR NOGUEIRA. (F 20355) 22

HYPOTHECAS

A' taxa mais baixa da praça preciso collocar com urgencia, em parcellas de 10 até 600 contos sobre hypothecas, no centro e bairros. Pagamento a curto e longo prazo com direito de resgate ou amortização em qualquer tempo. Adianto dinheiro; solução rapida. Ouvidor, 81, sobrado. — SILVEIRA. (F 22142) 22

HYPOTHECAS

Empresto por conta de diversos comitentes ao juro de 10 % anno até duas terços do valor de propriedades bem situadas. Eduardo Ramos. Buenos Aires, 45. (F 22019) 22

Instrumentos de musica

PIANO, vende-se perfeito e quasi novo, 1:300$. Negocio serio. Marquez de Pombal, 32 — Mangue. (F 22138) 24

PIANO — Vende-se de afamado fabricante allemão, cepo de metal, cordas cruzadas, em excellente estado, preço modico, á rua S. Clemente. 107. IV. (F 20794) 24

COMPRA-SE piano em segunda mão, para estudo; prefere-se allemão. — Tel. 4-4618. (F 21576) 24

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier n. 461 aluga bons pianos desde 20$; concerta, afina, troca. Phone 8-4149. (F 20923) 24

PIANOS, vende-se, allemães, preços baratissimos, Bechestein, ¼ de cauda, quasi novo. Afinações, concertos. Rua Sant'Anna, 107 — 4-4953. (F 22137) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437. (F 19780) 24

PIANO ALLEMÃO

Vende-se completamente novo pela metade do valor. Avenida Gomes Freire, 10-A. (F 18912) 24

PIANO BECHSTAIN

Vende-se um, em perfeito estado e garantido por preço de occasião, com facilidade de pagamento. Tratar á rua Rodrigo Silva, 11, 2º, sala 6. (F 20867) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS Singer, para coser e bordar, de 200$ a 400$000, vendem-se, á rua Uruguayana n. 97. (F 22127) 27

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se desde 80$ até 280$. Trocam-se, reformam-se e mudam-se os madeiramentos bichados. Rua da Constituição n. 82. (F 21752) 27

BANCADAS Singer, de 6 e 10 machinas, de passar camisas e collarinhos, liquidam-se. Praça da Republica n. 199. (F 21782) 27

MOVEIS USADOS

Moveis com pouco uso

Vende-se uma sala de jantar de imbuya 900$; um dormitorio para casal 600$; um grupo para sala de visitas 350$; um tapete 120$. Rua Buenos Aires, 230. (F 20904) 29

MODAS

ALTA costura e chapéus em veludo e seda, ultimos modelos. Preços de reclame. Aceitamos encommendas e reformas. Corta e prova desde 10$. Rua Ouvidor, 121, 1º, Mme. Nair. (F 21354) 30

CORTE, COSTURA e CHAPÉOS — Ensina-se por methodo pratico e rapido; em 24 lições podem as alumnas fazer suas toilettes, garantido Exito. Cursos Diurnos e Nocturnos. Rua Barroso, n. 69 — COPACABANA. (F 21607) 30

CARTEIRAS para senhoras, ultimos modelos, acceita-se concertos e encommendas, tinge em preto, azul, verde e outras côres, tambem luvas; officina propria, rua Sete de Setembro n. 136. (F 21783) 30

POSTO 4 — Pensão a domicilio, de casa de familia paulista, fornece-se. Phone 7-1535. (F 20546) 30

MME. MARINA — Modas e Confecções e alta costura. Corte e prova por 12$000. Ouvidor, 164, 1º (elevador). (F 19757) 30

MONSIEUR SCHENKEL, professor de corte diplomado em Paris ensina a cortar e armar, vestidos, manteaux, tailleurs, etc. Pereira da Silva, 96, c. 3. Laranjeiras. — 5-3837. (F 20831) 30

CHAPÉOS ensina a 40$ em poucas lições, vende variados modelos, faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73. — 2-4639. **Mme. CARMEN** (F 21653) 30

PENSÕES

HOTEL e Restaurante Bom Jardim; rua da Misericordia, 81; hospedagem uma pessoa 8$000, casal 15$000; superior refeição a 3$000. (41721) 31

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo, 46. Tel. 5-1580 — Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Casal desde 400$000. (F 20744) 31

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

VENDE-SE bom negocio com lucro annual de 30 contos, facil de dirigir, por 25 contos á vista, restante a prazo longo. O interessado póde examinar á vontade. Sr. Costa. Largo S. Francisco, 40-1º. (F 20910) 33

VENDE-SE uma casa de Fazendas e Armarinho, á rua São Clemente n. 30, stock muito reduzido. (F 21780) 33

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDAS — Vendem-se boas proprias para renda, sendo uma no bairro do Rio Comprido com seis casas novas por 200 contos, facilitando-se o pagamento e outra na rua S. Francisco Xavier, com sete casas, de dois pavimentos, construcção nova, boa renda. Tratar J. Ferreira. Assembléa, 70, 3º, sala 5. (F 21718) 1

BOTAFOGO — Vende-se magnifico predio proximo á praia, numa das melhores ruas, construcção nova, para familia de tratamento, jardim, garage, etc. Negocio urgente, está vago. Preço unico 135 contos. Tratar J. Ferreira. Assembléa, 70, 3º, sala 5. (F 21718) 1

CASA — Vende-se uma boa á rua Vaz Caminha n. 44; esta rua finaliza no largo do Cruzeiro; bonde Cachamby, Meyer. (F 22078) 1

PREDIO — Rua Derby-Club n. 133 (Maracanã) — Vende-se ou aluga-se 2 casas por 900$000. Trata-se á Avenida Lima n. 100. Phone 4-2616. (F 21486) 1

PREDIOS NA MUDA — Vendem-se ás ruas Marechal Trompowsky, Mario de Alencar, S. Miguel, Homem de Mello, Domicio da Gama e Cascata. Tratar á rua do Ouvidor, 68-2º, sala 15. Das 2 ás 4. (F 20756) 1

TERRENOS em Grajahú — Vendem-se 3 optimos lotes de terrenos ás ruas Professor Valladares, Visconde de Santa Isabel e Grajahú. Tratar á rua do Ouvidor, 68, 2º, sala 15, das 2 ás 4. (F 22038) 1

ESPLENDIDAS

FAZENDAS

Mixtas, de criação, de café, fazendinhas e sitios, excellentes e em grande numero, nos Estados de São Paulo, Minas e Rio;

PALACETES de luxo

arranha-céos, avenidas, predios e terrenos, no Rio e na linda, e encantadora cidade de Petropolis,

A' VENDA

— Com **Pedro Lara,** — na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone 2-9980.

— Encarrega-se, ha muitos annos, da compra e venda de propriedades agricolas e urbanas.

— Facilita-se tudo.

— **COMPROVANDO** a sua idoneidade, transcreve, a seguir, tres honrosos attestados, que lhe foram fornecidos pelo integro e illustrado Juiz de Direito da Barra do Pirahy, Dr. Zótico Antunes Baptista, e pelos Srs. Teixeira, Borges & Cia. e Granado & Cia. — duas firmas de um passado nobilitante e que elevam, enaltecem o glorioso commercio brasileiro:

"Gabinete do Juiz de Direito da Comarca da Barra do Piraí, em 26 de Janeiro de 1931. — Atesto que, em cêrca de vinte anos de minha judicatura nesta comarca, tem servido o Sr. Pedro Lara vários empregos e ofícios de justiça, desempenhando-os com toda a lisura e evidente capacidade, de modo a impor-se, no meu conceito, pelos seus actos de probidade e de dedicação no cumprimento dos seus deveres.

Barra do Piraí, 26-1.º-1931.

(a) — ZÓTICO ANTUNES BATISTA."

"Nós, abaixo assignados, estabelecidos nesta Praça, á rua do Rosario ns. 110 e 112, declaramos, para os devidos effeitos, que o sr. Pedro Lara priva, comnosco, ha muito tempo, captando-nos a confiança pelo seu procedimento exemplar. Em todos os seus actos ha o traço seguro do seu caracter, que é inatacavel.

Dest'arte, com o maximo prazer, attendendo-lhe ao pedido que nos fez, firmamos a presente declaração, da qual o mesmo Sr. Pedro Lara póde fazer o uso que entender.

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1931.

(a) — TEIXEIRA, BORGES & CIA."

"Os abaixo assignados, estabelecidos no Rio de Janeiro, á rua 1.º de Março, ns. 14, 16 e 18, attestam, para os devidos fins, que o sr. Pedro Lara é pessôa de absoluta confiança, revelando, em todos os encargos a elle commettidos, uma severa linha de conducta, denotadora de rigido caracter.

Prazeirosamente, annuindo á sua solicitação, firmamos o presente attestado, do qual o Sr. Pedro Lara fica autorizado a fazer o uso que lhe aprouver.

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1931.

(a) — GRANADO & CIA."

(F 22090)

Nota da Redacção.

— Os attestados estão devidamente sellados e as letras e firmas reconhecidas pelo Tabellião do 10º Officio do Rio de Janeiro — Coronel Eduardo Carneiro de Mendonça.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE predios e terrenos fazendas e sitios etc., rua Uruguayana, 112-5º. (F 20011) 1

PREDIO a prestações 3:000$ e mais 59 a 150$, com duas salas, dois quartos, duas cozinhas e luz agua; tem entrada na frente para automovel, á rua Lisboa n. 92. Trata-se rua Couto, 44— Penha. (F 19908) 1

MEDICOS

Dr. SYLVIO CAMPOS

Andradas, 46, 1º, de 3 ás 6. Tel. 4-5744 de 3 ás 6

Tratamento garantido da **GONORRHÉA** (F 12878) 6

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (F. 14270) 6

GONORRHÉA

Ambos sexos. Syphilis Cura Radical HEMORRHOIDAS Av. Almirante Barroso n. 1 — 2º andar, 12 ás 19 Dr. Pedro Magalhães (F 20786) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr; altas hemorrhagias, colicas, atrazos, etc. diathermia. Largo de S. Francisco, 23, de 9 ás 11 e 1 ás 4 [illegible]

Dr. H. C. de Souza Araujo

Diagnostico e tratamento precóces da Lepra e outras dermatoses tropicaes. Rua Ubaldino Amaral, n. 21. Das 8 ás 11. Fone 2-7471. (F 19921) 6

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 Setembro, 61. (F 19859) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tl. 3-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (41900) 6

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos (40562) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço.; Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (14159) 6

Dr. von Doellinger da Graça

RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias a domicilio. RODRIGO SILVA, 5, de 3 ½ ás 6. — 7-3218. — 3-0649. (F. 14268) 6

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Uretra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (43396)

DR. JULIO DE MACEDO

DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações: prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca, 54-A. Das 8 ás 18 horas. Telephone 2-3051. (F 21715) 6

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3. (F 20878) 6

FIBROMA DO UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" é com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium. "Dr. von Doellinger da Graça". Applica no domicilio. Assembléa n. 98. (Fumos Veado) A's 4 horas. (F 14269) 6

GONORRHÉA

Dr. Luis de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura positiva e garantida da gonorrhéa aguda ou chronica, no homem e na mulher, e suas complicações. — cedendo todos os symptomas agudos, em 24 horas, da orchite cystite, prostatite, rheumatismo articular gonococcico, — metrite, salpingite ou quaesquer outras complicações gonococcicas. Processo da sua descoberta. (40806) 6

"Gonorrheno"

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da gonorrhéa recente ou antiga. Vidro 5$000. Deposito rua General Pedra, 88. Syphilis? tome TREPONYL. (F 19892) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (40506) 6

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL, forma torpedo, 4 cylindros, 5 logares. 2.000. Garage Royal. Rua Senador Dantas. Tratar Sr. Americo. (F 20719) 18

PARTICULAR vende, por preço de occasião, um double-phaeton "FORD", de mudança, livre e desembaraçado, licenciado para o corrente anno, que se acha, por favor, á rua Amaral n. 33 — Andarahy. (F 21580) 18

BARATA STUDEBAKER, 6 c., equipada, optimo estado, vende-se — Garage Verdun. Tratar tel. 8-0172. (F 22097) 18

AUTOMOVEIS

Optima opportunidade

Vendem-se os seguintes: dois turismos Hudson Sport novos; 1 turismo Essex novo; 1 Sedan Graham 4 portas novo; 2 turismos Buick novos; 1 turismo Dodge typo 1929; 1 turismo Nash de 7 logares; 1 turismo Marmon 5 logares, 1 barata Chevrolet 6 cylindros, e 1 Coupé Hudson 1929, todos em optimas condições e por preços de verdadeira occasião. Ver e tratar com o sr. CASTRO ou GARCIA, á rua do Cattete n. 184. (F 19922) 18

FORD

Particular vende um D. Phaeton, typo 1930, optimamente conservado, perfeito funccionamento. Ver das 8 ás 12 ou depois das 17 horas, á rua Uruguayana n. 199, casa 4. (F 21600) 18

BARATA FORD

Pessôa que se retira para Europa, vende uma typo A, em perfeito estado e preço de occasião, vêr e tratar: Rua Salvador Corrêa, 88. (F 21466) 18

CHAUFFEURS, MECHANICOS, ETC.

MOVEIS — Vendem-se a preços de leilão para desoccupar logar, um piano em perfeito estado, mobilias de salas de jantar, dormitorios, salas de visitas, balcão para varejo de frutas, moveis avulsos, etc., á rua Buenos Aires, 163. (F 21751) 20

CHIROMANTES

CHIROMANTE, D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal n. 1.688, Rio de Janeiro. (F 21724) 21

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (F 21621) 21

DINHEIRO

HYPOTHECA — 35 contos, se precisa, para Campo Grande, sitio e predio do valor de 70:000$000, paga-se os juros, 18 %; tratar rua do Carmo n. 71-2º, sala 1. (43970) 22

DINHEIRO — Empresta-se a curto e longo prazo, a juros bancarios, sob notas promissorias e duplicatas. Nunes. Rua dos Andradas n. 22, sobrado. (F 21710) 22

DINHEIRO sobre hypotheca, 40 contos, empresta-se directamente, sem commissão, 12 % ao anno. Rua do Carmo n. 21. Sr. Lopes. (F 2[illegible]83) 22

SOCIO 50:000$000

Accieta-se um para o logar de caixa e gerente em negocio de facil comprehensão, optimos resultados e que deixa mensalmente sobre a renda bruta 25 a 30 % livre de despesas. Retirada mensal de 3:000$. Cartas neste jornal á caixa n. 59. (F 20923) 22

AVENIDAS — Vendem-se 3, dando boa renda, em Madureira, perto da estação, sendo uma grande para 350 contos e duas pequenas, para 55 e 30 contos, respectivamente. Tratar com J. Ferreira. Assembléa, 70, 3º, sala 5. (F 21718)

BAIRRO DOS ESTRANGEIROS — Visite hoje o bairro residencial situado em um dos pontos mais pittorescos do Rio, distante 5 minutos da Avenida, transporte por auto-lotação n. 9537, que parte da calçada do Palacio Hotel, lado do Jockey-Club. Terrenos a prestação desde 480$. O melhor emprego de capital no momento é em terrenos. Informações diariamente á rua de Santo Amaro n. 195, e aos domingos na nesta local quem mostre os terrenos das 9 ás 12 horas. Tratar com JUNQUEIRA & CIA. LTD. — Quitanda, [illegible] (F 21603)

BUNGALOW NOVO — Vende-se em Ipanema, com cinco quartos, garage, etc. Trata-se com Neves, das 9 ás 11 e das 3 ás 6 da tarde, no Bar 20 de Novembro, no fim da linha de bondes de Ipanema. (F 22147)

CASA em Botafogo — Vende-se em optima rua, com 3 quartos, 2 salas, etc. Preço barato, mas urgente. Telephonar para 6-1088. Sem intermediarios. (F 20864)

Casas e barracões a prestações desde 100$000 e lotes de terrenos a 4 contos e prestações de 80$. VENDEM-SE á R. Penedo, 52, Altar Av. dos Democraticos, 1529 depois de um posto, proximo á E. de Olaria e bonde. (F 19915)

IPANEMA — Vende-se casa situada no melhor local do bairro, frente para grande praça; quatro quartos para familia, mais dois para empregados, tres salas, abrigo para automovel, todas as accommodações. Poucos mezes de construida. Rua Maria Quiteria n. 91. Ver e tratar no local. Ultimo preço 75:000$000. Póde-se facilitar metade do pagamento. (F 20860)

IPANEMA — TERRENOS — Vendem-se os melhores aos menores preços. Facilita-se o pagamento. Ourives, 51-1º. Tel. 3-5235. (F 21750)

TERRENOS NO LEBLON — Vendem-se esplendidos, aos menores preços; Ourives n. 51. — 3-5235. (F 21750)

TERRENO IPANEMA Vende-se pela melhor offerta terreno com 10 x 21 á R. Barão de Jaguaribe, junto e depois ao n. 420, no melhor trecho, entre Jangadeiros e Henrique Dumont. Telefone 6-1171. (F 20866)

PETROPOLIS — Vende-se ou aluga-se casa esplendidamente situada em frente á matriz, com 7 quartos, 2 banheiros, salas, cosinha, etc.; chaves na rua Sete de Setembro, 434; trata-se no Rio na Companhia Expresso Federal — Av. Rio Branco. (F 19887)

TERRENOS — Vendem-se proximos ao Collegio Militar e praça Saenz Pena, com dez metros de frente, aos preços de 15, 18 e 20 contos, cada lote. Tratar J. Ferreira. Assembléa, 70, 3º, sala 5. (F 21718)

TERRENOS — Vendem-se optimos lotes em Botafogo, Copacabana e Ipanema, a preços convidativos. Tratar com J. Ferreira. Assembléa, 70, 3º, sala 5. (F 21718)

THEREZOPOLIS — Vende-se um bom terreno, murado, prompto a edificar, na rua Parahyba, proximo á Pensão Varzea. 25x250. Trata-se com o senhor Homero Pereira, Av. Feliciano Sodré, 168. Varzea. Nesta capital, rua Camerino, 98. (F 20763)

VENDE-SE á predio á rua Visconde de Figueiredo n. 58, a 10 x 35 de terreno. Trata-se no mesmo. (F 21525)

VENDEM-SE os seguintes predios:

Rua Marquez de Valença.	35:000$
Becco dos Araujos.	45:000$
Rua S. Borja.	50:000$
Rua Sampaio Ferraz.	75:000$
Rua Araujo Lima.	65:000$
Rua Carlos Vasconcellos.	75:000$
Rua Pessoa de Barros.	80:000$
Avenida Paulo de Frontin.	90:000$
Rua G. Severiano.	85:000$
Rua do Matteso.	150:000$
Rua Dias da Rocha.	120:000$

Informações com Manoel, tel. 8-6032, ou rua dos Ourives, 29, 1º andar, tel. 3-3752. (F 21687)

VENDE-SE uma fazenda mixta por 120:000$000, proximo á estação, com installações electricas, motivo urgente, e outra com 200 alqueires de terras com grandes mattas, casa e cafezal. Informações com Manoel Mendonça. Rua dos Ourives n. 29, sobrado. (F 21689)

VENDE-SE, á rua Barão da Torre, Ipanema, predio novo, com 8 quartos e garage. Preço: 150:000$000, metade á vista. Cartas á caixa 37, na portaria deste jornal. (F 20826)

VENDE-SE, no Leblon, proximo ao mar, linda casa, facilitando o pagamento; tratar com Neves, Bar Vinte de Novembro, em Ipanema. (F 21775)

VENDE-SE casa nova, proximo Joaquim Murtinho, 10 minutos do centro — 65:000$. Facilito pagamento. 13 ás 14 hs. Candido Mendes, 18, casa I, Gloria. (F 21773)

VENDE-SE no Ipanema linda casa, facilitando o pagamento; tratar á rua do Rosario n. 152, sala 5, com Silva. (F 21785)

VENDE-SE por preço modico, o predio, á rua Barão de Jaguaribe n. 161, Ipanema, proximo á rua Montenegro. (F 21784)

VENDE-SE optimo predio n. 259 na rua Prudente de Moraes. Chaves na Padaria Ipanema. (F 20700)

VENDE-SE terrenos na Mattta a prestações e sem entrada inicial. Tratar á rua do Ouvidor 68-2º, sala 15. (F 20755)

VENDE-SE á rua Valladares, Grajahu', terreno nivelado, com 13 x 44, proximo dos bondes. Ourives, 51-1º. (F 21750)

VENDE-SE um predio com porão habitavel, tendo tres quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz e grande quintal, ao lado duas pequenas casinhas. Rua Fliqueira Lima n. 105. R. de Ouro. (F 20869)

VENDEM-SE em Villa Isabel, rua Theodoro da Silva, esquina de Mendes Tavares, tres lotes de terreno. Tratar pelo telephone 3-5629, das 17 ás 18 horas. (F 20375)

VENDE-SE por 63:000$, em Botafogo, seis casas dando boa renda; tratar á rua do Rosario n. 142, sobrado. (F 20901)

VENDE-SE, no Grajahu', a rua Professor Valladares, grande terreno nivelado, dando para grande avenida com 12 casas. Urgente! Ourives, 51-1º. (F 21750)

VENDE-SE, na Urca, terreno por 6:000$ de entrada e 300$ mensaes e saldo a 230$ mensaes. Tel. 4-3978. (F 21750)

VENDEM-SE a prestações magnificos terrenos de 10 m. x 50, com agua e luz, á Estrada do Macaco n. 188, no fim da rua Pinto Telles, palacete da pedra; Jacarépaguá, e rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (F 21649)

VENDE-SE 3 lotes de terrenos e 12 casas, em Icarahy; e um terreno na Avenida Visconde Santo — Ipanema. Informações, por obsequio, á rua do Ouvidor 79. (F 20693)

VENDE-SE um bom predio proprio para negocio e uma avenida com 12 casinhas nos fundos, rendendo 720$; preço 72:000$; trata-se com Azambuja, á rua do Rosario n. 83, loja. (F 21672)

VENDE-SE um predio com tres pavimentos, na Praça Onze n. 169; trata-se com o sr. Simões. Note bem: é proprio, sr. Simão. (F 21672)

VENDE-SE dois lotes de terreno, bem localizados, medindo 11 x 50 cada um, por 30:000$ o lote. Tratar telephone 7-1135. (F 22084)

VENDE-SE bom predio em Copacabana, quasi esquina da avenida Atlantica, com 2 pavimentos, independentes, com 3 quartos cada um. Tratar H. Souza Neves, á Avenida Rio Branco, 14, 2º andar. (F 21567)

VENDE-SE para garage, cinema, fabrica ou avenida, um grande terreno, com casa, na rua Goyaz n. 296, estação da Piedade; tratar rua Senador Amorim n. 72 — E. Novo. (F 20799)

VENDE-SE uma casa, 2 quartos, 2 salas, etc. Rua Valerio, 105, estação Cavalcanti. Tratar — Sete de Setembro, 98-1º, com Carvalhaes. Recebe-se parte a prazo. (F 22148)

VENDE-SE o predio á rua Barão de Bom Retiro n. 282, com 5 quartos, 3 salas, porão habitavel, centro de terreno, pela metade do valor. Tratar no mesmo. (F 20882)

VENDE-SE um terreno de esquina, na rua Frei Antonio n. 50, Casend..., tratar com o Dr. Rodrigues Britto, rua do Carmo, 65. (F 22083)

VENDE-SE por 14:500$ um lote de 8 x 30 á rua Indayassu', junto á esquina de Pontes Corrêa. Tratar rua Rosario n. 142, sobrado. (44356)

No Engenho Novo — Vende-se o pequeno predio n. 1, da rua Lambedé, antiga Alpha, completamente novo. — Com D^r^. Eugenio Borges, na mesma casa.

Casas Novas — Botafogo

Compra-se duas casas boa de construcção moderna para familia de alto tratamento sendo uma para casal e outra até 5 quartos. Negocio urgente. Informar para Carlos — 4-0813. (F 21494)

TERRENO — MEYER

Vende-se á rua Bueno Paiva a 11 metros da rua Piranga 9x30. Trata-se á rua 24 de Maio, 295, E. Riachuelo. Urgente. (F 19885)

PREDIO

Optimamente situado, vende-se o excellente predio sito á rua Dona Julia n. 126, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Pagamento: Parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de prazo. Chaves no local. Tratar com o administrador á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6085 — Ramal 25. (F 20567)

OPTIMO PREDIO

Rua Almirante Tamandaré N. 63

Vende-se o predio acima, com apparencia tendo 2 pavimentos com 5 quartos, 3 salas, terraço, varanda e demais dependencias. O pagamento poderá ser feita parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de prazo. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6085 — Ramal 25. (F 20566)

Fazenda de Creação

Vende-se uma com 310 alqueires, com pastagens para 1.000 rezes — a 2 kilometros da estação, por automovel sons futuras. Trata-se na firma P. Pinheiro & Cia., com Nunes á Rua de Sant'Anna n. 115. (F 22051)

Vende-se ou Aluga-se

Palacete para familia de tratamento á rua Conde de Bomfim, 648, Tijuca. Para ver visto das 13 ás 17 horas. (F 21519)

Quer vender ou hypothecar seus predios?

Procure ERNANI que tem comprador. Telephone: 6-0883. (F 21593)

PREDIO NOVO NA RUA 7 SETEMBRO, 172

Arrenda-se optimo predio novo no centro commercial com bôa loja e optimos sobrados caprichosamente preparados para escriptorios e confortavel moradia. Trata-se no mesmo.

PREDIOS NOVOS a 6:000$, 8:900$ e 12:000$000

com 4 — 5 e 7 boas peças, varandas e installações; ao prazo de 1 a 7 annos, sem entrada inicial e juros modicos; conclusão e entrega em 60 dias, á escolher na franca exposição da antiga Empreza Constructora (S. Paulo-Rio). Rua Marechal Floriano n. 35 — Peçam prospectos gratis. (44360)

TERRENOS BARATOS

Vende-se pequenos lotes, a 1:500$000, 2:000$000 e 2:500$000 cada um, nos prolongamentos das ruas Gonçalves (Catumby) e Miguel de Paiva (Paula Mattos). Facilita-se os pagamentos. Plantas, escripturas, etc., á rua Marechal Floriano n. 35, sobrado. (44359)

PALACETE

Vende-se, por preço de occasião, um palacete situado no melhor ponto da rua Conde de Bomfim, com garage para tres carros. Trata-se directamente na rua do Ouvidor numero 130. (F 22014)

OPTIMO TERRENO

Vende-se na rua Canuto Saraiva, Muda da Tijuca, 8 x 22. Preço 17 contos. Perto do bonde, 3 minutos. Tratar rua São Januario n. 85. (F 20759)

Negocio de occasião Sitio

Vende-se um com 30 metros de frente por 280 metros de fundo, com casa de moradia e negocio e demais dependencias para empregados e as bemfeitorias existentes no mesmo. Negocio livre e desembaraçado, distante de Pavuna dois kilometros. Tratar no mesmo no armazem "Estrella do Norte", Estrada Rio-Petropolis — São João de Merity. (F 22068)

PREDIO — BOTAFOGO

Vende-se á rua da Matriz, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias. Casa isolada, não da ininterrupto. Facilitando o restante. Tratar no Banco Cruzeiro do Sul, rua da Quitanda n. 80. (F 20603)

Casas a prestações

Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro por menos pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (42203)

TERRENO

Compra-se em qualquer bairro valorização do Rio de Janeiro. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES á rua do ROSARIO n. 109, (1º andar). (42202)

TERRENOS BALDIOS VALEM TERRA

Terrenos urbanizados e loteados valem OURO
URBANISE SEUS TERRENOS
F. da Nova Monteiro
Engs. Civis — Architectos — Topographos. A.
Rua da Quitanda n. 59, 5º A.
SERVIÇO EM TODO O BRASIL (F 14905)

Predio á rua Ramalho Ortigão n. 32, antiga travessa São Francisco de Paula

(Entre o largo de São Francisco e rua Sete de Setembro)
Leilão deste predio pelo Palladio, quinta-feira, 30 de julho de 1931, ás 3 horas da tarde. (F 21408)

PREDIOS E TERRENOS Rio-Petropolis

Administração, compra, venda, construcção, reparos e todas as questões de terrenos e predios. No ESCRIPTORIO TECHNICO E JURIDICO — RIO BRANCO, 14, 2º andar. FILIAL — AVENIDA 15 DE NOVEMBRO numero 86. — PETROPOLIS. (F 21568)

CHACARA

Aluga-se a casa da Estrada da Fontinha n. 440, com 5 quartos e mais dependencias, em Oswaldo Cruz; mostra-a José Ribeiro ao lado, rua Caracas, 61; trata-se com Rubem Vasconcellos — R. Buenos Aires n. 41. (F 22037)

Cattete — Vende-se

Terreno medindo 9 x 22 metros. Trata-se directamente. Resposta nesta redacção á caixa numero 22. (F 22049)

CASAS

Vendem-se estylo Mouro, modernas, com garage, na 3ª quadra da Urca — Facilita-se pagamento. Preço: 55 contos. Informações com Armando na rua da Quitanda, 47, casa de sellos, das 12 ás 13 1/2 horas. (F 21514)

Terreno em Copacabana

Vende-se um de 10 x 35, por 42 contos; á rua Constante Ramos, junto ao n. 136. Posto 4. Tel. 7-1508. (F 22079)

SANTA THEREZA

Terrenos planos. Linda vista. Perto do França, a 2:500$000 e 3 contos o lote. — Trata-se á rua Aqueducto numero 564, nas obras. (F 22149)

Copacabana - Compra-se

Sem intermediario - Postos IV a VI, casa moderna, centro terreno, sombra á tarde, 4 a 5 quartos e garage por 120 contos mais ou menos ou terreno de cerca de 12 ms. de frente. Informes a d. Maria, Nitercy. R. Moreira Cesar, 203. (F 21596)

Optima residencia

Vende-se á rua Mearim n. 129 — GRAJAHU'. Tratar no proprio predio. — Negocio de occasião. (F 21582)

Haddock Lobo, 408

Vendem-se lotes de terreno a 13, 14 e 15 contos com 10 m. frente; informações no local com o sr. Januario. (F 20903)

Palacete — Corrêas

Vende-se em Corrêas, Petropolis, um palacete dotado de todo conforto, proximo á estação da Leopoldina. Tratar á rua da Carioca n. 41, loja. (F 21748)

Terrenos rua Paysandú

Vendem-se 3 lotes, sendo um com garage, linda vista, a 6 minutos da cidade. — Facilita-se o pagamento, emprestando-se dinheiro para a construcção, á rua de São Paulo. (F 21743)

BUNGALOW NOVO CATTETE E GLORIA

Rs. 90:000$000

A prestações com pequena entrada, vende-se á rua de Santo Amaro, 306, garage, 4 quartos, 2 salas, etc. Póde-se aguentar a casa com poucas despezas, fazendo escada para o fôrro onde ha espaço para 2 optimos quartos de empregado. Local socegado e optimo clima. Servido á porta por auto typo lotação de 15 em 15 minutos, partindo da calçada do Palace Hotel, lado do Jockey, tendo letreiro "BAIRRO DOS EXTRANGEIROS". Tratar com JUNQUEIRA & CIA. LTD., á rua da Quitanda n. 71, 1º andar. Chaves á rua de Santo Amaro n. 195. (F 21604)

FAZENDAS — SITIOS

Vendo diversas na Baixada e na zona cafeeira e sitios com grande producção laranjas, abacaxis. PARACAMPOS — ROSARIO numero 89. (F 21643)

Grajahú — Terreno

Vende-se á rua Visconde de Santa Isabel, 10 x 30, pertissimo do bonde e omnibus. Opportunidade! Tel. 8-6656. (F 21629)

Grajahú — Rua Araxá

Terreno 8,29 x 30,54, bonde e omnibus a 50 metros, transfere-se contrato. Entrada: 3:000$000; prestação 150$000. Telephone 8—6656. (F 21636)

PREDIO — 90:000$

Vende-se no melhor local de Ipanema solido e confortavel predio da rua Visconde de Pirajá n. 328; póde ser visto; está aberto. (F 21702)

Bungalow — 56:000$

Preciso vender urgente; á Avenida Maracanã n. 455, entrar pela rua Uruguay; tratar á rua Primeiro de Março n. 95, 1º andar. Tel. 3—2823. (F 21703)

OPTIMO TERRENO

Quem gostar da zona da Tijuca o encontrará na rua Felix da Cunha, distando 39 metros da rua Conde Bomfim, com 11 x 42. Tratar na rua da Alfandega n. 53. (F 21661)

PREDIO NA GAVEA

Vende-se bungalow dois pavimentos, centro terreno, 5 quartos, 2 salas, por 75:000$000. Inf. Tel. 6—0695.

CASA — 80:000$000

Compra-se nova com entrada para auto — 4 quartos e mais dependencias — Avenida Paulo de Frontin, Haddock Lobo e adjacencias. — Pagamento á vista. Negocio directo. Resposta neste jornal para R. M. (F 21623)

TERRENOS

Junto ao Collegio Militar, nas ruas Commandante Prat e Morales de los Rios, esquina de Barão de Mesquita, vende-se os ultimos lotes á vista e a prazo. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o sr. Canella, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas. (F 20812)

Ipanema — 20 contos

Vende-se terreno murado, quasi esquina da rua Nascimento Silva com Montenegro, 9 x 31, junto a palacetes. Tratar com o sr. Neves, Bar 20 de Novembro, fim da linha Ipanema. (F 20832)

TERRENO — S. VERGUEIRO

Vende-se nessa bella rua, unico terreno do local, com 15, 60 de frente por 95, de fundos, preço em conta, podendo ser pequena parcella á vista o resto a prazo. Tratar á rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (43369)

PREDIOS — RENDA

Com a renda de 90:000$ por anno, grande predio, com 5 pavimentos, elevador, etc. Por 700 contos, com a renda 18:600$ liquidos, vende-se um, por 180 contos, no centro, em Botafogo, casa de commercio, com a renda de .... 21:200$ liquido, vende-se uma por 185:000$. Vende-se uma avenida com 18 predios, renda liquida ... 31:200$ alugado a um só, pago todos os impostos. Preço 250:000$. Tratar rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (43369)

PREDIO — TONELEIROS

Vende-se á rua dos Toneleiros, um predio em bom estado, centro de um bello terreno, 13,50 por 55, de fundos, 3 quartos, 2 salas, todo mais indispensavel, dependencias fóra. Preço 70 contos Tratar rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (43369)

SITIOS — VENDA

Proprio para bananal, laranjal, criação de gallinhas, porcos, etc., tendo 10 gallinheiros, matta, etc. com 110 metros de frente por mil e tantos de fundos, preço 30 contos, situado em Taquara, Jacarépaguá, proximo do tanque, vende-se um sitio, com 80 metros de frente por 120 fundos, com mil pés da laranja, preço 38 contos. Tratar rua do Carmo, 71, 2º, sala 1 (43369)

VENDE-SE

Predio 5 pav. á rua Mariz e Barros esquina, cimento armado; tem 10 apptos. 15 quartos, 2 lojas. Renda annual 62 contos. Ultimo preço 265 contos. Venda forçada. Trata-se: Ouvidor n. 71, 2º andar — MR. SAYER. (F 21755)

Rua Barata Ribeiro

Vende-se um conjunto de 5 moradias modernas, renda mensal 1:550$000, por 100 contos, sem offertas; mostra e trata a Casa Sol Nascente — Uruguayana n. 95. — FIGUEIREDO. (F 21680)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, os trabalhos desse mercado foram iniciados com sacadores a 3 1|2 d. e collocação para o papel particular sobre a 3 9|16 d. e sobre Nova York a 14$000.

Momentos depois, o mercado passou a funccionar em posição de firmeza, obtendo-se cambiaes a 3 17|32 d. e em seguida a 3 9|16 d. e collocação para as letras de cobertura, em libras, a 3 19|32 e 3 5|8 d. e em dollars a 13$900 e 13$800, respectivamente.

O mercado fechou retraido, com saques de 3 17|32 a 3 9|16 d. e dinheiro para o papel particular sobre Londres a 3 19|32 d. e sobre Nova York a 13$950.

O Banco do Brasil, na abertura declarou operar em remessas a 3 1|2 d. e successivamente até 3 37|64 d., fechando a esta ultima taxa.

Taxas de Tabellas

A 90 d/v

Londres	3 1|2 a (68$571)	3 37|64 (67$074)
Nova York	13$960 a	14$200
Canadá	14$200	—
Paris	$548 a	$562

A' vista

Londres	3 29|64 a (69$502)	3 31|64 (68$084)
Paris	$550 a	$564
Nova York	14$005 a	14$320
Italia	$735 a	$753
Canadá	14$300	—
Belgica (ouro)	1$955 a	2$005
Belgica (papel)	$397 a	$401
Montevidéo	7$450 a	8$020
Buenos Aires (peso papel)	4$200 a	4$650
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Portugal	$632 a	$640
Hespanha	1$290 a	1$350
Suissa	2$730 a	2$805
Allemanha	3$350 a	3$440
Suecia	3$840 a	3$855
Noruega	3$840 a	3$855
Noruega	3$840 a	3$855
Hollanda	5$725 a	5$800
Hungria (pengo)	—	—
Polonia (zloty)	—	—
Austria	2$020	—
Chile	—	—
Rumania	$088	—
Japão (yen)	7$070 a	7$120
Slovaquia	$399 a	$401
Vales ouro, por 1$	7$821	—
Belgica (papel)	1$980 a	2$010
Hespanha	1$305 a	1$360
Italia	$740 a	$748
Suissa	2$800 a	2$815
Portugal	$635 a	$650
Allemanha	3$380 a	3$450
Hollanda	5$750 a	5$810
Suecia	3$850 a	3$865
Noruega	3$850 a	3$865
Dinamarca	3$850 a	3$865
Buenos Aires (peso papel)	4$250 a	4$400
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	7$470 a	7$910
Japão (yen)	7$100 a	7$145

Cabo

Londres	3 7|16 a (69$818)	3 29|64 (69$502)
Paris	$555 a	$566
Nova York	14$300 a	14$390
Canadá	14$310	—
Belgica (papel)	$377 a	$403

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	3 35|64	3 33|64
" Nova York	14$115	14$147
" Paris	$553	$555
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$370
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Montevidéo	—	8$098
" Portugal	—	$628
" Italia	—	$739
" Canadá	—	—
" Allemanha	—	3$365
" Suissa	—	2$764
" Hespanha	—	1$310
" Slovaquia	—	$420
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	3$850
" Noruega	—	3$850
" Dinamarca	—	3$850
" Japão (yen)	—	7$122
" Rumania	—	$088
" Austria	—	2$020
" Hollanda	—	5$729
" Chile	—	—
" Belgica (papel)	—	$401
" Belgica (ouro)	—	1$983
Vales ouro, por 1$	—	7$821

EXTREMAS

Caixa matriz	3 1|2 a	3 37|64
Bancaria	3 1|2 a	3 17|32

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	14$300
Escudos (papel)	—	$660
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	69$000
Liras (papel)	—	$760
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 25.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
10.12 a.m.	Firme	3 1|2	3 9|16	13$900	Não ha	Banco do Brasil saca a 3 1|2. Dollar 14$320.
10.46 a.m.	Firme	3 17|32	3 19|32	13$800	Não ha	Banco do Brasil saca a 3 17|32| Dollar 14$200.
10.47 a.m.	Muito firme	3 9|16	3 5|8	13$700	Não ha	

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25.
Abertura:

LONDRES	Hoje	Anterior
s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 5|16	$ 4.84 5|8
s/Genova, á vista, por £..	L. 92.70	L. 92.66
s/Madrid, á vista, por £..	P. 53.85	P. 53.75
s/Paris, á vista por £....	L. 123.85	F. 123.75
s/Lisboa, á vista, por £...	Esc. 110	Esc. 110
s/Berlim, á vista por £....	M. 20.50	M. 20.50
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.04	Fl. 12.03
s/Berne, á vista, por £...	F. 34.90	F. 24.89
s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.77	B. 34.77

LONDRES, 25.
Fechamento:

LONDRES	Hoje	Anterior
s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 5|8	$ 4.85 5|8
s/Genova, á vista, por £..	L. 92.75	L. 92.66
s/Madrid, á vista, por £..	P. 54.00	P. 53.75
s/Paris, á vista por £....	F. 123.90	F. 123.75
s/Lisboa, á vista, por £...	Esc. 110	Esc. 110
s/Berlim, á vista por £....	M. 20.50	M. 20.50
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.04	Fl. 12.03
s/Berne, á vista, por £...	F. 24.90	F. 24.89
s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.79	B. 34.77

LONDRES, 25.
Fechamento:

LONDRES	Hoje	Anterior
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.04	Fl. 12.03
s/Stockholmo, á vista, por £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
s/Oslo, á vista, por £....	Kr. 18.16	Kr. 18.16
s/Copenhagen, á vista, por £	Kn. 18.16	Kn 18.16

NOVA YORK, 24.
Fechamento

N. YORK	Hoje	Anterior
s/Londres, tel., por £.....	$ 4.85 3|8	$ 4.84 1|2
s/Paris, tel., por F.......	c 3.91.62	c 3.91.75
s/Genova, tel., por L......	c 5.23.00	c 5.23.12
s/Madrid, tel., por P......	c 9.01	c 9.09
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.28	c 40.27
s/Berne, tel., por F......	c 19.47	c 18.46
s/Bruxellas, tel., por F.....	c 13.93	c 13.93
s/Berlim, tel., por M......	c 23.50	c 23.50
	Nominal	Nominal

NOVA YORK, 25.
Abertura:

N. YORK	Hoje	Anterior
s/Londres, tel., por £.....	$ 4.85 1|2	$ 4.85 3|8
s/Paris, tel., por F.......	c 3.91.87	c 3.91.62
s/Genova, tel., por L......	c 5.23.62	c 5.23.00
s/Madrid, tel., por P......	c 9.01	c 9.01
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.31	c 40.28
s/Berne, tel., por F......	c 19.50	c 19.47
s/Bruxellas, tel., por F.....	c 13.96	c 13.93
s/Berlim, tel., por M......	c 23.50	c 23.50
	Nominal	Nominal

PARIS, 25.
Fechamento:

PARIS	Hoje	Anterior
s/Londres, á vista por £.....	—	—
s/Italia, á vista, por 100 L....	—	—
s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	—
s/Nova York, á vista, por $...	—	—
s/Berne, á vista, por F/S.....	—	—

BUENOS AIRES, 25.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 33 1|8	d 33 1|1
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 33 1|4	d 33 9|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 25 3|16	d 25 5|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 25 1|4	d 25 3|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 25.

Taxa de descontos.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	10 %	10 %
Em Londres, tres mezes	3 15/32 W	3 13/32 %
Em Nova York, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %

Cambio.

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.79	B. 34.77
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.75	L. 92.68
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 54.05	P. 53.75
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs	L. 74.95	L. 74.89
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Es. 98.75	Es. 98.75

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 25 de julho de 1931.
Movimento do dia 24:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina: De Minas	17.807	17.807
Pela Maritima: De Minas	—	
De São Paulo	—	
Regulador Fluminense (Rio)	1.864	
Regulador Espirito Santo	249	
Reguladores de Minas	—	
Armazens Autorizados	1.963	[illegible].076

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	14.891
America do Sul	2.734
Asia	501
Africa	—
Cabotagem	280
Total	18.406

Idem o anno passado	8.377
Desde 1 do mez	307.468
Desde 1 de julho	—
Idem o anno passado	—
Stock	458.900
Menos consumo local do dia 24	500
Existencia	458.400

Total	21.883
Idem o anno passado	7.157
Desde 1 do mez	213.588
Média	8.899
Desde 1 de julho	—
Média	—
Idem o anno passado	—
Idem o anno passado	311.308
Pauta (de 20 a 26)	1$200
Imposto mineiro (julho)	4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 20 a 26 de julho)	7$721

Hontem esse mercado funccionou em posição firme, com alguma procura e muitos lotes na taboa. Os negocios registrados foram de 8.576 saccas, ao preço de 17$500 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	20$700
Typo 4	19$900
Typo 5	19$100
Typo 6	18$300
Typo 7	17$500
Typo 8	16$500

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

CONTRATO A (TYPO 7)

Por 10 kilos:

	V.	C.	Da cot. anterior
Julho		N/c.	
Agosto		N/c.	
Setembro		N/c.	
Outubro		N/c.	

Vendas: não houve

CONTRATO B (TYPO 6)

Julho	S/v.	13$200	—
Agosto	S/v.	13$000	—
Setembro	S/v.	12$800	—
Outubro	S/v.	12$600	—

Vendas: não houve.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA:
Não houve.

HAVRE, 25.
Abertura:

Unica chamada:	Hoj.	Anterior
Café para entrega em julho	221	215 ½
Café para entrega em setembro	217 ¼	213
Café para entrega em dezembro	216 ¼	213 ½
Café para entrega em março	216	213 ½
Vendas do dia	4.000	6.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 1|2 a 5 1|2 francos.

LONDRES, 25.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	39/—	39/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28/6	28/6

SANTOS, 25.
Fechamento:
Contratos "A", typo 4, molle:

Unica chamada:	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em julho	16$025	16$025
Café typo 4 para entrega em agosto	16$050	16$000
Café typo 4 para entrega em setembro	16$025	16$000
Café typo 4 para entrega em outubro	16$000	16$000
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

SANTOS, 25.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$600; anterior, 15$600; mesmo dia no anno passado, 21$000.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.
Embarques: hoje, 22.931 saccas; anterior, 22.554 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.230 saccas.
Entradas até ás 3 horas: hoje, 45.170 saccas; anterior, 49.378 saccas; mesmo dia no anno passado, 47.378 saccas.
Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.390.370 saccas; anterior, 1.368.131 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.148.148 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	25.725
Para a Europa	4.974
Para outros portos	550
Total	31.249

S. PAULO, 25.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista, hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 36.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.
Total: hoje, 35.000 saccas; dia anterior, 43.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.000 saccas.

JUNDIAHY, 24.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Total: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

INSTITUTO DO CAFE' do Estado de S. Paulo

(Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 25 do junho de 1931:

ENTRADAS

Do Estado de Minas:	
Armazens Geraes de São Paulo (Q. L. do dia 24)	1.412
Armazens Geraes da Metropolitana (idem)	40
Armazens Geraes Carioca (idem)	886
Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador Rio	1:507
Armazem Autorizado EA	20
Armazem Autorizado LI	337
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes Belgas	497
Total das entradas do dia 25	4.699
Existencia anterior — dia 24	458.400
Somma	463.099

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	661	
America do Sul Leste	2.734	
America do Norte	4.131	
America do Norte	750	
America do Sul	5.500	
Africa — Oeste e Norte	753	
Asia	1.001	
Somma dos embarques	12.798	
Consumo local diario	500	13.298
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		449.801

CERA VIRGEM

Compra-se a dinheiro á vista toda e qualquer quantidade de cera virgem, artigo puro, dirigindo-se á Fabrica de Cera Royal. Rua Pedro Primeiro n. 45, tel. 2-9263. — CARLOS GOMES & C. (41925)

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição firme, com regular procura, mas sem nova lateração nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	291.388

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas:	
De Campos	3.500
De Pernambuco	—
Total	3.500

Desde 1 do mez	94.337
Saidas	13.048
Desde 1 do mez	207.564
Stock actual	281.840

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	42$000 a 43$000
Idem (velho)	39$000 a 40$000
Demerara	37$000 a 38$000
Mascavinho	37$000 a 38$000
2º jacto	— —
3º jacto	32$000 a 34$000
Mascavo	30$000 a 32$000

LONDRES, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em setembro	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em dezembro	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em março	N|cot.	N|cot.
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado accessivel.
Inalterado desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.46	1.44
Assucar para entrega em dezembro	1.50	1.51
Assucar para entrega em março	1.55	1.57
Assucar para entrega em maio	1.61	1.63

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 e baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 25.
Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
3ª sortes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	3.400	500
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.191.800	3.189.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	2.000	300
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	1.000	1.000
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Existencia em saccos de 60 kilos	96.300	95.900

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou calmo, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	5.032

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas:	
De João Pessôa	302
De Santo	—
Total	302

Desde 1 do mez	5.822
Saidas	616
Desde 1 do mez	8.282
Stock actual	4.718

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	39$000
Typo 4	—	38$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	37$000
Typo 5	—	35$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	36$000
Typo 5	—	34$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	36$000
Typo 5	—	33$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	34$000
Typo 5	—	32$000

LIVERPOOL, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Accessivel	Calmo
Pernambuco Fair	4.86	5.03
Maceió Fair	4.86	5.03
American Fully Middling	4.81	4.98
American Futures, para outubro	4.81	4.86
American Futures, para janeiro	4.93	4.98
American Futures, para março	5.02	5.07
American Futures, para maio	5.10	5.15

Disponivel brasileiro, baixa de 17 pontos.
Disponivel americano, baixa de 17 pontos.
Termo americano, baixa de 5 pontos.

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.00	9.30
American Futures, para outubro	9.08	9.38
American Futures, para janeiro	9.41	9.71
American Futures, para março	9.62	9.90
American Futures, para maio	9.77	10.08

Mercado: desenvolveu decidida frouxidão. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.
Desde o fechamento anterior, baixa de 28 a 31 pontos.

NOVA YORK, 25.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	9.08	9.08
American Futures, para janeiro	9.42	9.41
American Futures, para março	9.59	9.63
American Futures, para maio	9.74	9.77

Mercado: commercio de caracter normal. Compram na Wall Street. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 3 a 4 pontos.

RECIFE, 25.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kilos:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	40$000	40$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	157.800	157.800
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	23.100	23.100

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou bastante movimentado e accusou negocios de maior vulto. As apolices da União estiveram sem firmeza, mas as municipaes regularam estaveis. As acções de bancos regularam sem firmeza, tendo ficado as do Brasil com compradores a 250$ e vendedores a 340$000. Os outros papeis em evidencia não despertaram grande interesse, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:
Diversas Emissões, de rê

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 164ª extracção de 1931, realizada em 25 de Julho de 1931.
90ª do Plano N. 43.

PREMIOS SORTEADOS

29915	100:000$000
26413	20:000$000
30074	10:000$000
23047	5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000
5788 16857 43487

12 PREMIOS DE 1:000$000
2507 3293 4025 7108 11862
22911 29910 35208 39315 43621
47436 53130

25 PREMIOS DE 500$000
2858 3054 5058 10876 17792
18378 18726 26783 27016 28614
28825 29477 29958 31125 31219
31406 40675 41814 43200 43393
44449 47275 47984 53156 59443

80 PREMIOS DE 200$000
225 746 1389 1819 2125
2694 5205 6404 7840 8103
8223 9247 9450 11946 12520
12557 12680 13300 14660 15129
15445 15978 16311 16702 18081
18215 18589 19315 21182 21044
22690 23108 23730 23790 25221
26148 26245 27035 27043 28246
28778 29317 30005 30811 31026
31508 31583 33333 35116 35283
35311 35708 35933 37760 37950
39198 39717 40683 41737 42178
42440 43002 43057 44275 44872
45380 46016 47285 50151 51099
52060 52553 53136 53339 54677
55531 56582 56919 59196 59232

APPROXIMAÇÕES

29914 e 29916	500$000
26412 e 26414	300$000
30073 e 30075	200$000
23046 e 23048	100$000

DEZENAS

29911 a 29920	80$000
26411 a 26420	60$000
30071 a 30080	50$000
23041 a 23050	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 15, têm 20$000.
Todos os numeros terminados em 5, têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 15.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão; o director assistente, Henrique Dunham, presidente interino; o escrivão, Firmino de Cantuaria.

Loteria do Estado de S. Paulo

Sabe-se por telephone
Extracção de hontem:

10.427 (S. Paulo)	100:000$
1.056 (S. Paulo)	10:000$
11.471 (S. Paulo)	5:000$
15.936 (S. Paulo)	2:000$
16.872 (Rio)	2:000$
4.220 (Rio)	1:000$
5.854 (S. Paulo)	1:000$
7.044 (Jaboticabal)	1:000$
14.733 (Rio)	1:000$
15.010 (S. Paulo)	1:000$

Todos os numeros terminados em 10, 27, 29, 33, 36, 44, 54, 56, 71 e 72 têm 35$000.

200$, nom., 1, 4, a.	146$000
Ditas idem, 5, 18, a.	166$000
Ditas de 500$, 1, a.	370$000
Ditas idem, 6, a.	415$000
Ditas de 1:000$, nom., 2, 10, 10, 12, 8, 25, 25, 35, a.	740$000
Ditas idem, 5, a.	741$000
Ditas port., 1, a.	725$000
Ditas idem, 1, 4, 5, 5, 40, a.	726$000
Ditas idem, 30, a.	727$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 7, a.	964$000
Ditas de 500$, 1, a.	482$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1931, port., port., 4, 5, 10, 25, a.	145$000
Dito idem, 5, a.	146$000
Dito idem, 1, 3, 1, 10, a	148$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 °|°, 3, 1, 2, 3, 2, a.	163$500
Ditas de 500$, 1, 1, 1, a	409$000
Ditas de 1:000$, 1, a.	818$000
Ditas idem, 2, a.	822$000
Ditas idem, 5, 7, 10, a.	823$000
Ditas idem, 15, a.	824$000
Ditas idem, 78, 50, 100, 100, a.	825$000
Rio, de 1:000$, 8 °|°, decreto n. 2.316, port., 2, a	680$000
Municipaes, de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 °|°, port., 5, a.	550$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 200, a.	12$500
Petropolitana, 11, a.	115$000
Docas de Santos, port., 30, a.	252$000
Debentures:	
Docas de Santos, 7, 20, 400, a.	172$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, port., 59, a.	726$000
Companhia Docas de Santos, port., 400, 499, a.	252$000
Companhia Docas de Santos, 180 debentures, a.	172$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	597$000
Ditas (1930)	970$000	965$000
Ditas Ferroviarias	970$000	965$000
Emprestimo de 1903	—	940$000
Federaes, de 1:000$, 3 %	860$000	—
Uniform., de 1:000$	744$000	743$000
Div. emissões port	745$000	741$000
Ditas port.	727$000	725$000
Rio (Popular) 4 %	90$000	85$000
Ditas de 1:000$, 8%, dec. 3.216	—	660$000
Ditas de 500$, 8 °|° (decreto 2.364)	420$000	—
Ditas de Minas Geraes, 7 %	650$000	641$000
Ditas port.	650$000	640$000
Ditas de 1:000$000 5 %, nom., antigas	—	670$000
Ditas port.	—	500$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	825$000	825$000
Municip. de ... 20 nom.	—	650$000
Ditas port	—	650$000
Ditas de 1906, port.	147$000	144$000
Ditas de 1914, port.	—	143$000
Ditas nom.	—	116$000
Ditas de 1917, port	140$000	139$000
Ditas de 1920, port.	140$000	138$000
Ditas de 1931, port.	145$000	143$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	157$000	155$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	152$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	132$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	155$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	155$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	191$000	189$000
Ditas titulos definitivos)	191$000	190$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	190$000	189$000
Ditas decreto 1.622 (Atlantica)	165$000	—
Ditas decreto 3.264	151$500	151$700
Ditas de Iguassú	80$000	—
Ditas de Petropolis (1918)	—	150$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	600$000	500$000
Ditas de Uberaba	100$000	—
Bancos		
Brasil	340$000	250$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	420$000
Funccionarios Publicos	—	30$000
Commercial do Rio de Janeiro	82$000	—
Portugues do Brasil, port.	75$000	65$000
Ditas nom.	—	65$000
Commercio	—	90$000
Provincia do Rio Grande do Sul	—	160$000
Comp. de Tecidos		
Prog. Industrial	—	110$000
Petropolitana	115$000	112$000
Corcovado	32$000	20$000
Manuf. Fluminense	—	35$000
Taubaté Industrial	—	250$000
America Fabril	—	158$000
Conf. Industrial	50$000	—
Alliança	—	20$000
Nova America	185$000	—
Brasil Industrial	300$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	89$000	88$000
Victoria a Minas	60$000	—
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	2:350$
Varejistas	1:300$	1:000$
União dos Proprietarios	—	270$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	250$000
Docas de Santos	175$000	172$000
Ditas nom.	—	240$000
C. Brahma	410$000	395$000
Mercado Municipal	300$000	—
Docas da Bahia	—	12$500
Brasileira de Portos	280$000	—
Carbonifera de Araranguá	—	3$000
Debentures:		
Docas de Santos	175$000	171$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Docas da Bahia	95$000	—
Mestre & Blatgé	—	187$000
Bellas Artes	212$000	210$000
Mercado Municipal	—	201$000
Conf. Industrial	140$000	130$000
Nova America	—	1:000$
Hoteis Palace	190$000	175$000
Prog. Industrial	—	445$000
Tecidos Alliança	165$000	—
Manuf. Fluminense	160$000	—
Edificadora	160$000	—
Tecidos Corcovado	—	160$000
Commercial de Leera	—	1:003$

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã as seguintes assembléas: na 1ª vara, F. Vieira da Silva; na 3ª vara, Fineberg & Cia., Emilio Lourenço Dias e Mario Rodrigues ("Critica"); na 4ª vara, Merey & Cia.; na 5ª vara, Companhia Immobiliaria de Madeiras e Obras; na 6ª vara, João Nunes e Oliveira.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 24.
Fechamento:

Preço por 15 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em agosto	5.20	5.25
Para entrega em setembro	5.30	5.35
Para entrega em outubro	5.40	5.45
Mercado	Ap. est.	Calmo
Disponivel, typo Barleta, para o Brasil	5.80	5.85
Chicago: preço por bushel:		
Para entrega em setembro	52,62	53,50
Para entrega em dezembro	57,12	57,62

ALFANDEGA

Renda do dia 25 do corrente mez:

Em ouro	24:847$326
Em papel	87:329$133
Total	112:176$459
Renda de 1 a 25 do corrente mez	4.922:286$935
Em egual periodo de 1930	7.878:725$421
Differença a maior em 1933	2.956:438$486

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 2 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Saverne" — Embarques diversos.
Armazem 3 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 4 — Vapor nacional "Una" — Descarga de madeira.
Armazem 5 — Chatas diversas com carga do "West Selene".
Armazem 8 — Chatas diversas com carga do "Algic".
Pateo 10 — Vapor sueco "Santos".
Pateo 11 — Vapor nacional "Valentim" — Descarga de sal.
Armazem 18 — Vapor italiano "Duilio" — Passageiros.
P. Mauá — Vapor allemão "General Osorio" — Passageiros.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Duilio".
De Anvers e escs., vapor belga "Pionier".
De Buenos Aires e escs., vapor nacional "Raul Soares".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Mantiqueira".
De Laguna e escs., vapor nacional "Aspirante Nascimento".

SAIDAS DE HONTEM

Para Mossoró e escs., vapor nacional "Claudia M.".
Para a Republica Argentina (directo), vapor grego "Ktistakis".
Para Genova e escs., vapor italiano "Duilio".
Para Cabedello e escs., vapor nacional "Aratimbó".
Para Buenos Aires e escs., vapor belga "Pionier".
Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "General Osorio".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos, "Taubaté"	26
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	26
Londres e escs., "Highland Chieftain"	27
Santos, "Siqueira Campos"	27
Concepcion, "Curityba"	27
Portos do sul, "Anna"	27
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	28
Manáos e escs., "Campos Salles"	28
Buenos Aires e escs., "Madrid"	29
Buenos Aires e escs., "Baependy"	29
Santos, "Jaboatão"	29
Buenos Aires e escs., "Kerguelen"	30
Belém e escs., "Commandante Ripper"	30
Nova York e escs., "Southern Prince"	30
Hamburgo e escs., "Wurttemberg"	31
Portos do sul, "Etha"	31
Buenos Aires e escs., "Principessa Maria"	31
Agosto:	
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	1

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Araranguá"	26
Aracajú e escs., "Itagiba"	26
Santos, "João Alfredo"	26
Columbia Britannica e escs., "Hardanger"	26
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	26
Recife e escs., "Campinas"	26
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	26
Buenos Aires e escs., "Almeda"	26
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain"	27
Tutoya e escs., "Una"	27
Campos e escs., "Waldir"	27
São Francisco e escs., "Laguna"	27
Londres e escs., "Andalucia"	28
Belém e escs., "Itapé"	28
Porto Alegre e escs., "Itapura"	28
Santos, "Pirangy"	28
Nova Orléans e escs., "Taubaté"	28
Maceió e escs., "Pyrineus"	29
Tutoya e escs., "João Alfredo"	29
Bremen e escs., "Madrid"	29
São Francisco e escs., "Portugal"	30
Santos, "Odette"	30
Imbituba e escs., "Itapoan"	30
Penedo e escs., "Joaquim Tavora"	30
Porto Alegre e escs., "Itapagé"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Hamburgo e escs., "Siqueira Campos"	30
Havre e escs., "Kerguelen"	30
Buenos Aires e escs., "Southern Prince"	30
Buenos Aires e escs., "Wurttemberg"	31
Genova e escs., "Principessa Maria"	31

O Brasil no "Thesouro"

EM todos os volumes do "Thesouro da Juventude" ha capitulos ou longos trechos referentes ao Brasil. Nas suas paginas onde sempre a verdade foi respeitada e a tudo se pretendeu dar a justa proporção e valor, a terra brasileira apparece em toda a sua grandeza, toda a sua gloria. Os mais eloquentes episodios da sua Historia são narrados de modo succinto, é certo, como o exige a complexidade e, podemos bem dizer, a universidade do plano a que a nossa obra obedece — mas com o cuidado extremo de nada prejudicar da sua significação e alcance.

Além de outras exigencias do programma a realisar, era forçoso attender á qualidade dos leitores a que especialmente nos dirigimos. Nos dezoito volumes que compõem o "Thesouro", nunca nos apartámos deste criterio fundamental. Não se tratava de uma obra para eruditos ou pedantes, mas tambem não se visava a attenção de individuos rudes ou de espirito inteiramente por cultivar. A adolescencia já iniciada no estudo das sciencias e das letras, com a curiosidade já despertada pelos problemas da vida e o gosto já inclinado para as bellas e nobres realizações da intelligencia humana — tal o publico que mais nos interessava, sem todavia deixarmos de attender ás principaes condições impostas pela qualidade dos leitores.

Assim o "Thesouro da Juventude" encerra monographias e escriptos relativos ao Brasil, desde o seu descobrimento, e as condições em que foi explorado e colonisado até o seu desenvolvimento e o seu progresso de grande nação que é hoje. Na succesão dos capitulos, desfilam as grandes figuras dos navegadores que aqui chegaram e dos occupantes da terra cheia de belleza e de promessas generosas; dos homens em quem primeiro se definiu a aspiração da independencia e da nacionalidade; dos que notavelmente entraram nas lutas politicas dos dois reinados; dos que fizeram a Republica; de todos os que, de algum modo, avultaram e se destacaram na evolução do seu paiz. Alternando com os lances historicos, damos as curiosidades corographicas, com panoramas das regiões longinquas, dos rios, das costas, dos grandes centros populosos e em plena expansão de riqueza e esplendor. Assignalamos a pujança commercial do paiz, a florescencia das suas industrias; reproduzimos os monumentos de estatuaria ou de architectura que os seus artistas têm criado e procurámos organisar uma verdadeira anthologia dos poetas e prosadores de que mais se orgulha a literatura nacional. Esparsa pelos nossos dezoito volumes, como o impunha a necessidade de dar em cada tomo a mesma distribuição de materias, formámos, em todo o caso, uma noção tanto quanto possivel desenvolvida e precisa da vida do paiz, dos seus recursos e das suas possibilidades — em summa, do que o Brasil foi, é e ha de ser.

... a sua descoberta se deve ás correntes.
Administração nos tempos coloniaes.

Os hollandezes no Brasil.
O descobrimento do Brasil.
Como se explorou o Brasil.
Como o Brasil se tornou independente.
A conspiração de Tiradentes.
Como se fez a Republica.
D. João VI no Brasil.
Habitantes primitivos.
Bandeiras do Brasil.
Os Donatarios.
O segundo Reinado.
Garibaldi no Brasil
Homens que fizeram a Republica.
O primitivo homem no Brasil.
Independencia no Brasil.
Intervenção no Uruguay.
Brasil e a Bolivia.
Brasil e França.
Brasil e Hespanha.
Brasil elevado a reino unido a Portugal.
Os escravos no Brasil.
Batedores de Florestas
Climas.
Commercio.
Literatura.
Missionarios.
Revoluções nos seculos XVII e XVIII.
Rasgos de heroismo.
O periodo das minas.
Retirada da Laguna.
Amazonas.
Alagôas.
Acre.
Bahia.
Ceará.
Espirito Santo.
Goyaz.
Maranhão.
Matto Grosso
Minas Geraes
Pará.
Parahyba.
Paraná.
Pernambuco.
Piauhy.
Rio Grande do Norte.
Rio Grande do Sul.
Rio de Janeiro.
São Paulo.
Santa Catharina
Sergipe.
D. Pedro I.
D. Pedro II.
Princeza Isabel.
Conde d'Eu.
Aguas Marinhas.
Fumo.

Primeiro principe do Brasil.
Francisco do Nascimento.
Sena Madureira.
Deodoro da Fonseca
Ruy Barbosa.
Robinson Crusoé no Brasil.
Brasil, terra de Promissão.
Geographia.
Jacunha do Brasil.
Instituições do Brasil.
Benjamin Constant.
Algumas notaveis orchidéas.
Francisco Manoel.
Gregorio de Mattos.
Impressões de Garibaldi sobre o Brasil.
Os Jesuitas no Brasil
Visconde de Pelotas.
Silva Jardim.
Campos Salles.
Gente que os descobridores encontraram.
Fauna.
Cunha Mattos.
Tunneis no Brasil.
Quintino Bocayuva.
Serzedello Correia.
Sousa Caldas.
Olavo Bilac.
Machado de Assis.
Victimas das Serpentes no Brasil
Productos.
Fructas.
Os francezes no Brasil.
Alguns interessantes insectos.
Condições naturaes.
Thomaz Gonzaga.
Casimiro de Abreu.
Raul Pompeia.
Amethistas.
Diamantes.
Esmeraldas.
Monumento da Independencia.
Opalas.
Ouro.
A primeira missa no Brasil.
Antonio José da Silva.
Gonçalves de Magalhães
Ubaldino do Amaral.
Saphiras.
Salinas.
Serpentes.
Topazios.
Pharóes.
Pontes.
População.
Lagos e Lagôas.
Mammiferos primitivos.
José Mauricio.
Carlos Gomes.
Araujo Porto Alegre.
Gonçalves Dias.
Alberto de Oliveira.
Arvore de papel.
Lutas com a Hespanha.
Lutas dos escravos.
Manteiga.
Matte.
Mamona.
Donde veiu a canna de assucar para o Brasil.
Basilio da Gama.
Santa Rita Durão.
Macacos do Brasil.
Riquezas Mineraes.
Turmalinas.
Problemas de regos.
Regos.
Pedras preciosas.
Vicente de Carvalho.
Carlos Magalhães Azevedo.
Mario de Alencar.
José Verissimo.
Videira no Brasil.

Reproducção photographica dos 18 volumes collocados na estante vertical feita expressamente para o Thesouro da Juventude.

A DEMORA É PERIGOSA

Devido á grande acceitação do THESOURO DA JUVENTUDE, o nosso stock das quatro encadernações está agora reduzido a tres, por isso que um dos estylos acaba de esgotar-se. Assim sendo, é mais que provavel que um dos outros estylos seja vendido muito breve.

Encommendando immediatamente, póde haver a escolha entre os tres estylos: mas, adiando, dentro em pouco só haverá a escolha entre dois, ou mesmo estaremos reduzidos a um só, até que chegue a ultima remessa já em caminho.

E' preciso, porém encommendar já, para ter a certeza de que do estylo escolhido ser-lhe-á reservado um exemplar da referida ultima remessa, pois que parte dos exemplares desta já estão vendidos, e uma vez esgotada esta ultima parte da nossa edição introductoria, só se poderá obter o THESOURO pelo seu preço normal.

Opusculo Gratis

Si V. S. não puder visitar nossas exposições, *encha e mande* este coupon HOJE MESMO e receberá gratuitamente, pela volta do correio, um folheto illustrado que descreve com exactidão o que é o

THESOURO DA JUVENTUDE

Unica obra para creanças que obteve medalhas pelo seu Valor Educativo.

A obra completa, em 3 differentes encadernações póde ser examinada "á vontade", em nossos escriptorios e exposições permanentes:

Rio de Janeiro: RUA THEOPHILO OTTONI, 117. — Telef. 4-3037
São Paulo: RUA BARÃO PARANAPIACABA, 5.
Porto Alegre: RUA DOS ANDRADAS, 1305.

W. M. Jackson Inc.
Editores
Representante no Brasil A. C. Newman

20$ garantem a posse immediata dos 18 Volumes (COLLECÇÃO COMPLETA)

Uma Opportunidade que Passa

CÔRTE E REMETTA ESTE COUPON HOJE

W. M. Jackson Inc. — Editores.
Caixa Postal 360 Rio de Janeiro
Peço enviar-me gratis
o Opusculo do Thesouro da Juventude
Nome ....
Profissão ....
Rua .... Nº. ....
Cidade e Estado .... C. M. 26-7-31

VISITEM NOSSO SALÃO DE LEITURA NA FEIRA DE AMOSTRAS (43199)

Venha ver no dia 3 de agosto, no Gloria, CHARLES CHAPLIN, em "Luzes da Cidade"-Venha ver no dia 3 de agosto, no Gloria, CHARLES CHAPLIN em "Luzes da Cidade"

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00
INGAGI: 2.35 - 4.35 - 6.35 - 8.35 e 10.35

CURADO NO ALVOROÇO
Comedia Pathé (Pr. Serrador)

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS n. 37

ULTIMO DIA
com o film formidavel da CONGO-PICTURES

INGAGI

- o Gorilla raptador de mulheres -

AMANHÃ
JANET GAYNOR e CHARLES FARREL
no lindo film da FOX
DIVINO PECCADO

GLORIA

Complemento: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00
ANJO DAS SELVAS: 2.25 - 4.25 - 6.25 - 8.25 e 10.25

A DANSA DAS ARVORES
desenhos animados (First)

A VISITA DO SR. MINISTRO DO TRABALHO A S. PAULO

ULTIMO DIA
Um film da WARNER-FIRST — com o trabalho da grande artista
ANN HARDING
e JAMES RENNIE — no romance emocionante

ANJO DAS SELVAS

ODEON

Complemento: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00
ENFERMEIRAS DE GUERRA: 2.35 - 4.35 - 6.35 - 8.35 e 10.35

CACHORRO QUENTE
comedia com os cães, fallada em hespanhol

METROTONE NEWS n. 72

ULTIMO DIA
com os artistas da METRO GOLDWYN
Anita Page — Robert Montgomery
June Walker — Rob. Ames em

Enfermeiras da Guerra

AMANHÃ
o GORDO Oliver e o MAGRO Stan
da METRO GOLDWYN — em
XADREZ PARA DOIS

AMANHÃ NO GLORIA
A Divorciada
Vae Voltar - com
Rob. Montgomery
Conrad Nagel
Chester Morris
Norma Shearer

Venha ver no dia 3 de agosto, no Gloria, Charles Chaplin em LUZES DA CIDADE

Venha ver no dia 3 de agosto, no Gloria, CHARLES CHAPLIN em "Luzes da Cidade"-Venha ver no dia 3 de agosto, no Gloria, CHARLES CHAPLIN em "Luzes da Cidade"

PATHÉ

AMANHÃ — Uma interessante comedia de CLARA BOW á procura de aventura — AMANHÃ

O não sei que das mulheres

CLARA BOW
ANTONIO MORENO — WILLIAM AUSTIN

A procura de um certo que... — Viagem de recreio num yatch — Introducção tão desejada — Como se cava um jantar — Albaronmento providencial.

JORNAL UNIVERSAL Nº 32.

GRANDE COMPANHIA LYRICA BRASILEIRA

Theatro João Caetano

As 8,45

27 — AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA — AMANHÃ — 27
EM HOMENAGEM AO DR. LINDOLPHO COLLOR — MINISTRO DO TRABALHO — Opera em 3 actos de G. Puccini.

TOSCA

Personagens: Carmen Gomes, Reis e Silva, G. Faini, S. Perrotta, S. Bruno, E. Simoni, A. Villares.
ACTO LYRICO — Com varios dos principaes artistas cantores ora no Rio de Janeiro
Regente: Maestro SANTIGO GUERRA.
Director de Scena: VITTORIO PAPA.

POLTRONAS .... 3$000

Capitolio — Imperio

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
HOJE
PARAMOUNT JORNAL 8
VIVEIRO DE ARTISTAS, Canto
AVENTURAS EM MARTE, Desenho

CONRAD NAGEL em
GAROTA REBELDE
(BAD SISTER)
com SIDNEY FOX

Uma comedia moderna, cheia de interesse da UNIVERSAL

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PARAMOUNT JORNAL 8

A MAIOR SUPER-PRODUCÇÃO DE 1931
MARROCOS
com MARLENE DIETRICH
GARY COOPER e ADOLPHE MENJOU

BEAU GESTE
Uma super-producção synchronisada da Paramount, com RONALD COLMAN, NOAH BEERY, etc.

DIREITO DE AMAR
Um film da Paramount, com RUTH CHATTERTON e FREDERIC MARCH

Grande Companhia de Revistas e Féerie, da qual faz parte a querida estrella MARGARIDA MAX — Empreza A. NEVES & CIA. — Tel. 2-8164

HOJE — 1.a colossal MATINÉE

THEATRO RECREIO

HOJE — A' noite, ás 7 3|4 e 9 3|4

MAIS UM AUTHENTICO E INILLUDIVEL SUCCESSO

MAR DE ROSAS

a super-monumental revista de VELHO SOBRINHO e GASTÃO PENALVA

Varios numeros bisados por Margarida Max, Mesquitinha, Theda Diamant e Sylvio Caldas.

Notaveis trabalhos de Olga Navarro, Augusto Annibal, Dulce de Almeida, J. Figueiredo, Nemanoff e de todo o excellente conjunto.

Duas deslumbrantes apotheoses ao DESCOBRIMENTO DO BRASIL, á MARINHA e á AVIAÇÃO.

Brilhante e agradavel intervenção das elegantes e caprichosas "girls", que Nemanoff ensina e orienta.

HOJE AMANHÃ e SEMPRE: MAR DE ROSAS

A mais jovial das revistas que se tem escripto nestes ultimos tempos.

A melhor diversão para grandes e pequenos!

CHEFALO

o seu gigante e os seus 12 anões!
Um programma estupendo!
Diverte! Faz rir! Distrahe!

"AS MIL CHIMERAS DE CHEFALO"

Palco: 4 sessões: A's 3 - 5,30 - 8 e 10,10 horas

Na tela — a partir de 1,30:
A comedia que arranca mil gargalhadas da platéa
NA CORDA BAMBA
Com os impagaveis
Joe E. Brown e Winnie Lightner

HOJE no ELDORADO

Emp. A. SONSCHEIN

CINE TEATRO LIRICO

HOJE PALCO
EM TODAS AS SESSÕES
A's 4,30 — 8 e 10,30
Colossal successo de
RUBENS
HOMEM ou MULHER?

Aloma and Alegris
bailarinos e excentricos musicaes no seu sketch "um idilio na selva tropical".

Zoé Filarmonica, o homem Jazz-band
LUBINSKA, bailarina classica

Na TELA - das 2 horas em deante
A Patrulha da Madrugada
O colossal film da aviação da Warner-First, sincronisado, com RICHARD BARTELMESS.

A PREÇOS POPULARES

AMANHÃ
PROGRAMMA NOVO
No palco, ás 4 e 9 hs.
RUBENS
apresentará repertorio de canções e "toilettes" completamente novo, destacando-se:
"O ARCO IRIS"
sua ultima creação em um lindo modelo
Chez Dreyfus de Paris
ALOMA and ALEGRIS em novos numeros
Estrelam: LES GREQUES" esculpturas plasticas e,
Carmelita Gimenez
formosa bailarina typica hespanhola.

Na Tela: "HAROLDO TREPA-TREPA, film Paramount, com HAROLD LLOYD.

RUBENS, cantará hoje pela ultima vez
A CANÇÃO DA NOIVA
Exhibindo um luxuoso "modelo" de noiva da
"Chez Paquin" de Paris

PATHÉ PALACE

Ainda HOJE, SEGUNDA e TERÇA-FEIRA
O estrondoso successo da FOX FILM

SOB OS MARES

GEORGE O'BRIEN
e MARION LESSING

EMOÇÃO — ROMANCE — AUDACIA
A epopéa do celebre submarino "U 172"
O FILM QUE ESTÁ BATENDO TODOS OS RECORDS DE BILHETERIA

Rio Branco
Praça Onze de Junho 4-1639

PAIXÃO DE MULHER
Fox-Film, com Jeannette Mac Donald

Cavalleiro Mysterioso
Paramount, com Jock Holt
Matinée ás 2 horas

Segunda-feira — HOMICIDA e VELEIRO DE SHANGAI.

LAPA
Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

Romance de Veneza
Paramount com MAURICE CHEVALIER e CLAUDETTE COLBERT

"MONOMANIA POLICIAL", pela troupe de meninos e "Alegre Marinheiro", desenho. (43932)

POPULAR — Hoje
Sem Novidade no Front
Falada, cantada e synchronisada.
Os Perigos da Floresta
LIMPANDO TUDO
Comedia.
Amanhã: O 4º Poder — Eu quero ser feliz

MASCOTTE — Hoje
NORMA TALMADGE em
Du Barry, a Seductora
Falada, cantada e synchronisada.
FANTASIA IRLANDEZA
Synchronisado.
Amanhã: Venesa de Meus Amores, Ver para Crer

PRIMOR — Hoje
TINO PATIERA em
FRA DIAVOLO
Falada em francez.
VENCIDA PELO AMOR
Synchronisada.
VOZ DA ALMA
Amanhã: Lilion, Forasteirosa Africa

PARIS — Hoje
NORMA TALMADGE em
Du Barry, a Seductora
Falada, cantada e synchronisada.
CULPA ALHEIA
com MONT BLUE
Cantada e synchronisada.
Amanhã: Quartier Latin — Recurso Extremo

CINEMA NACIONAL
R. V. Patria — Tel. 6-0072
HOJE — ULTIMO DIA
O Barqueiro do Volga
com William Boyd
Morrendo e Aprendendo
Comedia em 2 partes
A FAZENDA DA FUZARCA
Desenho em 1 parte.
Amanhã: Fantasias de 1980
Super da Fox Movietone com El Brandel e Maureene Sulivan. (F 21592)

PARISIENSE

HOJE — Um Film Nacional! — ULTIMO DIA
ANCHIETA ENTRE O AMOR E A RELIGIÃO
com IRENE RUDNER e DINO GREY
Complemento: GAROTOS MODERNOS

THEATRO PHENIX
O TEMPLO DA ARTE REALISTA

HOJE — Na Tela: ás 2.30 — 3.50 — 5 — 7.30 — 8.45 e 10 horas — HOJE
Ultimo dia do extraordinario film de genero "só para adultos"

Sonhos de Luxuria

Espectaculos improprios para senhoras e prohibido para menores e senhoritas.

AMANHÃ — AMANHÃ
PROGRAMMA NOVO — PALCO E TELA
No palco — ás 4, 8,30 e 10,15 pela Comp. de Genero Livre
"UMA FAMILIA HONESTA"
Na téla: o film de genero só para adultos
ESCOLA DA VOLUPIA
Completamente novo para o Rio (F 20926)

DEMOCRATA-CIRCO
EMPREZA OSCAR RIBEIRO
R. Figueira de Mello n. 11 — Teleph. 8-5011

HOJE — ESPECTACULOS DE GALA — HOJE
Em homenagem a data anniversaria da morte do saudoso DR. JOÃO PESSOA.
A's 2 1|2 — Matinée dando ingresso os Coupons.
A' noite — A's 8 — 20 em ponto — A' noite
Representação da celebre peça patriotica — 24 DE OUTUBRO
Protagonistas: LUCILIA PERES e A. SAMPAIO os maiores artistas da scena brasileira
3ª feira Festa de propaganda do "Chaby" com a revista "TEM AGUINHA".
Este annuncio e mais 1$000 dão direito a uma cadeira e com 1$100 a uma geral, nas 4ªs, 5ªs e 6ªs feiras. (F 21646)

LAMPEÃO

LAMPEÃO
Um film de longa metragem dando uma visão da passagem do Bando sinistro pela estação do Rio do Peixe, no sertão bahiano, e demonstração do seu surto economico.

No mesmo Programma:
FLORES DE ESTUFA
com JEAN ARTHUR

Amanhã — Amanhã

PARISIENSE

Correio da Manhã

DOMINGO
26 de Julho de 1931

Uma tarde na Guanabara

Nas tardes deste indeciso inverno carioca, pontilhadas de faiscações calidas de luz, o reconcavo da Guanabara, do Canto do Rio ao Sacco de S. Francisco, em Nictheroy, é uma desmesurada amphora de esmeralda. Sobre a esteira alvinitente de espumas das praias, modernos tritões, insensiveis ás lufadas frias da viração, lançam-se venturosamente ao mar.

Numa revoada de velas enfunadas, os hiates, sob o vôo baixo das gaivotas, balouçam-se á flôr d'agua.

Della Latta, um de nossos mais subtis artistas, sentiu, um dia, tudo isto, e communicou as suas impressões á palheta e deu-nos esta maravilhosa fantasia, que hoje publicamos.

Ao fundo, fixou a muralha da Serra dos Orgãos, tendo como sentinella avançada, á saida da barra, o Pão de Assucar.

No primeiro plano do quadro, á prôa de um hiate, symbolisando toda a ansia sportiva das nossas gerações femininas, Della Latta collocou uma authentica senhorita Seculo XX.

O pyjama "dernier cri" copia-lhe as curvas elegantes do corpo, deixando apenas desnudos os braços e o collo, que se offerecem ao beijo ardente deste sol de ouro fulvo de nossas praias, que esparze, generosamente, os seus raios ultra-violetas, sobre a epiderme.

O trabalho de Della Latta é de absoluta fidelidade. Reproduzindo-o nesta edição, o Supplemento rende merecida justiça aos esforços do artista.

As confidencias de Maurice Barrés

A. DEICOLA DOS SANTOS

A Livraria Plon acaba de offerecer á critica um poderoso contingente de documentação para o estudo da obra e da personalidade de Maurice Barrés, publicando os famosos cadernos de que o escriptor se servia para as suas producções literarias.

Embora Felippe Barres observe que seu pae apenas lançava, nesses cadernos, suas annotações rapidissimas de viagens, suas primeiras impressões das cidades, que visitava, elles representam um pouco mais para a critica.

Encontram-se nelles fragmentos, esboços informes de futuras obras, e, mais do que tudo isso, confidencias intimas, que exhibem cruamente á analyse o temperamento profundamente torturado de Maurice Barrés.

Sobre a mesa de trabalho, tenho o primeiro volume editado pela Livraria Plon, no qual estão enfeixados os cadernos referentes á vida de Barrés entre 1892 e 1898.

Como preparando o leitor para a comprehensão do conflicto *révanchard* e anarchico, que mais tarde expluira em seus livros, Barrés começa registrando as recordações de sua infancia.

Aos oito anos de idade, Barrés vê sua cidade natal, Charmes, invadida e occupada pelos allemães.

Seu sonho é, então, como o de Fichte em 1813, assistir a um grande desforço guerreiro.

Mais tarde, matricula-se no Lyceu de Nancy. Ahi, em meio aos intervallos, que lhe deixavam as aulas, trava conhecimento com Walter Scott, Victor Hugo, Leconte de Lisle, Taine, — suas primeiras influencias literarias, e lê, por fim, Stendhal, que deveria ser o seu mestre.

Em 1882, findos os estudos, chega a Paris, onde não tarda a ingressar nas fileiras dos "novos".

Ensaia seus passos na carreira literaria. Submette-se a uma rude disciplina até dominar, technicamente, como escriptor, todos os meios de expressão.

Lança, victoriosamente, á publicidade os seus tres formosos livros "Sob o olhar dos barbaros", "Um homem livre", "O jardim de Berenice", verdadeira trilogia de seu ardente egotismo.

A politica atrae-o. Apezar de seu estrepitoso successo, acha intoleravel a quietude de seu gabinete de trabalho. Quer desbordar para a acção, para o tumulto do parlamento. No fundo, como confessa, não o anima nenhum programma. O que procura é "conciliar o seu gosto pela Arte com a sua ambição pelo Exito".

Não demora, entretanto, que a politica, fonte perenne de decepções, o desilluda.

Ao desejo de agitação sobrevem a ansia pelo isolamento.

O amor ao Oriente, que deveria ser a paixão predominante de toda a sua vida, empolga-o.

"Invade-me o mal da Asia", escreve. "Outróra, a onda do Oriente chegou até nós e veiu morrer na Ephigenia de Racine. Hoje, ella nos vem através de Tolstoi e Dostoievsky.

Viaja. Applaca, por momentos, a sua tortura de solitario.

Retorna a Paris. Evita, dessa vez, o ruido dos salões.

Passa a detestar os meios literarios. Odeia o que elle chama "a penuria intellectual de sua época".

"Somos agora pobres em todos os generos literarios", exclama desoladamente.

E' de certo modo um precursor de Edouard Berth, que, annos depois, devia prognosticar no "Fim de uma cultura", a exhaustão do genio gaulez.

Decepcionado com os seus contemporaneos, desalentado, deixa-se Barrés invadir por um atroz pessimismo, de que se havia impregnado através de Schopenhauer e Hartmann.

Elle que zombara do "vaso de tristeza", dos poetas romanticos, transmuda a sua Arte numa amphora de infinita melancolia.

"Submerge, como elle proprio diz, na mais negra nostalgia".

Tres palavras, que lera numa inscripção da Cathedral de Toledo, gravam-se para sempre em seu cerebro: *"Pulvis, Cines et Nihil"*, — "Pó, cinzas e nada".

Pascal é, nessa quadra de sua vida, o companheiro inseparavel.

Maurice Barrés

"Amo Pascal, explica Barrés, porque em cada uma das suas vizões da vida está presente a imagem da morte".

O fundo fortemente individualista de sua personalidade reage, então.

Maurice Barrés faz-se um implacavel demolidor. Escreve "O Inimigo das Leis", e investe contra todá a disciplina social.

O *révanchard* cede logar ao anarchista. Já agora prevê a tempestade social prestes a desabar sobre o mundo, e proclama o advento de uma época em que desapparecerão as guerras de conquista.

Eis os primeiros subsidios, que offerecem os cadernos editados pela Livraria Plon, os quaes, contrario do que affirmou ligeiramente Felippe Barrés, constituiam a "musica", de Maurice Barrés, que elle atentamente escutava para crear a sua obra literaria.

BALADA ORIENTAL

Meu amor!

Pelo Sahara ardente do meu coração, conduzes para o harem sublime da Ventura, a caravana infinita dos meus sonhos.

A gigantesca nuvem que pulveriza á tua passagem, é a poeira dourada do meu Encantamento e do meu Extase.

Tenho sêde... sêde das tuas caricias e do teu amor!

Mas... implacavel, o "Chams" que synthetiza o teu Orgulho, vergalha de raios causticantes a terra secca, ávida e sedenta de minh'alma.

A visão dulcissima de um oasis, refresca e suaviza a minha anciedade abrazadora, feita do sangue quente da tua raça, para maior fervor da minha admiração por ti!

Meu grande amor!

Esse oasis é sempre como a Felicidade: Inattingivel!

Mas... na miragem da Esperança eu sacio o meu Coração!!! E, pelo deserto árido da vida, segue a caravana do meu destino, abençôada pelo talisman da minha Coragem!

Yolana

A GLORIA DE FRANZ HALS

ANTENOR NASCENTES

Fazendo centro em Amsterdam, dali eu depois de ver a cidade irradiava em varias direcções, voltando sempre para a surpreendente capital da Hollanda.

Assim é que resolvi um dia fazer uma excursão a Ijmuiden e a Haarlem.

A' primeira me levava o desejo de apreciar um pouco a luta épica que o paiz sustenta dia e noite com o mar do Norte; á segunda a ancia de ver de perto as maravilhas que nos legou o genio de Franz Hals.

De manhã cedo no caes que fica ao fundo da gare central tomei o vaporzinho que perlonga o *Noord Zee Kanaal* (canal do mar do Norte).

A vida maritima já era intensa: barcos, lanchas, vapores movimentavam-se em todas as direcções. Desembarcavam pessoas que vinham trabalhar em Amsterdam, partiam outras que iam trabalhar fóra. Sereias apitavam. Emfim, era um bulicio interessante.

O vaporzinho partiu. Beiravamos o canal com suas bem conservadas muralhas de lado a lado.

Amsterdam perdia-se á distancia, com suas torres cada uma com suas caracteristicas, mas todas em geral parecidas.

A' direita já se nos apresenta Zaandan, destinada a ser o alvo da nossa curiosidade em dia proximo. Pudera não; iria eu perder a cidade onde viveu Pedro o Grande, estando tão perto della?

Segue-se depois a paisagem typica hollandeza: polders, moinhos, vaccas.

Em breve chegavamos a Ijmuidem.

Ijmuidem é pequenina. Cidadinha de pescadores e maritimos, á beira do mar do Norte, na embocadura do canal.

Embarafustamos por aqui e por ali, vemos os caes, os diques, os fortes empedrados capazes de resistir ao impeto dos peores vagalhões e está visto o que ha que ver.

Tudo isto é dominado pela torre massiça de um pharol.

Compramos os indefectiveis postaes, fazemos uma ligeira refeição e tocamos para Haarlem.

O *Noord Zeed Kanaal* é atravessado nas vizinhanças de Ijmuidem por uma linha ferrea que se dirige para Haarlem vindo das bandas septentrionaes do Kelder.

Mas é tão prosaica a viagem de trem!

Se fossemos de omnibus? Sempre é mais interessante.

Abrimos o guia e começamos a caminhar.

Dentro em breve sentimo-nos perdidos.

O mappa não corresponde á realidade.

Que seria? De qualquer modo vamos andando na direcção de Haarlem; na peor das hypotheses chegaremos lá a pé, embora haja alguns kilometros que percorrer.

Isto de andar a pé não espanta aos verdadeiros turistas.

Sim, mas andar a pé onde não haja uma conducção admitte-se. Havendo, porém, sempre custa um pouco. Ainda mais, chegando tarde a Harlem, menos tempo haverá para o que se deve fazer lá, o que não será nada bom.

Continuamos a andar. Numa encruzilhada encontramos dois meninos que vêm da escola.

O mais velho terá quando muito uns nove annos.

Dirijo-me a elle no pessimo hollandez que eu me arriscava a falar (um mão allemão salpicado de palavras hollandezas aprendidas nos jornaes, letreiros, etc):

De weg naar Haarlem? (O caminho para Haarlem?)

O pequeno me olhou com attenção, contemplou com curiosidade o meu typo trigueiro, raro de ver na Hollanda, e desandou numa explicação em cerrado hollandez.

Já se vê que não percebi nada.

Elle então vira-se para mim e pergunta se eu entendo inglez.

— Melhor do que hollandez, respondi eu.

Explicou-me então em inglez as voltas que eu tinha que dar até apanhar a linha de omnibus, disse-me que tinham aberto novos caminhos e por isso eu me tinha perdido, perguntou se eu era javanez, se estava de passeio, que é que eu ia fazer em Haarlem!

Eu satisfazia a curiosidade delle com a idéa de satisfazer depois a minha.

Perguntei se a mãe delle era ingleza, se o pae o era, ou os avós, dizendo-me elle que não, que éra de familia genuinamente hollandeza.

Querendo saber donde vinha naquella edade tal conhecimento pratico da lingua ingleza, declarou-me que tinha aprendido na escola primaria.

Falava, entendia, lia inglez na escola primaria! De certo não sabia excepções de morphologia nem regras de syntaxe como certos alumnos de curso secundario. Que ignorante!

Mas com os conhecimentos que possuia, em qualquer parte do mundo, até no polo Sul, se lá tivesse encontrado o capitão Byrd, poderia exprimir suas idéas.

Não sabia entretanto minucias de fonetica ingleza, quaes e quantas palavras tem *gh* com o som de *f*, casos em que o plural é assim, o feminino é de tal maneira, etc. etc.

Mas falava inglez como gente grande!

Até que emfim chego á estrada de Haarlem!

Rapidamente faço o trajecto e desço na estação central da cidade das tulipas.

PHAROL DE IJMERIDEN

Minha idéa era só Franz Hals.

Por conseguinte não quiz ver coisa alguma: fui direitinho ao museu Franz Hals.

Não havia que errar desta vez.

Saltando na estação, toma-se á esquerda a *Kruis straat*, atravessa-se a praça do *Mercado Grande* e continua-se ao longo da *Schachel straat*.

Quase no fim, junto a um canal, á esquerda, numa casa baixa de um só pavimento, estava o que me tinha trazido a Haarlem.

Um ambiente tranquillo, o do Museu.

Poucos visitantes, muito poucos.

O Museu Franz Hals não é desses grandes museus, atulhados de estatuas, quadros, etc., cheios de guardas, porteiros, visitantes.

Nada disso: o porteiro e bilheteiro, meia duzia de guardas para a necessaria vigilancia, quatro ou cinco curiosos que o grande mestre ali attraiu.

A casa tem disposição rectangular, apresentando um grande pateo no meio; entra-se pelo meio da base, percorre-se o lado direito della e depois se faz a volta.

Eu já conhecia Franz Hals do Mauritshuis em Haya, já conhecia do Rijksmuseum de Amsterdam, havia visto aquelle risonho bufão, maravilha de côr e de expressão, o casal no parque á sombra de uma arvore, esplendidos retratos de individuos sem projecção historica alguma; entretanto foi em Harlem que fui conhecer o grande mestre do retrato, só em Haarlem se póde conhecer Franz Hals, vale a pena ir lá para ter este prazer.

Bem empregado o meu tempo!

O museu não contém sómente quadros de Franz Hals como talvez o nome poderia deixar suppor.

Existem objectos artisticos de diversa natureza e quadros de mestres como Wouwerman, Steen, Ruyjsdael, Nicolau Hals (filho de Franz), etc.

Nada disso, porém nos prende.

Vemos tudo quasi que por obrigação, como o freguez que no restaurante come de todos os pratos que estão no *menu*. O preço é o mesmo...

Nós fazemos o mesmo; pagámos a entrada para ver Franz Hals, ha outros ali que nos interessam menos; nem por isso deixamos de vêl-os.

Vamos vendo até chegar ao santo dos santos daquelle templo.

São as salas onde se acham os quadros das corporações.

No principio são reuniões de archeiros, banquetes, grupos que insensivelmente lembram a *Ronda Nocturna*.

Uniformes, armas, um ambiente militar, calmo, jovial, com o temperamento bem hollandez.

Veem depois os burguezes. Aqui é que o mestre se patenteia em toda a plenitude. E' a magia do preto e do branco.

O vestuario dos homens é preto, severo, como o de um *quaker*. A gola ou o canhão de uma manga vem com sua alvura quebrar a monotonia.

Uma vez por outra surge, uma discreta mancha vermelha nos bordos de um livro, por exemplo.

Mas os quadros são de um realismo surprehendente! Custa admittir que alguem haja sobrepujado ou possa sobrepujar o mestre na reproducção da figura humana em téla.

A naturalidade das physionomias nos faz crer que são de gente conhecida nossa.

Sentimos que elles foram mesmo assim como estão pintados. Se vivos apparecessem perto de nós, não poderiam ser de outro modo.

Ainda se sente a influencia de Rembrandt.

Esses quadros parecem ampliações dos *Syndicos*.

Por ultimo ha os grupos de membros de irmandades religiosas. Burguezes e burguezas, velhos, inexpressivos. Esses grupos são da velhice do pintor. Franz frisava pelos oitenta annos quando os fez. Ha um realismo um tanto caricatural nelles; fazem lembrar Goya, aquelle Goya sarcastico que deixou á posteridade o relatorio representado pelo quadro de familia de Carlos IV.

Em salas subsequentes, ao lado de quadros de Harman Hals e Reijnier Hals, filhos de Franz, ainda ha grupos que representam officiaes dos archeiros de S. Jorge.

Varios são estes grupos, mas de todos o melhor, o mais celebre, o mais popularizado pela gravura, é o banquete, que data de 1627.

Junto a este, na mesma sala, fica o banquete dos arcabuzeiros de Santo Adriano.

Ambos os quadros nada ficam a dever ao banquete da guarda civica de van der Helst, do Rijksmuseum.

Pouco mais havia que ver. Completei a visita ao museu e voltei ás salas de Hals.

A curiosidade principal estava satisfeita.

Ia começar agora a contemplação calma, a meditação, a fixação nas cellulas cerebraes.

Quando eu me entrego a este trabalho, tudo desapparece em torno de mim, com excepção da obra de arte. Não ha guardas, não ha visitantes, só existimos nós e o quadro ou estatua. E' assim que se vê a Venus de Milo, é assim que se vê o Partenon, nem de outro modo se contemplam as Pyramides ou os colossos de Memnom.

Caia a tarde. A luz começava a faltar. Uma deliciosa penumbra, como a das cathderaes gothicas, principiava a invadir tudo.

Tive uma sineta indicando a hora de fechar o museu. Interrompeu-se o meu sonho. Vou deixar a casa, vou deixar a cidade, só aquella impressão de arte jámais me deixará. Vi Franz Hals, pude sentil-o no proprio ambiente. Ah! isto jámais se apaga da nossa memoria sensitiva.

Dei uma volta pelo Spaarne, voltei a Groot Markt, detive-me junto á estatua de Coster.

Coster? Quem é Coster? O descobridor da imprensa. E Gutenberg? Gutenberg? Não, a imprensa, para os hollandezes pelo menos, é invenção de Coster. Deixemos que elles liquidem o caso lá com os allemães.

Uma vista de olhos pela *Groot Kerk* (Igreja Grande), cujo celebre orgão não tive o prazer de ouvir.

Em seguida, caminho de Amsterdam.

No ponto dos bondes entro num café e lembrei-me de outra gloria de Haarlem, as tulipas.

Perguntei por ellas ao dono da casa e o velho hollandez, gorducho, rubicundo, tem um bom sorriso, simplorio, paternal, ao mesmo tempo de uma fina ironia que me desconcertou.

— Tulipas neste mez?

Se o sr. quizer ver tulipas aqui, venha em abril. Os canteiros lhe apresentarão então lençoes, com toda a serie do arco-iris. Venha em abril.

— Sim... do anno que vem. Até a vista. Lá vem o bond para Amsterdam.

Seguimos para a capital por uma estrada parallela ao canal do mar do Norte.

Ao lado, em calçadas especiaes, cyclistas subiam e desciam.

A Hollanda é a terra da bicycleta. Toda a gente anda de bicycleta; nas estações, nos vestibulos das casas o logar deste vehiculo é sagrado. E' um caso serio a gente livrar-se das bicycletas no meio da rua.

Chega-se o conductor e me pergunta qualquer coisa em hollandez, naturalmente até onde eu vou.

Eu respondo: *naar Amsterdam*.

Elle me dirige nova pergunta: *Heen terug?*

Embatuco; *heen terug?* penso de mim para mim: que quererá isto dizer?

Ia, heen terug, confirma elle.

Dou-lhe meio florim, sacudo os hombros displicentemente e recebo o troco.

No hotel abro o guia Hachette e então descubro o segredo: *heen terug* queria dizer *ida e volta*.

O meu pessimo hollandez me pregava cada peça de vez em quando...

A' OLEGARIO MARIANNO

O presente de vancê

O presente de vancê,
Eu guardei c'um cuidado
Que num sei mêmo dizê...
Dentro de meu coração,
Aondé eu tenho guardado
As coisa d'estimação.

Dispois, num sei pruque,
Me deu vontade, damnado,
De toda hora o revê.
Talvez fosse emoção,
Mas eu tava encantado
Cum aquella sensação.

E pensei, cumo fazê
Para tel-o relembrado
Toda hora pru vancê!
E na minha hesitação
Me lembrei, todo gozado,
De uma tapiação.

O presente de vancê,
Aquelle beijo chorado,
Eu perdi... mas só pra tê
Mais um de consolação
Desses teu labio rosado
Que me tenta o coração.

Rio, 4 — 7 — 31

J. B. Jorge

A PHILOLOGIA BOLCHEVISTA

CANDIDO JUCA' (filho)

A revista franceza "Monde" publica uma noticia interessante e desconcertante sobre a sciencia philologica na Russia, e vem a ser que N. Y. Marr, sabio bolchevista, acaba de revolucionar a linguistica "official", como ahi se diz, applicando-lhe os methodos do materialismo historico, ou seja, a dialectica.

O informante, M. Lucien Laurat, insiste sobre a falencia dos processos tradicionaes da velha philologia (!?), e exalta a fecundidade desse outro, como sendo o mais decisivo, e aquele que definitivamente resolve os problemas concernentes ao indo-europeu, e á origem das linguas em geral.

Evidentemente, não está nada ao par M. Laurat do movimento technico que se opera na Europa, na França inclusive, a respeito do movimento philologico; do contrario, não podia acceitar a censura a essa sciencia "official", que não é decerto mais official do que a que se doutrina na Russia.

E tão disparatadas são as conclusões de Marr, que alludo a ellas não porque valha a pena combatê-las, senão porque desejo deixar entre os leitores uma idéia do que é nesse paiz o momento scientifico. Não pretendo que todos os sabios sejam ahi do quilate de N. Y. Marr; mas é espantoso que o ambiente intellectual possibilite a aparição de autoridades cujas doutrinas são tão allucinadas e fantasticas.

Sustenta a dialectica de Marr que no começo os homens falavam "cinematicamente", isto é, por gestos manuais. Depois, pallatinamente, foram-se substituindo os gestos pelos sons articulados, vindo a constituirem-se as linguas "japheticas". Em que razões se baseia elle para tão ousado asserto? No materialismo historico? Não adverte Marr que o homem aperfeiçoou o meio de expressão vocal, que já é aliás rudimentar noutros animaes? Não adverte que nenhum animal, nem mesmo o macaco, se serve de gestos para exprimir estados psicologicos? Porque não se pode negar que innumeros animaes, consciente ou inconscientemente, exprimem pela voz determinados estados d'alma: o cão ladra de uma maneira ou doutra conforme a caça; o gallo adverte a aproximação de algum perigo. O que essencialmente distingue da expressão irracional a fala humana, é que esta é articulada, e corresponde com palavras, ás idéias e denotações que residem no nosso espirito: a linguagem é uma associação de symbolos parallela á associação de idéias, ao pensamento. A expressão vocal dos animaes é inarticulada, é summaria.

As linguas japheticas constituiriam, segundo Marr, o tronco primitivo de que esgalharam todas as linguas da terra. A sua linha vertical continuou normalmente até as linguas indo-europeias actuaes. Derivando-se umas de outras, restam entretanto algumas sobreviventes das linguas japheticas, quaes sejam as caucasianas e o basco. Isso verifica-se por elementos rudimentares, em numero de cinco a sete, que se encontram nos nomes dos povos prehistoricos: grupos de sons que serviam para designar o totem das tribus japheticas, e depois as tribus mesmas. Esses sons teriam sido ainda os primitivos, aquelles de que todos os outros provieram por filiação: Aqui estão elles: *sal* (ou *tal*), *ber*, *yon*, *las*, (ou *rus*), e *squ* (ou *tkv*). E põe-se Marr a enumerar os japheticos: i-*tal*-iotas, thes-*sal*-ios, *el*-amitas, *al*-baneses, i-*ber*-os, i-*ver*-os, su-*mer*-ianos, *phr*-y-gios, etc., explicando que *phr* é o mesmo que *ber*...

Por esse processo, se a cultura historica de Marr tivesse alguma lacuna a respeito da origem da America, estamos certos de que appareceria na sua lista de povos japheticos os a-*mer*-icanos, os *br*-asileiros, ou mesmo bra-*sil*-eiros, etc., etc..

Mas é curioso como o materialismo economico se deixa enceguecer deante de factos. Marr suppõe que a evolução das linguas se explica pelo influxo das classes dominantes. Utilizando de maneira cabal o elemento fornecido pela massa popular, as classes dominantes são compellidas a ir adeante, afeiçoando, desenvolvendo, creando um idioma para seu proprio uso. Observa M. Laurat que o philologo cita exemplos notaveis tirados das linguas armenia e georgiana. Não conheço os exemplos, mas desconfio delles, — mesmo porque o normal é exactamente o contrario. Não foram as classes cultas que fizeram o latim evolver em português, castelhano, francês, etc.,; não foram tampouco os dominantes que aperfeiçoaram o gotico em alemão, em inglês, em dinamarquês, etc... Em todos os tempos e por toda parte os cultos, os dominantes são os que concorrem para fixar a lingua, até porque teem necessidade de legislar, de codificar, abrem escolas, constituem elites sociaes: o que tudo significa tendencia conservadora e reaccionaria... Um caso que na Georgia contrarie essa observação geral, não pode senão ter uma interpretação local, regional.

Interessante é consignar que o philologo maximalista parece admittir uma especie de hereditariedade linguistica. Em verdade elle acredita que o francês, entre as linguas romanicas, apesar de ser lingua indo-européia, está mais proximo das linguas japheticas! Elle não ignora a filiação dessa lingua, nem ignora quaes relações possam existir entre francês, castelhano, italiano, provençal, português, etc.; afigura-se-lhe contudo que esse idioma está mais perto da lingua japhetica do que das linguas indo-européias!... Isso naturalmente espanta. E o que sobretudo espanta é verificar que as linguas japheticas são tão proximas de *nós*... porque afinal de contas não vae muita distancia entre o português e o francês... Exactamente quando pensavamos e tinhamos por definitivo que no caminho do analytismo o francês se fizera lingua vanguardeira, occorre a alguem affirmar que elle está, pelo contrario mais proximo das linguas japheticas, primitivas. Não posso comprehender isso, salvo se se admitte um principio de hereditariedade: salvo se Marr accelta que apesar de provir o francês do latim, apesar de ser o latim oriundo do indo-europeu, apesar de que o indo-europeu deriva de lingua japhetica, ainda assim, por atavismo, está o francês mais proximo destas ultimas... Mesmo assim, porém, tenho necessidade de ver, de comparar... como S. Tomé. Onde estão os textos japheticos? onde a grammatica japhetica? Naturalmente o basco

LER E COMMENTAR

E. MARTINS

Apprehemos o significado que tem a palavra "realidade" geralmente como um conjunto de coisas que affectam os nossos sentidos. Quanto mais forte é a sensação, mais certo estamos da existencia do sujeito que a produz. (José Fola Igúrbide)

Num [illegible] onde todo mundo fosse cego, o primeiro sabio que descobrisse a luz haveria de ser tomado como louco. A luz é uma abstracção para o cego, o som uma irrealidade para o surdo e Deus uma inexistencia para o atheu. Para lá do mundo das nossas percepções collocamos sempre o nada. Nada, portanto, significa aquillo que não comprehendemos.

* * *

Se o universo não tivesse outras realidades que as que affectam os nossos sentidos [illegible] pela fórma ou pela materia, desappareciam todas as suas bellezas intimas; estaria completamente mutilado e deixaria de ser universo. (José Fola Igúrbide)

Os nossos sentidos não accusam a existencia do magnetismo terrestre; mas haverá quem disso duvide? Sómente pela observação podemos [illegible] verificar a influencia da Lua sobre as marés. Que significação terão para um sábio africano as palavras raio x, radio, gravidade? Estamos cercados de maravilhas, num mundo magico, de prodigios e de mysterios; não são os superticiosos que dizem isso, é a sciencia. A futura religião da humanidade será um producto de laboratorio. O mundo revelado pela sciencia é mil vezes mais soberbo, mais mysterioso e maravilhoso do que tudo o que a fantasia dos antigos criou.

* * *

...Explique-me como és, que eu direi como serás. (Tertuliano)

O homem é o maior mysterio para o proprio homem.

* * *

Homens, sêde iguaes (lei brahmane).

Foi por isso que se estabeleceram castas sociaes na India...

* * *

Tudo na natureza se reduz a uma mudança de formas na aggregação dos elementos chimicos eternamente invariaveis. Helmholtz

Esse *eternamente invariaveis* é a base de toda a sciencia que Gustavo Le Bon pretende destruir, para erguer o edificio da nova sabedoria.

* * *

Para uns parece que só existe o presente e, por mais singular que pareça, para os outros esta cegueira, encontramos-a sua repercussão nas sciencias naturaes. L. de Launay.

Para mim, por exemplo, só existe, com effeito, o presente.

O passado não existe. Existiu. O futuro existirá.

Questão de palavras...

* * *

O parlamento, que até então havia sido o instrumento da corôa, [illegible] o Principe (Luiz XIV da França) *ordenou-lhe com altivez a submissão.* (F. Mignet)

* * *

A historia é velha...

Ao adagio classico nada se cria, nada se perde, cumpre substituir nada se cria, tudo se perde (Gustave Le Bon)

Foi por uma dessas que Herculano exclamou: "Como é triste e árida a philosophia!"

* * *

Em um instante no tempo e um ponto no espaço e, as consequencias [illegible] em nossa obra — qualquer que seja a sua natureza — teremos conseguido a eternidade e a universalidade. (E. Dickmann)

A gloria!... A gloria!... Mas ás vezes fica tão cara... Se Camões resuscitasse, em vez de escrever outros "Lusiadas", preferia abrir um botequim na primeira esquina.

* * *

Escriptor original não é aquelle que não imita, mas o que não póde ser imitado. (Chateaubriand)

Ah... a originalidade!

Eu a entendo como dom natural, independente da preoccupação do autor.

Mas ha os que a julgam um producto do artificio, um synonymo de extravagancia.

Opiniões...

* * *

A Escriptura nos pinta sempre a mulher como uma escrava da volupia. (Chateaubriand)

O que mais seduz na mulher são justamente as suas imperfeições. Um pouco de tranquilidade [illegible] seria uma mulher feia, dessas que mettem medo [illegible]. Mas ninguem quer saber disso...

A mulher ha de ser sempre a [illegible] da por ser o FAIR OF NATURE na expressão pitoresca de Milton.

* * *

Haver combatido tantos seculos para conquistar o direito de pensar livremente e declarar afinal que nada existe depois desta vida, nada além deste mundo. Eis a grande victoria. Conquistar o direito de crer em nada. Eis o premio legitimo para tanto esforço, tanto genio, tanto sangue! Eis o grande remedio, a grande consolação da humanidade! (Jules Simon)

A gente chega a ter até vontade de voltar para as cavernas dos troglodytas.

* * *

As artes, por mais irresistiveis e poderosas que sejam os seus encantos, não podem satisfazer o espirito humano. [illegible] A intelligencia tambem quer ver e comprehender as realidades. (Hilera Brazil)

O escriptor completo é aquelle que sabe alliar a sensibilidade á intelligencia. Desde a mais remota antiguidade a universalidade [illegible] A biblia não corresponde tão sómente á sensibilidade dos hebreus, mas responde tambem ás suas necessidades intellectuaes. Homero empolga e persuade o espirito hellenico; Dante reflecte a tortura espiritual de sua época e Chateaubriand foi um coração dentro de um cerebro. *A vontade de comprehender*, nas crianças, se manifesta sob a forma de curiosidade infantil. Como se vê não é um monopolio dos espiritos superiores; [illegible] verdade". Dizer portanto que [illegible] Todo mundo tem vontade de *comprehender as realidades*, embora em muitos a preguiça intellectual possa annullar essa vontade.

* * *

Soffrer pela sua crença é alguma coisa tão agradavel ao homem que este encanto basta para fazer um crente. (Renan)

A historia dos martyres é a propria historia da civilisação. O christianismo não teria vingado sem a cruz e sem o espirito de resignação dos primeiros christãos. Os principaes collaboradores do Christianismo foram Nero e Judas Iscariote.

* * *

A maior parte dos chamados psychologos não conhecem sequer a estructura intima do cerebro e dos orgãos dos sentidos esses instrumentos maravilhosos que permittem a actividade psychica [illegible] O maior numero desconhece, ainda hoje, os dados experimentaes da psychologia physiologica moderna e da psychiatria ou então os ignoram intencionalmente. Hernesto Haeckel)

Mas é tão bom a gente falar daquillo que não se entende!... Demais a gente não precisa de [illegible] alguma. Se ainda ignoramos o que é o homem...

* * *

Sê virtuoso; os juizes do lago, após a tua morte, se pronunciarão sobre o teu funeral. [illegible] egypcio)

Deodoro de Sicilia nos descreve o julgamento do Lago em que todo o egypcio tinha que submetter-se após a morte. Um tal costume devia constituir-se um freio social de uma força extraordinaria. A justiça humana daquelles tempos ia ao ponto de impedir o enterro do cadaver. Todas as acções do fallecido eram submettidas ao julgamento do tribunal; dessa maneira, o bom, depois de morto, continuava a ser bom; o mau [illegible] mesmo. Hoje, quem quer ser bom [illegible]. Um humorista [illegible] exclamou mais ou menos isto: "Chego ao cemiterio, só vejo epitaphios elogiosos mas onde vão enterrar-se os assassinos os ladrões e os patifes?"

* * *

Contrariamos o habito de nos acobardar perante coisas que não têm sobre nós outro poder senão o que lhes attribue a nossa imaginação. Parece que estamos a ser exercitos aguerridos e só temos diante de nós rebanhos inofensivos. (Marden)

Napoleão, abstrahindo a riqueza, a reputação, a posição social, procurava ver nos homens do seu tempo simples creaturas humanas, mais nada. Eis o segredo da grandeza de Napoleão. [illegible] Nós, os que não somos Napoleão, em vez de ver o homem, vemos o general, o magnata, o chefe, o principe. Foi por isso que Homero não falou em meu nome ao referir-se ao Carco de Troia...

[illegible] o mundo não me dizem nada. Antes de concluir [illegible] influencia destas linguas sobre as [illegible] facil admittir o contrario. O que sabemos é que a semelhança entre o basco e o francez [illegible] indo-europêas e o russo — é a mesma que entre um ovo e um castello. [illegible]

[illegible] guagem [illegible] pela oral. Se [illegible] que o homem [illegible] pela linguagem mimica [illegible] Mas... os homens não [illegible]

CANDIDO JUCA' (filho).

UM POUCO DE TUDO...

Por TAPAJÓS GOMES

A LENDA DO ECHO: — Filha do Ar e da Terra, a nympha Echo vivia nas margens do rio Cephiso. Tinha por missão distrahir a deusa Juno, contando-lhe longas historias sempre que Jupiter, marido da deusa e senhor do Olympo, se ausentava para se occupar com os seus outros amores...

Não satisfeita com essa gloriosa incumbencia, a nympha ainda se preoccupava em falar indiscretamente de Juno, por toda parte. O castigo, porém, não lhe havia de tardar, como não lhe tardou.

Inteiramente senhora do verdadeiro papel que Echo representava ao seu lado, Juno, a esposa ultrajada, fulminou-a com a sua condemnação:

— Pagarás caro a tua indiscreção e a tua deslealdade. D'ora avante, não mais falarás. Para teu castigo, apenas repetirás as ultimas palavras daquillo que te disserem ou perguntarem.

E assim foi.

Echo, apaixonando-se logo depois por Narciso, seguia-o por toda parte. Mas, como nada lhe podia dizer, verificou que jamais conseguiria seduzil-o.

Completamente anniquilada, escondeu-se então nos bosques, passando a viver nos antros e rochedos, até consumir-se de dôres e de soffrimentos moraes. Emmagreceu ao extremo. Com a pelle collada aos ossos que se petrificaram, della só ficou a voz...

Vulto que ninguem vê, voz que todos ouvem, mysterio que ninguem explica. Echo, a nympha infeliz, cumpre a sua condemnação, repetindo as ultimas palavras daquillo que se lhe diz ou que se lhe pergunta...

CASAMENTOS — Será o casamento uma instituição privativa dos povos civilizados?

O casamento, tal como o concebemos, isto é como a união entre um homem e uma mulher, não ha a menor duvida de que o seja. Essa concepção do casamento, porém, varia extraordinariamente. A' proporção que os povos descem de civilização a idéa de monogamia vae desapparecendo, sendo em muitos logares completamente substituida pela polygamia ou polyandria.

Por isso mesmo, é interessantissimo conhecer o modo como o casamento é encarado por esse mundo de Deus, entre barbaros, selvagens, semi-barbaros, semi-selvagens, semi-civilizados e civilizados.

No Turkestão, no seculo XIII, quando um marido emprehendia uma viagem de mais de vinte dias, a mulher tinha o direito de se casar provisoriamente...

Na Africa, como a polygamia seja pouco, a mulher póde ser conquistada por compra, variando o preço conforme a origem e as condições da noiva. Entre os cafres, a mulher de classe baixa e feia vale oito bois; a mulher fina e bonita custa, no minimo, quarenta bois.

Durante as negociações, o preço é fortemente discutido entre os paes dos futuros esposos... Quando o marido não tem meios para immediato pagamento, a mulher póde ser comprada a credito, isto é fiado... Vencido o prazo, quando não póde ainda effectuar o pagamento, o marido paga apenas uma indemnização, isto é uma multa.

A compra das mulheres, longe de ser para ellas uma humilhação, é uma gloria. As noivas untam o corpo de vermelho e assim apparecem em publico, para que todos vejam a sua grande alegria porque vão ser em breve compradas...

Ellas aliás — seja dito de passagem — não teem outro desejo senão o de serem compradas o mais cedo possivel...

A fidelidade conjugal da mulher entre os hasanis fica adstricta a um certo numero de dias da semana, determinados conforme o numero de cabeças de gado que o marido deu por occasião do negocio...

Muito enleada deve ser a situação dos reis dos achantis, que póde e deve ter 3.333 mulheres.

Menos ambiciosos, os mandingas teem direito a sete esposas legitimas, ás quaes poderão accrescentar quantas illegitimas puderem.

Em algumas tribus da Nova Caledonia, os homens consideram a mulher como um ser inferior que lhe foi destinado para tornar a sua vida mais agradavel, para procrear e para trabalhar, emquanto elles caçam ou pescam.

A mulher, portanto, está ahi reduzida á situação de creada. E é por isso que os chefes das tribus canaques se dão ao luxo de ter diversas...

CHERCHEZ LA FEMME — Foi Alexandre Dumas, pae, quem, no drama "Les Mohicans de Paris", representado pela primeira vez no Theatro de la Gaieté, em 20 de agosto de 1864, tornou popular esta phrase, pondo-a na bocca de um policial parisiense, Jackal, que della fez a sua maxima fundamental.

E' na scena 7ª quadro V, do 3º acto, que se ouve este dialogo:

— Il y a une femme dans toutes les affaires; aussitot qu'on me fait un rapport, je dis: Cherchez la femme! On cherche la femme, et quand la femme est trouvée...

— Et bien?

— On ne tarde pas a trouver l'homme...

Effectivamente, parece que não ha ninguem capaz de contestar que, no fundo, em todos os negocios do homem existe sempre uma mulher. E' questão de procural-a, que ella apparecerá...

A phrase, pois, tal como se tornou popular — cherchez la femme — foi pela primeira vez escripta por Alexandre Dumas, pae. A idéa, entretanto, parece ser um pouco mais antiga.

Que a mulher é sempre a grande inspiradora de todos os actos do homem, não ha a menor duvida. Que ella esteja sempre envolvida em tudo quanto interessa ao homem, muito menos.

Foi Juvenal quem, nas "Satiras" escreveu:

Nulla fere causa est, in qua non femina litem moverit...

Ch. Didier, na "Revue des Deux Mondes" de 1 de setembro de 1845, assigna um artigo intitulado "L'Alpuxarra", no qual cita um proverbio hespanhol que exprime a mesma idéa e accrescenta:

O rei Carlos III (1716-1788) estava convencido de que a sua primeira pergunta em todos os assumptos deveria ser esta:

— Como se chama ella?

E' a mulher, no fim de contas, quem verdadeiramente traça o destino do homem. E a propria Biblia proclama esta verdade, accusando a belleza da mulher de levar o homem, mesmo o mais criterioso, á perdição.

Veja-se o Ecclesiastes, C XIX

Propter speciem mulieris multi perierunt.

OS SETE SABIOS DA GRECIA — viveram mais ou menos seiscentos annos antes da era Christã. Eram philosophos e homens de Estado de tão grande saber e de tão alto criterio, que os seus exemplos e conselhos foram seguidos pelos annos em fóra.

Embora entre elles sejam ás vezes citados nomes outros que nada teem com o grupo, a ponto de Plutarcho chegar ao extremo de declarar que "os sete sabios da Grecia... foram dezeseis", a verdade, que parece incontestavel, é que esses famosos personagens foram os seguintes: Bias de Priêne, Chilon de Lacedemonia, Cleobulo de Lindos, Periandro de Corintho, Pittacos, de Mytilena, Solon de Athenas e Thales de Mileto.

A proposito dos Sete sabios da Grecia, conta-se que um dia foram elles interrogados sobre qual seria o governo mais perfeito, respondendo cada um delles na fórma que se segue:

— Para Bias, o governo mais perfeito é aquelle onde a lei substitue o tyranno;

— Para Solon, é aquelle onde a injuria feita a um cidadão é sentida por todos;

— Para Thales, é aquelle onde reina a egualdade das fortunas;

— Para Pittacos, é aquelle onde só os bons governam e nunca os máos;

— Para Cleobulo, é aquelle onde o temor do castigo é mais forte do que a lei;

— Para Chilon, é aquelle onde a lei fala, e não o orador;

— Para Periandro, finalmente, é a aristocracia.

AS FUNCÇÕES POLITICAS, na Grecia antiga, eram consideradas como um dever e como uma honra ao mesmo tempo. O Estado nada pagava por essas funcções, mas, em compensação, os titulares se deixavam corromper com a maior facilidade, procurando tirar todo o proveito de suas posições.

Eis porque um homem de talento notavel não se pejava de se pôr á disposição de soberanos estrangeiros, como mercenarios.

Alguns entregavam-se á pilhagem, sem escrupulos e sem receios, citando-se entre elles Pausanias, general spartano, vencedor dos persas (450 annos A. C.) e até mesmo Themistocles, general atheniense, que é um dos grandes nomes da historia da velha Grecia.

O TEMOR DE DEUS E' UM PRINCIPIO DE SABEDORIA — é uma phrase que se encontra na Biblia mais de uma vez. No psalmo CX, 10, e no Ecclesiastico I, 16, está dito: Initium sapientiae, timor domini, e nos proverbios I, 7 e IX, 10, a mesma phrase ligeiramente alterada: "Timor domini, principium sapientiae".

UM PASSEIO...

Ernesto Cunha Mottos de Castro

Domingo!

Sete horas de uma manhã de primavera...

Ao portão de uma casa modesta que se ergue no meio de um terreno relvoso em Madureira, pára uma baratinha Ford muito simples.

Arredando a mala de tamanho regular, que lhe impede a passagem, salta um rapaz novo, de altura mediana, de olhos e cabellos castanhos, trajando casaco azul, calça creme e camisa, americana de golla desabotoada, sem gravata.

Approxima-se do portão e, apoiando o corpo nos gradis do portão, com as mãos, chama sorridente:

— Alice!

Surge, então, numa das janellas do lado da casa, uma linda cabeça feminina, de cabellos negros, cortados á ingleza, olhos negros, não menos sorridentes, e exclama:

— Joaquim!... Entra — Joaquim... e desapparece em seguida.

E' a filha unica da familia Tavares.

O chefe, o senhor João Tavares, portuguez, apparentando um 40 annos, casado com uma sua patricia, D. Elvira, é um velho operario da Light, muito simples e honesto.

A casa em que moram, é producto de pequenas economias de seu chefe.

Quanto a Joaquim, era filho de uma familia modesta e pobre, mas que devido ao temperamento activo e honesto do joven, alcançou o apogeu da fortuna, que ella distribuia de maneira que désse trabalho a muita gente necessitada e lhe sobrasse o necessario para o sustento de seus velhos paes e á cultura sã de seus irmãos.

Mas voltemos á scena em que estavamos.

Agora Alice, á porta da pequena varanda coberta de verdejante trepadeira, offerece a pequina mão a Joaquim, que a apertava delicadamente perguntando seguidamente:

— Como vae, Alice? Passou bem a noite?

Ella responde sorrindo:

— Bem, e você?

— Tambem. E o baby sujou a cama hoje?

— Não, hoje não! — replica ella, depois de ingenua risada.

Approxima-se então o seu João e a D. Elvira, exclamando quasi ao mesmo tempo:

— Bom dia, seu Joaquim!

— Bom dia, seu João; bom dia, D Elvira! — responde elle.

D. Elvira adeanta-se, dizendo:

— Veiu buscar Alice para o pic-nic não é?

— Justamente, D. Elvira — affirma elle apressadamente, com ar de quem vae receber alguma má surpresa.

— Pois seu Joaquim — explica ella — pelas informações que João obteve, acho-o um rapaz digno de minha confiança.

— E'... E' isso! — encetou "seu" João torcendo o basto bigode.

— Meus senhores: fico-lhes muito agradecido pela bôa impressão que lhes causei, mas advirto-lhes que nunca me deviam dizer que têm confiança em mim, replicou elle sériamente — mas, consumado o delito hei de fazer mais do que pensam.

— Assim o espero — disse seu João, num tom cheio de seriedade.

— Então? Vamos, Alice? — exclamou Joaquim, olhando interrogativamente para Alice.

Respondendo de modo affirmativo, ella despediu-se dos paes e deu a mão a Joaquim, que a conduziu ao Ford, rumando para a Quinta da Bôa Vista.

—

Entrando em um pequeno bosque, o carro parou.

Saltaram.

Joaquim trazia a maleta e Alice uma bonita petéca.

Depois de darem tres passos, Joaquim parou e perguntou a Alice, que desprevenida ia andando:

— Escuta, Alice: para onde vamos?...

— Ah! eu não sei; não conheço o logar, mas acho que você deve escolher um bem quieto, em que não haja ninguem senão... nós dois — fez ella sorrindo espiando atravez dos dois dedos, indicador e medio.

Joaquim acceitou e applaudiu.

— Apoiado, Alice!... Então vamos para aquelle gramado ali. Está vendo? disse elle, apontando um gramado de cerca de doze metros quadrados de extensão, situado á direita da estrada principal da Quinta, onde o sol, com seus raios ainda frios, sorvia as ultimas gottas do orvalho que durante a noite caira sobre a grama como um tonico vivificante.

Seis pernaltas passeavam sobre a relva caçando insectos.

— Ah! sim! — concordou ella segurando a mão esquerda do Joaquim, emquanto que com a direita segurava a maleta.

E correndo, dirigiram-se bem para o meio do campo relvoso.

Logo que chegaram, Joaquim collocou a mala no chão, á guisa da mesa, e sentou-se defronte della.

Alice fez o mesmo do modo que os dois, sentados um defronte do outro, ficavam separados pela mala.

Joaquim mal se sentou, traçou o programma:

— Alice! — fez elle, chamando a attenção della. O programma nosso automovelsinho — e fez de petéca de meia hora. Quem perder mais durante este tempo perderá a partida e comerá muito pouco de tudo, quando entrar-mos nas comidinhas.

Alice sorriu e applaudiu:

Muito bem!... Continue — ordenou ella.

Joaquim continuou:

2º — A cola, na qual comerá mais quem ganhar a partida.

Alice sorriu. Elle proseguiu:

3º — Digestão de meia hora.

4º — Circumdar a Quinta no nosso automoizinho — e fez uma pausa.

Desconfiada daquelle "nosso" perguntou a meia voz, abaixando a cabeça:

— Nosso?...

Joaquim, notando o resultado do "nosso" affirmou meigamente:

— Sim, nosso...

Mas como Alice corasse, elle continuou:

— E 5º — visita ao museu nacional. Eis o programma a que vamos dar começo já, já!...

— E já, já! exclamou ella levantando-se, sorrindo, e seguida de Joaquim.

Este apanhou um pão que jazia proximo, e dividiu as áreas do jogo.

E, entre sorrisos, gargalhadas, pulos, ditos que não occultavam maldade, mas mostravam graça, principiaram a jogar.

Foi um jogo tenaz.

Um não queria ganhar do outro.

Alice não queria comer mais que Joaquim, nem Joaquim queria comer mais que Alice.

Afinal faltava um minuto para acabar o tempo.

Perderam a valer.

O jogo estava por 130 x 131. Joaquim estava perdendo por um ponto. Escoa-se o minuto! Alice empata com Joaquim... Então, sorrindo, Alice curva-se, apoiando as mãos nos joelhos e pergunta a Joaquim que, perto della, está amarrando o sapato

— E agora?... Quem é que come mais?

Eu ou você?

— Ah! Alicinha, vou comer tanto como você, pois não empatamos?

— E'. Então, vamos!

Elle apanha a petéca, dá a mão a Alice e juntos correm para a "mesa".

Ao chegarem ahi, sentaram-se na relva junto á mala. Joaquim, notando que a "mesa ficava muito baixa, disse: Alice, você não acha a nossa mesa muito baixa?

— Ah!... é mesmo... fez Alice sacudindo a cabeça affirmativamente.

— Vamos fazer uma coisa? perguntou Joaquim encostando a ponta do dedo indicador da mão direita da testa.

— O que é?... perguntou ella sorridente, arregalando os olhos.

Joaquim explicou: — Vamos fazer como os gregos! Vamos comer deitados?.

— E' uma bôa idéia, a nossa "mesa" assim ficará alta! concordou ella e já se ia deitando de bruços quando Joaquim avisou-lhe delicadamente:

— Espere um pouco, Alicinha! Primeiro vamos arrumar a nossa mesa e depois ferver o nosso café.

— Ah! temos café tambem? perguntou surprehendida.

— Naturalmente... disse Joaquim abrindo a mala. Assim que Joaquim abriu-a, ella sorridente, bateu com as mãos, uma na outra dizendo:

— Oh! Quanta coisa, Joaquim!... Na mala havia tres guardanapos, um pequeno fogareiro, e quatro conservas — uma cylindrica e as outras retangulares.

Tudo foi retirado da mala por Joaquim e entregue á Alice que collocou no gramado.

Em seguida, Joaquim tirou do bolso um frasquinho com alcool que derramou no deposito do fogareiro, ateando fogo. Tomou, depois, a conserva cylindrica e collocou-a no fogãosinho. Essa conserva continha café fino. Tudo isto se fez sob a admiração de Alice que, alegre, applaudia tudo, ajoelhada na relva.

Posto o café para ferver, fecharam a mala, estenderam um dos guardanapos em cima e, enfeitando a "mesa", botaram no centro uma pequena jarra que Joaquim trouxera no bolso e onde elle collocou um pequeno ramalhete de capim, á guisa de flores.

Alice achou muita graça nesse acto. Feito isto, elle disse:

Bem, vamos sentar-nos á moda grega! E os dois deitaram-se de bruços sobre a relva.

Então Joaquim imitando a voz de um copeiro, annunciou:

— 1º prato: sandwich de presunto e de queijo, e collocou sobre a "mesa" uma das conservas rectangulares, destampando-a.

Alice ri, mas não se atreve a tirar nenhuma sandwich.

Joaquim, vendo o acanhamento de Alice, diz-lhe:

— Tira, Alice!

— Não!... tira você primeiro... diz ella, fazendo-se séria.

— Então eu vou tirar um — e tira um.

Alice imita-o.

Quando acabaram de comer a primeira sandwich, ella pergunta:

— Então? Está bom?

Elle meneia a cabeça, affirmando vivamente, e arregala os olhos.

— Vamos tirar outro? elle pergunta.

— Vamos! — affirma ella com força.

E assim, por meio de propostas successivas para "tirar mais um" devoram, sempre rindo, as tres conservas do sandwich, doces e frutas.

Acabado o pic-nic, Joaquim disse:

— Bem Alice. Agora vamos dar começo á nossa digestão.

— Ah! sim. Mas fazendo o que?

— Conversando debaixo de arrumar a mala — pediu elle. uma arvore bonita, explicou elle.

— Ah! sim. Então vamos — disse ella levantando-se.

— Sim, mas primeiro vamos arrumar a mala — resolveu elle.

E arrumaram a mala, levando-em seguida para o automovel.

Depois, os dois, de mãos dadas, internaram-se, correndo, num bosque frondoso.

Uma vez ahi, Joaquim olhou para todos os lados como quem procura alguem.

Não tardou a encontrar o que desejava: no meio do bosque, onde o sol, enveredando pelas copas folhudas das arvores, podia apenas salpicar o sólo de manchas brancas, um secular tamarindeiro gemia machucado pela aragem suave daquella manhã.

Como um hercules, mostrando a musculatura do braço aos adversarios dominados, elle mantinha um galho grosso e forte, elevado cerca de metro e meio do sólo coberto de folhas seccas.

O silencio era perturbado apenas pelo farfalhar das arvores sopradas pelo vento e pelo alarido dos pardaes, bem-te-vi e cambachirras.

Joaquim, indicando o logar á sua companheira, disse:

— Olha, Alice! Até parece de proposito! Olha aquella arvore com um galho formando um banco natural...

Alice, admirando a opulencia da arvore, diz:

— E' mesmo, que grande, hein!... Vamos sentar lá? — pergunta sorrindo.

Dando a mão a Alice, elle declara.

— Naturalmente, Alicinha — e correm para a arvore.

Ao se approximar, Alice nota que a altura que separa o galho do chão é grande e que ella não se póde sentar nelle.

Vira-se para Joaquim e, franzindo as sobrancelhas, diz:

— Oh! Joaquim... E' muito alto...

— Mas — explica-lhe Joaquim — para que é que eu tenho isso aqui! e, elevando o braço direito, mostra o volume do biceps.

Em seguida pede-lhe:

— Alice, dobre os braços.

Dobrou-os, exclamando:

— Prompto!

— Agora fique bem durinha — pediu ainda elle.

Alice ficou.

Pegando-a pelos cotovellos e ella pousando as mãos no hombro delle, Joaquim, levantando-a tres vezes, fez:

— Pom, pom, pom!!! — e ella estava sentada no braço do hercules — o tamarindeiro.

Logo depois, elle subiu tambem e sentou-se junto della.

Agora, os dois, sentados no possante galho do tamarindeiro, estão embebidos na belleza ambiente.

Alice, encostada ao tronco da arvore e com as mãos caidas no collinho contempla, estasiada, as copas das arvores adjacentes onde uma multidão de passarinhos chilra.

E' nessa occasião que, sentado defronte della, Joaquim póde admirar os traços virginaes de sua namorada.

E elle esquece tudo em redor para só olhar aquelle rostinho redondo que apparece sob uma cabelleira negra como a hulha que são das entranhas da terra e onde não existe um só traço artificial.

Como duas jaboticabas maduras, dois olhinhos negros que faiscam fagulhas de felicidade, completam a belleza daquelle sêr divinal.

Vestindo um costume de "voil" côr de rosa, abafado, muito simples e rodado, descendo até aos joelhos, com as mangas apertadas no meio do ante-braço por uma fitinha escarlate, Alice estava simplesmente linda.

E Joaquim, depois de contemplal-a por um longo tempo, movido por uma força estranha, disse carinhosamente:

— Alicinha!...

— O que é? — volveu ella, como se tivesse acordado de um somno.

E elle continuou com doçura:

— Está vendo quanto é bella a natureza? Que bom é ouvir os passaros cantar! Como Deus é poderoso! Aqui andou mão de homem, mas Deus transformou o que elle fez nessa belleza que você vê.

Olhando em torno, ella confirmou:

— E' mesmo, Joaquim!...

Mas Joaquim proseguiu:

— Mas, Alicinha — fez elle com doçura — Deus, parece-me, caprichou mais fazendo você do que fazendo a natureza.

Ella baixou os olhos.

Com uma voz que mostrava algo de mysterioso, elle disse approximando-se mais de Alice:

— Alicinha, eu gosto muito de você; mas muito mesmo!...

Ella levantou a cabeça e fitou-o com um sorriso nos labios côr de rosa.

Em seguida olhou para um galhozinho da arvore onde um casal de pombinhos dava estalinhos com os bicos como se estivessem beijando.

— Oh! Joaquim!... Olha que gracinha, fez ella, mostrando o casal de pombos a Joaquim.

— E' verdade!... Que belleza! exclama elle, chegando-se mais a ella.

E continua:

— Está vendo a paisagem bonita que elle forma?

— E' mesmo! — volveu ella.

— Os dois, trepados naquelle ramozinho, bem juntinhos, cobertos pela ramagem verde da arvore, formam um lindo par de namorados, não é, Alicinha?

— Tão bonito, não é? — e pousou a mãosinha no tronco em que estavam sentados, bem juntinho á mão de Joaquim.

Como namorados descobertos, os dois pombos perceberam que estavam sendo observados e debandaram em revoada.

Joaquim agora está segurando a mão de Alice.

Esta, ao ver os passaros debandarem, disse penalisada:

— Oh! Joaquim!... Os pombinhos já se foram embora!...

Então, gesticulando com as mãos, elle disse, gracejando:

— Os pombinhos já se foram, mas os pombos ainda não!

Alice sorriu e fazendo-se séria gracejou tambem:

— E', mas já está na hora dos pombos se recolherem! — e sorriu de novo.

Joaquim, concordando, disse:

— E' mesmo, Alicinha, e desceu do galho.

Assim que desceu, disse a Alice:

— Agora, fique outra vez durinha.

Ella tornou-se teza.

Segurando-a, então, pelos cotovellos, deceu-a da arvore.

—

Agora, Joaquim e Alice acham-se dentro do Ford, que dá a decima segunda volta na Quinta.

Joaquim acha-se na direcção e Alice, sentada a seu lado, segura, com a mão esquerda, o volante.

Durante o passeio de automovel, Joaquim, com carinho e graça, mostrava-lhe os cantos bellos da Quinta, dizia-lhe o nome das aves que andavam soltas nos jardins á caça de insectos.

Mas agora, a sua vista, sem querer, encontra-se com o relogio do seu carro e elle vê que falta ta um quarto para as onze.

Chama ligeiro a attenção de Alice, dizendo:

— Olha, Alice! Não temos tempo de ver o museu! Já são quasi onze horas e apontou para o relogio.

— Ah! já é muito tarde — e ajuntou — nós almoçamos ás onze e meia em ponto.

Joaquim disse, com enfado:

— Oh! mas eu queria que você visse o museu...

— Não faz mal, Joaquim — advertiu ella, — outro dia nós viremos só para ver o museu.

— Está bem — concordou elle e rumou para a casa de Alice a toda a brida.

Ao chegarem ahi, os paes de Alice vieram recebel-os no portão.

D. Elvira logo disse:

— Oh! mas vocês passearam muito!

— E', mas o seu Joaquim portou-se muito bem, eu vi tudo — exclamou seu João com admiração dos dois.

— Como papae? — perguntou Alice surpresa.

— Eu fui, sim senhoire, fui atraz de vocês...

— Fez muito bem — disse Joaquim e perguntou em seguida:

— E então?

— Oh! portou-se muito bem, sim senhoire!

— Obrigado — agradeceu Joaquim.

— Ah! elle foi muito bomzinho, sim papae — disse Alice sorrindo.

D. Elvira, apressada, convidou:

— Bem, vamos almoçar. Seu Joaquim e Alice devem estar com fome.

Joaquim apressou-se a dizer:

— Não; fico-lhe muito agradecido, mas não almoço aqui.

— Porque? — perguntou ella maldosamente, com as mãos nas cadeiras volumosas.

Joaquim explicou:

— Como a senhora esperava Alice, eu tambem sou esperado por minha mãe para o almoço. E sendo assim, saudosamente me retiro.

E despediu-se dos velhos e de Alice, que não saiu do portão, abanando o lencinho branco, esperando que o Ford de Joaquim desapparecesse na curva da esquina...

AS MULHERES QUE AMARAM DANTON

Ha nos annaes da historia da Revolução Franceza, uma pagina grandiosa: a que narra a conducção de Danton á guilhotina. Na rua de Santo Honorato, em frente á casa de Robespierre, quem o condemnava á morte, elle grita: "Tu me seguirás Robespierre... Cairá tua cabeça tambem e se arrazará tua casa!..." Um pouco mais adiante, ao ver no terraço do café da Regencia o pintor David, fazendo um croquis da carreta em que elle segue para o supplicio o fere com uma furiosa imprecação: "Lacaio!..."

Caia a tarde quando Danton se approximava da guilhotina...

Houve nelle um instante de debilidade e abatimento. Viram-no cerrar os olhos e exclamar: "Minha bem amada!... Minha bem amada, não tornarei mais a ver-te!..."

Porém repondo-se rapidamente se dirigiu ao verdugo dizendo-lhe: "Pega a minha cabeça e mostra-a ao povo... Bem o merece!..."

Desde aquelle dia realmente ficaram lamentando os historiadores francezes, tão interessados em decifrar a vida intima dos actores da comedia publica, dois enigmas: o dos amores e o das venalidades de Danton.

Aulard y Timon estudaram sua eloquencia; Dubost, sua crueldade e sua intervenção na carnificina de setembro e em conjunto, Robinet sua vida privada. Com escassas provas depois abordou o thema da venalidade que recentemente esclareceu Alberto Mathiez no curiosissimo livro "A corrupção parlamentar durante o Terror". Ficava inedita a relação dos seus amores e continua estando apezar do livro "A vida amorosa de Danton", que escripto por um circunspecto academico, George Lecomte, appareceu ultimamente nas livrarias de Paris.

Não conhecemos de Danton sinão sua historia conjugal. Amou ternamente, perdidamente, sua primeira mulher, Gabriella Charpentier, a filha do dono do café do Parnaso, quasi em frente ao Palacio da Justiça; café onde se reuniam os advogados e onde Danton, recem-chegado de uma provincia proxima, jogava dominó e revelava as primicias de sua oratoria eloquente e fulminante.

Amou apaixonadamente, enamoradamente, sua segunda mulher, Luiza Geli, a "bem amada" que evoca quando em caminho da morte...

Parece incrivel o caso. Fartos motivos ha para se imaginar que no tumulto de sua curta vida, seu coração ardente, apaixonado, sensual, phantasista, se entregasse a outros amores, sem ser os legaes e os conjugaes. Nobre discreção a que os encobrira com tal afinco que não puderam ser revelados. Só á senhora Roland parece aborrecer physica e moralmente Danton. Em sua "Memorias", esta aversão, esta repugnancia, este odio, tem a apparencia de uma vingança por um desdém. Durante algum tempo Danton quiz conquistar a vontade e a adhesão desta mulher. Talvez ella, ainda mesmo com as virtudes conjugaes que a incitaram a dedicar um amor ideal e romantico ao girondino Buzot, tivesse preferido que Danton lhe conquistasse o coração... Cada vez — escreve Lecomte. — que o Conselho se reunia no Ministerio do Interior, Danton não se esquecia, antes de entrar para o despacho com seu collega Roland, de passar pelo salão de sua mulher e preciosa collaboradora para fazer-lhe uma corte respeitosa e reiterar seu desejo de harmonia e estar sempre de accordo. Uma alliança politica. Não passou Danton deste desejo...

Grave erro a que começa attribuir-se hoje uma assombrosa transcendencia.

De facto, si Danton tivesse dito algumas palavras ternas, doces e commovidas naquellas entrevistas; si tivesse ousadamente estreitado entre as suas mãos da senhora Roland e ainda si tivesse beijado apaixonadamente a linda bôca da senhora do ministro do Interior é possivel ou quasi certo que o seculo XVIII tivesse terminado de modo bem differente e tivesse começado de outra maneira o seculo XIX.

Foi a sra. Roland quem impediu que os girondinos aceitassem as propostas de clemencia e união nacional feitas por Danton.

Não teria passado pela guilhotina Luiz XIV, teria se poupado á França a vergonha de supplicio de Maria Antonietta, e o Terror não teria manchado de sangue a historia.

E neste lado não se teriam engendrado as infamias, as desordens e as miserias do Directorio. E a dictadura com suas glorias estereis não teria sido necessaria...

Calculando esta previsão de Lecomte, podemos calcular as consequencias do odio que accendeu no coração da Senhora Roland, ver-se solicitada por Danton para emprezas politicas e não desejada para deliquios amorosos.

Era Danton feio, quasi monstruoso. Tendo apenas tres annos uma chifrada de touro lhe partiu o labio superior e mais tarde partiu e achatou o nariz... Logo depois a variola deixou-lhe o rosto cheio de cicatrizes. E apezar disso, sua figura athletica, sua cabeça altiva, seu olhar imponente, sua fronte ampla, mesmo a sua fealdade masculina, sua voz sonora e o transbordamento apaixonado do seu verbo, impressionava profundamente a quantas mulheres o conhecessem.

Explica-se assim a grande paixão de uma joven bella, intelligente, caseira, methodica, virtuosa como Gabriella, antes que a fama aureolasse de gloria a figura de Danton, quando elle não era mais que um jogador de dominó do Parnaso...

Como duvidar que esta mesma suggestão pertubou o animo e fez fraquejar o coração da senhora Buffon?... Ah! esta deliciosa figurinha loura não era, verdadeiramente uma austera praticante da virtude, como a senhora de Roland...

Não, não, bem o proclamava seu sogro, o famoso naturalista que a dava por morta e sempre que se via obrigado a referir-se a ella antepunha a expressão: "A fallecida..." Oh! a virtude... e naquelles dias... A Senhora Buffon aspirava mais alguma coisa do que o condado que havia se herdar o seu marido, aspirava intervir na vida publica de seu paiz e deixar seu nome escripto na historia de França... E assim, o poder, a influencia, a popularidade, o dinheiro e os prazeres. Voltou seus olhares para o Duque de Orleans, que aspirava o throno e venceu-lhe o coração. Foi não só sua amante como a mais activa, decidida e efficaz collaboradora. E o duque pensou mais de uma vez em fazel-a sua esposa, para que no momento do triumpho, ella estivesse no palacio, não com uma Pompadour, mas como legitima rainha...

E isto sem prejuizo de aproveital-a para diversas aventuras diplomaticas sendo uma dellas a de conquistar a vontade de Danton para a causa do duque de Orleans... E' verdade que se aterrava ante a fealdade do tribuno; é verdade que quando se encontrava junto a ella fechava os olhos... Como desempenhava então o papel de seductora? Com lhe attraia até a moderação necessaria para que Fellippe Igualdade pudesse realizar seu sonho louco de installar-se, senhor de França, no palacio de Versailles?... E foi esta moderação que deu a Robespierre pretexto e força para arrancar ao Comité de Salvação Publica a condemnação de Danton, depois de deshonral-o com as accusações de immoral e odioso denunciador Herou...

A venalidade! Que outro motivo de corrupção pode haver na vida de Danton que não seja o prazer de occultos amores?... E' viril, impetuoso, sensual, apaixonado... Um dia, nas longinquas horas de intimidade com Robespierre lhe confessa que, não pode viver sem mulher, que necessita sua companhia diariamente, e que pela manhã e a tarde sente estranhas inquietudes e necessidade de acalmar seus sobresaltos na ternura e nas confidencias femininas.

Em comprar terras e satisfazer pequenas vaidades burguezas Danton gastou sommas insignificantes... E mesmo assim é criticado desta maneira. As contas!... as contas... Vendido á côrte, vendido ao Duque de Orleans, vendido á Inglaterra, ladrão dos dinheiros do Thesouro Nacional, negocista... Ah! misera gloria de Danton!...

A pobre Gabriella morre desta angustia, do horror de ouvir estas injurias lançadas contra o esposo amado...

E era verdade. Danton não foi austero. Arranjava dinheiro e gastava... Em que o gastava? Lecomte não se atreve a chegar em seu livro a esta conclusão; porém, não é calumnioso tiral-a. Danton tinha amantes; tinha-as em mysterioso segredo... Talvez, Lucila, a mulher de Desmolins, soubesse disso. O facto é que, generoso, altivo, despreoccupado com seu grande coração, com sua indulgencia exagerada esbanjava o dinheiro ás mãos cheias.

Traducção de LY.

Assumptos femininos

NOTAS DE PARIS

JULHO DE 1931

Com effervescencia do Grande Premio, a Journée des Drags foi a consagração da Moda — moda incrivel a desses dias, quando é sempre exagerada pelos manequins, e desagradavel pela impressão desharmoniosa de mascarada. Os chapéos ostentam plumas romanticas, os vestidos se alongam apezar do pó estival de julho — a intuição feminina, que reinava na época do Feminismo, parece abandonar a nitidez dos "ensembles" de hontem. Esse hontem parece já ir longe. E' pena. Tudo irá bem, se a justa medida fôr observada. Penso com terror numa Avenida Rio Branco, quente, fulgurante de sol, de olhos brilhantes, de dentes claros, adoptando as mesmas modas que já chocam no ambiente tão mais attenuado, apezar do verão, dum campo de corridas parisiense.

Os manequins da casa Maggy Rouff sáem contentes, deixando os salões dos Champs Elysées 165, para se fazerem admirar nas corridas, e voltam, cansados, com calor, apavorados com a falta de medida que reinava nas toilettes femininas. Que bonitas, no entanto, estavam ellas, essas esplendidas moças, na gloria dos 20 annos, creaturas todavia de uma raça sensivel á belleza, essa belleza que ellas possuem e mostram soberbamente com um luxo que as exalta e que foi concebido para as exaltar! A "griffe" dessa grande casa se fazia sentir! Uma moderação feliz fazia sobresair as suas creações no meio das outras a que a evocação de 1900 transtornava o equilibrio. E eu penso que verei esses mesmos vestidos de Maggy Rouff transportados ao prado do Jockey e trazidos por creaturas não menos bonitas do que os lindos manequins de Paris...

MAJOY

Dois sonetos de Augusto — dos Anjos —

SONETO

(Inedito)

Canta teu riso esplendida sonata,
E ha, no teu riso de anjos encantados,
Como que um doce tilintar de prata
E a vibração de mil crystaes quebrados.

Bemdito o riso assim que se desata
— Cythara suave dos apaixonados,
Sonorisando os sonhos já passados,
Cantando sempre em trinula volata!

Aurora ideal dos dias meus risonhos,
Quando, humida de beijos em ressaibos
Teu riso esponta, despertando sonhos...

Ah! n'um delliquio de ventura louca,
Vae-se minh'alma toda nos teus labios
Ri-se o meu coração na tua bôca!

Pau d'Arco, 8 de julho de 1903.

FESTIVAL

(Inedito)

Cymbalos sôam no salão. O dia
Fogo, e ao compasso de arabios serenos
A valsa rompe, em compassados threnos
Sobre os velludos da tapeçaria.

Estatuetas de marmore de Bemnos
Estão dispostas numa symetria
Inconfundivel, recordando a estria
Dos corpos niveos de Aphrodite e Venus

Fulgem por entre mil crystaes, vermelhos
O alvo crystal, dos nitidos espelhos
E a seda verde dos arbustos glabros

E em meio ás retracções verdes e hyalinas,
Vira, batendo em todas as retinas
A incandescencia irial dos candelabros.

Palestra feminina

BELLEZA, CUIDADOS MEUS...

Para despedir-se do sol que vae morrer, o Pão de Assucar tingiu-se de rozo; e Marcella que vagarosamente caminha ao longo da praia, daquella praia maravilhosa que é o nosso Flamengo, olha a montanha cór de violeta e pensa com tristeza, que bem mais roza, roza de magoa, está a sua pobre alma.

Depois de uma grave enfermidade, subitamente viu que se lhe fenecia a belleza, que se apagava o brilho de sua radiosa mocidade e que "alguem" já não era o mesmo para ella porque já não era tão bonita.

Soffreu. Chorou. Mas um dia, disse-lhe uma piedosa amiga:

— Não chores, querida.

Sei de alguem, milagrosa fada que fará renascer todos os teus encantos. Para todos os males ella tem remedio; até mesmo as doenças da alma, aquella alma grande sabe curar.

Por isto, ao longo da praia, em busca dos remedios promettidos, Marcella caminha. Um jardim bordado de crisanthemos; lá no fundo a casa elegante com as suas varandas que olham o mar.

— E' aqui — pensa a rapariga consultando um minusculo carnet: 380 Praia do Flamengo. Mme. Jacqueline, directora da Clinica de Belleza Cedib, de Paris.

Num dos seus salões onde as flores se misturam aos mil e um objectos de vaidade feminina, Mme. Jacqueline, com o seu claro e bom sorriso, acolhe a nova cliente, onde a magoa de Marcella que pergunta anciosa: — "Poderá continuar a ser amada como tornar-me de novo bonita? Veja, de tanto chorar os meus olhos já não tem brilho!

Jacqueline sorri e a sua palavra tem a magia de um condão:

— Aqui tem neste vidrinho toda a seducção dos olhos: Gouttes étincellantes; fazem brilhar extraordinariamente o olhar, tornando-o fascinador.

— Mas vae chegar a velhice! Veja estas rugas. — Suspira Marcella.

— A velhice só chega quando nós consentimos — torna Mme. Jacqueline. Veja neste potesinho encerra-se uma eterna primavera: Le secret du grand Albert; créme anti-rugas, sem rival. Experimente e verá.

— Depois da molestia os meus seios ficaram caidos; é tão feio.

— Dentro de um mez estará de novo com um lustro de vinte annos, aqui tem o remedio: Manne Miraculeuse Cedib; é só fazer fricções diarias.

— A minha pelle está feia!

— Vae ficar de novo bonita desde que use todos os dias um pouco de creme Bella Derma; amacia e clarea a cutis, tirando todas as manchas.

Ao longo da praia, volta Marcella cheia de alegria. Sente-se de novo moça e feliz porque leva comsigo todos os segredos de Belleza nos quaes se resume a felicidade feminina. E Marcella, cheia de gratidão, dirá ás suas amigas: "Reconquistei o amor e a ventura, reconquistando a mocidade e a belleza, graças aos tratamentos e aos preparos de Mme Jacqueline, a grande amiga das mulheres! E a todas, com um sorriso radiante, Marcella indica o palacio magico — Praia do Flamengo, 380!

Claudia

MANHÃ DE BRUMA

A' Véra Cruz

Manhã de inverno. Céo de bruma
O sol centelha de ouro área
Na superficie inquieta do mar.
E a vaga rola sonhos de espuma
Que, nos crescente branco da areia,
Vêm, murmura, se desmanchar...

Lá, no meio do golfo tristonho,
Velas andam além... a navegar...
E, no mar do ideal e do sonho,
Tambem minha alma é uma vela, a errar... a errar...

Velas vermelhas, pardas, olvidas,
Pouco a pouco, nos longos de bruma,
Vão se occultar...
Tambem, em mim, um dia,
O ideal, as illusões, uma a uma,
Hão de passar...

E. Victor Visconti

A Colmeia

Renata — Não pensei coisa alguma. Nunca penso no porque dos actos alheios e procuro comprehendel-os do melhor modo possivel... Agora que já ficou boa não quer vir buscar os seus livros?

Patricia — Victoria — Muito grata pelas palavras tão gentis, aqui fico á espera da promettida visita. Ainda não tenho livro publicado. "Le livre de Demain" é uma collecção de romances modernos que encontrará á venda em qualquer livraria do Rio.

V. Visconti — O seu pedido será satisfeito o mais bréve possivel; não me déve gratidão alguma, tenho muito prazer em enfeitar a minha pagina com coisas bonitas.

Olga M. B. — Ainda não pude ler o ultimo trabalho enviado; mas espero publical-o em bréve. Perdôe a demora do album, mas tenho tido tanta coisa, tanta!...

Gloria — Que amargura em sua carta e que injustiça tambem, com a sua amiga! Nunca procure vingar-se nos outros, dos males que a vida traz! Tenho saido muito pouco, pode telephonar á noite?

J. B. Jorge — Vou fazer o possivel para publicar brevemente os seus versos. E' só ter um pouquinho de paciencia.

Academico — Bello Horizonte — Recebi a carta e o telegramma; a recommendação será atendida. Não mandei ainda o livro por falta de tempo para escrever as minhas impressões. Faz bem em não jurar pois faz já algum tempo que deixei de acreditar em juras e promessas. Sou infelizmente indulgente com os peccadores... Mas já que deseja uma penitencia, ahi vae ella: tornar á Colmeia o mais bréve possivel. Serve?

Mathilde — Sim, os seus trabalhos agradaram e vão ser publicados; o pseudonymo fica á sua escolha. Logo que possa escreverei directamente, mas o meu tempo é tão escasso!

José S. O. D. — Achei graça na sua explicação... Deus meu! como é subtil a vaidade masculina. Bem sei que os homens todos são corajosos; nunca teria a ousadia de duvidar de semelhante coisa. Conheço tão bem a vida!...

Yolana — Venho agradecer, amiguinha, o fidalgo acolhimento que tive em sua casa e que jamais esquecerei. Gostei muito da ultima Balada.

Revoltada — A carta promettida não chegou até hoje. Porque não tem dado noticias?

Nord — Estou curiosa por conhecer a dona de tão harmoniosa voz. Venha logo cumprir a promessa, sim?

VE'RA CRUZ

O amor é feito com o coração e é distribuido com os sentidos.

D'Izarn

"O Pensamento é uma força..."

SYLVIA PATRICIA

O pensamento é uma força — escreveu um philosopho — a maior força que existe em nós. As palavras dos philosophos não formam evangelhos, bem sei, mas servem muita vez para preciosos ensinamentos. O pensamento talvez não seja uma força; ás vezes, Deus meu, é até uma... fraqueza. Porque o pensamento muita vez se transforma em sentimento e o sentimento é quasi sempre herva damninha que aos poucos vae matando...

Mas, força ou fraqueza — a força ás vezes se occulta na propria fraqueza — o pensamento é quasi sempre um oasis em meio da estrada tão larga, tão arida, tão cheia de cardos, que é a vida. O pensamento, amigo das almas que vivem sós, é um pouco de fantasia em meio da dura realidade dos dias que se seguem aos dias, é um pouco de agua fresca e corrente, que nos applaca a sêde ao longo do caminho. Dentre delle, podemos fugir a tudo quanto de mão nos fére e encerrados num palacio magico buscar no sonho um pouco de doçura que suavise o amargor crescente da vida que vae passando e tudo nos vae levando de vencida...

O pensamento é força, sim. E é muita vez mentira piedosa que nos faz supportar a existencia e — o que é mais difficil ainda — o nosso proprio eu.

Bemdito seja pois o pensamento, sonho, fantasia, illusão, recordação ou saudade...

O pensamento é uma força, sim... E' capitoso vinho que embriaga e nos faz habitar por alguns momentos deliciosos mundos, maravilhosas Terras Promettidas!

Bemdito pois; mil vezes bemdito seja o pensamento!

Sonho. Fantasia. Illusão. Recordação. Saudade. Que importa? E' consolação tambem.

Tantos e tantos desgraçados vivem da força unica de um pensamento que um dia, por acaso, colheram, encantada flor, ao longo da estrada immensa, arida e poeirenta...

SYLVIA PATRICIA.

As senhoras têm horror ao assassinato

Dahi a repugnancia, o desespero, a atrapalhação frequente nos lares quando ha necessidade de se matar um frango, um perú, um marréco.

Taes receios acabam de ser postos á margem. Nenhuma senhora terá que assistir em sua casa ao espectaculo repellente do assassinato, mesmo que seja de um frango...

Cabe a palma de tal iniciativa ao novo Açougue e Aviario Federal, da firma M. H. Boulhosa & Cia., á rua do Riachuelo, 180, onde o freguez escolhe a ave e recebe-a, em casa, morta e depenada. Serve em domicilio, para o que basta telephonar para 2-1353. (44514)

Os grandes Enamorados

Othelo — Um amor que vae até ao crime pelo caminho do ciume. Espirito vulgar o do Mouro, que sem analysar as coisas, crê na culpa de Desdemona, victima da maldade de Yago. Othelo é um impulsivo feroz, o peior dos apaixonados. Nem ao menos são desculpaveis seus ciumes, que tão pouca consistencia têm. Um lenço é a prova do delicto. Torpe, o cego, fére Desdemona innocente. Nem se quer lhe assiste a attenuante da duvida.

Romeu — Exaltado romantismo em que se misturam o canto dos passaros, o fulgor das estrellas, o mysterio, a emoção do encontro.

E' um menino a quem o amor quiz em vão converter em homem e dar-lhe a necessaria serenidade. Impetuoso tambem, não quer que passem muitas horas sobre a sua dor e mata-se junto ao que imagina ser o cadaver de Julieta.

Tanto Romeu como Othelo são a imperfeição no amor e só o Genio de Shakespeare quasi poderia tornal-os immortaes.

Consultorio de Belleza

Moreninha — Campos — Com muito prazer respondo á sua consulta. Tem toda razão, um bonito busto é um dos maiores encantos femininos. Para desenvolver os seios recommendo-lhe "Manne Miraculeuse de Cidil" que encontrará á venda no Instituto da Mme Jacqueline, 380 Praia do Flamengo. Uso externo em applicações diarias cujo resultado é absolutamente garantido.

Diva R. — Icarahy — Encontrará na "Palestra feminina" de hoje as indicações que deseja.

Estudante — Itapemirim — Pois não. Recebo consultas masculinas tambem. Póde mandar dizer o que deseja saber.

Zázá — A sua resposta já foi enviada directamente. Recebeu?

Zilda — Não tem importancia; é preciso apenas diminuir um pouco a dosagem.

Leonor — Santos — Queira repetir a consulta, enviando enveloppe sellado para a resposta.

Rosa — Margarida — Não tem o que agradecer; tive muito prazer em saber que a receita deu bom resultado.

Mary — Quer ter a bondade de explicar melhor a sua consulta, que não entendi muito bem.

Simone — Não tem o que agradecer, amiguinha; continuo sempre ao seu dispôr.

Freya — Continue a usar o remedio que lhe indiquei, que ha de dar bom resultado.

Gina — Para o seu mal, amiguinha, vou contar-lhe um gracioso milagre que será o seu remedio. As flores são amigas das mulheres e mais do que todas as flores, o são as rosas que por serem mais bonitas, mais se parecem com ellas. As rosas, não querendo ser apenas bellas tornaram-se uteis tambem; uteis á belleza feminina. Por um grande inventor chimico, deixaram-se colher um dia. E num laboratorio transformaram-se num maravilhoso preparado para a pelle: Leite de Rosas, formula de L. Palhano; cura as sardas, os cravos e as espinhas; perfuma e refresca a cutis.

EVA.

AS PESSOAS DE FINO — GOSTO —

E' incontestavel que o gosto artistico da nossa sociedade soffreu nestes ultimos tempos uma evolução para melhor.

O sentido esthetico moderno creou um padrão de belleza que é uma formula intelligente de harmonia, graça e utilidade. Hoje, na verdade, poucas cousas serão uteis e não serão bellas. A influencia desse sentimento que estamos assignalando, influiu entre outras cousas, com mais evidencia na industria da fabricação de moveis que attinge em nossa capital a uma phase brilhante neste momento.

Para ter a comprovação disso é bastante passar pela Rua do Cattete e parar em frente ao numero 81 onde está installada a conhecida casa de moveis "O Centenario". Ahi se encontram os mais attrahentes moveis de estylo que se possam fabricar, artisticamente expostos, dando uma idéa dos maravilhosos interiores que poderiam formar.

Moveis solidos e bellos devem constituir uma aspiração das pessoas de gosto apurado que "O Centenario" póde satisfazer a preços modicos. (44518)

GRAPHOLOGIA

Por Mme. Ignez Vellasco.

SONHADOR — Graphismo sobrio, denunciando uma natureza deductiva, espirito equilibrado profundo, observador. Caracter energico e positivo. Estudo mais detalhado, só em carta particular.

VICTORIO — Sua letra um tanto original, mostra uma natureza contradictoria com alternativas de esperanças e desanimos. Parte assignatura, assim como a rubrica que a sublinha, revelam pensonalidade bem definida, com um pouco de pessimismo ou descrença. E' generoso, ordeiro, amigo do trabalho e sincero nas affeições.

G. A. Q. — (Sabinopolis) — Letra reveladora de actividade, coragem, precipitação loquacidade e energia. Tem caracter firme, com força de vontade bastante, para realizar seus desejos. Na carreira de armas, logrará bom exito.

SAPHO EBANEZ — Não vejo motivos para tanta aprehensão! Sua graphia, cujo corte dos t t, são ascendentes, denóta um espirito polemista, activo e caprichoso. E' bastante astuto, para não deixar perceber-se seus pequenos defeitos. Genio alegre enthusiasta e um tanto dissimulado.

BETTY (Curityba) — Graphia de pessoa, cuja natureza calma, e empregnada de muito bom senso. Tem um poder espiritual notavel, possue regular força de vontade, ponderada e seguida. Alma grande, generosa, cheia de nobres aspirações.

ANDREGEON — (E. de Goyaz) — Noto em sua graphia, um espirito combativo, mas ponderado e sem odios. Muito methodo e habilidade, para os trabalhos de seu mister. Fino pratico, tenacidade e ambição.

VERINHA DO ALTO (Theresopolis) — A natureza favoreceu-a de modo amplo e generoso. E' uma creaturinha amavel, delicada, vivaz, intelligente, apresentando ainda, outras qualidades, de real attracção. As letras maiusculas, são concordes em definir um temperamento ardente e prodigo de ternura.

MAURICIO DA VARGEA — Letra rapida, movimentada, indicadora de cultura, enthusiasmo, deducção logica e ampla imaginação. Natureza activa avida de sensações fortes e algo sensual. Espirito intelligente, tendo decisões acertadas e rapidas, agindo com efficiencia nos momentos precisos.

MARY JEAN — A vivacidade da sua imaginação, une-se, a ardente ternura de seu espirito e a tendencia exaltada de seus sentimentos. E' incapaz de alimentar absurdas idéas. Maneiras polidas e attitudes discretas.

AIMEE — (Petropolis) — Traçado vigorosamente apoiado, rasgos firmes, barra collocada deante dos t t, linhas ascendentes, denunciando um temperamento fortemente audacioso e com predisposição para dominar. Dotada de uma natureza ambiciosa e tendo um tino pratico da vida, só se preoccupa, com as questões de ordem material e especulativas. Variabilidade de caracter.

SERRANA — Sua letra denota generosidade, modestia, nobreza de sentimentos e grande elevação moral. Alma internecida, onde a emoção aflue com intencidade. Espirito ardente viva e enthusiasta. Pronunciada inclinação para as artes e para o lado da vida, presidida pelo coração.

H. LOURO — Tem um espirito alegre, porém, nem sempre expansivo. Genio forte, mas, controlado pelo seu bom coração. — A letra que enviou-me, é a de uma pessoa activa, talentosa, decisiva e franca. Natureza ardente, com muita grandeza d'alma no soffrimento. No terreno do amor, se revela de grande egoismo, pela posse do bem amado.

EVANGELISTA — Embora bastante joven, sua letra é tremula e desigual, pelo abuso, talvez de excitantes, como o fumo, o café, o alcool... O pouco que mandou a estudo, indica um doente imaginario. E' nervoso, impulsivo, impaciente. Ha signaes de incoherencia de attitudes, mobilidade extrema e gostos extravagantes.

José FRANÇA — Devido a pouca edade, não tem ainda o caracter bem definido. Noto comtudo, uma intelligencia viva e um temperamento ardoroso, jovial franco, dado ao enthusiasmo e expansões exaggeradas.

YOLANDA (S. Salvador) — Alma dominadora, altiva e inaccessivel a todos os sentimentos ternos e apaixonados. Possue o senso artistico, mas ainda se acha mais desenvolvido, o desejo da aquisição de riquezas. E' egoista imaginativa e pretenciosa.

Esta secção continua na 4ª pag.

ASSUMPTOS FEMININOS

A QUE JAMAIS AMOU

Olga Monteiro de Barros

FIGURAS

Maria — dactylographa de uma companhia — 20 annos.
Ignez — caixa de uma casa commercial — 29 annos.
Esther — contra-mestre de chapéos de uma grande casa de modas — 35 annos.

SCENA UNICA

Modesto quarto de pensão. — Tres camas, toilette, guarda-vestidos e duas cadeiras são os unicos moveis que o guarnecem. — Na parede um cabide e alguns retratos de artistas de cinema: — Greta Garbo, Ramon, Janet Gaynor. — Apenas uma janella, dando para o jardim, da qual se avista o céo constellado e a lua pallida e bella.

São dez horas da noite. — Tres moças solteiras, emquanto se preparam para dormir, conversam sobre modas, cinema e... amor.

Maria, Ignez e Esther

MARIA, de "peignoir" approxima-se da janella, contemplando o céo.

(Com enthusiasmo apaixonado)

Como está bella a noite e esplendido o luar!...
Nesta noite de lua, estrellada e risonha,
Minh'alma, deslumbrada, assim como quem sonha,
De alegria e de amor parece transbordar!...

IGNEZ, sentada na beirada da cama, descalça as meias.

(Com assombro)

Pelo que vejo estás, minha bôa Maria,
Bastante apaixonada!... Esta grande alegria
Que ao teu olhar empresta um estranho fulgor,
Este teu ar feliz... Isto se chama...

ESTHER, que está deante do espelho, besuntando-se com creme.

(Termina a phrase, sorridente.)

Amor...

MARIA, chegando-se para Ignez.

(Em extasis)

Amor! um grande amor! que me inflamma e me encanta!
Que vibra dentro em mim e, alegremente, canta!...

IGNEZ, curiosa.

Conta-nos teu romance... Abre teu coração
De creança feliz! Quem é, pois, teu amado
Que te faz palpitar com tamanha paixão?

MARIA, vibrante.

E' bello, forte e altivo o meu apaixonado!
Seu olhar é tristonho e encantador... Tal qual
Ao homem que eu queria, o meu sonhado ideal!
Riquezas não possue E' honestamente pobre...
Mas é intelligente e de caracter nobre!

ESTHER, approximando-se

(Interessada)

E como o conheceu?

MARIA, recordando, feliz.

Foi ha um mez, á noitinha...
Voltava eu do trabalho. Uma chuva miudinha
Começou a cair. Mas eu, desprevina,
Sem chapéo e agasalho, ia muito apressada...
Bem juntinha á parede, a tremer, encolhida...
E a chuva ia augmentando... eu já estava molhada
De subito um rapaz se approximou de mim.
E, attencioso e cortez, com uma voz muito doce,
Offereceu-me, logo, o guarda-chuva. E, assim,
Bem juntinhos os dois, até aqui me trouxe
O mancebo de olhar tristonho. E, desde então,
Elle ficou senhor deste meu coração!...

(Reina um pouco de silencio. Maria parece sonhar... Esther e Ignez contemplam-na com admiração e com um pouco de inveja.)

MARIA, voltando-se, de subito, para Ignez

Já te fiz a vontade; agora, minha Ignez,
Vaes contar-nos tambem... Amas-te alguma vez?

IGNEZ queda-se um instante pensativa e, depois, como que recordando.

Oh! sim! tambem amei... Tinha eu a tua edade,
(Mas como vae bem longe este formoso dia!)
Quando, então, conheci o Amor-Felicidade!

(Lagrimas surgem nos seus olhos claros)

Foi numa tarde azul... O sol esmorecia...
Seguiamos os dois pelos jardins em flor,
Mas sem nada dizer... E para que, se, entanto,
O meu e o seu olhar já confessavam tanto!...
E um olhar muita vez é uma prova de amor...
Andámos muito tempo assim; mas, de repente,
O meu primo parou olhou-me longamente...
Apertando-me as mãos, numa ansiedade louca!...
Puxou-me para si, senti o seu bafejo
E os seus labios tocando, afflictos, minha bocca!...
Nunca mais esqueci tão prolongado beijo...

(Para, como offegante)

MARIA, ansiosa e interessada.

E depois?

IGNEZ, suspirando, continúa tristemente.

Oh! depois, ficou marcado o dia
Do nosso casamento. Uma grande alegria
Cantava dentro em nós... Mas a vida, inclemente,
Quando menos se espera ella fere atrozmente.
Era todo esplendor nosso feliz noivado!
Faltava só um mez. Quando Paulo é chamado
P'ra defender a patria. E elle, sem vacillar,
Partiu para cumprir seu dever militar.
E me escrevia sempre... Eu esperava, ansiosa,
Sonhando realizar o meu sonho de amor!
E o tempo foi passando... Oh! ansia dolorosa!

(Lagrimas rolam-lhe pelas faces)

Mas depois, nunca mais elle escreveu. Então,
Uma dôr muito grande, uma pugente dôr,
De amargura, inundou meu pobre coração.
Soffri muito! chorei, julgando-me esquecida!
Porém, grande amôr tinha perdido a vida!...

IGNEZ cobre o rosto com as mãos, chorando, e murmura ainda)

E guardo inda no peito a indefinivel dôr
De nunca mais rever o meu unico amor,

(Maria e Esther olham penalizadas a amiga, respeitando-lhe a dôr. Passam-se alguns minutos.)

MARIA indaga de Esther.

Já falámos, Esther, e tu, não dizes nada?

ESTHER, tristemente.

Nada tenho a dizer; tu amas e és amada!
Ignez tamem amou e foi correspondida...
Eu não conheço o amor... Vivi sempre esquecida...
Demais, sou feia assim... A ingrata natureza
Foi madrasta cruel, pois negou-me a belleza.
E agora então, Maria, eu perdi a esperança
De encontrar meu ideal... Já não sou mais creança...
Tu és joven e formosa; é, pois, na tua edade
Que se conhece o amor que traz felicidade!...

(Dolorosamente)

Eu sou uma infeliz! Jámais amei na Vida!

(E, erguendo os braços num gesto de revolta, exclama, com os olhos razos dagua, emquanto as outras a contemplam com pena)

E vou seguindo, assim, por esta estrada adunca,
N'alma calcando a dôr, atroz e indefinida,
De viver, ai! de mim! sem ter amado nunca!...

GOTTAS DE ORVALHO

O ruido de um beijo não é tão forte como o de um canhão e no emtanto, o éco dura muito mais.

Holmes

GRAPHOLOGIA

Por Mme. Ignez Velleaco.

FILHINHA (Poços de Caldas) — Predomina em sua letra, o traço da inconstancia e do amor proprio excessivo. Talento apreciavel.

LIMARCO (S. José dos Campos) — Embora sua letra dependesse de um estudo mais detalhado, eis o resultado colhido: natureza deductiva, vontade imperiosa e desejo de dominar. Caracter severo, mas, de pronunciada bondade. Ha fortes indicios de sensualismo, ambição, capacidade de trabalho e operosidade incansavel.

EROTIDES — Alma nobre e fortalecida pela crença. E' paciente, de bôa fé e observadora fiel, dos devêres que lhe são impostos. Apezar do seu temperamento pouco expansivo, é affavel, delicada e muito affectuosa. E' preciso uma coragem regular, perseverante e incansavel, mostrando-se forte no soffrimento, mas se elevará.

CAPANGA (E. Santo) — Graphia reveladora de espirito adeantado, intuitivo e observador Possue um caracter firme e resoluto e ao tomar certas resoluções serias, não recua, depois de assentado o seu proposito. Tino commercial muito desenvolvido. Natureza laboriosa, um tanto ambicioso, mas honesto.

JOHN ANDERSON — Sensibilisado, retribuo os votos de Bôas Festas. Bellas qualidades moraes a que se alliam uma intelligencia robusta, grande actividade, vontade ambiciosa, com processos seguros, de realização e bôa directriz. Mentalidade sadia, memoria das coisas abstractas e das especulações philosophicas.

ADMINISTRADOR — Letra indicadora de espirito de contradicção, mordaz e caprichoso. Vontade irregular, dissimulação e escasso sentimentalismo.

HENT — (Ouro Preto) — Sua graphia accusa um temperamento vigoroso, calmo, reflectido, parecendo ter sempre um plano para cada emergencia. Possue qualidades apreciaveis de caracter, uma intelligencia vasta alliada, á grande elevação moral.

PLINIO CURIOSO — Natureza um tanto idealista, mas, prejudicado por fortes instinctos luxuriosos. Orgulhoso, egoista, de vontade imperiosa, e açambarcadora. O conjuncto de sua graphia, indica um espirito combativo, com certo pendor para a critica.

ALCINDO BRITO — (Nictheroy) — Graphia de firme relevo, som rasgos desmesurados contorno lateraes das letras nitidamente traçadas, corte dos t t, rectos, revelando no seu conjuncto: energia, independencia, vontade preponderante, mas criteriosa e reflectida. Capacidade de trabalho, ambição desenvolvida e pronunciado altruismo. E' emprehendedor, activo intelligente, com grande força mental e tino administrativo.

AILEZA — Espirito crente e piedoso. Abriga em sua alma muito idealismo e uma grande bondade cordial. Vejo ainda em sua graphia: indulgencia, doçura, sem excluir entretanto, uma certa desconfiança, denunciada na assignatura.

GATINHA — Muita sensibilidade, emotividade profunda e elegancia moral. Sentimento esthetico apurado, curiosidade natural e predisposição para as artes.

LOURO — O autographo do meu consulente indica que é um homem intelligente, activo e amigo de ponderar. O seu amor proprio é excessivo e tambem ha independencia no seu caracter. Espirito de synthese, observador e laconico.

NESTIN — (Astolpho Dutra) — Os traços fortemente accentuados de sua graphia denunciam: coragem, energia, força de vontade, certa teimosia e capricho. E' voluntarioso, mas, de caracter justo e honesto.

WANDA — Graphia reveladora de espirito ardente alliado a uma imaginação vivissima. Fino gosto, cultivo e intellectualidade, revestidos de alguma ironia. Altives, força no querer e singulares dotes physicos.

VERONICA — Letrinha meuda, vertical, denunciadora de instabilidade de espirito indeciso, pronunciado egoismo e muita preoccupação de originalidade. O corte dos t t, e a pontuação, dão signaes de pessoa excentrica, geniosa e precipitada em seus julgamentos.

TAVARES JUNIOR — Graphia de grandes caracteres exprimindo: severidade, attitudes dominantes e coherencia nas decisões. E' ambicioso, porem, benevolente, amavel e justo.

CECI — Não é destituido de desdem, vaidade e nem de um certo orgulho intimo, isso indicado, na sua letra angulosa, de grandes dimensões e um tanto vertical. A natureza favoreceu-o de modo amplo, pois apresenta qualidades de real attracção, liberdade e optimismo. Coloca os nobres sentimentos, acima dos bens materiaes.

COLETA — Graphia bastante original de rasgos anormaes, maiusculos extranhos revelando no seu conjuncto: cepticismo, excentricidade, imaginação exaltada e vibrações poeticas. Não tem limites o seu egoismo e em materia de amor, é voluvel, inconstante e audacioso.

BOB — (Correias) — Sua graphia demonstra energia, tenacidade, esperança, forças de vontade e ambição. Ha signaes de alguma desconfiança e teimosia, confirmados pela sua assignatura. Possue accentuada inclinação para as transacções commerciaes porem, na carreira das armas, maior seria o seu exito.

CAMELIA — (Linha Mogyana) — Espirito vivo, lucido, minucioso e cheio de subtilezas. As letras maiusculas são accordes em difinir uma natureza ardente, caprichosa e excessiva nas suas aspirações. Delicada no trato é talentosa e coherente nas suas deliberações.

A quinota do João Neco

(CANTO REGIONAL)

A Quinota do João Neco era a moça mais espevitada daquella poetica villêta sertaneja. Espevitada e bonita.

Nos festejos natalinos, naquelle fartum de matutadas, no mez das fogueiras de S. João, S. Pedro, a Quinota era da ponta.

Menina nova, forte ardente e brincalhona, fazia de princeza daquelle meio simples.

Festa a que não comparecia, era festa sem graça, festa fria, e de uma feita o Zeferino Pindoba até desmanchou uma folgança porque Quinota estando com dor de dentes não poude comparecer.

Namorava com um não sei que diga, açambarcando affectos e destribuindo parcellas do seu coração como quem distribue prospectos de bodega.

Kermesse em que se notasse a sua ausencia, nada rendia, não havia animação. E' que a menina tinha labias especiaes, não conhecia acanhamento e passava "cautellas" a valer. Por mais cauteloso e cauira que fosse o camarada, tinha que "escorrupichar prali" a pellêga de "deztões" ou o nikel chorado.

E quem resistia a um pedido da Quinota? E quem não cedia á insistencia daquella creaturinha, daquelle riso aberto como uma flôr? Nem o Felippe da Maricota escapava, o Felippe o mais duro sovino do logar. Pois bem elle, e quantas vezes não despejara uma moeda, ou um vale da "emissão" do Zeliborio, na sacola da garôta!...

Quinota não perdia festanças de casorios, bôdas ou baptisados. Já havia servido de madrinha a mais de trinta crianças contando compadres ás dezenas. Gostava dessas funcções, opportunidades esplendidas de "tirar linha" em namoros mellosos.

Nos bailes, não chegava para quem queria, e até promettia figuradas a mais do que a musica podia tocar. Dansava como ninguem e quando a orchestra rompia uma mazurka linda, sensual, atordoante, Quinota era que nem uma carrapêta.

Num concurso de belleza d'"O Bemtevi," jornaleco da villa, orgam de cinco exemplares feitos á mão, e distribuidos na patamá da igreja, ella tirou o primeiro logar e o premio de uma caixa de sabonete cheiroso, tendo ainda o orgulho de ver o seu cliché talhado em cajaseira á ponta de canivete pelo curioso Juca da Genoveva na taberna do Marcillo Tertuliano, que estampado na *fôia*, era um borrão só.

A menina com tamanhas honrarias, ficava cada dia mais pirata!

Muita gente abria os olhos do pae:

— Seu João Neco, bote o olho na Quinota, que a pequena não é gente — e tinha razões sobradas...

Mas o pobre do João Neco, confiante na filha, respondia modestamente — Quá, o quê minha gente, moça é pra se divirtir, é da idade. — O Janjão Pindahyra, homem ajuisado, é que sempre retorquia ao velho: — Vá se fiando seu João, vá se fiando nesses brochotes, são uns "ferias".

Não era obrigado á mocidade da Quinota, (e disto convenceram ao pae), ella ir conversar no escuro, aos cochichos, por traz da igreja, com alguem, inda mais sendo esse alguem o Pedro Furtunato, cabrocha preguiçoso e intrigante profissional que vivia de tecer historias entre as familias. Além disto, o Pedro não queria nem podia se casar, mesmo porque a sua occupação éra não ter o que fazer.

Gabava-se de aventuras galantes, esquecido de que numa dessas, racharam-lhe a cabeça á maçaranduba. O certo é que a Quinota começou a ser "falada" namorando com o Pedro.

E um dia quando menos se espera espouca a tragedia: o Pedro Furtunato carrega com a moça, não se atinando ao certo prá onde, garantindo porem o Zuza da Cotinha que prô Pará.

João Neco, num berreiro, vae pedir providencias ao delegado. Este, um lingua sôlta, desenganou-o logo, gritando: — Num ai geito seu João, num lhi abri os olho, em tempo?

A Quinota num' é mais nada, E veja só com quem!. Cum aquelle peralvilha, aquelle mequetrefe, um tipinho desmastriado sem eira nem beira! Coitada!...

Toda gente punha em rosto do pae da moça, a sua culpa, o seu descaso pela filha, reprimentas a que o velho respondia sempre dolorosa e justificadamente raivoso: É da sorte meu povo, é do destino, estava escripto, e concluia com esta praga: Miserave nem falou em casamento, e ah fia ingrata!. Mas voceis ha de ter socêgo como as ondias do má..

E cahia num pranto espalhafatoso e bulhento de menino chorão.

UBATUBA DE MIRANDA
Ceará — Fortaleza

NO MUNDO DA TÉLA

LUZES DA CIDADE — UNITED ARTISTS

Muita gente viu "Luzes da Cidade" no Palacio. Como essa comedia não será exhibida nos cinemas de Copacabana, Praia de Botafogo, Rua da Carioca, Haddock Lobo, Tijuca e Praça 7 (Villa Izabel) a United Artists e a Companhia Brasil Cinematographica resolveram dar novamente, "Luzes da Cidade" no Gloria, o que se verificará na semana de 3 de Agosto.

A DIVORCIADA — METRO GOLDWYN MAYER

Além dos que não tiveram opportunidade de vel-a triumphar no Odeon, era tanta gente a querer ver novamente Norma Shearer em "A Divorciada", ao lado de Conrad Nagel, Robert Montgomery, Chester Morris e Mary Doran, que a Metro Goldwyn Mayer e a Cia Brasil Cinematographica resolveram que esse film, sem duvida um dos "hits" desta estação, voltasse ao cartaz.

Assim, "A Divorciada" será, amanhã, no Gloria, novos dias de exito. E' uma "reprise" que deiras obras primas de bom hupromette honrar o exito excepcional da "premiere".

A DIVORCIADA

Norma Shearer, que reapparecerá, amanhã, em "A Divorciada"

DE LIXEIRO A MILLIONARIO — PROGRAMMA MATARAZZO

Com a terceira semana de "Chefalo", que inicia na proxima segunda-feira, depois de amanhã, o Eldorado fará exhibir em sua téla uma engraçadissima comedia synchronisada, cujo titulo é "De lixeiro a millionario".

Filmada pela Warner Bros, essa esplendida pellicula tem como interpretes dois azes da cinematographia comica, Clyde Cook e Loise Fazenda.

As mais inverosimeis peripecias, as situações mais comicas acontecem aos nossos dois heróes, que trazem em continua hilariedade a platéa.

Baasta o nome dos interpretes para recommendar "De lixeiro a millionario"; todos os nossos leitores conhecem de sobra a actuação de ambos e sabem que os seus films são sempre verdadeiras obras primas de bom humor.

No palco, o Eldorado continuará a apresentar, com exclusividade para o Rio de Janeiro, o assombro magico e illusionista "Chefalo", e a sua maravilhosa troupe de um gigante e doze anões, em novos numeros de retumbante successo.

E não haverá ninguem que deixe de ir depois de amanhã ao Eldorado, sabendo o programma formidavel que elle vae exhibir.

SVENGALI — WARNER FIRST NATIONAL

Byrd, o famoso aviador norte-americano, ao visitar recentemente os studios da Warner-First teve occasião de travar conhecimento com John Barrymore... O grande actor, que recebeu o Cte. Byrd com longas barbas e cabelleira comprida explicou-lhe que estava filmando "Svengali", seu proximo film para a mesma Empreza, o que ficaria orgulhoso se o famoso aviador quizesse assistir por alguns instantes aos trabalhos... Byrd acceitou o convite e, passados alguns minutos, já esquecido de seu illustre visitante, Barrymore de tudo se alheiava para desempenhar com illuminado talento a figura do satanico hypnotisador...

Só então Barrymore se lembrou de que Byrd assistia á filmagem... e o famoso aviador, por sua vez, recordou-se de que um lauto almoço, offerecido pelo prefeito de Hollywood, o esperava... e esfriava lamentavelmente... "Svengali", que é o maior trabalho de John Barrymore para o écran, não tardará a deslumbrar nossos olhos, com esse drama, o mais formidavel que o cinema já realizou!

O REI DAS MONTANHAS — PROGRAMMA V. R. CASTRO

Mario Bennard, o director de "O Rei das Montanhas", escolheu para principaes interpretes desse film a Maria Glory, Emmerick Albert, Charles Steiner, Luiz Trenker. Marie Glory é a estrella. A sua belleza e os seus encantos, assim como suas qualidades de grande artista, fazem desse film um trabalho excellente. A direcção de Mario Bennard, segura, firme e sempre perfeita, tornou "O Rei das Montanhas" um film impeccavel.

CLARA BOW, AMANHÃ, NO SÃO JOSE'

Verdadeiramente, entre os films annunciados nas diversas mudanças do cartaz que se effectuarão amanhã, nenhum póde haver que interesse tanto aos "fans" nem lhes faça mais vibrar os corações do que a pellicula Paramount que o Theatro São José começará a exhibir tambem na terça e quarta-feira proximas.

O Cartaz theatral

TRIANON

A comedia de Oduvaldo Vianna, "O vendedor de illusões", com scenarios de Monteiro Filho e Procopio no papel do protagonista. No primeiro acto: a *tarefa da mão*, um dos monologos mais expressivos que tem apparecido em nossas peças. Regina Maura, na caprichosa Dinah; Elza Gomes e Darcy Gazarre nos principaes auxiliares do chiromante. Na matinée e á noite.

LYRICO

Programma variado e attraente, Rubens, o imitador de mulheres, em numeros sempre novos. Outros artistas e um film, que é dos melhores. Funcções durante o dia e a noite.

RECREIO

A revista de Velho Sobrinho e Gastão Penalva, "Mar de rosas". Musica de J. Cristobal, Ary Barroso, Sá PePreira e outros. Numeros interessantes de Margarida Max, Theda Diamant, Olga Navarro, Dulce de Almeida, Luiza Fonseca, Herminia Reis e Liana Alba. Comicos: Mesquitinha, Augusto Annibal, Affonso, Stuart, J. Figueiredo, Oscar Soares. Sambas por Sylvio Caldas. Bailados por Nemanoff, com as *girls* e Decio Stuart, com Theda Diamant. A' tarde e a noite.

S. JOSE'

Sainete "Empresta-me tua casa", com Ismenia dos Santos, numa scena interessante de embriaguez, Conchita de Moraes, Manoel Durães, Manoelino Teixeira, Teixeira Pinto, e Roque da Cunha. Um film de sensação: "Vinho e peccado", extraido do romance de Blasco Ibanez, "La bodega". Amanhã programma novo.

REPUBLICA

A revista de Freire Junior e Luiz Inglezias. "Para inglez ver", por Aracy Cortes, Pinto Filho e J. Calazans. Musica de varios autores. Espectaculo á tarde e á noite. A seguir a revista luso-brasileira: "Rainha da colonia", de Rubem Gil.

JOGO PARA UM DIA DE CHUVA

Puxa palavra

O primeiro jogador pensa uma palavra que comece por *a*, mas diz apenas uma letra e os outros vão successivamente dizendo cada um uma letra, a aquelle que terminar uma palavra perdeu ou paga prenda. Suppponhamos que o primeiro a jogar diz *a*, e o segundo *m*. E' agora o momento critico para o terceiro, porque se disser *a*, fica *ama* e assim termina a palavra e perde. Mas se fôr intelligente diz *e*, o quarto diz *n*, o quinto diz *d*, o sexto *o*. Nova atrapalhação para o setimo, porque se disser *a*, termina uma palavra "*Amendoa*"; mas póde dizer *e*, o oitavo *i*, e assim por deante, formando a palavra, formando a palavra "*Amendoeira*". O principal deste jogo é fazer uma palavra durar o mais tempo possivel.

Não são permittidos nomes proprios e se devem escolher palavras de tres letras. O jogo deve ir de *a* a *z*, começando a primeira palavra por *a*, a segunda por *b*, e assim por deante.

Secção Infantil

A tia miseria

Era uma velhinha muito encarquilhada e andrajosa. Parecia que tinha nascido com o mundo. Vivia em uma cabana de pedra secca e coberta de colmo e ramalhiça, e por fortuna tinha apenas uma pereira sempre assaltada pelos garotos da rua. Uma vez um peregrino foi pedir-lhe pousada, e a tia Miseria deu-lhe a manta com que se cobria, e a unica migalha de pão duro, que tinha para passar o dia. Quando luziu a aurora, o peregrino despediu-se da tia Miseria e disse-lhe que pedisse o que quizesse, pois que lhe seria concedido. Ella pediu-lhe bem pouco.

— Uma coisa peço e mais nada".

— Pedi á vontade, tiazinha".

— Peço que quem subir á minha pereira não possa descer sem minha ordem."

— Será satisfeito o teu desejo".

Como os garotos não sabiam do caso, cedo experimentaram o effeito do dom maravilhoso; e choravam, pedindo á tia Miseria que os deixasse descer da pereira. E serviu-lhes a dura licção, por que as peras ficaram na pereira sem serem furtadas. Estava-se nisto, quando á porta da tia Miseria pára outro viandante, mas com ar sinistro e agitado. Perguntou-lhe a tia Miseria:

— O que quereis?"

— Sou a morte e venho buscar-vos."

— Asim tão de repente? Deixai-me viver mais um anno".

— "Não póde ser..."

— Pelo menos deixai-me comer aquella ultima pera, que está ahi esquecida..."

— Isso sim".

—Fazei-me então, a esmolinha de subir á pereira e colhel-a".

A morte subiu, mas a velha, pelo dom que recebera, disse logo:

— Fica-te ahi, até eu te mandar descer".

E é certo que durante algum tempo não se davam obitos; e padres, medicos e boticarios, andavam descontentes das suas profissões. Assim a morte teve de entrar em combinação com a tia Miseria: que a deixasse descer, que lhe poupava a vida. E foi o que aconteceu: porque a miseria, emquanto o mundo fôr mundo, ha de existir sempre, infelizmente para a humanidade.

PROBLEMA "JARRA"

(Composição e desenho de Victor C. Loureiro)

Horizontaes: 1 — Não se usa sem collarinho, 7 — Orelha, sem a primeira letra, 8 — Fruta, 10 — Dividas antigas que nunca se pagam, 12 — Fruta e barbicha sob o beiço inferior, 13 — Esposos, 15 — As tres primeiras letras de uma importante cidade paulista e celebre pelo seu convenio de café, 16 — Está no altar, 18 — Aguardente forte extrahida do melaço (pela phonetica), 19 — Ruim, 20 — Tambem, outrosim, e numeração de artigos em documento, 23 — Sobre nome, 24 — Esmola, 26 — Tempero, 27 — Muita agua salgada.

Verticaes: 2 — Via publica, 3 — Não fique (invertido), 4 — Capital de um dos Estados do Brasil, 5 — Presenteia (invertido), 6 — Inflexão de voz, 8 — Attentamente vigiando; á espera, 9 — Para ligar ferimentos e contusões, 11 — Um rio brasileiro numa das fronteiras, 13 — Cidade balnearia da America do Norte, 14 — Na roda do... eu sou bacharel, 17 — Roedor, 21 — Eduardo Bastos, 22 — Semi divindade mythologica grega (Eram sete) "Cessa tudo quanto a antiga... canta", 23 — Nota musical, 25 — Nossa casa.

RESULTADO DO PROBLEMA "SINO"

Relativamente a esse problema, mandaram soluções certas, os seguintes netinhos: 1 — Ayrton José do Couto, 2 — Walter de Almeida Migon, 3 — Manoel Azevedo de Souza, 4 — Naylor Rangel, (Lorena) 5 — Adhemar M. Rocha, 6 — Julietta Mesquita Rocha, 7 — Léa Moreira Guimarães, 8 — Manoel de Castro Vieira, 9 — Carlos Augusto Ballalai (Não tenha pena de papel — mande o seu nome mais legivel) 10 — Cleuza de O. Moura, (Paracamby) 11 — Paulo R. de Azevedo (Friburgo) 12 — José Armando Costa (Therezopolis) 13 — Miguel Cordeiro (C. do Itapemirim — A razão é que temos centenas de problemas, mandados em cortas e trazidos pessoalmente) 14 — Alda Lofégo (Esp. Santo) 15 — Zodilo Amarante Werneck, 16 — Roberto Assis, 17 — Adhemar de Azevedo Jorge, 18 — Yara Silva, 19 — Henrique Silva, 20 — Maria Piedade M. Carvalho, 21 — Walderez A. Barros (Santos) 22 — Myriam M. de Saint Brisson, 23 — Debora Adelia de L. Carvalho, 24 — Addiléa L. de A. Góes (Nova Friburgo) 25 — Genicio de C. Lima (Friburgo) 26 — Ruth Carneiro (A netinha tem razão) 27 — José da C. Valle, 28 — Didi Canavarro, 29 — Sebastião G. Viseu (Itaipava) 30 — Rita Brasil (Lorena) 31 — Luis Victor Bonecker, 32 — Wagner Bonecker, 33 — Cleber Bonecker, 34 — Walter Bourns, 35 — Rubens Cardoso (E. Santo), 36 — Kepler Santos, 37 — Keula Santos, 38 — José Oswaldo F. e Costa, 39 — Eneida L. Paixão (Juiz de Fóra) 40 — Lycia S. Soares, 41 — Vevé Manoel, 42 — Alice Daniel de Deus, 43 — Maria Candida de A. Sá, 44 — Zilton de M. Tovar, (Victoria) 45 — Renato Adnet Coutinho (Victoria) 46 — Norival Silva (Esperamos) 47 — Gelsa Duarte Monteiro, 48 — Dalva Errериz, 49 — Edilberto Cordeiro (E. Santo), 50 — Cenyra T. da Silva (E. Santo) 51 — Genezio P. de Sampaio (Minas) 52 — Aristeu Duarte Monteiro, 53 — Maria Lucia de Souza (E. Rio) 54 — Maria Elena Campista (Admiramos a sua assiduidade) 55 — Sylvia Fontoura, 56 — Celeste Miranda, 57 — Dalton Temporal V. Gomes, 58 — Helena P. Valente, 59 — Luzia A. Hartley, 60 — Ramiro Jordão, 61 — Maria da L. R. da Silva, 62 Dilma Alves Teixeira, 63 — Dilpha Alves Teixeira, 64 — Ruy Bocchat (Esp. Santo) 65 — Maria das Mercês A. de Souza, 66 — Luiz Paiva, 67 — Ary Seixas, 68 — A. M. Borrajo (Petropolis) 69 — Yedda dos Santos, 70 — Clelia Mendonça (Minas) 71 — João Boffino, 72 — Antonio Silva, 73 — Idalina C. Alves (E. Santo) 74 — Daisy Muller, 75 — Lucia R. Coelho (E. Rio) 76 — Luizita M. Arraes, 77 — Milton (1000TON) 78 — Maria de L. Caputo (Magdalena) 79 — Ordalia Bello, 80 — Norman Jones, 81 — Paulo Provitina, 82 — Sylvio M. Raymundo, 83 — Xixico Daltro, 84 — Daluz Mauricio de Araujo (E. Rio) 85 — Anita Simões, 86 — Lucia Cunha (Barra Mansa) 87 — Tupy Corrêa, 88 — Elce Moraes (Cordeiro) 89 — Victor Dalton, 90 — G. Vargas Filho, 91 — Lady Leal, 92 — Nelson Vianna de Abreu, 93 — Nathaniel Mendonça, 94 — Milton Nagib, 95 — Lucio Ferreira, 96 — Eduardo G. Salamonde.

PREMIO

Realizado o sorteio entre as soluções certas, coube o premio á netinha, Daluz Mauricio de Araujo, residente no E. Rio. Deve a amiguinha mandar o seu endereço completo, acompanhado de $500 em sellos do correio, para a remessa registrada do livrinho de historias que lhe coube.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "SINO"

Horizontaes: 1 — Só; 3 — Prenda; 5 — Ré 5a — P; 6 — Pegrar; 9 — Enigma; — 11 — Real; 13 — Tu'; 14 — Ai; 16 — Portugal; — 19 — Marios; 20 — Lava; 21 — Zo.

Verticaes — 1 — Sergipe; 2 — Energia; 3 — Pires; 4 — Apraz; 7 — Eu; 8 — Am; 11 — Rural; 12 — Lagoa; 13 — Tom; — 15 — Ias; 17 — Tiaz; 18 — Uivo.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Temos a registrar as seguintes dos netinhos Walter de A. Migon; Lycia Salvio Soares; Milton, acompanhada de um interessante desenho de fogoso corcel para o Vovô Léosinho; Maria Lucia de Souza (E. Rio) (Um sino bem repicado) Aristeu Duarte Monteiro; D'Alva Erreriz, Addiléa L. de A. Góes (Uma suggestão de Ave Maria) Genicio da Costa Lima (O amiguinho tem geito para a Arte).

AINDA O PROBLEMA "LAMPADA"

Relativamente ao problema "Lampada" recebemos ainda soluções dos queridos amiguinhos: Maria de Lourdes Souza; Clelia Mendonça (Bello Horizonte) Lucio R. (Brazilopolis) Nilza Valle; Graco Magalhães Alves (Muzambinho) Carlos Magalhães (Minas) (Ambas coloridas) Ruth Assumpção; Walter Esperança, (Ribeirão Vermelho-Minas) Luiz Barretto; Cenyra Theodoro, Edilberto Cordeiro (Esp. Santo).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebidos os seguintes: "Chapéo" de Miguel Cordeiro (Esp. Santo) "Vacca Leiteira" de Milton Garcia Goulart (Santa Theresa) "Casinha de Campo" de Moema Fernandes de Barres; "Problema Pesado" de Sebastião Gamboa (Itaipava).

CORRESPONDENCIA

Oliveira Junior & Cia. Ltd. — Agradecidos pela gentileza. Vamos encaminhar a sua amavel offerta. Terá a resposta no proximo domingo.

Manon — Recebido o seu conto — Iremos examinal-o.

O pirata

Em tempos remotos, muitos navios sossobraram nos arrecifes chamados Rocas de Inchcape O bom abade de Aberbrotck mandou collocar ali uma campainha presa a um poste que tocava continuamente ao golpe incessante das ondas.

E assim, os marinheiros que conheciam o toque do perigo, evitavam-no a tempo e abençoavam o bom abade.

Um dia de verão, em que estava claro o firmamento e tranquillo o mar, chegou ás Rocas de Inchcape, Ralph o pirata, o homem que tinha o coração cheio de maldade.

— Maldito seja o abade de Aberbrotck! — disse elle, cortando com grande raiva, a corda da campainha. E atirou-a ao mar.

Ralph exclamou então, com regosijo cruel:

— Nunca mais os marinheiros que estiverem em perigo ouvirão o aviso salvador da campainha.

E depois de ter feito outras maldades, partiu para longinquas terras e longinquos mares.

Com os seus roubos juntou riquezas e mais riquezas e, com um grande thezouro voltou ao seu paiz.

Ao approximar-se das costas da Escocia o mar agitava-se furioso, sob um céo negro. Contra o vento e as ondas os marinheiros lutaram desesperadamente, mas em vão.

Ao cahir a noite o navio corria sem governo.

Por fim, com tremendo choque, deu nos arrecifes. Inuteis foram as blasphemias de Ralph o pirata. Inutil o seu remorso.

As aguas furiosas cobriram os restos do navio, sobre o corpo de Ralph, que na sua agonia pensava ouvir o som de uma campainha, lá em baixo, no fundo do mar.

E assim morreu Ralph, o malvado pirata.

Traducção de Monna Vanna.

AS LIÇÕES DO VÔVÔ

O SOL

Os meus netinhos sabem que o rei dos astros, o famoso sol, apparece por detrás dos montes quando os homens ainda repousam e que o silencio reina por toda a parte. Mandando seus raios dourados e jorros de luz sobre a terra, sem distincções, nem preferencias, vae illuminar todas as casas, desde a cabana do pobre até o solar do rico.

Todos os homens laboriosos levantam-se e fazem sua oração da manhã. E seguem para seu trabalho. As crianças brincam ao ar puro da manhã e depois de terem repetido mais uma vez suas lições, vão para a escola. As avezinhas gorgeiam seu louvor ao creador, e as plantas estão como que vivificadas: abrem seus calices e as abelhas e os beija-flores lhes vão colher o succo.

A natureza parece ter nova vida. Do calor benefico do sol depende todo o desenvolvimento dos homens, animaes e plantas. Sem elle a terra seria um antro escuro, e inhabitavel.

O sol faz todos os dias uma longa viagem no firmamento. Demanhã nasce em um lado do horizonte e vae subindo sempre mais. Ao meio dia alcançou sua culminancia. Depois inclina-se cada vez mais até desapparecer, pela tarde, no logar opposto. E vem, então, a noite,

VÔVÔ

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

a cargo do Dr. AMERICO BRAGA

R. de Paiva — Nictheroy — Escreve-nos:

Como assiduo leitor da secção "Agricola" deste jornal, venho por meio desta pedir-vos uma consulta para o meu gatinho.

[illegible]

Manoel Tinoco de Resende — Bananeiras.

[illegible]

Mme. Eudoxia Cavaliere — Nova Iguassú — E. do Rio. — Escreve-nos:

[illegible]

AVICULTURA

[illegible]

COLOMBOPHILIA

[illegible]

CORRESPONDENCIA

[illegible]

DIVERSOS ASSUMPTOS

[illegible]

...tenados e muito seccos. Um outro processo consiste em recolher a levedura muito fresca depois de lhe ter feito soffrer uma lavagem aturada em agua limpa e um trasfego, deixa-se escorrer sobre um panno de feltro e depois submette-se a uma forte pressão. Torna-se, então, duas quebradiça e facil de partir em pequenos bocados. Assim dividida mistura-se com outro tanto do seu peso de carvão animal em pó fino preparado recentemente e moido a quente.

Esta substancia absorve uma parte da humidade que a levedura póde ainda conter e tornando-se esta mais flavel por esta mistura é reduzida facilmente a pó fino. E' conservada depois em frascos nos quaes se conserva durante muito tempo. A levedura aquecida ao calor da agua a ferver perde as suas qualidades uteis; aquecida a uma temperatura mais elevada decompõe-se e dá todos os productos da calcinação das substancias animaes.

COLOMBOPHILIAS

Corrida de 230 kilometros

Realizou-se domingo, 19 do corrente, a corrida de pombos-correio, promovida pela "SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA", entre as cidades de Pindamonhangaba e Rio de Janeiro.

Aquella cidade paulista dista 336 kilometros do Rio por estrada de ferro e em linha recta, o percurso de vôo é de 230 kilometros.

Está na altitude de 552 metros.

A cidade fica situada em uma planicie sobranceira a margem direita do Parahyba.

Os pombos encontram logo em frente o baluarte de montanhas pertencentes as serras da Mantiqueira Jaguaminbaba e do Quebra Cangalhas, ao penetrarem no Estado do Rio atravessarão as serras de Paraty e da Bocaina que fazem parte da Serra do Mar.

Se forem soltos as 7 horas da manhã deverão passar por Itacurussá entre 9 e 10 horas da manhã, caso não sejam projectados pelo vento Terral que sopra com maior ou menor intensidade, de manhã, até as 10 horas, da terra para o mar.

Neste longo percurso se succedem, zonas continentaes montanhosas e outras de baixadas, correndo ao longo do littoral fluminense, passando pelo mar em Itacurussá, na direcção de oeste para leste, mais ou menos a 22° e 54" de latitude sul;

Já se acham inscriptos para esta interessante corrida os srs. PASCHOAL VILLABOIM, ANTONIO GOMES DE MATTOS, OSWALDO SEQUEIRA, LEONIDIO RIBEIRO, VICTORINO MENEZES, ORLANDO BARBOZA, JOAQUIM LOPES, FABIO LEITE, BENJAMIM RANGEL, LUIZ NOGUEIRA, FLAVIO DAS NEVES.

Os pombos devem ser annellados na séde da Sociedade á praça 15 de Novembro, até as 18 horas e 30 minutos de sabbado.

Diversas noticias

Por interferencia da Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. Ministro da Fazenda, mandou que fossem extensivos a todos os agricultores registrados no Ministerio da Agricultura os favores concedidos á Companhia Siderurgica Belgo Mineira para importar arame farpado e ovalado até 6 millimetros de eixo maior e 4 millimetros de eixo menor, destinado a cercagem de terrenos, para lavoura e pecuaria, da taxa de $020, por kilo, razão 8%, de conformidade com alteração introduzida no artigo 740 da tarifa, pelo nº1 do artigo 1º da lei nº 4.440, de 31 de Dezembro de 1921, ficando os importadores obrigados a prova da applicação do referido arame, nas suas propriedades.

A Sociedade Nacional de Agricultura, como procuradora de seus associados, encarrega-se de importar, desembarcar na Alfandega e enviar aos seus socios, desde que estejam nas condições exigidas pelo sr Ministro da Fazenda.

A Sociedade Nacional de Agricultura vae entrar em entendimento com as organisações commerciaes americanas, por intermedio do Governo, afim de importar e fornecer pelo custo, machinas agricolas, aos agricultores registrados no Ministerio da Agricultura.

Cellulose — materia prima para a fabricação de papel

Na sessão da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. dr. Virginio Campello fez a seguinte communicação:

"A questão da materia prima para a fabricação do papel e papelão é um problema interessante para o Brasil. Não será somente para esse fim que a cellulose e a chamada pasta de madeira servem como materia prima, mas tambem para substancias plasticas como viscoide, celluloide, explosivos, vernizes, films, sedas, etc., que representam, quando iniciativas em andamento, industrias de valor. Ainda não me foi possivel, a respeito de derivados da cellulose, calcular e muito menos fazer uma estatistica desses productos importados pela nossa Patria. Si a importação de pasta, papel e papelão manufacturados foi no annos normal de 1928 de 104.787.822 kilos, no valor de 82.265:687$000, não estarei errado si calcular em igual quantia para os derivados da cellulose, sommando a respeitavel importancia de mais de 160 mil contos. De sorte que a campanha ora iniciada sobre as pesquizas para a fabricação de papel em grande escala, vem tambem fomentar outros emprehendimentos que se tornarão mais faceis, porque encontrarão a materia prima immediatamente, mais barata e talvez em melhores condições para o trabalho inicial, pois que poderá ser manipulada de accordo com os interesse da nova industria.

Já fazem a celluloses e pasta no Brasil, partindo de outra fonte que não o trapo, as seguintes fabricas nacionaes: Gordilho Braune, Jundiahy, Paranaense de papel, Companhia Industrial Brasileira de papel, Cachoeirinha, Companhia de Fabricação de papel e papelão, Porto Alegre e, com certeza, outras mais de que não tenho informes. A de Morretes, no Paraná, fornece ao mercado a pasta extrahida do pinheiro: a de Jundiahy tem custosa installação para obtenção da cellulose de eucalyptus e, presentemente, tenho noticias que a fabrica de papel de Jabotão, em Pernambuco, está repetindo a experiencia feita pela de Cubatão, na Serra de Santos, para extracção da cellulose do pseudo caule das bananeiras. A continuação de taes iniciativas depende do fornecimento dos vegetaes de que precisam. É ponto sensivel, na industria da cellulose e pasta, a quantidade de vegetaes disponiveis por dia porque, dada a exigencia de montagem, com machinas de grande capacidade, é preciso tambem que possua material para movimento. Quem não dispuzer de tonelagem vegetal de accordo com a capacidade de sua installação, não deve arcar com tal responsabilidade. A fabrica de Mendes, ha annos atraz, tentou a industria da cellulose, contando com a floresta da redondeza, rica em umba-uma e teve que abandonar a iniciativa por falta de materia prima ou pela impossibilidade de acquisição.

O serviço Florestal, do Ministerio da Agricultura, está empenhado seriamente em levar avante o estudo de nossas florestas com o fim de obter materia prima em abundancia para a extracção da cellulose de bôa qualidade. É justo que se espere dado o valor dos technicos desse serviço, um bellissimo resultado que garantirá os emprehendimentos dos nossos industriaes e, quiçá, futuramente virá nos collocar de independencia ou quasi, que todos desejam. A espera desse resultado, que parece deve ser dirigido para os vegetaes de alto porte, não podemos ficar parados ou com as poucas fabricas de cellulose, antes citadas, em trabalho activo; urge outras iniciativas que, longe de serem arrojadas, são communs em outros paizes mais adeantados neste ponto.

Qualquer vegetal dá cellulose, tanto os da parte agiganiado quanto os pequenos e residuos de ambos: os de fibras muito curtas só poderão servir para extracção da pasta mechanica, de preço inferior mas de muita necessidade; outros dão bôa cellulose de fibras longas, facilmente alvejadas e com remuneração mais lucrativa. Residuos de industria agricola poderão representar um papel saliente com seu aproveitamento total. Neste caso o nosso Paiz está em condições excepcionaes, obtendo vantagens que nenhum outro, devido á adversidade de seu clima e, consequentemente, com culturas de especies vegetaes as mais variadas. Será debaixo desse ponto de vista que desejo começar immediatamente.

Como principal é de resultados seguros, com estatistica propria, sobresahe, em primeiro logar, o bagaço de canna. O utilissimo trabalho do dr. Marcos Airosa, que infelizmente ainda é desconhecido, como allegou "O Jornal" de 21 de junho ultimo, vem mostrar que tambem os brasileiros não desdenham em estudar assumptos ao par de nossas necessidades. A respeito da cellulose obtida do bagaço da canna penso que será somente questão de organisação para aproveitamento dessa fonte de riqueza; presentemente posta fora, ou melhor, com rendimento infimo como combustivel. A este respeito cabe um reparo: a industria de assucar da canna está tomando um aspecto que não deve causar estranheza aos technicos, mas que parecerá absurdo aos leigos — é que, tendo sido dirigida toda a installação para o fabrico do assucar presentemente, parece que este passará a sub-producto ou producto menos importante. Já E. Lathrop, na Eng. Chaem. 22, 449, fez um artigo com este sub-titulo: *Bagaço ou assucar como sub-producto?* Para se avaliar a extensão de tal pergunta basta citar um trecho da mesma revista sobre o futuro da *Dahlberg Sugar, Cane Ind,* que diz: ... quando todo o programma for completo essa companhia controlará um milhão de toneladas de cellulose secca, no estado de bagaço, annualmente. Cumpre notar que na Norte America o aproveitamento do bagaço da canna já se faz progressivamente desde 1920. No nosso caso, penso que esse residuo deve servi como o de inicio, como o de mais facil emprehendimento pois que já se apresenta quasi prompto para ser transformado em cellulose ou pasta já se tem, á custa da usina de assucar, as machinas, edificios, agua e muitas vantagens mais. Não foi outro o motivo que levou Monroe, um grande technico, a estudar e trabalhar com o bagaço de canna e fomentar a brutal organização da Celotex, cuja installação, em construção no anno passado, ia custar 8.000.000 de dollares (Ind. Eng. Chaem, 22.930) ou 48 mil contos. A substituição do combustivel, tanto na Norte America como aqui, calcula-se com facilidade e, no Boletim do Ministerio da Agricultura de setembro do anno passado, encontram-se dados applicados ao nosso Paiz, feitos em 1928. Nessa época o trabalho em questão baseave-se somente em experiencias proprias para a obtenção da cellulose e vem a proposito a documentação fortissima que existe presentemente. A este respeito — uso do bagaço para materia prima para outros emprehendimentos que não como a cellulose, existe a patente de Naylor e os trabalhos de Wikoff, Latrop e Taylor — para pasta de papel e cellulose existem as patentes de Ogasaki, Monroe-Latrop (2 patentes), Shaw, Mac-Rae, Mitchel e Wuthrich, Velet, The Vascane Process Inc. C.H. Hack. F. J. P. Leão, Komers e Cuker, J. J. de la Rozas e Bagasse Products Corp. e Rozas; como citações ou simples artigos: J. Wallace, W. Baunard, Hein, Maker e Matrod, A. Litle, Baud, Mason, Harrefeld, Price, Walensuolo e Wests, Scurr e Maswell. Como patentes brasileiras ou pedidos de patentes, já passaram sob meus olhos, no Diario Official, quatro solicitações de privilegio de invenção para aproveitamento de bagaço como fonte de cellulose e, para tornar mais conviniente, cito o pedido de patente brasileira de um novo digestor para obtenção da celluloso do bagaço, da autoria do sr. Rosas (J. J. de Ia), pedido de março de 1930.

Como se virifica, o assumpto está bem estudado e o exito industrial, com tanta documentação, está garantindo: basta somente a organisação como será tambem de organisação a industria da cellulose partindo de outros residuos de industria agricola como o milho, por exemplo, tendo-se em vista a nossa producção de quasi 41|2 milhões de toneladas no anno agricola de 1929-1930.

É facto que em outros paizes já constitue industria o aproveitamento desses residuos para pasta ou cellulose; é a industria do pobre á custa da fermentação como acontece com a palha do trigo. A applicação no Brasil torna-se mais facil porque taes iniciativas poderão partir de fazendeiros que dispõem de meios para fazel-as. Será somente questão de ensinamento pratico e orientação na questão commercial.

A Argentina parece que cogita do aproveitamento da palha e da casca do trigo; pelo menos o Cav. Umberto Pomiglio, possuidor do processo Cataldio (chloro gazozo), em entrevista dada ao "Jornal do Brasil" por intermedio do Cav. Salvucci confirmou a organisação de empreza para tal fim.

Julgo que a Sociedade Nacional de Agricultura interessa-se bastante pela iniciativa do aproveitamento dos residuos da industria agricola pois que, por este meio, ha um barateamento do producto, principal, trazendo outra fonte de renda para o agricultor. A questão será de encaminhar para um centro, todo o material, em parte beneficiado, o mais rico possivel em cellulose, centro que se encarregará de converter esse material em artigo de commercio.

Tambbem na lavoura commum não existe somente o vegetal em cultura; verdadeiras pragas crescem e vicejam independente da vontade do agricultor que é obrigado a roçal-as. Esta praga cortada enfardada e levada á fabrica de extracção de cellulose poderá apresentar lucro compensador.

A nova industria de fibras brasileiras para a saccaria é provavel que entre tambem com o seu contigente de materia prima para papel não só do cylindro central dos vegetaes, como tambem pela "quebra" que sempre existe, em maior ou menor qantidade, nas machinas de fiação e tecelegem. Os centros industriaes respectivos devem tomar á peito o aproveitamento desse resto com carinho.

Uma installação para cellulose terá que procurar todos os elementos possiveis para um sucesso. Com os residuos acima apontados já possuimos estatistica e consequentemente o total diario para trabalho. Si for disposta para trabalhar com vegetaes superiores, com apparelhos dessincrustadores de grande tonelagem, o caso muda de figura, convindo repetir mais uma vez a tonelegem vegetal será de accordo; serão precisasflorestas sobre florestas. Neste caso o ideal será trabalhar com uma uniça especie que apresentasse as vantagens e elementos de successo. O nosso pinheiro do Paraná apresenta-se como unico concorrente. Já tive occasião de encontrar, nas visinhanças de Montes Claros, muitos individuos da especie Chrorisia Ventricosa, tendo feito estudos que infelizmente não foram completos. A minha impressão e de technico em papel foi que, tanto pelo lado cultural, quanto pela floresta já existente, (o que ponho minhas duvidas), quanto pelo rendimento em cellulose branca, o assumpto merece registro especial principalmente porque tal especie vive em terrenos de longa secca.

Uma vez verificada a possibilidade de fornecimento de materia prima será de todo conviniente o estudo do processo chimico a empregar. Este ponto que parece, a quem não esteja ao par do assumpto, sem importancia, tomará vulto, logo ás primeiras experiencias. Em realidade não são muitos os incrustantes de cellulose em uso generalisado em grande escala, entretanto, uns dão bons resultados com taes especies vegetaes e apresentam, em outras, prejuizo; ora é o rendimento em cellulose que diminue, ora é o encarecimento que se accentúa, ora é o producto em coloração escura, ou a sua transformação, por exemplo, oxy-cellulose, friavel e de applicação difficil na industria do papel.

Pelas minhas experiencias sobre o eucalypto e outras madeiras tenho a impressão que, futuramente, cada especie vegetal, fornecendo bôa cellulose, terá o seu reagente ou o seu processo desincrustante especial. Os pedidos constantes de novas patentes de invenção sobre processos chimicos, são provas de tendencia dos technicos nesse sentido. De um modo geral já ha reagentes proprios para vegetaes superiores e para inferiores. O bi-sulfito de calcio, por exemplo, é empregado para cellulose de pinho 8o chloro para palhas, a soda caustica com bambú não dá bom resultado: o producto apresenta-se escuro, de difficil alvejamento em compensação com outras especies o resultado é vantajoso. Em summa faz-se a industria chimica, faz-se o reagente para applical-o a tal especie vegetal ou tal residuo; e, foi pensando desse modo, tendo em vista o estreito laço que une a obtenção da cellulose com a soda caustica e especialmente com o alvejamento pelo chroro ou seus derivados que fabricas installaram cellulas electrolyticas para a producção dos citados reagentes e com elles obterem o fim desejado. Entre outras cito a West Virginia Pulpep — Mechanicville. N. A. Cellulose Fabrik Brilg-Bergmester Nicklasdorf — Clarion Paper Mill Johnseburg. N. A Burgess Sulfide Fibre — Berlinfalls (que obtem 225 toneladas de cellulose, diaria) Oxford Peper C. Cumberland Mill, N. H. — a maior fabrica de papel talvez do mundo e que faz tambem cellulose e pasta. Sociedade Elettro Quimica Pomiglio. Napoles Billiter diz, no seu livro Eletrochimica applicada, pag. 182 e 184, que na America em usinas de cellulose dão tão pouco importancia ao producto que não tem applicação que preferem jogal-o fora.

Por meu lado e juntamente com o meu collega dr. J. Marx, julgamos de bom alvitre para facilitar aos seus patricios o uso da apparelhagem feita em nossa terra, solicitamos a patente de invenção, em 1929, para uma cellula electrolytica para producção do chloro e da soda caustica. O ponto a attingir, com essa applicação será que tudo ficará livre de importação. Fazendo-se todo o processo *brasileiro*, nesta base, nada se apresenta sob melhores auspicios, nada será mais salutar para o nosso Paiz, tanto no presente momento quanto para o futuro que temos obrigação de esperar melhor. E, si com aquelles reagentes não obtivermos resultados? — Precisaremos de procurar outros feitos ou obtidos no nosso Paiz. Serão precisas drogas chimicas ou organismos que ataquem as partes não cellulosicas e deixam as fibrinas em perfeito estado. Precisamos de conhecer os reagentes como agem e conhecer os dissolventes que a transformam, hydrolisam, tacando-a e alterando-a. Na proxima reunião apresentarei um quadro, o mais resumido possivel, de todos esses agentes de transformação e que transformando-a vão construir todo esse mundo de pequenas e grandes industrias que se apresentam como derivadas da cellulose.

Que pena que o amor, assim como o aloés só floresça uma vez.

Weler

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Em 10 de maio ultimo foi assumpto do nosso Discando a gravação directa de discos sem a intervenção da musica, isto é, pela realização do sulco feita immediatamente na cêra, por apparelhos apropriados e technicos habilissimos. Já ha nos Estados Unidos, como dissemos, uma fabrica, a Mecaphone, consagrada a esta fantastica prosa industrial e muitas outras organisações estão sendo installadas para o mesmo fim.

Como é facil de comprehender, vae pelo mundo accesa discussão em torno deste caso a encaral-o tanto commercialmente como sob o ponto de vista artistico. Grandes criticos estão enchendo columnas e columnas de jornaes e revistas numa innegavel demonstração de quão surprehendente e rico de consequencias é o assumpto em debate.

Vem bem a proposito; pois, que transcrevamos as seguintes linhas do eminente critico francez Emile Vuillermoz, publicadas no diario parisiense Excelsior, porque são de alta valia e vão permittir alguns commentarios, que faremos no proximo domingo forçados pela natural restricção de espaço que soffremos:

"Ha alguns annos recebi a visita de um inventor que me vinha pedir para auxilial-o a levar avante uma concepção audaciosa cuja descripção me trazia. Tratava-se do fabrico por synthese de todos os timbres musicaes, inclusive o da voz humana. O que elle visava realizar era, em summa, o som da flauta sem flautista, a vibração do piano sem pianista, a vocalização sem cantora e o dó do peito sem tenor.

O seu raciocinio era extremamente simples e logico. Quando se colloca deante do microphone um cantor, um comediante ou um instrumentista para fixar na cera ou sobre uma pellicula as sonoridades que se visa conservar e reproduzir á vontade, qual é o resultado material da experiencia?

Quando todos estes artistas deixaram que resta nas mãos do operador?

Mui simplesmente uma serie de pequenas inscripções, sulcos gravados ou diagrammas photo-electricos apresentando curvas e perfis particulares. A voz de um tenor inscreve na cera um sulco cujas profundidade, largura e relevos são differentes dos que produzem um violino, um obué ou uma harmonica. Os interpretes podem, agora, desapparecer: sua alma sonora ahi está sob a forma de imperceptiveis riscos e basta desde tornar uma impressão para industrialmente se obter um numero inesgotavel de reincarnações do executante.

Nestas condições, pois que é sufficiente confiar a um diaphragma ou a um pick-up um sulco de certo calibre para se obter uma aria de opera ou um concerto de violoncello, porque não fabricar mecanicamente segundo certas regras estas inscripções ôcas que postas em contacto com a agulha, farão nascer as vibrações musicaes esperadas? Porque não gravar em silencio as matrizes-modelos?

Para que pedir a um Chaliapin, a uma Ninon Vallin, a um Alfred Cortot ou a um Jacques Thibaud que se amarre á relha do arado que vae escavar esses sulcos, se o mesmo trabalho póde ser executado scientificamente pelas charruas mecanicas?

Pois se nós conhecemos os hieroglyphos que cada timbre grava na cera, torna-se bastante burilar mecanicamente em negativo inscripções exactamente semelhantes para se obter mathematicamente o mesmo resultado. Surprehendente applicação, não é verdade, da motocultura artistica!

A idéa se me apresentou firmada em logica inalteravel. Mas foi em vão que eu experimentei interessar algumas pessoas poderosas nesta espantosa descoberta. Ninguem quiz leval-a a serio. E no emtanto não era difficil adivinhar que maravilhosas possibilidades para a sciencia e a arte vinha trazer esta nova victoria sobre a materia!

Ora annuncia-se hoje que um engenheiro se propõe applicar ao film falante o principio da voz obtida por synthese, da voz sem cordas vocaes, da voz artificialmente fabricada. O vosso [illegible] teve a infelicidade de ter genio demasiadamente cedo. Hoje ninguem pensa dar uma gargalhada na cara do sabio que nos traz esta boa nova. Toda a gente ficará satisfeita pelas acquisições culturaes que esta nova machina-utensilio vem trazer.

Pensae, de facto, em tudo quanto podemos esperar de semelhante technica. Augmentada milhares de vezes, a inscripção sonora de origem humana vae confiar ao acustico todos os seus segredos. Nestas condições vae-se poder não só reproduzir mas tambem melhorar os mais bellos sons que forem ao nossos ouvidos, pois se vae poder desembaraçar as vozes das suas impurezas e dos seus parasitas. Visto que o orgão defeituoso e desigual de Madame X... ou de Madame Y... por alguns sulcos lateraes indesejaveis, será facil curar a cantora mediocre de todos os seus defeitos. Que digo? Poder-se-á, ainda, melhorar as sonoridades já conhecidas, dar desafogo ao registro agudo, augmentar [illegible], a escala musical, fabricar super-tenores, hyper-sopranos, ultra-contraltos, infra-barytonos e sub-baixos.

Mas porque parar em tão bom caminho? Pois que, neste dominio, tudo se reduz a um jogo de linhas e de volumes e a cortes plasticos, obter-se-á quando se quizer enxertos sonoros, superposições, cruzamentos e hybridismos que darão nascimento a timbres absolutamente novos. Poder-se-á obter uma mistura de saxophone e de harpa, um cock-tail no qual estejam sabiamente dosados uma nota de trompa, um accento de violoncello, uma suspeita de flauta, um tic de vibraphone e uma gotta de celesta. Seriam creadas, deste modo, vozes inesperadas e a musica ficaria enriquecida de meios de expressão absolutamente novos.

Vamos aqui encontrar o processo habitual de todas as conquistas do machinismo. O engenheiro parte de um dado humano para chegar a uma creação mecanica. Com um materialismo que, evidentemente, indigna os poetas, elle annota com cuidado as caracteristicas lineares da paixão, da ternura e do encanto. Tudo se resolve na natureza em graphico. Os mais immateriaes matizes deixam traço reconhecivel na cera. Os proprios imponderaveis tem uma chorographia que bem cedo se annotará.

Os especialistas têm agora "o disco aberto" a stenographia que uma voz inscreve na cera quando registrada. Os pequenos genios do som têm todos um sello pessoal, immutavel, que vem pôr na materia. Quando os nossos engenheiros se tiverem apropriado de toda esta collecção de cunhos e souberem manejal-os com maestria, a musica e todas as artes dependentes da phonetica entrarão em phase nova.

Teremos occasião de ver como a post-sonorização do film, por exemplo, que passou de começo por uma irreverencia e um expediente censural, é, na realidade, uma technica propria para restituir á cinematographia certo numero de prerogativas artisticas que lhe tinha retirado o registro directo. E' que a sciencia muitas vezes gosta de attingir as verdades mais simples pelos mais fantasticos caminhos do paradoxo.

CANTO

ODEON

Verdi: *A Traviata*: Scena e aria de Violetta *E strano, e strano* — Soprano Helene Cals com orchestra sob a direcção do maestro Frieder Weissmann. N.... A3.219.

Voz magnifica, clara, solida, equilibrada e pura, educada em esplendida escola, é a da soprano Helene Cals que bem merece a estima dos phonophilos. Ella canta com muita arte o conhecido e famoso trecho de Verdi, servida por bella gravação. Que não demore em nos reapparecer com algo que seja novidade em musica, para completa delicia dos seus ouvintes.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

Sophomore Prom e *Campus Capers* (fox-trot da fita *So this is college*) — Jesse Stafford e a sua Palace Hotel Orchestra. N. 4.549.

Dois excellentes mui dansantes, melodiosos, executados com excellente brilho e grande colorido.

Piccolo Pete (fox-trot de Baxter) e *The Woopee hat brigade* (fox-trot de Siegel e Jaffe) — Six Jumping Jacks. N. 4.457.

Com o adorno dos effeitos vocaes do conjuncto executante os estes fox-trots convidando para a dansa.

Kuckuck-Walzer (I. E. Jonasson) e *Céo azul* (slow-fox de H. Kirchenstein) — Orchestra de Dansa Dajos Bela. N.... 1.770.

Em soberba gravação e primorosamente executadas por artistas sempre esmerados, estão estas musicas, um slow-fox attrahente e uma valsa bem interessante na qual mais uma vez se depara com o suggestivo ambiente formado pelo canto de passaros entremeiados com musica jovial.

Rapsodia em versos maiores (humorismo de Babo Lamartine) — Lamartine Babo, acompanhado ao piano por Mario Travassos de Araujo — *Bulle... pagou...* (scena comica de Ricardino Faria). — Pelo imitador de vozes Ricardino Faria. N. 10.810.

Agora está a Odeon produzindo discos realmente humoristicos, em que ha graça sem phonographia, os quaes fazem rir porque são espontaneos, apanhados com felicidade, e de flagrantes da vida.

Lamartine Babo, num engraçado arranjo em que vão passando aos bocadinhos os grandes successos de musica popular de um anno para cá, com certa finura faz sorrir e traz momentos agradaveis.

Ricardino Faria tira bom partido das consequencias que soffrem os homens que deante de um lindo e brejeiro rosto não se contêm e soltam um galanteio, sem pensar nos fataes vinte mil réis de multa.

PARLOPHON

Neste momento penso em ti, fox trot, e *Idylio*, valsa (Glauco Vianna) — Solos de violões por Glauco Vianna. N.... 13.324.

Glauco Vianno, sempre perito na sua arte, [illegible] de demonstrar a sua justa fama de ser um dos nossos poucos violonistas perfeitos, executa estas duas composições da sua lavra, ambas interessantes no genero, a primeira especialmente pela difficuldade da technica e a segunda pelo gosto com que foi escripta.

Canção transmontana, fado, e *Recordações de Helena*, valsa (Antonio Franco da Conceição) — O autor e H. X. Pinheiro. N. 13.318.

[illegible]

Solange, valsa, e *Lua Culpada*, canção (Duque) — Zaira de Oliveira com a Orchestra Guanabara. N. 13.323.

O canto e acompanhamento são superiores, em muito, á qualidade das musicas. Na canção ha pretensão de originalidade emquanto que a valsa se conserva em attitude mais modesta.

Foi um sonho (fox blues de Glauco Vianna) e *She got a special way* (fox blues de Carolina Cardoso de Menezes) — Solos de piano por Carolina Cardoso de Menezes. N. 13.316.

Esta chapa em muito recommenda á industria nacional pois com peças regularmente tocadas ao piano, [illegible] gravado em condições pelo volume, pelo timbre e pela firmeza.

VICTOR

Por ti estou presa (marchinha de Carmen Miranda e Josué Barros) e *Se não me tens amor* (samba canção de Josué Barros) — Carmen Miranda com acompanhamento de choro. N. 33.396.

Carmen Miranda é sempre a mesma artista alegre e insinuante, cuja arte tipicamente carioca é a expressão da graça brejeira.

Aqui temos bem attrahente em duas agradaveis composições que lhe vão como uma luva.

Homem que chora, samba, e *Deixa o rio voltá*, embolada (Antonio Magno) Grupo Batutas Rio Clareses. N.... 33.376.

Este disco é interessante pela embolada musica que agrada e suggestiona. O samba tem certa vida e é excellente para a dansa. A interpretação está caprichada e alcança grande brilho na execução.

O casamento da Carmella e *O vendedor de caramujo* (humorismo de Plinio Ferraz) — Plinio Ferraz e seus companheiros. N. 33.355.

Momentos divertidos realmente engraçados porque Plinio Ferraz tem especial talento para reconstituir com toda a graça typos populares mais caracteristicos de factos da vida popular. Ha nesses discos dois desses episodios bem arranjados.

Keep a song in your soul e *The river and me*, foxtrots — Orchestra Duke e Ellington. N. 22.614.

Dois foxtrots proprios para se dansar brilhantes e alegres, executados com muita maestria por um conjuncto esmerado.

Depois de amanhã, terça-feira, ás 17 horas a Associação dos Artistas Brasileiros levará a effeito a sua 3ª audição de discos. Será apreciado atravez do soberbo apparelho CINEPHON de J. Barros & Cia., a firma que fez a bella installação phonographia dessa sociedade, o seguinte programma. Mussorgski-Ravel — *Quadros de uma exposição*, por Serge Koussevitzky e a Orchestra Symphonica de Boston (Victor); Paul Dukas — Preludios dos 2º e 3º actos de *Ariane e Barba-Azul*, por Piero Coppola e Orchestra Symphonica (Victor); Debussy — *Petite suite*, por Albert Wolff e a Orchestra Symphonica Lamoureux de Paris. (Polydor; Strfavinsky — *Petruchka*, suite de concerto, pelo autor e Orchestra Symphonica (Columbia).

Como se vê terá o publico, cuja entrada é franca no salão (Palace Hotel) opportunidade de apreciar um estupendo programma symphonico como jamais foi aqui executado por orchestra. Tudo que lá está ainda não constou de concerto algum e como será discado com toda a realidade qual se fosse uma orchestra, pode-se dizer que se trata de primeiras audições.

O Festival Internacional de Musica Contemporanea do anno corrente está se verificando neste momento, pois occupa o espaço de tempo que vae de 22 a 28 de julho. Oxford, a famosa cidade ingleza, foi o local escolhido para a realização do festival e o jury que escolheu as musicas se compõe dos maestros Charles Koechlin, francez, Alban Berg, austriaco, Alfredo Casella, italiano, Desiré Defauw, belga, e Gregor Fitelberg, polaco. Dentre em breve aqui daremos noticia do resultado desta sempre brilhante exposição de musicas hodiernas.

Realizou-se de 9 a 25 de maio ultimo, na Feira de Paris, no Parque das Exposições o *Salão Annual da Musica, Machinas falantes e Cinema*, que ha nove annos vem constituindo grande manifestação commercial e artistica de tudo quanto se fabrica na França para servir a musica.

Num vasto hall de 4.000 metros quadrados 145 expositores apresentaram todas as novidades do anno. Havia instrumentos de todos estes generos: pianos, pianos pneumaticos, harmonios, instrumentos de arcos, de corda e de sopro, instrumentos-brinquedos.

Lá estavam os editores de musica, com as edições tanto de musica classica como as de moderna.

De phonographos havia enorme variedade, que ia desde os apparelhos de bolso até os de formidavel poder, acusticos e electricos. Muitas marcas de pick-ups, agulhas e outros accessorios se encontravam chamando a attenção.

Viam-se apparelhos de radio que iam dos postos em mala até os fixos mais completos.

Onze firmas compareceram com installações de cinema sonoro, apresentando apparelhamento tanto para salas de familia como para enormes theatros.

Teve-se, assim, um conjuncto unico que permittiu sem demora fazer idéa clara do que se está fazendo industrialmente em relação a musica.

Recentemente o grande pianista francez Alfred Cortot esteve em Londres onde se fez ouvir pelo radio da British Broadcasting Corporation no 4º *Concerto* de Saint-Saens. Quando o mestre terminou foram tantas as telephonadas pedindo um bis que elle teve de tocar uma *valsa* de Chopin como extra.

Os restos mortaes de Haydn, que até hoje têm estado guardados na egreja de Eisenstadt, onde elle foi mestre de capella do Principe Esterhazy, vão ser transportados para um grande mausoléo cuja inauguração será feita em 1932, por occasião da commemoração do segundo centenario do nascimento do immortal musico.

BRUNSWICK

Schubert: *Momento musical* e *Marcha militar n. 1* — Orchestra de Concerto Brunswick. N. 3.909.

Duas joias adoraveis: a delicadeza deliciosa tão poetica e mimosa do *Momento musical*, pagina vaporosa e sonhadora que encanta com a sua singeleza perturbadora, e uma formosa marcha que nos faz sentir os soldados garbosos de Vienna seguindo pelas ruas da cidade magnifica e saudados alegremente pela voz irresistivel das lindas mulheres.

Vê-se pela propria denominação do grupo executante que se não trata de orchestra symphonica e sim de um conjuncto pequeno, algo no genero das orchestras de camara. Mas o grupo é homogeneo, possue equilibrio e dá agradavel aspecto ás musicas; a estas interpreta com certa leveza e deixa aspirar um pouco de perfume subtil que ellas exhalam.

Rachmaninoff: *A Ilha dos Mortos* e *Vocalise* — Regente o autor e a Orchestra de Philadelphia. Tres discos em album. Ns. 7.219-21.

O grande pianista e compositor russo Sergei Rachmaninoff tem nesta sua recente obra, que ainda não foi executada no Brasil, creação magnifica de impressionante aspecto.

São as impressões deixadas em seu espirito pelo famoso quadro *A Ilha dos mortos*, pintura de extranha belleza e commovedor assumpto do mestre suisso Boecklin.

Assim descreve o musico essa celebre obra: Ouve-se o perenne murmurio das ondas sobre as quaes navega o funebre barco que leva á Ilha dos Mortos. Em momentos que são tragicos passam a almas para a eterna morada. Tudo é desolação deante da fatalidade. Por fim vem o desespero em crescendo até que ruge enfurecido contra a impossibilidade no que já não é a vida. Mas surge o tenebroso *Dies irae* recordando a inutilidade da revolta e tudo torna á paz horrivel. Continuam as almas a passar para a terra de onde se não volta mais só a ondas não perdem o seu soturno murmurio.

Eis o quadro que Rachmaninoff compoz com o seu bello poema symphonico. Uma atmosphera de tristeza e angustia se desprende dessas paginas, envolvendo um canto doloroso que jamais se esquece.

Primorosa execução, registrada habilmente, completa esta obra prima da Victor, pois é o autor que rege conduzindo os artistas admiraveis da Orchestra de Philadelphia.

INSTRUMENTOS

POLYDOR

Debussy: *Toccata* em do sustenido menor — Chopin: *Valsa* em mi menor — Pianista Alexandre Brailowsky. N. 90.174.

Um disco 1931 da Polydor, seja uma gravação concluida ha pouco e constituindo completa novidade. Realmente estamos em face de excellente realização phonographica, em que o piano está esplendido, bem soante, de timbre claro e brandamente envolvido [illegible]. Completando esta bella chapa da Polydor executam-se o insigne Brailowsky num dos seus melhores momentos interpretando a suggestiva e original *Toccata* do já classico Debussy, pagina de fina arte pianistica que faz parte da *Pour le piano* (1901), bizarra peça colorida, deliciosa pela frescura. [illegible] Brailowsky concluir o disco com a *Valsa* em mi menor, obra da juventude do autor e encantadora e sempre querida.

ESTYLO PITTORESCO TUDOR

Descripção da planta — Carta de David & Comp. — Falta de meio termo.

por **J. CORDEIRO DE AZEREDO**

Uma das coisas difficeis em architectura é determinar os estylos. E é exactamente do que mais se faz questão. Um problema é classifical-os dentro da Renascença; outro, peor ainda, é qualificar os "bungalows", que aqui se controem abundantemente.

Ha bem pouco tempo todo o predio de estylo pittoresco era "bungalow". De um "bungalow", em Copacabana ouviam-se os maiores elogios. Todos os que podem e pretendem passar por gente rica, mandam construir nos bairros elegantes dessas pittorescas residencias. Os mais modestos, não escondendo os mesmos desejos, constroem-nos em outros bairros. Mas tudo é "bungalow". Até nos longinquos suburbios, desabrocham encantadoramente das leiras quadrangulares, os modestos "bungalows" daquella boa gente que trabalha e luta.

E não sabemos se foi a crise que influiu para o declinio dessas construcções ou foi a natural aversão que se tem ás coisas caidas em desuso. Acreditamos mais no effeito, quiçá beneficio, da crise.

O estylo Tudor, no qual se talham as linhas do nosso projecto, teve inicio na Inglaterra pela época da decadencia ogival, caracterisada pelo achatamento da ogiva. As razões que nos levam a chamar a este projecto estylo Tudor, são os motivos (caracteristicamente ogival decadente), observados no "bow-window", occupado pelo eixo principal do edificio e a forma dos arcos da varanda, que são uma idéa do arco Tudor. O telhado lembra perfeitamente os "cottages", inglezes, alto, movimentado e com madeiras apparentes.

Falámos do estylo; falaremos agora da planta. Com esta disposição quadrangular, caracteristico das plantas economicas, mostraremos uma divisão pratica e, portanto, bem resolvida.

Toda a frente do predio é occupada por uma optima varanda e para a qual se communicam as salas de jantar e de visitas. Estas duas peças são independentes e podem ser isoladas do restante dos compartimentos, o que é de grande vantagem ás senhoras o governo da casa. Esta mesma vantagem se observa na disposição do hall e da sala de almoço, onde se desenvolve todo o movimento, quer para o pavimento superior — intimo, quer para a parte do serviço ou para a parte social.

O terreno para o qual esta planta foi estudada, é de 12 metros.

Porque espontaneamente temos exhortado o emprego do papel na forração de casas, pela simples razão de ser decorativo, recebemos uma carta de David & Comp., e que, por ser interessante, passamos a transcrevel-a:

Sr. J. Cordeiro de Azeredo.
Amigo e sr.

"Vimos acompanhando com viva sympathia as suas interessantes e incontestavelmente uteis predilecções, aos domingos, no "Correio da Manhã", sobre o emprego do papel pintado nas decorações modernas. Realmente, o papel, pintado moderno hoje em dia não é mais do que uma reproducção do pensamento artistico dos mais afamados artistas e technicos em assumpto decorativos, que as grandes fabricas tomam a seu serviço, para proporcionar ás pessoas de bom gosto o prazer de formar, de módo adequado, o ambiente interior do lar, do escriptorio, dos pontos de diversões, etc., inteiramente em harmonia com o espirito moderno e as tendencias da época, que se caracterizam pelo conjunto das cores e pelas linhas dos desenhos.

Constrastando com o que se verifica nos grandes centros Europeus e Norte Americanos, ha, infelizmente, entre nós, um conceito erroneo sobre o papel pintado, oriundo de allegações inverosimeis, de pessoas directamente interessadas, de que a Saude Publica o prohibe e de outras de egual jaez, inteiramente destituidas de logica, mas que geram duvidas prejudiciaes ao seu emprego, indiscutivelmente mais vantajoso do que o da pintura e caiação, quer seja encarado sob o ponto de vista artistico e de conforto, quer sob o ponto de vista hygienico e mesmo economico.

Se fosse estabelecido um confronto entre um aposento modestamente forrado, e outros contiguo, regularmente caiado ou pintado, o contraste seria grande. E se uma tal demonstração fosse feita perante 10 pessoas que actualmente se mostram inimigas do papel, não temos duvida de que, pelo menos 8 dessas pessoas mudariam immediatamente o seu modo de pensar a respeito do papel pintado.

A comparação chistosa que v. s. fez do papel com o omnibus e o queijo é deveras interessante, e é lamentavel que muitas pessoas assim pensem. As pessoas porém que sensatamente tem preferido o papel, attestam a impossibilidade de servir elle de abrigo a insectos damninhos, e isto porque as tintas empregadas no seu fabrico, bem como a colla para o grudar na parede, contêm ingredientes chimicos que afugentam qualquer especie de insectos.

O grande inconveniente da caiação usual é que, quando applicada com pouca colla tornase inadherente, impossibilitando que se encoste ás paredes; quando, porém, a colla é de mais (como muitos pintores fazem para evitar esse inconveniente) a caiação estala por si e desprende-se da parede, mascarando-a totalmente.

O objectivo da presente é levar a v. s. os nossos sinceros applausos pela iniciativa em pról da decoração harmonica e artistica das residencias, que até agora, de um modo quasi geral, vem sendo confiada ao criterio de pessoas inteiramente leigas ao assumpto.

Subscrevemo-nos com a maior estima e distincta consideração.

De v. s. Amos, Attos. e Obrig.

DAVID & COMP. (a).

Conheceramos na cidade de Campos, em nosso tempo de criança, um philosopho glutão. Como o personagem de Rabelais, jocoso e beberrão, passava os dias de sua existencia epicurista, das mesas dos cafés para as dos restaurantes.

E como era das mais solidas intelligencias de Campos, poeta e conhecedor profundo do nosso idioma, não faltavam amigos que lhe não proporcionassem ao estomago pantagruelico opiparos jantares.

Convidado um dia a almoçar um peru', não adhere.

Não gosta de peru', perguntalhe o amigo?

— Gosto, diz elle, mas o perú é uma ave inconveniente: para um é muito e para dois é pouco.

Foi exactamente de que nos lembramos ao ler a carta acima. Porque, diz esta, a caiação de gesso não pode levar muita colla nem pouca. Se o pintor abusa da colla, ella não adhere, se é o contrario, a gente não pode encostar á parede porque sae marcado. Não ha meio termo. E' como o peru' — inconveniente.

VERÃO

(Para ORCHIDÉA)

Manhã brilhante. Por detras do monte
aureos punhaes, de laminas ardentes,
de ouro tingem a franja do horizonte.
O sol se esbanja entre os sarçaes virentes

O Inverno a pouco e pouco vae morrendo.
As folhas mortas rolam pelo chão,
mas novamente os ramos florescendo
gosam do sol á prismatização.

Gargantas afinando, os passarinhos,
de harmonias enchem as alvoradas,
é que o Verão vem aquecer os ninhos
nos estendaes de rosas encarnadas.

Passam á luz do sol, em cataratas,
as azas coloridas nas florestas;
melodias pagãs vêm das cascatas
nessa alegria emmocional das festas.

Verão! Labios mornos... um beijo ardente.
Almas febris... dois corações em chamma!
Ai! quem vive como eu tão só, não sente
o sol que existe nalma de quem ama!

Eu que do Inverno tenho dentro dalma
as tristonhas manhãs, sem rosiclér,
soffro essa frio que nunca se acalma:
— a saudade eternal de uma mulher!

CANDIDO DAS NEVES

Fortaleza de Santa Cruz

Um dos maiores vestigios de linhas da arte portugueza no Brasil é a Fortaleza de Santa Cruz.

Já lá se vão decadas de annos que os portuguezes por aqui passaram deixando os rastros heraldico e architectonico da velha Lusitania, nos primores daquella época em que a segunda mais que a primeira surgia rasgando novos horizontes de perfeição!...

Santa Cruz, nome que herdou do promontorio que se estende a leste da bahia do Rio de Janeiro, no qual foi edificada pelos bemfeitores para offerecer resistencia aos entraves á civilização dos nossos primeiros dias apresentados pelos invasores á cata de riquezas, dada as narrações dos primeiros visitantes de regresso ás suas patrias!...

A Fortaleza de Santa Cruz data approximadamente da fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro e da segunda expulsão dos francezes, levada a effeito por Estacio de Sá e Mem de Sá, o primeiro combatia os Tamoyos em Uruçunarim (hoje Flamengo) emquanto o segundo por mar atacava os francezes e o ultimo valhacouto que os mesmos abandonaram foi Santa Cruz, deixando ainda alguns canhões que serviram ás obras no levantamento da fortificação com o nome de Bateria Nossa Senhora da Guia e, em mil novecentos e noventa e seis, estreou suas bôcas de fogo contra a esquadra do almirante hollandez Wan-Moort, o que tentava transpôr á barra e impedio-a.

Bastante influiu esta peleja porque mais tarde em mil seiscentos e doze o numero de canhões augmentou e tomou a nova denominação de Santa Cruz.

Depois de um prolongado periodo de paz foi interrompida pela esquadra de Duclerc, porém não mediu esforços para rechassal-a!...

Oh!... Santa Cruz. "Pedra furada de canhões", que tem o Atlantico o mais tranquillo e mais bravio dos oceanos na phase de sigygia, a lhe lavar os pés com suas ondas constantes, fazendo-se ouvir ao longe o bramar nos rochedos, reverberando ais monotonos. E este marulhar impeçado me traz quando em noites enluaradas ou [illegible] brosas numa combalida ancia de me avizinhar das vastas tenalhas dessa casa de guerra para contemplar as paysagens que se permutam em varios paineis e, absorto nas imaginações, sinto-me tão lugubre como "uma noite sem astros".

Dir-se-ia que uma hypochondria me envolvia!

E, olhando espaventado, vou admirar o quadro de soffrimentos que moldurei, ao me lembrar attonito, de alguem que se finou e não mais voltará para distratar a tristeza que se opéra no meu amago......

Porém ao dia seguinte rompe a manhã scintillante, diaphana, envolvendo o ambiente numa claridade morna.

Todavia, esta manhã amena, surgiu-me alegre, desfazendo toda a chimera que se apoderara de mim......

E, a fortaleza de Santa Cruz é esta que tem o Atlantico a lhe beijar os pés e os vencidos e vencedores a lhe homenagearem.

Christo, num assomo de bondade divina, deixou-se pregar á cruz para redimir a humanidade e o Brasil conserva esta historica fortaleza nos seus annaes porque os enfeita e continu'a.

Cada pedrinha que lhe deu representa uma aurea pagina da Historia Brasileira e, uma reliquia destas nem todo os museus tiveram a honraria de guardar, ufanando-se.

O "Oriente não deixará de ser terra dos mysterios, apezar dos incessantes envernizamentos anglicanos, como o Rheno não deixará de ser o rio das balladas tristes, apaixonadas". Ella não deixará de ser o louro da nossa historia, não obstante o eterno embate do tempo com suas garras destruidoras!..

— Situada a leste da Guanabara, este vasto lençol dagua que, nas manhãs crepusculares do outomno, faz reflectir os raios prateados do sol em todos os recantos, formando o espelho quente, em que nos orgulhamos de mirar.....

Santa Cruz, depois de arrancar tantos tropheus aos inimigos, pela primeira vez sentiu o frio da derrota!...

Quando o francez Duguay Trouin numa revanche e sêde de ouro incontidas entrava barra a dentro...

Exigindo de Castros Moraes o "Lerdo", os cruzados e assucar por tributos......

Antes, porém, o governador havia mandado desartilhar esta fortaleza de pedra e de glorias; o céo aberto e, ante este quadro de perspectiva tetrica, só lhe restava olhar inerte na lentidão da agonia que se ia operando......

E, assim sempre orgulhosa de cumprir o seu dever, uma ordem regia fez reartilhal-a e se mantem no seu posto de sentinella da patria em que ha muito assiste ás metamorphoses por que o Brasil vem passando.

Em mil novecentos e trinta, todos bem se lembram!...

Num rythmo sobrenatural ergueu no seu braço esquerdo o pavilhão Pater, annunciando naquella bella e desejada manhã de vinte e quatro de outubro a Republica Nova.

Emquanto outros fortes, fortalezas num só contrôle faziam troar os canhões e os écos se emergiam nos espaços sem limites confirmando a victoria.

E hoje a Fortaleza de Santa Cruz á mercê das ondas, reflectidas as suas encostas, contempla o desenrolar dos factos, embalando com affeição Mater a sua heroica guarnição e os que lhe habitam.

RAMIRO DA CUNHA MELLO.

Em 12-7-931.

POEMAS EM PROSA

F. Toussuint

Reflorir

Se eu fosse uma arvore ou uma planta, sentiria a doce influencia da primavera. Sou um homem... Não vos espanteis da minha alegria.

O Regresso

— Em que época partiste o anno passado?

— Quando as borboletas do Sul vinham respirar as flores do nosso paiz.

— Em que época pensaste em mim, este anno?

— Quando as nuvens de Ts'eng estavam cheias de neve!

A virgem nua

Para ir ter com o noivo, sob o grande salgueiro que fica á margem do rio, ella vestiu as suas duas mais bellas tunicas.

Quando o sol principiou a declinar, conversavam ainda, ternamente. E de subito, ella ergueu-se envergonhada, porque não tinha mais a sua terceira tunica: a sombra do salgueiro.

Ugo Gay Ugy

Assim como a lua no céo azul, estou só no meu quarto. Apaguei a lampada. Choro. Choro porque estás longe de mim e porque não sabes o quanto eu te amo!...

O coral

E' um arbusto despido de folhas e de flores. Nem pedra, nem jade. Quem nol-o enviou? Mas, quem te deu este coração insensivel, minha bem-amada?

Sciencia

Quando uma mulher falar-te, sorri para ella mas não lhe respondas.

Traducção de
SERGIO THOMAZ.

O NAMORADO DA LUA

A casa de commodos! Colmeia humana em que se debate uma legião de creaturas que o máo destino quasi asphyxia em suas mãos possantes.

Gente que já foi feliz, e outras que nunca conheceram melhores dias.

Mas ninguem se queixa, nem blasphema contra a sorte ingrata. Apenas um rictus de amargura eguala as physionomias, com forma de sorriso. Todos esperam por melhores dias, os que já foram felizes têm esperanças de tornar a sel-o, e os que nunca foram tambem. E' a lei da vida... Na casa de commodos morava um menino, claro e muito loirinho, loirinho que faria inveja a uma espiga de milho. Para elle eram todos os mimos, e todos os carinhos. Nunca teve um brinquedo, nem um sapato novo. Mais tinha uma grande aspiração! Ter a lua em suas mãosinhas frageis. — Brinco com ella poucas vezes, mamã, com todo cuidado para não arrebentar.

Um dia contaram-lhe que Jesus, era muito amigo das creanças e que tudo que ellas lhe podisse elle dava. Desde esse dia o menino loirinho supplicava ao menino Deus que lhe emprestasse a bola grande só um bocadinho...

E um dia o menino sonhou. Um sonho lindo! Sonhou que Jesus, satisfizera-lhe o grande desejo. Como ficou alegre!

Quando foram despertal-o, elle não accordou. E botaram seu corpo pequenino num caixão côr de rosa, cheio de flores. Dizem que a luz é que fez a mortalha do seu namorado pequenino. Com um de seus raios fez uma camisola e com tres estrellas fez um diadema, que scintilava no seu cabello loiro.

Naquelle dia todos os meninos da casa de commodos tomaram banho e vestiram a roupa domingueira, para ajudarem a levar o companheiro para uma casa de commodos maior, mas onde cada um mora sozinho num quarto...

Tambem, Jesus faz tanta vontade aos meninos pequeninos...

XADREZ

PROBLEMA N. 239

de KUIJERS

(1º premio Western Daily de 1909)

Pretas 12

—

Brancas 13

Brancas: R2TR, D2BD, T7BD, T7D, B2TD, C4BD, C2BR, P4TD, 3BD, 6CD, 3D, 4CR = 13 p.

Pretas: P.4BD, T7D, T4BR, B1CD, B1BD, C5TD, C5TR, P3TD, 3BD, 3CR, 4CR, 6BR = 12 p.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 239

Jogada no match em Barcelona, dezembro de 1930, entre

Brancas: Rey — Pretas: Golmayo:

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, B5CD; 4 — P3R, P3CD; 5 — B3D, B2C; 6 — P3BR, P4BD; 7 — CR2R, P4D; 8 — Roq., C3BD; 9 — PxPD, PRxP; 10 — P3TD, BxC; 11 — PxB, Roq; 12 — C3C, T1R; 13 — T1R, T1BD; 14 — T2T, T2B; 15 — T2T2R, PxP; 16 — PBxP P3C; 17 — D4T, D1B; 18 — P4R, R2C; 19 — B4BR, T2D; 20 — P5R, C1CR; 21 — T1BD, T3R; 22 — T2R2BD, P3TR; 23 — B2D, T2B; 24 — P4BR, P4B; 25 — C1B, P3TD; 26 — C3R, P4CD 27 — D3C, D1D; 28 — B5T, CxB; 29 — TxT xeq., T2R; 30 — D3B, C5B; 31 — TxT xeq., CxT; 32 — P4TD, R2B; 33 — C2B, P4CR; 34 — PxP4CR, PTxP; 35 — B2R, R3R; 36 — C4CD, C3CR; 37 — C3D, C5B; 38 — C5B xeq., R2B; 39 — BxC, PDxB; 40 — CxB, C7R xeq; 41 — R1B, D4D; 42 — C6D xeq. R3R; 43 — D3TR, CxT; 44 — DxPB xeq., R2R; 45 — D5BD. — (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 238:
D. 4BD

Enviaram solução exacta do problema n. 238: Adalberto Mendes, Sylvio Pereira, Commandante Dez, Melle. Dupont, Sylvio Declercq, Gariel Niklaus, Augusto Beck, Marciano Lazaro, Souza e Silva, Dama Preta, Torres II, Laskermirim, Alipio Gonçalves, Francisco Garcia, Francisco Guimarães.

A cultura da soja

O dr. José Waltzi, nosso consultor technico, dando seu parecer sobre o trabalho a "Cultura da Soja" de autoria do engenheiro agronomo Lobbe, assim se manifestou:

"Satisfazendo o desejo externado pelo sr. Conde de Barbelini, solicitando meu parecer sobre o trabalho "Cultura da Soja" elaborado pelo provecto engenheiro-agronomo H. Lobbe, venho desobrigar-me, em satisfação desta incumbencia, sentindo-me desvanecido por tão honrosa distincção.

O folheto "Cultura da Soja" no Brasil que vem de apparecer representa uma obra perfeita, pois reune numerosos dados positivos e uteis que a tornam preciosa para aquelles que se interessam por esta importante cultura de proveitos multiplos e fartamente compensadores.

Conhecemos perfeitamente as difficuldades que precisam ser vencidas quando se quer especializar e descrever methodicamente em todos os seus detalhes uma determinada cultura com a precisão necessaria e completo conhecimento das suas multiplas variedades e circumstancia ainda de ser o estudo baseado em valiosas experiencias realizadas. Portanto, pela maneira como são descriptos os assumptos que constituem os seus capitulos, com muita clareza e excellente methodo, de facil e correcta comprehensão, os nossos applausos não podiam senão ser sinceros e enthusiasticos, mórmente em se tratando de uma obra cujo autor assás conhecido como technico competente de ha muito se impoz pelos seus trabalhos agricolas, todos de indiscutivel interesse e de valor incontestavel."

Os dois amigos e o urso

(fabula de Esopo)

Dois amigos que caminhavam juntos viram um urso, um teve tempo para subir em uma arvore e o outro extendendo-se no chão, fingindo-se morto. O urso aproximou-se e começou a cheiral-o, principalmente na bocca e nos ouvidos, e, pensando que elle estivesse morto, deixou-o e dirigiu-se para o bosque. O que estava na arvore desceu e perguntou ao amigo: "Que foi que te disse o urso no ouvido?"

— "Deu-me, respondeu o amigo, um bom conselho; disse-me que nunca me fizesse acompanhar por amigos como tu."

Aquelle que não defende o amigo, quando o vê em perigo, não merece o nome de amigo.

O EFFECTIVO MUNDIAL DE BOVINOS E OVINOS

Diz a "Revue de Zootechnie", de Paris, que o effectivo mundial de gado bovino, segundo o ultimo censo, é de 597.216.000 cabeças, o que indica um augmento de 10,8 por 100 sobre as quantidades que figuravam no censo publicado antes da conflagração europea. As Indias britannicas por si só possuem a quinta parte desta cifra total, ou seja, 119.420.000 cabeças. Mas é preciso convir que nas Indias, de modo geral, a população nativa não abate o gado, todo elle ou quasi todo "zebu", e não comem carne por questões religiosas, pois o gado é respeitado como idolo.

No Brasil ha 37.808.000 cabeças e nos Estados Unidos da America do Norte 57.531.000.

A França figura em nono lugar, com 14.482.000 cabeças, depois das Indias britannicas, Russia, Brasil, Norte America, Argentina, Allemanha e China.

No que concerne ao gado ovino mundial, seu effectivo é, segundo a dita estatistica, de 635.127.000 cabeças, com augmento de 1 por 100 sobre o ultimo censo anterior á guerra. A Australia é a nação que possue mais lanigeros: 90.456.000 cabeças, e é seguida de perto pela Russia, com 86.100.000. França não possue mais do que 10.775.000.

Convem assignalar que o Brasil manteve o seu terceiro lugar em rebanho bovino na escala, mesmo a despeito de ter sobremodo intensificado a sua exportação de carnes e productos derivados, que hoje é maior do que a verificada nos melhores dias das grandes exportações dos annos de guerra.

De outro lado, não devemos deixar passar despercebido que as medidas aconselhadas pelos technicos do Ministerio da Agricultura têm fructificado, dado que os rebanhos zootechnicos autochtones melhoraram em condições e em numero, prosperaram no sentido zootechnico e arithmetico, facto de alto apreço na economia politica nacional.

Nos dias que correm o criador patricio já começou a comprehender que de nada vale o factor *quantidade* sem estar alliado ao outro de maior proeminencia, *qualidade*. Em certos Estados da Federação os frigorificos, matadouros já dispõem de gado fino sufficiente para as safras annuaes. Ainda mais: dispõem de raças variadas, capazes, portanto, de satisfazerem as exigencias dos paladares dos consumidores. Com effeito, são innumeros os criadores nacionaes de gado bovino das raças Dhurham, Hereford, Polled-Angus, Red-Polled, North-Devon, que satisfazem as exigencias do gosto inglez; das Charolais, Limousine e Normando, para attenderem ao mercado da França. [illegible] o gado leiteiro já poucos são os criadores que se satisfazem com a creoula e [illegible] criadores de raças Hollandeza e suas variedades, da Schwytz e Normando, do Jersey, etc.

Comtudo, se muito já fizemos, muito ainda está por fazer e convem estarmos certos de que o criador nacional não regateará esforços na continuação da obra ainda apenas principiada.

E' profundamente de lamentar que as condições financeiras do paiz não nos deixem margem para continuarmos nas importações de gado nobre, de fina linhagem zootechnica, que annualmente vinha fazendo o Ministerio da Agricultura para fornecel-o aos criadores pelo preço de custo, depois de immunizado contra as piroplasmoses nacionaes. [illegible]

[illegible] ridade no julgamento do "pedegree", deixando escapar certos, pequenos embora, deslizes raciocinares — mas o que se não póde accusar é o valor da sementeira, da germinação morosissima, porém cujos fructos já começaram apparecer.

A industria pastoril é das mais pujantes fontes de drenamento de ouro para as arcas nacionaes, muito maior potencia de rendimento será se continuar a submetter-se ao criterio scientifico-technico emprestado á industria animal pelos povos cultos e experimentados. Crime de lesa-patria será desestimar este ponto de vista.

29) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GASTON CH. RICHARD

O engenheiro-chefe

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Eu vou-te dizer...

"Os lethões partiram para... Sebastopol.

"Quanto aos chinezes foram mandados para Nicolaiewsk, disse Pedro a tremer.

— Tu mentes ainda, sem duvida.

— Não...

"Larga esse ferro, camarada...

"Eu disse a verdade...

"Nada mais sei, gemeu Pedro, preso de terror.

— O que é que foi feito de Gabriel Ossipovitch?

— Mandaram-n'o com uma missão a Oremburg...

"Vae voltar breve.

— Quando?

— Não sei.

O tom com que Pedro Ivanovitch falava era sincero, deante do ferro em brasa que elle via brilhar prestes a tortural-o.

Chaumond continha-se, tremendo de febre.

Todo o seu furor de vingança lhe tinha fugido da alma.

Deixou-se cair sobre uma poltrona e chorou de desesperação, escondendo o rosto entre as mãos.

Pedro Ivanovitch fechou os olhos.

— Todos dispersos em meio da immensa Russia! falou Chaumond.

"E eu sosinho contra vocês todos!

"Tudo por tua culpa, pelo teu odio feroz, bandido!

"Que tu te voltasses contra mim, que te despedi da usina, ainda se comprehenderia!

"Mas que tornasses tuas victimas aquelles innocentes!...

"Não tens perdão.

"Que mal te fizeram elles?

"Responde, bandido!

Tinha apanhado de novo a pistola.

— Eu promettêra salvar-te a vida...

"E vou deixar-te com ella.

"Mas vou reforçar as cordas com que estás amarrado.

Apanhou novas cordas que lhe amarrou em volta do corpo e metteu-lhe um guardanapo na bôca.

— Deixar-te-ei aqui sosinho, na solidão e no escuro.

"Se te salvares, será realmente porque Deus assim o quer.

Em outro guardanapo, embrulhou as suas coisas.

Apanhou a pistola, guardou-a junto com os outros objectos e disse a Pedro, com a vista brilhante:

— Vou á procura dellas!

* * *

Sobre o mar livre de gelos, o vapor sueco "Rei Oscar" parecia gozar da alegria luminosa do sol.

As ilhas Aland, sob a diaphana claridade do céo, na graça brincalhona das ondas, côr opala e perola, perfilavam a sua silhueta airosa.

De repente...

Sobre o fundo precioso de tons de raros esmaltes, um enorme corpo desliza...

Como enorme amphibio apparece ameaçador.

— E' um torpedeiro russo, de patrulha, pensou Henrique Chaumond de si para si.

"Virá prender-nos?

Emquanto pensava isso, o torpedeiro deixou escapar uma columna de fumaça pelo flanco, e, uns minutos depois, o surdo ruido das detonações alarmava os passageiros.

Inquietos, elles se voltavam para o capitão Thorwaldsen, que, ante a emoção que demonstravam todos, se poz a rir.

— Não é nada! disse, afinal, encolhendo os hombros.

"E' o torpedeiro "Molotok" que nos está dando os bons dias.

"Vou-lhe mostrar as minhas côres, elle içará as suas e ter-se-á acabado todo o espalhafato.

Deu as ordens precisas, e as bandeirinhas subiram para o lôgar regulamentar.

O torpedeiro russo, por sua vez, fez ver as suas, acompanhados da bandeira de guerra, e um tiro de canhão fendeu os ares.

Desta vez, a pesada bala furou o mar a uns vinte passos do "Rei Oscar".

— Como?!

"Pretendem alvejar-nos?

"Idiotas! exclamou Rolf Thorwaldsen estupefacto.

"Mas...

"Elles bem sabem quem somos!

"Por tanto...

Feito uma furia, subiu á ponte de commando, e com gesto colerico ordenou a paragem da marcha.

O homem do leme, do seu posto, fez o signal da advertencia ao pessoal das machinas.

O vapor começou a diminuir o andamento em meio das aguas do Baltico.

E por fim, o "Rei Oscar" parou por completo, esperando a visita dos marinheiros bolshevistas.

O torpedeiro approximava-se rapidamente.

Viam-se, perfeitamente já, os homens postados no tombadilho, o canhão de caça em posição de combate...

Divisava-se um grupo de oito marinheiros, seis dos quaes armados de fusil.

Esses oito homens embarcaram em um escaler e minutos depois estavam a bordo do vapor sueco.

O capitão do "Rei Oscar" adeantou-se para elles.

— Por que não parou o senhor o navio immediatamente? perguntou-lhe o joven official que se apresentou a bordo.

— Porque até agora não sabiamos que isso fosse necessario, respondeu Thorwaldsen.

"A Russia não está em guerra com paiz algum.

"E, agora, tambem eu pergunto.

"Até que ponto o senhor tem direito, não estando o seu paiz em guerra, de ameaçar de semelhante modo um vapor de passageiros, de bandeira sueca?

"E' um acto, camarada, que poderia trazer um pedido de explicações da parte do governo do meu paiz ao seu!

A rude resposta do velho marinheiro sueco decepcionou ligeiramente o official bolchevista.

Este respondeu a seguir:

— Não pense nessas coisas.

"Eu procedo de accordo com ordens recebidas.

"O seu navio está em aguas pertencentes á nossa jurisdicção.

— Não está tal! respondeu Thorwaldsen altivamente.

"Não está tal em aguas russas.

"Não é verdade.

"Estamos actualmente a umas boas dez milhas dos seus limites, e peço-lhe que me deixe seguir viagem.

"O senhor nada tem a fazer a bordo deste navio.

— Primeiro que tudo vou passar uma busca no seu vapor! respondeu o bolchevista irritado.

— Nego-lhe o direito! exclamou Rolf Thorwaldsen.

"Vamos de Stockolmo para Helsingfors.

"Nada temos a ver com o senhor!

— Isso é o que nós vamos ver!

"Domine os seus impetos, se não quer que lhe perfure o casco do navio, disse o joven official.

O tom do marinheiro bolchevista, apezar da ameaça que as suas palavras implicavam, era um tanto mais cortez.

— Só cederei á força! exclamou o commandante do "Rei Oscar", inflammado de colera e indignação.

"Mas communicarei o occorrido ao governo sueco.

— Faça o que melhor lhe parecer.

"Onde está o commissario de bordo?

— Sou eu! respondeu um homem corpulento, de rosto avermelhado que mal se podia conter.

— Queira dar-me a lista de passageiros.

— Não dou!

"O senhor não pertence a qualquer potencia belligerante.

"E nós somos suecos e vamos para a Finlandia, não vamos para a Russia.

"O senhor, a bordo deste navio, não tem ordens a dar de especie alguma.

"O que pretende fazer é um verdadeiro acto de pirataria.

— Seja o que for.

"Visto que o senhor é tão insolente, replicou o official russo, vou mandar "isto" bem lá para o fundo, afim de que aprenda um pouco de urbanidade.

— Serio?

"Pois então é bom ficar sabendo que, se nós formos para o fundo, o senhor irá tambem; comnosco, assim como esses homens que ahi estão no convés pois daqui ninguem sairá.

O conflicto tinha-se aggravado.

— O senhor está agindo erradamente, disse uma voz em russo ao official, sêcca e fria.

O bolchevista voltou-se com ar furioso.

— Repito que está procedendo errado, disse de novo Henrique Chaumond, com grande calma.

— Quem manda o senhor metter-se onde não é chamado?

"Quem é o senhor?

* * *

O engenheiro Chaumond tinha no braço a insignia famosa de Pedro Ivanovitch, e puxando de um papel, do bolso, desdobrou-o, estendendo-o ante os olhos do official que, silenciosamente, o tomou nas mãos e leu rapidamente, passando-o logo ao seu immediato que abriu uns olhos enormes ante a firma prestigiosa que tinha o documento.

(Continúa)

No Mundo da Tela

WHOOPEE — United Artists

Eleanor Hunt é uma das mais famosas bellezas do Ziegfeld Follies, que apparece como estrella de "Whoopee", um film todo colorido da United Artists e que o Capitolio vae exhibir, na proxima semana. Nessa producção, de que é principal figura, o celebre comediante, Eddie Cantor, surgem tentadoras, provocantes e cheias de fascinação as mulheres mais lindas de Broadway e Hollywood

INSPIRAÇÃO — Metro Goldwyn-Mayer

Greta Garbo — essa estrella tão extraordinaria de Hollywood, dentro de muito breve, estará de volta, vivendo um papel admiravel e que maior glorias lhe vae proporcionar. "Inspiração", da Metro Goldwyn-Mayer, vae ser apresentado no Palacio Theatro

BEAU GESTE — Paramount

Ralph Forbes e Ronald Colman numa scena de "Beau Geste" — aquelle formidavel trabalho de Herbert Brenon para a Paramount, que tanto successo alcançou ha alguns annos. Agora, esse film admiravel volta synchronisado e com uma linda partitura o Capitolio, toda esta semana, estará exhibindo "Beau Geste"

O REI DAS MONTANHAS — Programma V. R. Castro

Marie Glory e Pierre Magnier numa scena de "O Rei das Montanhas", que o Programma V. R. Castro vae exhibir, brevemente no Parisiense

CINEMA BRASILEIRO

Onde a Terra Acaba

Mario Peixoto, o realizador impeccavel de "Limite" ao delinear os planos para a filmagem de "Onde a terra acaba", scenario escripto por elle mesmo e a pellicula que por elle mesmo será dirigida, se preoccupou, desde logo, com a figura de galã, certo de que a estrella já escolhida, a graciosa Carmen Santos melhor do que ninguem estava á altura do papel que tinha de viver. Dahi Mario Peixoto pensar logo em Raul Schenoor, muito justamente considerado uma das maiores figuras do cinema brasileiro, e convidal-o para esse papel. Raul Schenoor é, todos o sabem, o typo perfeito do gentleman, do homem de sociedade, culto e falando varios idiomas.

Entregando-se ao convivio de seus livros, Raul Schenoor é um homem util e que dedica tambem parte dos seus momentos ao cinema. O seu trabalho em "Onde a terra acaba" vae reaffirmar as suas grandes qualidades de artista, já verificadas em "Limite". Já vão bem adeantados os trabalhos de "Onde a terra acaba" estando todos animados a levar a cabo essa realização, dentro do prazo promettido. Carmen Santos, a estrella, é innegavelmente a maior animadora da arte sublime no Brasil.

Iracema

O Eldorado, adiando por mais uma semana, a estréa de "Iracema", o film nacional, feito em São Paulo, pela Metropole, alongou por mais sete dias, a curiosidade do publico. Reina, na verdade, bastante interesse por parte dos "fans" e dos enthusiastas do cinema brasileiro para conhecer essa nova producção paulista. "Iracema", calcado no romance de José Alencar, é uma obra bem feita e que por isso merece ser vista. Acompanha bem de perto o romance do nosso grande escriptor, tendo como protagonistas Dora Felly e Ronald Alencar. Na semana de 3 de Agosto, o Eldorado iniciará, portanto, as exhibições de "Iracema".

Mulher

A Cinédia promette o seu segundo film, para dentro de muito breve. Vae, assim, o nosso publico conhecer mais outra producção dessa empreza, que Adhemar Gonzaga fundou e que, dia a dia, elle dá maior desenvolvimento. "Mulher" vae marcar sobre "Labios sem Beijos", um grande avanço. Está um film digno de ser applaudido e apreciado, apresentando interiores elegantes, modernos e luxuosos. A historia, a de uma alma feminina, tem aspectos interessantes e originaes, cabendo o principal papel confiado a Carmen Violeta, uma das nossas melhores estrellas. No elenco, apparecem Celso Montenegro, o galã, e Milton Marinho, que tem actuação destacada. A direcção é de Octavio Mendes.

OS GRANDES FILMS

INSPIRAÇÃO — METRO GOLDWYN MAYER

E' o mais recente de todos os trabalhos de Greta Garbo, onde essa encantadora estrella, volta mais linda do que nunca. O seu trabalho é dos mais intensos, onde ella se mostra a grande e extraordinaria artista que é. Passa-se a historia em Paris, entre artistas e gente bohemia. Um ambiente bastante interessante e que offerece motivo a que Greta Garbo dê toda expansão aos seus sentimentos artisticos. Robert Montgomery e Marjorie Rambeau têm papeis de grande relevo no lado dessa grande figura do cinema.

TESHA — PROGRAMMA SERRADOR

Um drama vivido com alma por Maria Corda e Jameson Thomas. Produzido pela British International Pictures de Londres, o encantamento com arte por aquellas duas grandes figuras do cinema europeu. O Programma Serrador apresenta o film, o que se póde considerar uma grande producção. Um dos grandes cinemas da Companhia Brasil o exhibirá dentro de muito breve.

MONTE CARLO, PARAMOUNT

Um film que nos agradou immenso. Vimol-o em dias desta semana, numa sessão privada, offerecida pela Paramount. O pequeno espaço que dispo-mos nos impede de falar, com minucias, do seu valor e do agrado que vae despertar. E' do mesmo quilate que "Alvorada do Amor", com a mesma estrella, essa sempre adoravel Jeanette MacDonald e o mesmo director, Lubitsch, que, nunca, encontrou uma historia bem a feitio do seu gosto. A cidade do jogo e da belleza, á beira do Mediterraneo, serve de scenario a esse film lindo, luxuoso e, por todos os motivos, digno de ser esperado com ansiedade. Voltaremos a falar sobre elle, logo que se aproximar a data da sua exhibição.

AMOR E CHAMPAGNE — PROGRAMMA URANIA

Um excellente film da Ufa, moderno, com ambientes elegantes e proprio dos elementos que fazem dos films, grandes exitos. O Programma Urania póde esperar um successo com esta historia, de que são figuras principaes Agnes Estherhazy, essa estrella tão linda e tão artista e Ivan Petrovich, um dos melhores interpretes masculinos do cinema allemão.

Do Programma Urania, ainda veremos, brevemente, outros films, entre elles: "Amores de uma Imperatriz", com Lil Dagover, "Princeza Rubra", com Gerda Maurus e "A Canção do Dia", um filme falado em hespanhol.

WHOOPEE, UNITED ARTISTS

Quando lemos que Florens Ziegfeld tinha resolvido produzir, juntamente, com Samuel Goldwyn, um film de valor e de successo theatral, "Whoopee", contamos com um film lindo. Não nos enganamos. "Whoopee" é um dos espectaculos mais lindos que o moderno cinema já realizou. O luxo, a riqueza e a belleza de suas scenas é uma das maiores qualidades desta pro-

DIVINO PECCADO — Fox Movietone

Janet Gaynor e Charles Farrell apparecem nas figuras principaes de "Divino Peccado" — o lindo film da Fox Movietone, que o Palacio Theatro, a começar de amanhã, apresenta a sua fina platéa

Já estavamos com saudades daquelle casal de artistas dos tempos do cinema silencioso; sentiamos uma vontade immensa de revêr os dois interpretes sublimes de "Setimo Céo", aquelle poema admiravel, e "Anjos das ruas", historia triste e apaixonada. Janet e Charles estavam sempre na nossa memoria como duas figuras de drama, como duas almas illuminadas de romance e da propria vida, tal qual nos appareciam sempre, dirigidos pela mão experimentada de Borzage, o grande director.

"Setimo céo", e "Anjos das ruas", dois trabalhos inesqueciveis, que tanto honraram o cinema e elevaram Janet Gaynor e Charles Farrell ás culminancias da gloria, nunca mais deixaram a nossa lembrança, permanecendo vivos, indeleveis os momentos expressivos de suas scenas.

Depois, o cinema começou a falar e a cantar, tambem. O publico queria ouvir a vóz de seus artistas predilectos e, se elles soubessem cantar, melhor, muito melhor ainda. Era a febre do primeiro instante, a curiosidade incaciavel que as coisas novas despertam, dominando tudo e todos. Se era para agradar ao publico, Janet e Charles aprenderam umas canções muito bonitas e cantaram "*Se eu tivesse um film falado de você*", que o mundo inteiro, depois, assobiou, contente...

As historias nesse tempo, eram mêro pretexto para a exhibição das qualidadse vocaes dos artistas. Mas, Janet e Farrell por momentos, deixaram de lado, naquelles films, os seus admiraveis dotes de artistas dramaticos, como o tinham mostrado, tão magistralmente, ao interpretar as inolvidaveis figuras de *Diana* e *Chico*, *Gino* e *Angela*.

Depois, uma noticia bem mais triste. A Fox separára Janet de Charles Farell; indo um para cada lado e desfazendo, desse modo, lamentavelmente, um *team* artistico como não appareceu ainda outro no cinema.

Mas, a esperança nunca abandonou aos *fans* e estes, confiantes, aguardaram...

A Fox Movietone annunciou, então, que estava a caminho do Rio, um grande film, do que eram interpretes os dois queridos artista. "*Divino Peccado*", chegou, finalmente, foi exhibido para um grupo de convidados, em dias desta semana, no Palacio Theatro, e, amanhã, inicia as suas funcções para o publico, nesse mesmo luxuoso cinema.

"*Divino Peccado*", faz este milagre — nos dá, de novo, aquelles dois artistas, tal qual o eram, em outros tempos. A mesma força de expressão, o o mesmo sentimento, drama e emoção. Janet Gaynor e Charles Farell, voltando, assim, a interpretar figuras de drama, nos dão um desempenho admiravel.

"*Divino Peccado*", contando, em principio, com uma historia tão profundamente humana, real e dramatica, poderia ter seguro o agrado de qualquer platéa. Mas, a Fox Movietone quiz ir mais longe; chamou um director de qualidade, Raul Walsh, q dois artistas extraordinarios, fez um scenario bem feito, deu ambientes elegantes e outros bem reconstituidos, e, desse modo, reunindo elementos de valor, fez um film que é uma das grandes producções deste anno.

Possue tudo quanto possa interessar ao publico mais exigente, desfiando deante dos olhos de cada espectador um rosario de emoções; um romance bonito, terno, cheio de sentimento e delicadeza. Ha situações fortemente dramaticas e bastante reaes, como aquelle inicio, em que o filho de um millionario, que vivia para os seus milhões, queixa-se amargamente da falta de conforto moral e de carinho que a familia lhe dava... Deixa a casa paterna, numa scena violenta que faz vibrar os nervos do publico.

Vae para São Francisco e lá bebe, embriaga-se, dia após dia, vivendo a vida facil e preguiçosa dos que estão mergulhados em montes de ouro. São festas — verdadeiras orgias modernas, passadas em ambientes luxuosamente decorados, ao som de jazz estridentes e ao embalo rythmado dos *cock-tails shakers*; conquistas faceis, beijos que se roubam e aventuras... Naquella vida, degradando-se, pouco a pouco, Charles Farrell, no principal papel masculino, vae avultando, deante dos olhos da platéa, dando ao seu desempenho uma actuação correta e perfeita. Ahi, apparece Janet Gaynor, delicada, verdadeiro encanto, feita de belleza e ingenuidade. Farrell ama-a e ella para elle é tudo naquella vida, principalmente, porque se sabe que, antes, o destino daquella creaturinha era amargo e penoso.

Assentam casar-se. Janet exulta de alegria, acceitando o matrimonio, porque o amava realmente, e, tambem, pela facilidade que elle lhe proporcionava de realizar uma obra de regeneração. Uma situação, porém, do romance, vem toldar a felicidade dos dois namorados. O millionario, farto de tanta loucura, por parte do filho, arma um plano, fazendo com que elle seja raptado, em plena festa, por empregados seus e embarcado á força para Shangai — a porta do oriente longinquo e o antro das mais diversas modalidades do vicio.

Um pretendente de Janet, que presenciara a scena, engana-a, entretanto, dizendo que o seu amado havia partido para Nova York, disposto a pedir perdão ao pae, abandonando-a...

O drama vae, assim caminhando para seu maior desenvolvimento. Ao clarear, novamente, a scena, estamos em Shangai. Farrell desceu o ultimo degrão. Vive para a bedida, arrastando na lama e na miseria moral em que cada vez se afunda mais a sua radiante juventude. Uma *fumerie* de opio em Shangai, um chinez cobiçoso que vende a morte aos poucos, pequenos nichos escondidos na penumbra, onde se movem sombras...

Espectros, almas que procuram esquecer, encontrando na droga mortifera um pouco de lenitivo para suas dôres moraes; são os famintos de felicidade que a vida, cruelmente, lhes negou... Charles vae, até alli, comprar bebida, dando em troca o seu annel universitario, cujas iniciaes dizem: Honra, Fé, Coragem, tres qualidades que elle, ha muito, havia perdido...

"Alguem deseja beber em companhia de um homem branco?" exclama elle.

Um vulto se mexe, lentamente, deixando o catre immundo, onde se mergulhava. Approxima-se e responde: "Eu beberei contigo". Era a Janet de outros tempos, transfigurada, marcada pelo vicio, cujas garras lhe haviam cavado sulcos profundos no rosto angelical. Uma expressão de deboche e depravação se accentua em sua physionomia.

Julgando-a enganada ella tambem descera, como elle, seguindo-o, na sombra, pelas ruas enlameadas da desgraça. O film, neste momento, tem uma das suas phases mais bellas e mais dramticas, impressionando, vivamente, pela maneira admiravel por que Janet e Charles vivem os seus papeis. Elles parecem desconhecerem-se... Onde estava aquella menina pura e feliz dos outros tempos? Onde aquelles doces momentos de felicidade que haviam conhecido? Onde aquellas horas de ventura sem fim que já haviam vivido? Estavam no passado, num passado agora, calcado pelo peso da desgraça e do vicio...

De Shangai, daquella miseria, do lodo em que se encontravam, elles começam a subir a estrada da regeneração, num juramento solenne de vida nova.

Honululu e a poesia de suas noites tropicaes. As canções nostalgicas dos amantes felizes da ilha. Uma casinha toda branca, cheia de ventura e felicidade e uma vida alegre e nova para ambos. Da miseria de Shangai, das sombras da cidade do vicio para os dias radiantes de sol.

Janet e Charles estão casados. É o primeiro anniversario de casamento e que elles procuram festejar, a sós.

Charles encontrara, naquelle dia, um velho conhecido, que o ridiculariza por elle não acceitar um *cock — tail*... Bebe, bebe outro e volta para casa com uma garrafa *gin*. Aquelle trago queimara-o, deixara um desejo immenso de beber e elle não supporta por mais tempo, vae de encontró ao antigo vicio...

Numa scena de tocante simplicidade, mas de um effeito admiravel sobre a platéa, Janet demove-o do seu intento. Ambos eram, entretanto, livres para voltar a qualquer momento para o vicio — elle para a bebida, ella para a droga.

Quando a tia de Charles chega, vindo buscal-o para o seio da familia, allegando que o pae estava ás portas da morte, Farrelle nega-se a voltar, dizendo que só o faria se com elle fosse tambem recebido a mulher. É a luta. O desespero do momento... Mais, Janet apparece. Desce lentamente os degrãos da escada. Está envolta no kimono que usava em Shangai, tem no rosto a expressão das viciadas, os olhos fixam-se brilhantemente e ella diz que ella póde ir para junto dos seus... Para ella, resta ainda uma amizade-a sua droga que, mais uma vez, podia fazel-a esquecer...

Trava-se uma scena forte, dramatica de grande intensidade e, num assomo brutal, tomando de um chicote, elle a castiga. Deixando cair ao chão o kimono, Janet surge no seu vestido branco, pura como nos outros tempos. Fôra, apenas, um ardil para pôr á prova o amôr daquelle homem. Estava victoriosa. Elle nunca mais havia de voltar ao seu vicio e a felicidade não mais os podia abandonar.

É um film lindo em muitas scenas, admiravelmente bem dirigido, e com uma riqueza de ambientes que agrada á vista. O contraste sordido de Shangai torna-o ainda mais valioso.

A Fox Movietone tem em *divino peccado* um grande successo, um dos maiores, seguramente, de toda esta temporada. E para Janet Gaynor e Charles Farrell uma victoria, uma grande conquista, podendo-se enfileirar este recente trabalho ao lado de *Anjos das Ruas* e *Setimo céu*.

G. SOUTO

XADREZ PARA DOIS — Metro Goldwyn-Mayer

Stan Laurell e Oliver Hardy, os dois impagaveis comicos de "Xadrez Para Dois" — a gozadissima producção da Metr o Goldwyn-Mayer que o Odeon principia a exhibir amanhã

IRACEMA — NO ELDORADO

Dora Felly e Ronald Alencar são as duas figuras centraes do famoso romance de José de Alencar — "Iracema" — que a Metropole de São Paulo produziu e o cinema Eldorado exhibirá, na proxima semana

ducção da United Artists ainda com o desempenho de Eddie Cantor, comediante da fama, e com a belleza de centenas de mulheres encantadoras, recrutadas entre as famosas pequenas de Ziegfeld Follies, o melhor theatro da Broadway.

(Continua na 4ª pag.)

MONTE CARLO — Paramount

Jeanette Mac-Donald e o seu lindo sorriso. Ella, em "Monte Carlo", está mais do que nunca maliciosa, tentadora, fascinante! Canta lindas canções, em ambientes que parecem feitos de sonho! Tem um esplendido companheiro de trabalho, Jack Buchanan e, como aconteceu em Alvorada do Amor, lhe deram como director esse allemão intelligente e extraordinario — Ernst Lubitsch. Com todos estes elementos, "Monte Carlo" vae ser mais outro grande successo para a Paramount, nesta temporada

TESHA — Programma Serrador

Maria Corda e Jameson Thomas numa scena desse grande film do Programma Serrador — "Tesha" — que um dos cinemas da Companhia Brasil estará exhibindo muito breve

NOVOS FILMS DA WARNER-FIRST NATIONAL

Jack Mulhall e Loretta Young em uma scena de "Vias do Destino", da Warner-First National, que será exhibido dentro de poucas semanas. Ao lado, o pequeno Leon Janney que tem desempenho admiravel em "Ruidos da Juventude", da mesma empresa, e cuja exhibição tambem se annuncia para muito breve

O DIREITO DE AMAR — Paramount

Paul Lukas é o galã de Ruth Chatterton em "O Direito de Amar", que o Imperio começa a exhibir, amanhã